DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.306

Os circulos governamentaes de Washington prevêm que o "deficit" orçamentario dos Estados Unidos, no presente anno fiscal será de 565 milhões de dollares

Penalidades contra a guerra chimica

O assumpto hontem debatido pela mesa da Conferencia do Desarmamento. — O sr. Baldwin pronunciou, na Camara dos Communs, um importante discurso em pról da abolição das forças aereas

GENEBRA, 12 (H.) — A mesa da Conferencia do Desarmamento reuniu-se esta manhã e tratou das penalidades a applicar contra a guerra chimica.

O sr. Politis, da Grecia, fez minuciosa exposição de um systema seu e de varios outros collegas que costitue, ao lado das sancções individuaes que seriam tomadas obrigatoriamente pelos Estados, um processo de penalidades collectivas. Além disso os Estados pertencentes a determinada região poderiam assumir o compromisso de emprehender collectivamente contra o paiz culpado, rigorosa acção repressiva e constituir para este effeito uma força commum de policia.

O sr. Pilotti, da Italia, combateu este systema porque prevê o estabelecimento de accordos regionaes.

Os representantes dos Estados Unidos, da Inglaterra e da Russia formularam reservas de ordem geral.

O sr. Massigli, da França, defendeu o projecto Politis e accrescentou: "E' preciso que, em materia de chimica a nação aggressora esteja certa de que será objecto de penalidades preparadas com antecedencia e applicadas automaticamente."

Proseguindo, o representante da França lembrou a resolução votada pela Conferencia no dia 23 de julho e formulou o principio do estabelecimento de penalidades especiaes para os que praticarem a guerra chimica.

O sr. Bourquin, da Belgica, defendeu tambem o projecto do delegado da Grecia e demonstrou que, se não se impedirem represalias em materia chimica será necessario garantir por outros meios os Estados victimas de aggressão eventual.

O SR. BALDWIN BATE-SE PELA ABOLIÇÃO DAS FORÇAS AEREAS

LONDRES, 12 (A. B.) — Foi, sem duvida alguma, empolgante espectaculo o aspecto da Camara dos Communs, durante o discurso proferido por Stanley Baldwin, no qual o chefe do partido coservador se bateu pela abolição de todas as forças aereas e pelo contrôle internacional da aviação. As galerias da Camara dos Communs estavam literalmente cheias porque em torno do discurso do sr. Baldwin havia o maior interesse.

O sr. Baldwin referiu-se de maneira magistral ao pavor que é a aviação nas guerras futuras e declarou que hoje praticamente não ha cidade que possa considerar-se defendida de ataques aereos. Pelos effeitos da ultima guerra poderão imaginar os das futuras guerras quando, em cinco minutos, uma cidade puder ser totalmente destruida, massacrada toda a sua população indefesa. O sr. Baldwin declarou que não ha poder na terra que possa defender as populações de ataques aereos.

"A unica defesa é a represalia", declarou o ex-primeiro ministro. Proseguindo, declarou: "Isso significa que tereis de matar mais homens, mais mulheres e mais creanças indefesas primeiro, se pretenderdes salvar os vossos homens, as vossas mulheres e vossas creanças, do inimigo". Mais adeante declarou: "Estou firmemente convencido de que as forças aereas devem ser abolidas. Penso que todas as nações do mundo devem dedicar-se ao estudo da questão da aviação civil e verificar se é possivel controlar a aviação civil de maneira que se possa realizar o desarmamento e tornal-o efficiente praticavel em todo o mundo".

Um cyclone devastou a localidade da Bretanha em Portugal

LISBOA, 12 (H.) — Communicam de Ponta Delgada (Açores) que o cyclone de hontem devastou a freguezia de Bretanha causando importantissimos prejuizos.

O deficit do orçamento yankee

A CIFRA PREVISTA E' DE 565 MILHÕES DE DOLLARES

WASHINGTON, 12 (H.) — Nos circulos governamentaes prevê-se que, no fim do anno fiscal, o deficit orçamentario attingirá á cifra de 565 milhões de dollares.

Diz-se, mais, que, em vista desta situação, o Congresso terá de votar um imposto sobre o montante da venda de productos manufacturados.

O incidente peruano-colombiano

A COMMISSÃO PERMANENTE REUNE-SE PARA EXAMINAR A RESPOSTA DE LIMA

WASHINGTON, 12 (H.) — A Commissão Permanente reuniu-se hoje de tarde para estudar a resposta do governo do Perú á ultima nota da Commissão.

Não foi tomada nenhuma resolução ficando marcada nova reunião para os primeiros dias da semana proxima.

A resposta consiste em uma ligeira nota do governo de Lima e em um longo memorial do ministro Maurtua explicando a posição do Perú.

O texto da resposta peruana não é ainda conhecido mas nos circulos autorizados assegura-se que apresenta certas suggestões susceptiveis de obter uma solução pacifica do conflicto.

Um livro sobre as actividades da industria na Italia Fascista

ROMA, 12 (H.) — O sub-secretario de Estado das corporações, sr. Biagi apresentou ao Duce a primeira copia do livro a ser publicado pela confederação geral fascista da industria, obra essa que estuda o desenvolvimento e a actividade da industria italiana, nos dez ultimos annos.

Ficou hontem installado o Partido Economista do Brasil

Uma organização politica para a integração do pensamento das forças economicas e culturaes do paiz na vida publica. — Uma expressão politica da opinião organizada e capaz, reflexo dos reclamos civicos e progressistas do Brasil

POR UMA ASSEMBLÉA DUPLAMENTE EXPRESSIVA PELO NUMERO E PELA PROJECÇÃO DOS SEUS COMPONENTES FORAM APPROVADOS UNANIMEMENTE O PROGRAMMA E OS ESTATUTOS DO PARTIDO. — TAMBEM FORAM ELEITAS POR UNANIMIDADE A COMMISSÃO EXECUTIVA E COMMISSÃO FISCAL

As classes productivas do Brasil, representadas pelos seus elementos de maior projecção, consubstanciaram hontem sob forma juridica a idéa victoriosamente lançada seis mezes atrás, da creação de um partido destinado a approximar das nossas realidades economicas o poder politico.

Sendo a mola real do nosso progresso, a fonte por excellencia do nosso credito e das nossas possibilidades, as classe productiva não tinham feito sentir ainda o seu raio de acção na vida politica do paiz. Dahi as soluções arbitrarias, os resultados improficuos que vinham colhendo na pratica dos seus mistéres, impossibilitadas de influir technica e politicamente na resolução dos nosso problemas.

Unindo-se, solidarizando-se num grande centro de idéas, o commercio, a industria e a lavoura, que são, em realidade, uma das grandes forças activas da vida nacional, encontram agora possibilidade de fazer, no Partido Economista, uma obra util, que se reflectirá beneficamente no futuro do paiz.

O grande conclave, que levou ao salão nobre da Associação Commercial uma concurrencia que o encheu completamente, e do seio do qual não foram poucas as vozes que se levantaram, em expressivos votos de apoio e solidariedade ao programma liberrimo, claro e incivico, com que o novo partido se lança á conquista dos direitos insophismaveis dos representantes da economia nacional á elaboração das leis que devem reger o paiz, agora que elle se encontra em phase de renovação, deu, dessa maneira, a maior das demonstrações da sua unidade em torno do significativo emprehendimento.

A mesa que presidiu os trabalhos de installação do Partido Economista do Brasil

O JORNAL, que desde os primordios da creação do Partido Economista vem acompanhando com especial cuidado todos os passos de sua elaboração, com o mesmo interesse com que tantas vezes se tem batido pelos mais importantes problemas da economia nacional, tão imprevidentemente descurados pelos governos que têm passado, regista com a mais grata satisfação o grande passo marcado na tarde de hontem. A fundação do Partido Economista significa indiscutivelmente um acontecimento promissor para o debate das idéas no regime que vamos viver, uma bem fundamentada esperança do breve resurgimento dos interesses do capital e do trabalho no Brasil.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

De accordo com o que fôra annunciado, a grande assembléa geral dos fundadores do Partido Economista reuniu-se no salão nobre da Associação Commercial do Rio de Janeiro, afim de tratar da constituição definitiva deste.

E perante uma assistencia vultosissima, o presidente da Commissão Organizadora, sr. Serafim Vallandro, assumiu a direcção dos trabalhos, ladeado pelos demais membros, srs. dr. João Daudt d'Oliveira, dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Carlos Telles da Rocha Faria, Oscar Ferreira de Carvalho João Augusto Alves e dr. Heitor Beltrão, secretario, declarando aberta a sessão da assembléa geral de constituição do Partido Economista do Brasil, para votação dos Estatutos e do Programma do Partido e eleição das Commissões Executiva e Fiscal.

O DISCURSO DO SR. SERAPHIM VALLANDRO

O sr. Seraphim Vallandro pronunciou então o seguinte discurso:

"Os acontecimentos, que turbaram a vida e enlutaram a nação, durante quasi tres mezes, vieram retardar a constituição do Partido Economista, tão ansiosamente esperada pela nação.

Essa demora, forçada pelas circumstancias do momento, serviu para mais, ainda, se arraigar em nosso espirito a necessidade imprescindivel da acção forte, sincera e patriotica de uma organização partidaria "leaderada" pelas classes productoras, em seu amplo sentido, as quaes, educadas dentro do espirito da ordem e do trabalho, representam afinal, as forças vivas da nação. Por isso o Partido terá naturalmente de nortear todos os seus esforços no desejo de dar ao Brasil uma cooperação pratica e efficiente, lutando decididamente para que todas as questões nacionaes sejam resolvidas dentro dos imperativos da ordem e dentro do ambiente de concordia.

O Partido Economista, que se funda neste momento historico, não tem ligação alguma com qualquer governo ou quaesquer outras organizações partidarias. E' o fruto de esforço das classes, representadas por alguns idealistas, que olham, acima de tudo, os interesses sagrados do Brasil, que tanto precisa do esforço e da abnegação de todos os seus filhos dotados de bôa vontade.

Como presidente da Commissão Executiva e um dos mais modestos idealizadores e organizadores do Partido Economista, que agora surge francamente victorioso no scenario politico do Brasil, é com grande jubilo patriotico que transmitto os nossos profundos agradecimentos ás pessoas e organizações sociaes e de classes que de todos os recantos do paiz nos enviaram enthusiasticos applausos e as suas adhesões valorosas que tanto concorreram para antecipar o exito que o novo partido tem assegurado.

E' uma organização ditada pelo pensamento e pelo sentimento dos que trabalham e produzem, com o seu programma definido e cujas idéas ahi ficam á luz meridiana para serem discutidas, criticadas ou applaudidas.

São aspirações nossas e que representam a opinião sincera e patriotica de brasileiros dispostos a trabalhar abnegadamente pelo progresso e pelo bem do Brasil, abstendo-se systematicamente de fazer politicagem de campanario, que tanto abastardou os nossos costumes e tantos males causou á nação nestes quarenta annos de Republica.

A nossa politica será constructora e se processará sob a inspiração do bom senso, sem innovações perigosas ou inspirações incompativeis com a mentalidade brasileira, mas mantendo o espirito evolutivo e progressista.

O trabalho dispendido para tornar realidade o partido e sustentar-lhe a efficiencia futura representa, para nós, cujas occupações são absorventes, um verdadeiro sacrificio pessoal dos interesses proprios. Apesar disso, não faltam por ahi aquelles que pensam e dizem que estamos procurando posições á sombra de um partido que nos garanta a conquista dessas posições.

A época de utilitarismo que estamos atravessando chega a não admittir que ainda possam existir grupos de homens que, sem ambições pessoaes, sem partidarismo vêsgo, queiram dar um pouco das suas energias e das suas actividades ao bem commum, visando desinteressadamente cooperar na defesa das classes a que pertencem, e na melhoria da situação geral da Patria.

Em que pese a esta mentalidade estreita e pessimista, posso declarar, desassombradamente que a mim não seduzem quaesquer posições electivas ou administrativas, posições essas que só poderão e devem ser occupadas por mais capazes e competentes. Não tenho outras preoccupações senão as de honrar a classe de que faço parte.

O mesmo desapego orienta a acção dos meus illustres companheiros cujos sacrificios pessoaes nessa tarefa são incalculaveis, pois são todos cavalheiros de posições definidas e independentes e que nunca viveram de politicagem ou foram por ella bafejados. Todos conquistaram suas posições a golpes de trabalho, numa luta diurna e, agora procuram dar uma grande parcella de sua intelligencia, da sua actividade, do seu civismo, a esta agremiação, que aspira, unicamente, concorrer para o alevantamento moral e material do nosso grande, do nosso amado Brasil.

Eis ahi, senhores, os alicerces do Partido Economista. A sua solidez e o seu esplendor serão factos incontestaveis, contando, como conta, com os milhares de obreiros que virão cerrar fileiras na construcção dessa obra de verdadeiro e são patriotismo".

Palmas prolongadas acolheram as ultimas palavras do orador.

A VOTAÇÃO DOS ESTATUTOS — ELEIÇÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA

Entrando na ordem do dia, o presidente mandou, a seguir, que o dr. Heitor Beltrão procedesse á leitura dos Estatutos do Partido o que foi feito.

Terminada a leitura, o presidente pôz em discussão esse importante documento, declarando livre a palavra.

O dr. Paulo Seabra depois de louvar o trabalho exhaustivo e notavel da Commissão Organizadora do Partido, cuja acção analysou detidamente, disse que os Estatutos já haviam sido distribuidos em ante-projecto a todos os fundadores, e, considerada a premencia de tempo e a extensão da ordem do dia, e, ainda o facto de preverem os Estatutos a possibilidade de sua revisão que de resto será feita pelo proprio Conselho Deliberativo, propunha a votação global dos mesmos.

O dr. Rodrigo Octavio Filho disse que seria um acto de jus-

(Continua na 4ª pag.)

A grande bonificação do "O Jornal" aos seus assignantes de 1932

REALIZOU-SE HONTEM A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS PRINCIPAES

Quaes os assignantes contemplados. — A casa coube a um leitor de Minas Geraes e o automovel a um de Matto Grosso

A mesa que presidiu os trabalhos da distribuição, vendo-se sentados no primeiro plano da esquerda para a direita, os srs. Paulo Rapaport, director dos Diarios Associados; sr. José Ignacio Duarte Pereira, representante da Cia. Immobiliaria; sr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL; sr. Luiz Porto Carrero Vellozo, representante da "A Equitativa". No segundo plano, algumas das demais pessoas presentes ao acto

Conforme O JORNAL amplamente noticiára, realizou-se, hontem, na séde da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", á Avenida Rio Branco 125, nesta capital, a distribuição dos premios do Grande Concurso de Bonificação aos nossos assignantes annuaes de 1932.

Eram precisamente 14 horas, quando se iniciou a premiação, assistida, no salão de sorteios da poderosa empresa nacional de seguros, não só por varios directores d'O JORNAL e outros diarios associados, como por funccionarios d'"A Equitativa", representantes das firmas onde foram adquiridos os premios e innumeros interessados.

Terminada a ceremonia, foi pelos presentes lavrada uma acta, por todos assignada, e que estava assim redigida:

ACTA DO CONCURSO PROCEDIDO PELA S. A. "O JORNAL"

Aos doze dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e dois, ás quatorze horas, no salão de sorteios da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, á Avenida Rio Branco, 125, nesta Capital, presentes os srs.: doutor Francisco de Assis Chateaubriand, dr. Paulo Rapaport, Mario H. Silva, Abelardo Basto, J. Barbosa Thompson, Luiz Franco da Rosa e diversos concurrentes, procedeu-se ao "Concurso de Bonificação", offerecido pelo O JORNAL a seus assignantes de 1932, tendo sido contemplados os seguintes numeros, correspondentes aos premios abaixo discriminados:

Uma geladeira "Duarte", numero 3.431; uma lampada "Titus", n. 6.916; uma bicyclette "Flying Wheel", n. 4.612; um relogio "Movado", n. 5.790; um dito "Movado", n. 8.767; uma mala "Hartmann", n. 10.634; um relogio de onix, para mesa, n. 5.058; uma machina photographica "Voigtlander", n. 9.806; um sitio em "Bocaina", Estado de São Paulo, n. 5.294; uma victrola ortophonica electrica, "Victor", numero 4.603; um faqueiro de prata "Princeza", numero 8.971; uma mobilia com dez peças, numero 8.569; um relogio "Pateck Phelippe", em ouro, n. 7.714; um sitio em Normandia, n. 8.300; um carro "Chevrolet", n. 9.460; um

(Continúa na 2ª pag.)

RELAÇÃO DOS ASSIGNANTES CONTEMPLADOS

Os numeros premiados correspondem aos dos cartões pertencentes aos seguintes assignantes d'O JORNAL:

Assignante		Numero
Col. João Teixeira Pinto, Christina, E. de Minas Geraes	N.	3.431
Sr. Milito Maciel, E. da Cacuya 19, Ilha do Governador	"	6.916
Sr. Virgilio Vitral, Bom Jardim, Minas Geraes........	"	4.612
Sr. José Joaquim Ribeiro, Itanhandú, Minas Geraes..	"	5.790
Sr. Luiz Teixeira, Vau-Assú, (Fazenda da Onça), Minas Geraes	"	8.767
Sr. Gilberto Fonseca, nesta Capital..................	"	10.634
Sra. Annita Sobreira, Iconha, Espirito Santo.........	"	5.058
Sr. Hernani Araujo, Rua 13 de Maio 63, Campos, E. do Rio	"	9.806
Sr. Alfredo Santos, Machado, Minas Geraes..........	"	5.294
Sr. Manoel Moreira, Bom Jardim, Minas Geraes.....	"	4.603
Sr. Christino José da Silva, Grama de Macabú, E. do Rio	"	8.971
Sr. João Maria, Tupacyguara, Minas Geraes..........	"	8.569
Sr. Rodolpho de Alcantara Queiroz, Santa Cruz das Areias, Estado de Minas Geraes...............	"	7.714
Sr. José Vieira Ambar, Silvianopolis, Minas Geraes..	"	8.300
Sr. Moysés Dahruy, Nioac, (Correio de Aquidauana), Matto Grosso	"	9.460
Sr. Odorico Lima, S. Francisco do Sul, S. Catharina	"	9.801
Sr. João Teixeira Sampaio, nesta Capital...........	"	10.632
Srs. Irmãos Montesano, Muriahé, Minas Geraes.......	"	6.136

A acção desenvolvida pelo dr. Gustavo Avelino Corrêa junto ao Conselho Nacional do Café

A cooperação entre o Instituto do Café de S. Paulo e o Conselho Nacional do Café para defesa do nosso principal producto

S. PAULO, 12 (Da succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — Os "Diarios Associados" obtiveram hontem do dr. Gustavo Avelino Corrêa, que regressou ante-hontem do Rio, uma interessante entrevista, em que aquelle director do Instituto do Café revela os objectivos de sua viagem á capital da Republica. A entrevista versou de inicio aos excessos de producção, declarando s. s.:

"Junto ao Conselho Nacional de Café tive occasião de tratar de varios e importantes problemas. O primeiro delles, justamente aquelle que forçara minha viagem ao Rio referia-se ao excesso da producção. Antes da revolução havia um contrato a ser firmado entre o Instituto do Café e o Conselho Nacional do Café, para a compra dos cafés armazenados. O Instituto incumbia-se de retirar as amostras e o Conselho de classifical-as. Com o advento da revolução o trabalho ficou interrompido. O Conselho não pode realizar o seu trabalho de classificação. Terminado o movimento, era preciso ver em que bases poderiam ser reiniciadas as negociações. Foi o que fiz, levando para o Conselho um relatorio completo do trabalho que realizamos".

AS COMPRAS DE CAFE' PELA AGENCIA DO C. N. EM S. PAULO

"Entraram em Santos — continuou s. s. — 25.000 saccas de café por dia. A agencia do Conselho na capital compra, diariamente, 20.000 saccas perfazendo a somma de 45.000. Isso, porém, não é sufficiente. Nessa marcha, até julho de 1933 ou sejam 200 dias uteis, o Conselho teria comprado apenas 9.000.000 de saccas quando o "stock" é de ...... 17.000.000, isto é, 9.000.000 da colheita em curso e 8.000.000 do que resta da safra passada, cuja serie ainda se acha nos reguladores. Ha, portanto, necessidade do Conselho elevar a capacidade acquisitiva de sua Agencia nesta capital a cerca de 60.000 saccas diariamente, para que sommadas ás 25.000 que entram em Santos perfazendo o total de 85.000 saccas diarias, para que possamos attingir o objectivo de, em julho de 1933 não termos café pesando sobre a economia particular do productor e, portanto, em igualdade de condições com os demais Estados da Convenção.

Isso foi plenamente conseguido passando a fazer parte das providencias preconizadas pelo proprio Conselho Nacional em relatorio que já foi apresentado ao ministro da Fazenda e em que foi consignada a necessidade de recursos para esse fim.

OS STOCKS DE 1929 E 1930

Um outro assumpto preoccupava igualmente todo o commercio e a lavoura cafeeira de S. Paulo. Os stocks de 1929 e 1930 foram vendidos ao governo federal, ficando posteriormente seu pagamento a cargo do Conselho Nacional do Café. Esse pagamento vinha sendo feito regularmente quando os ultimos acontecimentos o interromperam. Resta ainda cerca de 1.900.000 saccas de café a serem pagas, calculando-se que sejam necessarios .... 80.000:000$000 para o seu resgate total. Posso declarar que essa verba foi, tambem incluida nesse relatorio sobre o qual o senhor ministro da Fazenda irá pronunciar a ultima palavra.

A LEI DE PROHIBIÇÃO DO PLANTIO DE CAFEEIROS

Muitas outras questões foram ventiladas por nós no Conselho Nacional do Café — disse-nos ainda o sr. Gustavo Avelino Corrêa. Uma dellas se refere á lei de prohibição do plantio de café, cujos objectivos estão largamente burlados.

Quando se abandona um talhão do café tem-se a permissão de plantar igual numero de terra virgem. Não faltam allegações de que velhos cafezaes ha muitos abandonados foram recentemente com o fim de substituição por novas plantações. Certo é preciso pôr um paradeiro á essa situação, permittindo-se que em deante apenas o replantio dos pés de cafés mortos dentro dos talhões já formados ou em formação.

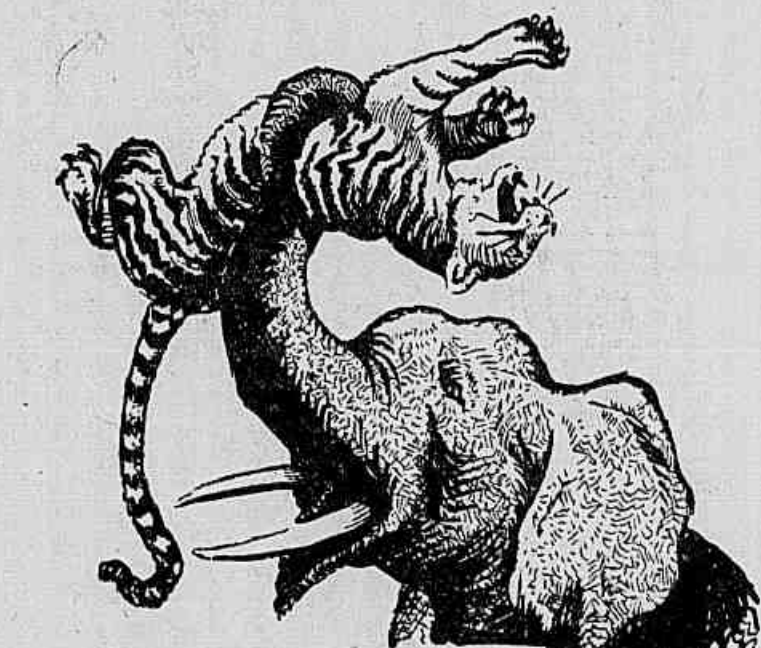
Penso, por tudo isso, ter sido satisfatoria a minha missão, accrescendo-se a circumstancia de ter ficado restabelecido aquelle ambiente de cooperação que não deve deixar de existir entre as duas instituições creadas para a defesa do café.

As tremendas consequencias dos vendavaes em Cuba

CERCA DE DOIS MIL E SETECENTOS MORTOS. — O ASPECTO DESOLADOR DE VARIAS CIDADES

CAMAGUEY (Cuba), 12 (H.) — Calcula-se, á ultima hora, em 2.700 o numero de mortos causado pelo cyclone que assolou as provincias de Camaguay, Santa Clara, Oriente, e Puerto Principe, assim como as ilhas situadas ao norte de Exuma, Long Island e Rum Cay, nas Bahamas.

A cidade de Santa Cruz apresenta desolador aspecto. Coveiros recrutados ás pressas amontoaram em diversos pontos da localidade centenas de cadaveres, que serão queimados afim de evitar epidemias.

NOVA YORK, 12 (H.) — Communicam de Nassau que o cyclone que varreu recentemente as Bahamas causou consideraveis estragos nas ilhas Norte, Exuma, Long e Runçay. O governo de Nassau enviou ao archipelago urgentes soccorros.

A situação

ESTEVE REUNIDO, HONTEM, NO CATTETE, O MINISTERIO, SOB A PRESIDENCIA DO SR. GETULIO VARGAS

Convocados para uma reunião em Porto Alegre os prefeitos municipaes do Rio Grande do Sul. — Fundiram-se o Centro de Cultura Civica de São Paulo e a Federação dos Voluntarios Paulistas

A exemplo do que se verificára nos dois sabbados precedentes, o chefe do Governo Provisorio convocou os membros do seu ministerio para uma reunião, que se realizou hontem, á tarde, no palacio do Cattete.

Compareceram todos os secretarios de Estado, com excepção do sr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente da pasta da Agricultura.

Durante a reunião, que teve inicio minutos antes das 15 horas e terminou depois das 16,30, foram tratados assumptos de alta importancia para a administração publica, com exame de questões consideradas urgentes, bem como considerada em minucioso exame a situação politica do paiz, no seu periodo pre-constitucional.

O UNIFORME DE SERVIÇO NÃO PODE SER USADO EM PASSEIO

O general Paes de Andrade, chefe do D. G., expediu hontem ordens declarando ficar expressamente prohibido aos officiaes o transito no centro urbano em uniforme de serviço (tanto do antigo como do novo uniforme).

Outrosim, tanto para officiaes como para praças, as alterações de uniformes devem ser severamente punidas.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos: do 3.º R. I. para o 4.º B. C., por conveniencia absoluta do serviço, o 1.º tenente Mario Ferreira Barbosa; do 24.º B. C. para o 3.º R. I., por conveniencia relativa do serviço, o 2.º tenente commissionado Oscar Benttemuller; e do 13.º para o 5.º R. I., por conveniencia relativa do serviço, o 2.º tenente commissionado José Nunes de Almeida.

UMA ORDEM DO CHEFE DO D. DA GUERRA

O chefe do Departamento da Guerra, por acto de hontem, declarou que não devem ser indicados para serviço de justiça officiaes que estejam em transito ou com ordem de embarque e que nas informações prestadas para desempenho dos diversos cargos deve constar sempre o tempo arregimentado do official nos diversos postos.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES

Foram classificados: no 9º R. I., por conveniencia relativa do serviço, o 2º ten. mestre de musica Antonio Gomes Moraes Fonseca addido ao 8º B. C.; e no 5º R. C. D., por conveniencia absoluta do serviço, o 2º ten. mestre de musica Luiz Baroni.

Foi classificado no Q. S. de I., por conveniencia relativa do serviço, o 1º ten. Langleberto Pinheiro Soares, cujo termo de deserção ficou sem effeito.

AGUARDANDO A PALAVRA DA C. S.

Ficou addido á 1ª. C. E., aguardando esclarecimentos da Commissão de Syndicancia de praças de pret, o 1º sgt. Celso Lucio Monteiro.

EM CONSEQUENCIA DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

No intuito de normalizar a carga dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares attingidos pelos ultimos acontecimentos que perturbaram a vida da Nação, o ministro da Guerra declarou que ficam adoptadas, com caracter de urgencia, as seguintes providencias a serem observadas pelos commandos de Regiões, repartições e estabelecimentos militares:

a) abertura de inqueritos para apurar os extravios de material, as suas causas e os responsaveis, se houver, de modo a que sejam acautelados os interesses do Estado;

b) arrecadação de todo e qualquer bem da Nação, em poder de terceiros;

c) arrolamento de todo material existente por commissões regularmente organizadas, e encerramento da respectiva carga mediante lavratura de termo circumstanciado, do qual conste todo o material extraviado;

d) abertura de nova carga, da qual só deverá constar o material realmente existente, de accordo com o arrolamento feito.

FAVORECENDO OS TENENTES COMMISSIONADOS

O general Espirito Santo Cardoso, titular da pasta da Guerra, declarou que são dispensados do serviço da tropa, continuando licenciados, para estudo, por conta propria, dos preparatorios indispensaveis á matricula nos cursos militares, todos os 2ºs. tenentes commissionados que se achavam no gozo de licença, nos termos do art. 5º. das Instrucções que baixaram com o decreto nº. 19.752 de 17 de março de 1931 e que, do tempo dessa licença deve ser descontado o periodo em que os referidos officiaes estiveram em operações, desde a apresentação, até a data do desligamento dos corpos. (Aviso nº. 639, de 10|11-32).

HOMENAGEM AO EX-CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

O contra almirante Americo dos Reis foi alvo, hontem, de uma demonstração de apreço promovida por antigos companheiros que sob sua chefia serviram no gabinete do ministro da Marinha.

Essa homenagem consistiu na offerta das platinas ao novo almirante, que lhe foram collocadas aos hombros pelo capitão de corveta Salalino Coelho, seu substituto naquelle cargo.

Em nome de seus collega do gabinete falou o commandante Nerio Vianna, offerecendo as insignias e traduzindo a expressão da homenagem.

O almirante Americo dos Reis agradeceu, sendo, ao terminar, cumprimentado por todos os presentes.

O NOVO CHEFE DE GABINETE

O almirante Protogenes Guimarães nomeou para substituir o contra-almirante Americo dos Reis, na chefia de seu gabinete, o capitão de corveta Salalino Coelho, que exercia as funcções de sub-chefe.

O GENERAL FLORES DA CUNHA E O MOMENTO POLITICO

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Sob o titulo "Para a defesa da ordem", a "Federação" publica hoje importante editorial em que diz: "O general Flores da Cunha convocou para o dia 15 do corrente uma reunião aqui, dos prefeitos, chefias politicas e commissões executivas. O objectivo da reunião é examinar detidamente o grave momento politico nacional e estadual e deliberar sobre medidas a serem tomadas no sentido de preservar a ordem publica de qualquer perturbação, assegurando a manutenção da paz, tão necessaria á prosperidade do Estado e da Republica". Accentua que os motivos da reunião não podem ser mais justos nem mais impositivos, accrescentando que o Rio Grande está em paz mas é preciso advertir que em breve vae se iniciar em todo Estado e na Republica a campanha eleitoral mais grave, talvez, de toda a nossa historia.

Assegura que todo o Rio Grande será tomado pela febre do civismo e é necessario que, desde já, os detentores da autoridade estejam em condições de poder garantir a paz e a ordem. — Diz ainda a "Federação" que a deliberação tomada pelo general Flores da Cunha obedece aos imperativos do maximo dever e conclue dizendo: "Os prefeitos e chefes politicos não poderão se esquivar de comparecer á reunião, nem hão de negar a mais completa solidariedade ao chefe do governo do Estado. Não podemos deixar de applaudir o benemerito interventor riograndense que, defendendo a ordem, mantem tão solida coherencia com as idéas, com as tradições e com as necessidades de seu Partido.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao Ministerio da Fazenda.

O MINISTRO DA GUERRA QUER SABER O NUMERO DE AUTOMOVEIS

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, ordenou a todas as unidades, repartições e estabelecimentos militares que enviem ao seu gabinete, com a maxima urgencia possivel, uma relação completa dos automoveis que possuem, devendo ser mencionado nessa relação o seguinte: iniciaes da repartição, numeros da placa e do motor, nome do fabricante, typo do carro, repartição a que pertence, autoridade que usa e qual o serviço em que é empregado o vehiculo e quaes os vehiculos absolutamente indispensaveis.

PROMOÇÕES DE INFERIORES QUE FICARÃO SEM EFFEITO

O general Paes de Andrade publicou em boletim que, tendo o Aviso n. 505 de 12 de setembro ultimo ao seu Departamento permittido promoção, durante as operações, para preenchimento de vagas de graduados que se viessem a verificar, afim de ser possivel o enquadramento da tropa, resolveu o ministro, por ter cessado o motivo que o determinou:

a) fixar a data de 3 de outubro para o restabelecimento das condições regulamentares de accesso;

b) tornar sem effeito toda promoção realizada sem o requisito do preenchimento de vaga, antes ou depois daquellas datas.

Em consequencia, o mesmo general determinou aos commandantes de corpos cumprirem o item b do aviso supra, enviando, com urgencia, ao D. G., a relação nominal das praças cuja promoção foi tornada sem effeito.

FOI ADDIDO AO D. G.

Ficou addido ao D. G., aguardando solução de um requerimento, o major João Augusto Mendes Antas.

A' DISPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Foi posto á disposição do chefe de policia desta capital conforme solicitação da mesma autoridade, o 3º sargento escrevente Delcilio Palmeira, da 1ª C. R., que é excluido do Q.S.E.E.

UM CREDITO DE MIL CONTOS SEM EFFEITO

O ministro da Guerra tornou sem effeito o aviso n. 508 de 26 de outubro findo ao D. G., concedendo, á conta do credito extraordinario, ao Serviço de Intendencia da 3ª Região Militar, diversos quantitativos, no total de..... 1.000:000$ (mil contos de réis).

OFFICIAES SUPERIORES QUE SE APRESENTAM AO D. G.

Apresentaram-se ao D. G. os seguintes officiaes: general de brigada Raymundo Rodrigues Barbosa, por ter de assumir o commando da Circumscripção Militar; coroneis — Augusto Manoel de Aguiar Filho, pharm., por entrar no gozo de férias e seguir para o R. G. do Sul com permissão do ministro; Romão Veriano da Silva Pereira, do 16º B.C., por ter vindo de M. Grosso, a serviço do interventor federal á disposição do qual se acha; tenentes coroneis — Argemiro Dornellas, do Q.S., por ter sido classificado no A.G. do R.G. Sul e seguir para Porto Alegre; dr. João Affonso Souza Ferreira, medico por ter sido desligado do dest. ex. Léste e assumir o commando da E.A.S.S.; Antonio da Silva Rocha, do Q.S., por ter sido exonerado de chefe do E.M. da 4ª R.M.; José Fernando Affonso Ferreira do btl. E., por ter seu btl. retornado á situação anterior, sendo desligado da 1a R.M.; majores — dr. Manoel Cesar Goes Monteiro, medico, por ter sido desligado do dest. ex. Léste onde servia como adjunto da chefia do S.S.; Orestes da Rocha Lima, do Q.S., por ter sido sorteado para o C. J.M.; Silvio Scheleder, do 7º R. A.M. por ter de regressar a Juiz de Fóra, de onde veiu a serviço do commando da região.

NÃO GOZOU FE'RIAS

Foi declarado no B. I. do D. G. que o capitão Aristoteles de Souza Dantas não gozou as férias regulamentares relativas ao anno findo, por exigencia do serviço, conforme communicou o commandante do 1º R. C. D..

O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO E A REFORMA CONSTITUCIONAL

Solicitam-nos a publicação do aviso seguinte:

"O dr. Alvaro Cumplido de Sant' Anna, representante do Syndicato Medico Brasileiro na commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição, convida expressamente a classe medica para uma reunião na séde do Syndicato, á Avenida Rio Branco, 106|8, segundo andar, sabbado, dezenove do corrente, ás 21 horas, para apresentar sugestões".

CLUB TRES DE OUTUBRO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Commissão Executiva Nacional do Club 3 de Outubro convida as delegações dos nucleos estaduaes e municipaes que deverão comparecer ao Grande Congresso Revolucionario, para uma reunião na séde social do Club, á Avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", primeiro andar, no dia 14, ás 17 horas".

"A Junta Executiva do Club desta capital, resolveu, em sua ultima reunião, encarregar o professor Fróes da Fonseca do serviço da Secretaria, o capitão Castro Afilhado, das relações com os nucleos estaduaes e associações de classe; o dr. Domingos Vellasco, da direcção da propaganda pela imprensa e pelo radio; o sr. Leite Sampaio, da thesouraria do Club".

"Está convocada uma sessão do Grande Conselho para o dia 21, ás 21 horas".

O COMMANDANTE DA 6ª REGIÃO MILITAR E A FUTURA CONSTITUIÇÃO

BAHIA, novembro (União) — No momento em que o paiz se prepara para marchar para a Constituinte, nada deve interessar mais o publico do que o modo de pensar de cada uma das figuras que dispõem de alguma parcella de poder. Esses é que orientarão juntamente com os grandes "leaders" nacionaes as futuras correntes de opinião que se deverão formar em torno aos programmas de cada um.

A "A Tarde" foi, por isso mesmo, ouvir a palavra do general Almerio de Moura, que acaba de assumir o commando da 6ª região militar, com séde aqui. Recebido um dos seus redactores, travou-se o seguinte dialogo:

— Ninguem se livra da curiosidade jornalistica...

— O momento não é de palavras. Nestas occasiões de confusão é preferivel agir a falar.

— Talvez general; mas as palavras não fazem tanto mal. Por exemplo, que me diz o senhor sobre a celeuma que se levanta no momento sobre os militares fóra ou dentro da politica?

— Isso é assumpto em que nem é bom falar...

Insistido pelo jornalista, o general acquiesceu e diz:

— A meu ver não vejo motivo para que os militares sejam excluidos da politica.

— Diverge então do general Goes Monteiro, que tem dado varias entrevistas nesse sentido?

— Não é questão de divergir. Tenho apenas a minha opinião que para lhe falar com mais clareza é a seguinte: Penso que os militares, pelo simples facto de pertencerem ao Exercito, não devem perder o direito de serem votados, como não perdem o de voto. Isso no entretanto não quer dizer julgue razoavel que os militares pelo simples facto de representarem a força armada, possam ou tenham o direito de impedir quaesquer manifestações de pensamento nacional. Sou democrata e, por isso, vejo que politicamente o militar é e deve ser um simples cidadão e nada mais.

Tinhamos bem claro o pensamento do commandante da região sobre o ponto ferido — diz a "A Tarde" — que passou para outro:

— E sobre a questão social?

— Haverá alguem que ainda não seja um tanto socialista? Sobretudo no Brasil onde as classes desamparados têm sido pouco unidas, é necessario encetarmos uma le-

(Continúa na 16ª pagina)

EM TORNO DE UM SUPPOSTO REGRESSO DA EUROPA A' BARBARIA

Como fala, sobre os grandes problemas actuaes do mundo, Enrico Ruta, o conhecido philosopho do Fascismo. — O mundo asiatico e a revelação russa em face da evolução européa nos seus novos destinos

NAPOLES, 12 (H.) — Enrico Ruta, que manteve ha tempos uma polemica memoravel com Benedetto Croce e que é hoje um dos mais conhecidos philosophos do fascismo, concedeu á Agencia Havas uma entrevista sobre os problemas actuaes do mundo.

— Fala-se muito, disse Ruta, de um supposto regresso da Europa á barbaria. Li recentemente sobre esse assumpto um artigo digno de attenção em uma grande revista franceza. E' certo que todas as apparencias dão a impressão de indicar esse regresso. Ha espiritos desorientados e que não encontram uma idéa sobre a qual se possam fixar. A missão do homem se afigura irrealizavel e todos os terrenos se apresentam como areias movediças. Mas a verdade é que existe sob essas areias movediças um terreno solido, que é o da vida nova dos espiritos, o de uma civilização mais profundamente humana do que aquella que regressa á barbaria. A guerra mundial não se limitou a matar milhões de homens e a destruir riquezas immensas. Matou ou mutilou milhões de almas que não sabem mais qual é a finalidade da sua vida nem a que missão se devem dedicar. E essas almas tomam rumos diversos, allucinadas e resonantes como clamores de jazz, batidas como bolas de football e fascinadas pela promessa do prazer sem que saibam verdadeiramente em que o mesmo consiste. A guerra destruiu thesouros espirituaes. Mas o cyclo de devastação havia começado muito antes do conflicto e a guerra só foi o seu momento critico. E o proprio desapparecimento da fé no destino da humanidade é um signal da proxima resurreição dessa fé. A nova civilização está prestes a apparecer.

— Acredita que essa nova civilização possa ter por centro outro ponto que não a Europa?

— Qual poderia ser esse ponto? Gandhi está, em relação a nós e tanto do ponto de vista philosophico do do ponto de vista moral atrazado. O que havia de novo no espirito de Sun Yat Sen, no tocante ao mundo chinez era perfeitamente europeu e já antiguado em relação a nós.

— Não lhe parece admissivel, portanto, que o mundo asiatico possa exercer uma influencia decisiva sobre os novos rumos da nossa civilização?

— E' preciso comprehender: se se trata de influencia cultural, ella já se manifestou. Conhecemos ha muito tempo as obras dos mestres do Oriente e do Extremo Oriente. Quanto á influencia politica, esta se poderá exercer indirectamente através os interesses que as potencias européas e americanas têm na Asia.

A REVOLUÇÃO RUSSA

— Admitte que a revolução russa possa representar um papel na evolução dos novos destinos da Europa?

— Os raios cosmicos provam que nada pode permanecer fechado e isolado no universo. Como circumscrever e isolar o pensamento que atravessa todas as espessuras e obstaculos? Nenhum povo faz uma revolução formidavel se no seu movimento de desespero não se encontrar entre os erros da paixão e do fanatismo alguma coisa de verdadeiro e de sagrado, alguma coisa de profundamente humano, isto é, de universal que ultrapasse as proprias fronteiras desse povo. O que havia de verdadeiro e de sagrado na revolução franceza não se propagou a todo o mundo civilizado? O mesmo succede com a revolução russa. O que nella existe de verdadeiro e de universal se diffundirá necessariamente por todo o mundo ao passo que o que existe de falso e de arbitrario perecerá mesmo na Russia, ou melhor na Russia em primeiro logar.

A REVOLUÇÃO FASCISTA

— Segundo esse mesmo principio está convencido de que a revolução fascista deve necessariamente fazer penetrar os principios essenciaes da verdade e da universalidade na consciencia de todos os povos civilizados, posta de lado a questão do tempo?

— Certamente. E' a força das coisas. Os estrangeiros não se acham ainda em condições de comprehender e de julgar no seu justo valor a obra da revolução fascista levada a cabo pelo povo italiano e pelo chefe que a suscitou e dirigiu. Os estrangeiros que vêm á Italia apreciam a obra e a acção de Mussolini mediante impressões superficiaes. Constatam que a ordem e a disciplina reinam em nosso paiz, que os serviços publicos funccionam perfeitamente, que as cidades são afformoseadas, que tudo revela um novo impulso de fé e de vida. Os estrangeiros, que vêm isso e que concebem uma grande admiração pelo Duce, não se apercebem, entretanto, de que se detiveram á superficie da sua obra.

A OBRA DO DUCE

— Quer dizer que a obra profunda do Duce consiste na regeneração da confiança nacional e politica dos italianos?

— Sim. O estatuto do trabalho basta para mosrar que a revolução fascista tem um valor de expressão mundial. A revolução franceza não havia quebrado o espirito feudal. Ao feudalismo da terra succedeu o feudalismo do capital. Achille Fould não havia transformado as proprias terras em riquezas mobiliarias? Mussolini tomou nos seus braços robustos o feudalismo capitalista e o esmagou.

A PROPRIEDADE PRIVADA

— O estatuto do trabalho respeita, entretanto, a propriedade privada?

— Sem duvida, mas ahi é que está precisamente a inspiração genial do antigo espirito romano e italiano. A destruição da propriedade privada não significa somente a negação do espirito de iniciativa, condição primeira do trabalho fecundo, mas tambem a negação da familia, porque o homem não está disposto a ter filhos quando lhe retiram o direito de transmittir os seus bens. Ora, a destruição da familia significa o perecimeno progressivo, e annullamento de um povo. O estatuto do trabalho faz do feudalismo capitalista uma força social a serviço da Nação e ás ordens do Estado. Ha nessa obra uma verdade profundamente humana. Pouco a pouco ella se imporá ao mundo com a fora da persuasão.

— Mas como explica a attitude de um homem de pensamento como Benedicto Croce, francamente desfavoravel ao fascismo? Essa attitude suscita no estrangeiro os mais diversos commentarios e causa grande impressão.

A ATTITUDE DE CROCE

— A attitude de Croce pode impressionar os estrangeiros. Mas,

(Continúa na 16ª pagina)

A grande bonificação do O JORNAL aos seus assignantes de 1932

(Conclusão da 1ª pag.)

córte dos 150 córtes de seda, etc., numero 9.801; apolices saldadas da "A Equitativa", numero 10.632; uma casa no bairro "Maria da Graça", n. 6.136.

Seguem-se as assignaturas:

Assis Chateaubriand, Julio de Castro Alves; José Ignacio Duarte Pereira; Luiza Velloso; Gilberto Neves; Antonio Gaudino Campos; José Silveira Lacerda; José Justino de Azevedo; José Neves; Alvaro A. Aguiar; José Lino de Mendonça; Mario H. Silva; J. Barbosa Thompson; Abelardo Basto; José Rocha; Leão Gondim; Iracy Gondim; Nadir Portilho; Alberto Pinto Mendes; Moacyr de Campos; Luiz Franco da Rosa; Martinho Luna de Alencar; Damasio dos Santos Junior; Carlos Pereira; Adolpho Gomes de Oliveira; Luiz Perrone; Florencio Borges Monteiro.

O ASSIGNANTE CONTEMPLADO COM A CASA

Como se vê, foi contemplada com a linda casa construida no elegante bairro Maria da Graça, da Companhia Immobiliaria Nacional, a assignatura correspondente ao cartão n. 6.136, que pertence aos irmãos Montesano, em Muriahé, no Estado de Minas Geraes.

Logo que se verificou essa bonificação a gerencia do O JORNAL communicou pelo telephone a feliz nova aos premiados.

PREMIOS DE CONSOLAÇÃO: 150 CORTES DE SEDA

Ia-se proceder depois á distribuição dos premios de consolação que eram 150 cortes de seda, voiles e musselinas finissimas e puras de importantes fabricas brasileiras, e do "bureau" para senhora, peça de grande delicadeza, conforto e segurança, trabalho em madeira de lei executado nas officinas da Casa Leandro Martins e no valor de 1:500$000. O adeantado da hora não permittiu, porém, que terminassemos hontem a distribuição desses premios e, assim, dos de consolação só foi concedido o primeiro corte de seda, que coube ao assignante numero 9.801, sr. Odorico Lima, de S. Francisco do Sul, em Santa Catharina.

Opportunamente, em dia da proxima semana que annunciaremos previamente, distribuiremos os restantes 149 premios de consolação, ou sejam os cortes de seda, voiles e musselinas, assim como o lindo "bureau" de senhora. Os assignantes não contemplados com os resultados hoje publicados, têm assim mais essa "chance" de premios que, embora não possam ser os maiores, não deixam todavia de ser interessantes.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Os assignantes contemplados poderão desde já receber os premios na gerencia do O JORNAL, á rua Treze de Maio 33 e 35, pessoalmente ou por seus procuradores autorizados.

COMO SÃO DIVULGADOS CONHECIMENTOS AGRICOLAS NA ESCOLA REGIONAL DE MERITY

Impressões da visita hontem realizada nesse estabelecimento pela directoria da S. N. de Agricultura. — Uma rapida passagem na "Industria Brasileira de Torrefacção e Moagem"

Dois aspectos da visita á Escola de Merity, vendo-se em baixo os alumnos executando trabalhos de campo, com a presença dos vis itantes

A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura visitou, na manhã de hontem, a Escola Regional de Merity, no intuito de ir executando o programma que traçou e que visa attrair maior attenção para os assumptos referentes ao desenvolvimento agricola do paiz. Tambem O JORNAL fez parte da comitiva que esteve no citado estabelecimento de ensino. Attendendo, assim, ao convite especial que nos foi formulado pela Sociedade Nacional de Agricultura, pudemos apreciar de perto o esforço e a abnegação de um grupo de professores patricios que se dedicam ao sacerdocio de instruir uma pequena parte das nossas populações ruraes da maneira mais racional possivel e dentro de condições financeiras precarias.

Realmente tem sua razão de ser a sediça phrase de que "o Brasil é um paiz essencialmente agricola", mas a utilização pratica e efficiente dos recursos ruraes que possuimos é que cumpre realizar. Constatamos que alguma coisa está sendo feita e numa escola modesta, onde se ensina uma pedagogia pouco divulgada entre nós, alphabetizando o alumno e ao mesmo tempo lhe impregnando a formação intellectual de amor á nossa terra uberrima e generosa. As aulas não se tornam enfadonhas para os pequenos ouvintes. São praticas e attraentes as lições ministradas na Escola Regional de Merity. Tal nucleo escolar merece, por certo, da parte dos poderes publicos, um amparo constante e mais, ainda, deve-se consideral-o como paradigma de um dos mais destacados aspectos do instrucção popular brasileira.

.. MATANDO SAUVAS

Chegámos em meio do caminho que, subindo a encosta, nos leva ao edificio onde funcciona a Escola Regional de Merity. Encontrámos duas crianças, de oito para nove annos, que se entretêm a matar saúvas. Com o maior desembaraço as crianças respondem ás perguntas feitas por d. Armanda Alvaro Alberto, esforçada fundadora e dirigente do estabelecimento. Explicam, com simplicidade, o funccionamento das machinas e quaes os preparados empregados como formicidas. Subimos mais um pouco e chegámos á escola.

NA ESCOLA REGIONAL

Esta está situada no cimo de uma collina de onde se avista a baixada fluminense até uma nesga da bahia de Guanabara. Ao centro de um quintal, bem varrido, onde brotam algumas arvores plantadas pelos alunos, vê-se um edificio branco, de portas e janellas azues com diversas folragens e flores nas sacadas.

Todo o edificio, bem como o material das aulas é producto de doações.

AS PLANTAS

D. Armanda explica-nos então a significação de algumas arvores ali plantadas: o ipé, que é o symbolo da escola; a laranjeira; o imbuzeiro, imagem do nosso sertão (d. Armanda, neste ponto, relembra-nos a bellissima pagina que, sobre o imbuzeiro, Euclydes da Cunha escreveu no "Os Sertões") e por fim uma paineira, symbolo da belleza, e que foi plantada por d. Julia Lopes de Almeida.

Vamos apreciar algumas crianças que estão numa aula de jardinagem. Emquanto trabalham vão respondendo ás perguntas que d. Olga Collares Quitete e Torquata de Araujo Santo, dedicadissimas professoras, lhes fazem:

— Como é que se planta a semente?

— Que terra você usa, Geraldo?

— Como se afofa a terra?

E as crianças, vivas, vão respondendo, sorrindo e, ante uma pergunta mais difficil respondem com sinceridade que não sabem.

— Traga-me a caixinha da collecção de pragas e parasitas que vocês fizeram, pede d. Armanda a um dos meninos.

Este sae e volta correndo.

— Que praga é esta? Que é que faz ella nas plantas?

— E' o gafanhoto. Come as folhas...

— E este parasita, qual é.

— E' o cipó-chumbo...

E assim, de dentro da caixinha a mestra vae tirando aquelles specimens que os pequenos jardineiros sabem promptamente reconhecer.

Depois das aulas praticas de jardinagem os alumnos devem escrever em seus cadernos tudo que observaram e aprenderam.

O GALLINHEIRO, OS LEITÕES E AS ABELHAS

Os pequenos agricultores recebem tambem aulas de avicultura, criação em geral e apicultura. E' interessante ver como aquelles garotos, de 7 até 11 annos, conhecem e põem em pratica muitos principios scientificos da moderna criação rural.

A par disso, as meninas têm suas funcções: donas de casa, lavadeiras, copeiras, ajudantes da cozinheira, pois a escola fornece refeições diarias aos seus discipulos.

O dr. Guttemberg Barreto, um dos visitantes, technico de apicultura, aproveita para mostrar uma das pragas que dá na cêra. Nesse momento, aproveitando o ensejo, o dr. Raul Paula convida-o a vir algumas vezes á escola afim de leccionar um pouco os meninos.

A SALA DE AULA

Na sala de aula estão multas crianças fazendo recórtes de jornaes, revistas, para collar em seus cadernos e, as mais pequenas estão identificando os objectos com seus nomes, desenhados e escriptos em differentes pedaços de papelão.

E' neste mistér que encontramos tambem os menores da turma.

UMA ENTREVISTA "MICROSCOPICA"

Tem 5 annos o caçula.

Acercamo-nos delle e perguntamos:

— Você gosta da sua escola?

E o pretinho, arreganhando as bochechas num riso sympathico, deixando ver a dentadura alva, responde, encabulado:

— Gosto, sim...

O MUSEU

Ao lado da sala de aula fica o museu. Tem elle uma variada collecção de amostras de productos do Brasil, taes como o babassu', o côco da Bahia, o café, etc...

Nas vitrines vemos ainda caramujos de diversas especies, aves e passaros empalhados, cobras apanhadas ali mesmo em Merity e muitas coisas interessantes, in-

(Continúa na 6ª pag.)

A promoção por media

UMA REUNIÃO, AMANHÃ, DE TODOS OS REPRESENTANTES DOS CURSOS SECUNDARIOS, SUGGERIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Estiveram, hontem, á tarde, no Ministerio da Educação, duas commissões de estudantes, para falar com o sr. Washington Pires acerca da promoção por médias nos cursos secundarios.

As commissões eram compostas de alumnos do Internato do Collegio Pedro II e do Lyceu de Artes e Officios, e estavam constituidas pelos seguintes estudantes: Americo Brasilico, Milton Salles, Armando Ribeiro, Dariolo Andrade, Francisco Monteiro, Mauricio Mury, Eduardo Raymundo, Mario Augusto Mello e Jair Ferreira.

Foi recebido pelo ministro da Educação, em seu gabinete, um dos representantes das commissões, que era o portador de um memorial que solicitava a promoção por média nos cursos dos estabelecimentos que representava.

Em vista da diversidade das medidas solicitadas por varios memoriaes já apresentados pelos alumnos dos diversos cursos secundarios, e que se acham em poder do ministro da Educação, o sr. Washington Pires julgou impossivel tomar uma medida de caracter geral, que solucionasse o caso de modo a satisfazer a todos. Assim, s. ex. suggeriu aos estudantes a convocação das representações de todos os cursos para uma reunião, na qual se estabelecessem as bases de um memorial que enquadre os interesses de todos os estudantes dos cursos secundarios.

Ficou, então, marcada pelas duas commissões presentes, para amanhã, ás 15 horas, uma reunião, na séde do Circulo dos Estudantes Brasileiros, á praça Tiradentes numero 60, 3º andar, onde deverão comparecer todos os estudantes interessados no caso.

Depois de coordenadas por essa assembléa as aspirações geraes da classe, as quaes serão resumidas no memorial, outra commissão o levará ao ministro da Educação, que, então, dará a solução final.

UMA NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Do gabinete do ministro da Educação recebemos a seguinte nota: "Relativamente aos desejos dos alumnos do curso secundario, quanto á promoção por média e outras medidas que vêm sendo pleiteadas, informa-nos o gabinete do ministro da Educação e Saude Publica não ter sido ainda possivel alcançar-se uma resolução definitiva em que, ao lado dos interesses do ensino, possam ser attendidos os estudantes, por isto que existem profundas divergencias entre os varios memoriaes apresentados ao sr. ministro pelas diversas commissões, em nome da classe."

"A idéa de "Constituição" no pensamento de Alberto Torres"

UMA CONFERENCIA DO SR. ALCIDES GENTIL NA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

"A idéa de constituição no pensamento de Alberto Torres" é o titulo da segunda conferencia da série que a Sociedade Nacional de Agricultura vem realizando em torno da vida e da obra do grande pensador nacional, Alberto Torres.

O conferencista, dr. Alcides Gentil, pertence ao grupo dos discipulos vanguardeiros de nosso sociologo. Seu recente livro "Idéas de Alberto Torres" garante-lhe esta posição. Seus estudos sobre a terra, o homem e o trabalho brasileiros definem-lhe sua posição na ala dos que vêm em o sociologo brasileiro a grande voz nacional que melhor comprehendeu nosso paiz.

A contribuição de Alcides Gentil é preciosa neste momento em que os dirigentes do paiz procuram dar-lhe nova constituição.

"A Organização Nacional" é a obra em que Alberto Torres estudou a constituição que convem ao nosso paiz. E' a maior contribuição que possuimos neste assumpto e onde vêm-se o Brasil, o povo brasileiro e suas reaes condições de vida e trabalho.

"Estudar o Brasil, eis o que deverá ser o lemma do patriotismo e do zelo pela sorte de nossa terra."

"O destino de um paiz é funcção de sua historia e de sua geographia."

"O Brasil é um dos paizes que apresentam mais solidos elementos de prosperidade e mostram condições para um mais nobre e brilhante destino."

São pensamentos que resumem um programma nacional e se acham em "A Organização Nacional".

No momento historico que vivemos o testemunho e a cooperação de Alberto Torres fazem-se indispensaveis para o futuro da nação.

A economia rural brasileira, os 30.0000.000 de habitantes dos campos do Brasil, não têm voz mais alta e que melhor aprehendeu sua situação. Dahi o interesse da Sociedade Nacional de Agricultura em trazer ao debate das idéas, a cooperação de Alberto Torres.

O dr. Alcides Gentil certo terá uma sala repleta de estudiosos que desejarão conhecer o pensamento de Alberto Torres no momento proprio em que o mesmo deveria ser consultado.

A sessão será publica e realizar-se-á na proxima quinta-feira, 17 do corrente, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, á Rua 1º de Março, 15.

Conflicto durante uma reunião de communistas em Barcelona

VARIOS FERIDOS

BARCELONA, 12 (H.) — Os communistas filiados ao Bloco Operario Camponez, que repelem a disciplina de Moscou, realizaram hontem á noite uma reunião eleitoral num cinema do bairro Pueblo Nuevo.

Um dos oradores provocou protestos de alguns dos assistentes, estabelecendo-se então grande tumulto. De um lado partiram dez tiros de revolver, que feriram oito pessoas, duas das quaes gravemente.

A Guarda Civil interveiu e effectuou varias prisões. Dissolvida a reunião, foram encontradas na sala numerosas armas abandonadas pelos assistentes, que receiavam que a policia os revistasse.

Parece que os autores dos disparos pertencem á facção extremista da Confederação Nacional do Trabalho, que é composta exclusivamente de elementos anar-

Serviço de reflorestamento e postos agricolas do Nordeste

Approvadas pelo ministro da Viação as instrucções respectivas

Tendo em vista o que dispõe o artigo 1º. do regulamento da Inspectoria de Seccas, o ministro José Americo acaba de organizar o Serviço de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordeste, como complemento do programma de combate aos effeitos do flagello, baixando as seguintes instrucções:

I — Dos objectivos

Art. 1º. — A Commissão Technica de Reflorestamento e Postos Agricolas do Nordeste terá os seguintes objectivos: a) o reflorestamento da maior area possivel da zona secca do nordeste, principalmente das circumjacencias dos açudes; b) a formação de pomares nas terras irrigaveis dos açudes, quer publicos quer particulares; c) a protecção das mattas ainda existentes, bem como de todo o revestimento floristico, com o fim de evitar o desnudamento do sólo; d) incrementar a producão de forragens e divulgar os methodos de sua conservação; e methodizar a cultura das plantas uteis espontaneas da região; f) estudar a flora regional, no sentido da descoberta de novas plantas uteis; g) experimentar a adaptação de plantas exoticas — industriaes (taniferas, gommiferas, tintoriaes, texteis, etc.), florestaes, fructiferas e forrageiras, proprias de condições mesologicas semelhantes ás do nordeste.

II — Dos serviços

Art. 2º. — Para a realização desses objectivos, a Commissão emprehenderá: a) installação e manutenção, em torno das grandes barragens, de Postos Agricolas, comprehendendo hortos florestaes, pomares, culturas forrageiras, campos experimentaes, bem como viveiros das plantas adoptadas; b) formação de florestas e pomares nas adjacencias dos açudes publicos e particulares; c) arborização das margens das estradas; d) propagação de culturas de cactus sem espinho, nas fazendas particulares; e) emprestimo e alienação de machinas e utensilios de fenação, e construcção de silos subterraneos; f) orientação technica e auxilio material ás colonias agricolas permanentes, bem como das eventuaes que se estabelecerem para localização e amparo de flagellados na occurrencia de novas seccas; g) organização do catalogo da flora regional.

Art. 3º. — Os serviços referidos nas alineas b, c, d, e e do artigo anterior serão executados sob a fórma de cooperação com os Estados, municipalidades e proprietarios nas bases que forem organizadas pelo chefe da commissão.

Art. 4º. — No primeiro periodo dos trabalhos, as florestas serão formadas de arvores que forneçam, principalmente, "rama", fructos, resina, latex, taes como joazeiro, canna fistula, umbuzeiro, oiticica, umburana, maniçobas, com exclusão de plantas destinadas á exploração de madeira.

Paragrapho unico. — Será vedado o córte de arvores plantadas pela Commissão em terras particulares, ficando sua exploração dependente de instrucções do chefe da mesma, podendo, entretanto, a commissão attender aos pedidos de mudas de essencias destinadas á producção de madeira e lenha.

Art. 5º — Os pomares serão compostos de preferencia, das seguintes plantas: mangueira, jaqueira, cajueiro, coqueiro, umbuzeiro, goiabeira e tamarindeiro.

Art. 6º — O chefe da commissão deverá proceder aos necessarios estudos para propôr normas reguladoras da queima das roçadas e da criação de caprinos.

Art. 7º. — As colonias de soccorro aos flagellados explorarão, de preferencia, as culturas de algodão, cereaes, cactus sem espinhos e mamona.

Art. 8º — A commissão iniciará, desde logo, um serviço de propaganda para a mais ampla divulgação do interesse geral de seus objectivos.

Art. 9º — A Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas fornecerá ao chefe da commissão relação discriminada de todas as barragens construidas e em construcção com a planta topographica dos terrenos adjacentes, de modo que se possa traçar, para cada açude, um plano de trabalho, podendo taes dados ser ministrados á medida do desenvolvimento dos serviços.

Art. 10º — Serão installados postos meteorologicos nos nucleos de producção indicados pelo chefe da commissão.

III — DO PESSOAL E ORGANIZAÇÃO DA COMMISSÃO

Art. 11 — A commissão terá o seguinte pessoal: 1 chefe, 1 assistente, 3 inspectores, auxiliares de campo, especializados em trabalhos de sylvicultura, pomicultura, fenação e ensilagem. Conductores de machinas agricolas, operarios e pessoal assalariado e outros auxiliares que se tornarem necessarios.

Art. 12 — Os vencimentos do

(Continúa na 8ª pag.)

Um concerto de musicas brasileiras em Paris

INTERESSANTE INICIATIVA DA DISTINCTA CANTORA VERA JANACOPOLUS

A brilhante cantora patricia sra. Vera Janacopolus, que actualmente se encontra em Paris, onde tem obtido significati-

vo exito, promove agora uma interessante iniciativa, no sentido de intensificar a propaganda da musica brasileira na Europa.

Commemorando, na capital franceza, a data de 15 de novembro, a distincta artista resolveu realizar um concerto dedicado exclusivamente a composições de autores nacionaes.

Esse recital será transmittido pela "Radio Colonial de Paris", dando assim maior amplitude ao valioso emprehendimento artistico de Vera Janacopolus.

O gesto da cantora brasileira repercutirá por certo de maneira muito agradavel em nosso paiz, evidenciando o interesse manifestado pela artista em divulgar a belleza das nossas canções, ainda quasi inteiramente desconhecidas no Velho Mundo.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO NO THEATRO JOÃO CAETANO

O chefe do Governo Provisorio e outras altas autoridades administrativas estiveram hontem, á noite, no Theatro João Caetano, assistindo a um dos espectaculos de arte brasileira ali realizados pela Companhia do Theatro Typico Brasileiro. Foi levada a peça "Marqueza de Santos". A presença do sr. Getulio Vargas determinou uma viva animação ambiente, offerecendo opportunidade a que lhe fossem tributadas, e ás demais autoridades presentes, homenagens significativas.

A nossa gravura representa o chefe do governo, ao deixar aquella casa de diversões, tendo a seu lado o general Andrade Neves.

A civilização portugueza

THEMA DE UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR SACK, EM BERLIM

BERLIM, 12 (H.) — O professor Lauten Sack, da Universidade de Giessen, fez, na séde do Instituto Ibero-Americano, importante conferencia sobre a "Civilização Portugueza".

Entre a numerosa assistencia, viam-se o ministro de Portugal em Berlim, dr. Antonio Dias e Souza da Costa Cabral; o ministro do Reich em Lisbôa, sr. Freitag; o ministro no Mexico, sr. Zechlin e muitas personalidades de destaque nos meios intellectuaes.

A conferencia foi illustrada com projecções luminosas e vistas dos sitios mais pittorescos de Portugal.

A proxima reunião do Conselho Internacional do Assucar

LONDRES, 12 (H.) — O correspondente da Agencia Reuter, em Haya, transmittiu a informação de que o conselho internacional do assucar realizará a sua proxima reunião em Paris, a 29 do corrente e não a 12 de dezembro, como antes fora noticiado.

As commemorações ao anniversario do Rei Victor Manuel

ROMA, 12 (H.) — O 63.º anniversario do rei Victor Manoel foi brilhantemente commemorado, não só nesta capital mas tambem nas provincias, cujas capitaes amanheceram hontem ornamentadas em homenagem á data.

Por toda parte realizaram-se paradas do exercito e da milicia fascista.

O soberano recebeu, de todos os pontos do paiz e do estrangeiro, numerosas mensagens de congratulações.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-8263; Redacção: 2-7709; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez..... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

PARTIDO ECONOMISTA

Os esforços que vêm sendo desenvolvidos, ha muitos mezes, no sentido de arregimentar as classes productoras, dando-lhes assim efficiencia politica capaz de permittir-lhes o exercicio de uma influencia na direcção dos negocios publicos proporcional ao papel que representam na economia da nação, resultaram afinal em plena realização do objectivo visado. Hontem, depois de ultimados os trabalhos de organização do Partido Economista, foi este definitivamente installado, sendo tambem eleitos os membros dos seus orgãos de direcção executiva e de orientação doutrinaria. Com a fundação do novo partido, assistimos á primeira realização pratica no terreno da coordenação de forças civicas, verificada desde o advento do novo regime. Poderiamos mesmo dizer que a agremiação representativa das classes conservadoras hontem installada, é o primeiro partido que se organiza desde a proclamação da Republica com origens, ideologica e finalidades, collocadas em um plano superior aos interesses personalistas e restrictos, que serviram de nucleos ás formações partidarias dos ultimos quarenta annos. Realmente, se exceptuarmos o antigo Partido Federalista do Rio Grande do Sul hoje Partido Libertador, não encontraremos na historia politica da Republica nenhuma agremiação partidaria, que escape por completo ás limitações de que agora se apresenta immune o Partido Economista.

Mas este differencia-se ainda de todas as organizações até hoje apparecidas no Brasil pela natureza das finalidades nitidamente caracterizadas no seu programma. O objectivo de todos os partidos tem sido entre nós a conquista do poder politico ou mais precisamente a captura das posições de mando e de influencia. Mesmo nos casos bastante raros de tentativas de agremiação civica desinteressada, que se registaram no passado, a idéa predominante era pura e simplesmente a da preponderancia politica. O Partido Economista inspira-se em motivos ideologicos differentes e visa servir ao interesse geral por outros methodos. A base doutrinaria do novo partido é o conceito hoje vencedor no pensamento politico de todas as nações civilizadas, de que os factos de ordem economica representam os elementos fundamentaes donde promanam as condições determinantes de todas as outras manifestações da vida politica, social e cultural da collectividade. Assim, qualquer acção politica que não se inspire no reconhecimento do privado do factor economico e não procure melhorar as condições da sociedade e aperfeiçoar a organização e o funccionamento do Estado, agindo previamente no sentido de resolver os problemas economicos, está antecipadamente condemnada ás limitações decorrentes do seu caracter impirico e do illogismo da sua orientação. Nos paizes de cultura mais adeantada, os velhos partidos, mesmo sem mudarem os seus rotulos tradicionaes, vieram-se adaptando nos ultimos annos ás injuncções impostas pelo sentido essencialmente economico da civilização contemporanea. Entre nós, estas idéas só começaram a ser intensamente diffundidas nestes ultimos annos e a fundação do Partido Economista é a primeira expressão concreta e affirmativa do pensamento novo.

Ao lado da orientação que o singulariza como indice de tendencias até agora desconhecidas na nossa politica, o Partido Economista offerece incalculavel interesse como instrumento de inexcedivel relevancia na promoção de um congraçamento fecundo de todos os elementos productores. A nenhum espirito consciente das necessidades mais urgentes do momento actual, escapa a importancia suprema da conciliação dos interesses de empregadores e empregados, como meio insubstituivel de assegurar tanto a efficiencia do apparelho productor, como a paz e o bem estar da sociedade. Essa divergencia não tem o caracter de inevitabilidade que lhe attribuiu uma falsa interpretação das relações economicas e que em detrimento do interesse geral é tão frequentemente explorado pelos profissionaes da demagogia. Naquella divergencia temos apenas a manifestação das difficuldades inherentes ao periodo de transição e de ajustamento, que o regime capitalista ainda atravessa e do qual não emergiu mais rapidamente devido ás complicações e problemas novos, suscitados nos ultimos annos pelo grande abalo universal que a guerra acarretou. O Partido Economista vem iniciar entre nós essa obra de congraçamento, de coordenação e de collaboração cordial das forças do capital e do trabalho, em que já se acham empenhadas em outros paizes agremiações politicas inspiradas por identica orientação.

Não podemos assignalar o grande acontecimento, que é a fundação do Partido Economista, sem lembrar com justa satisfação a parte que coube a esta folha na propaganda da idéa da arregimentação politica das classes conservadoras. Ha annos, O JORNAL iniciou uma campanha para estimular o commercio e a industria ao alistamento eleitoral. Salientámos então que, intervindo na vida publica do paiz, as classes productoras não defenderiam apenas os seus legitimos interesses, que são aliás identicos aos da nação, mas contribuiriam sobretudo para imprimir um rythmo novo á politica e á administração. A idéa não se tornou immediatamente vencedora naquella época. Entretanto, a semente que lançámos por estas columnas não caiu em sólo esteril e hoje a vemos germinar vigorosamente na organização promissora do Partido Economista. Estamos certos do exito deste, porque a todos que trabalham no commercio, na industria e na lavoura, creando a riqueza nacional, bem como as classes profissionaes e de um modo geral todos os cidadãos de bôa vontade comprehenderão facilmente que nas fileiras do novo partido acharão o posto que lhes é logicamente indicado para servir o bem publico, exercendo os seus direitos de cidadania. O Partido Economista é a expressão arregimentada da força civica das classes responsaveis pela direcção da economia publica. Mas não é um partido de classe; é o partido nitidamente nacional, que mais util póde ser ao Brasil nas condições do momento historico que atravessamos.

UM DOCUMENTO GROTESCO

Talvez entre as vantagens do methodo, democratico de legislar com a collaboração de amadores, figure a opportunidade assim proporcionada á quebra da monotonia austera da feitura das leis com episodios pittorescos, provocados pela inexperiencia e ingenuidade de legisladores bisonhos. Um ante-projecto de regulamentação da imprensa, que por ahi circula, tendo segundo parece merecido do Ministerio do Trabalho as honras da divulgação official, constitue caso typico da especie a que alludimos. A imprensa ha muito que vem tendo, entre nós, serios motivos de queixa dos poderes publicos. Mas até agora não havia sido o jornalismo objecto da veia humoristica dos governantes. Com a publicação do tal ante-projecto, os que labutam na imprensa têm os seus aggravos anteriores accrescidos pela pilheria de máo gosto feita á sua custa.

Outra não póde ser a attitude em que os orgãos serios de publicidade devem receber o que se inculca como materia prima de um futuro estatuto da profissão jornalistica. No ante-projecto que causou surpresa ao publico por ter recebido sufficiente consideração official para circular como documento merecedor de commentarios e suggestões, patenteia-se tal ignorancia das condições technicas da nossa profissão e apparecem idéas tão assombrosas pela extravagante originalidade, que somos levados a crer ter sido o proprio ministro do Trabalho a victima da galhofa, que se julgaria ter tido por alvo as emprezas jornalisticas e os que vivem do trabalho de imprensa.

Era tudo o que tinhamos a dizer sobre semelhante ante-projecto de que não voltaremos a nos occupar, porque seria faltar a attenção devida aos nossos leitores, entretel-os com o exame de documento tão ridiculo extravagante. Felizmente, as perturbações inevitaveis em uma época de agitação como a actual, não chegam a desequilibrar a nossa mentalidade, ao ponto de alguem no uso da razão receiar que dislates da natureza dos que figuram no documento a que nos referimos, possam merecer consideração por parte de qualquer pessoa investida das responsabilidades do governo. A unica lição a tirar desse incidente grotesco, é a da conveniencia de não deixar que o excellente methodo de legislar por meio de suggestões do publico seja levado ao extremo de permittir a publicação official de todos os projectos absurdos, com que legisladores improvisados, quizerem collaborar nas leis da Republica.

Safou-se o cargueiro inglez "Enid Mary"

LISBOA, 12 (H.) — Foi posto de novo a fluctuar o cargueiro inglez "Enid Mary" que ha dias encalhara á entrada da barra de Portimão.

FICOU HONTEM INSTALLADO O PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

(Continuação da 1ª. pagina)

tica aos correligionarios que trabalharam até agora na organização do Partido em votação, accrescentando textualmente:

"A Commissão Organizadora desempenhou-se de sua espinhosa tarefa tão cabalmente que se sentia animado a apresentar á Casa a seguinte proposta que facilitará, desde logo, os primeiros passos da vida objectiva do Partido".

E em a sua proposta!

"Emenda additiva: Accrescente-se, a seguir ao art. 4º:

Disposição provisoria

Art. Os seis membros da Commissão Organizadora constituirão, inicialmente, a Commissão Executiva, correndo-lhes o dever de integrar a composição desta, inclusive quanto aos supplentes, dentro de prazo razoavel, por escolha entre os filiados em condições de valiosa collaboração na direcção do Partido.

Emenda modificativa: Façam-se, nos artigos das Disposições Transitorias, as alterações de numeros, consequentes da approvação da emenda supra".

Afim de tornar mais clara a manifestação da vontade do plenario submetteu á votação, primeiramente, os estatutos, resalvadas as emendas. A casa approvou-os por unanimidade.

Mandada á votação as emendas do dr. Rodrigo Octavio Filho, foram tambem estas approvadas.

O presidente proclamou, então, sob prolongadas palmas dos presentes, eleitos e empossados os seguintes membros da Commissão Executiva: dr. Francisco de Oliveira Passos, dr. Carlos Telles da Rocha Faria, João Augusto Alves, Oscar Ferreira de Carvalho, dr. João Daudt de Oliveira e Seraphim Vallandro.

ELEIÇÃO DA COMMISSÃO FISCAL

Proseguindo os trabalhos, o sr. Nelson Marques da Cunha propoz outra emenda no sentido de ser eleita por acclamação tambem a Commissão Fiscal, afim de abreviar os trabalhos. Era uma emenda cabivel pois que ainda se estava dentro da discussão do assumpto.

O sr. Antenor Rangel disse que a proposta do sr. Nelson Marques da Cunha deveria ser completada com a citação dos nomes que deveriam compor a commissão a ser eleita.

O sr. Marques da Cunha explicou que não declararia os nomes que tinha em mente antes de saber se a Casa aceitava ou não a idéa da acclamação.

O sr. Hernani Coelho Duarte lembrou nesse momento que a acclamação traria uma desvantagem, qual a de haver algum nome que não fosse do agrado de qualquer dos presentes, o que poderia alterar a significação do pleito.

Tomando parte na discussão, disse o dr. Trajano Miranda Valverde que nesse caso propunha que a commissão fosse eleita por maioria, sendo feita a apuração pela mesa.

O dr. Gumercindo Ribas intervindo no debate, disse que se poderia attender á proposta do sr. Nelson Cunha e ás observações do sr. Hernani Coelho Duarte, fazendo-se a escolha da commissão nome por nome. (Palmas).

O sr. presidente disse que a manifestação da Casa evidenciava que a idéa apresentada pelo dr. Gumercindo Ribas, tinha resolvido o caso em debate, e por isso pediu que qualquer dos presentes que enviasse á mesa os nomes que desejava apresentar para membros da Commissão Fiscal.

Attendido pelo sr. Nelson Cunha, apresentou este uma lista de cinco nomes para effectivos e outros tantos para supplentes, que submettidos á votação da assembléa, um a um, foram approvados por repetidas salvas de palmas.

O presidente proclamou então eleitos

MEMBROS DA COMMISSÃO FISCAL

Effectivos: 1. Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior; 2. Dr. Herbert Moses; 3. Dr. Mario de Andrade Ramos; 4. Mario de Oliveira; 5. Dr. Rodrigo Octavio Filho.

Supplentes: 1. Dr. Carlos da Silva Araujo; 2. Cornelio Jardim; 3. Dr. Edgard de Nascimento; 4. Manoel Ferreira Guimarães; 5. Octavio Pinto Lopes Ribeiro.

Em nome dos acclamados agradeceu o dr. Herbert Moses.

O PROGRAMMA DO PARTIDO ECONOMISTA DO BRASIL

Passando ao ponto seguinte da ordem do dia, o sr. Serafim Vallandro mandou proceder pelo secretario a leitura do Programma de acção do partido, o qual assim está redigido:

1 — O Partido Economista do Brasil, organizado sob a inspiração do mais ardente patriotismo, tem por fim propugnar e realizar uma alta politica impessoal, que exprima as aspirações notorias da nacionalidade e que integre, na vida publica do paiz, o pensamento das forças economicas e culturaes, de modo que estas venham a interferir efficientemente na solução dos problemas brasileiros.

2 — Promovido, inicialmente, pelas associações commerciaes, industriaes e agricolas, o Partido processará a sua actividade politica fóra dellas e acolherá, com largo e cordial enthusiasmo, a esperada cooperação de todos os brasileiros de bôa vontade e de sadio amor á Patria, sem qualquer distincção de classe, profissão, sexo ou crenças.

3 — O Partido Economista do Brasil não expressa, pois, um organismo profissional, nem é exclusivista, da mesma fórma que não constitue uma federação ou confederação das classes economicas ou de associações de classe.

4 — Na vida nacional o Partido Economista do Brasil destina-se a servir — **servir**, na alta significação que a ethica social imprime a esta palavra, segundo os dictames da modernidade universal.

5 — Expressão politica da opinião organizada e capaz; interprete das correntes predominantes das classes economicas e culturaes; abrangendo todos os elementos vitaes do paiz; reflexo dos reclamos civicos e progressistas do Brasil; coordenador dos rumos historicos da Patria, o Partido Economista, sem se desvincular do senso das tradições nacionaes, incutirá á sua directriz toda a capacidade de adaptação e renovação, continua e renascente, mas sem sobresaltos e no rythmo normal da evolução das idéas.

PROGRAMMA

O Partido Economista visa, entre outros, os seguintes objectivos:

Coordenação das classes

1 — Desenvolver o espirito associativo e de solidariedade social, com o fito de agremiar em instituições representativas as classes, seus ramos e sub-ramos.

2 — Articular todas as forças productoras e culturaes da Nação, unidas com o pensamento de communhão civica e com a consciencia da sua expressão profissional.

3 — Consolidar, no seio das classes economicas, o sentimento da sua unidade.

4 — Compôr, nas classes economicas, uma elite á altura da importancia que as suas actividades têm na vida social e politica moderna.

5 — Encaminhar, preferencialmente, para os estudos technicos os filhos de commerciantes, industriaes, agricultores e proprietarios de terras.

6 — Propagar, nas nossas elites economicas, a pratica da cooperação.

7 — Defender os legitimos interesses das classes productoras, commerciaes, industriaes, culturaes e trabalhadoras em geral e ouvir-lhes as suggestões.

PARTICIPAÇÃO POLITICO-ADMINISTRATIVA DAS CLASSES

8. — Effectivar a representação das classes nas legislaturas. 9. — Influir para a creação de orgãos technicos e economicos junto á administração executiva dos Municipios, dos Estados e da União, tendo, normalmente, caracter decisorio ou, excepcionalmente caracter consultivo, sendo, porém, nesta hypothese, obrigatoria a consulta.

UNIDADE NACIONAL

10. — Conservar o Brasil uno, conforme a sua tradição historica e geographica, isto é, defender a sua unidade physica, ethnica, idiomatica, sentimento, intellectual, moral, juridica e politica. 11. — Repellir qualquer idéa ou forma de separatismo. 12. — Constituir a unidade economica do Brasil, por providencias efficazes, de legislação e administração.

DEMOCRACIA

13. — Adoptar, como principios basilares da democracia brasileira: paragrapho 1º — Regime representativo, na forma republicana federativa; paragrapho 2º — Governo Constitucional; paragrapho 3º. — Unidade e indivisibilidade da soberania; paragrapho 4º. — Autonomia dos Estados, inclusive o Districto Federal e Municipios, assegurando-se-lhes, na Constituição Federal, entre outras a faculdade essencial de livre escolha de seus governantes e cumprindo-lhes, pelo menos, as seguintes condições: I — Não contrair emprestimos no estrangeiro sem autorização federal; II — Não levantar quaesquer obstaculos á livre circulação de productos dentro do territorio nacional. III — Prefixar, sobre a receita geral respectiva, o minimo da percentagem que deve ser attribuida ás despesas com a instrucção primaria e profissional e com a cultura physica; paragrapho 5º — Suprema autoridade da lei, perante a qual todos são iguaes; paragrapho 6º. — Liberdade de pensamento, de opinião, de imprensa, de reunião, de tribuna, de locomoção, de profissão de commercio, liberdade politica e civil; paragrapho 7º. — Systema eleitoral, que facilite o alistamento e difficulte a fraude; paragrapho 8º. — Alistamento eleitoral obrigatorio; paragrapho 9º. — Suffragio popular; paragrapho 10º. — Voto secreto; paragrapho 11º. — Representação das minorias; paragrapho 12º. — Normas nitidamente juridicas e rapido processo para o reconhecimento de poderes, com recurso facil e efficiente para um tribunal judiciario; paragrapho 13º — Definição clara e enumerada dos casos de intervenção federal; paragrapho 14º. — Definição nitida das hypotheses de estado de sitio, com cuja cessação devem terminar seus effeitos e a cuja vigencia cumpre sempre serem immunes os legisladores; paragrapho 15º — Manutenção do "habeas-corpus", como garantia da liberdade pessoal, nos casos applicaveis; paragrapho 16º. — Garantia do propriedade; paragrapho 17º. — Respeito ao direito adquirido, ao acto juridico perfeito e á coisa julgada; paragrapho 18º. — Segurança dos contratos; paragrapho 19º — Inviolabilidade de domicilio; paragrapho 20º. — Sigillo da correspondencia; paragrapho 21º. — Justiça independente, rapida e barata; paragrapho 22º. — Magistratura vitalicia, inamovivel e de vencimentos irreductiveis; paragrapho 23º. — Manutenção da instituição do Jury; paragrapho 24º. — Exigencia de lei prévia para a legitimidade da cobrança de impostos; paragrapho 25º. — Prohibição de fôro privilegiado, salvo as causas que competem, por sua natureza, a juizos especiaes; paragrapho 26º. — Inadmissibilidade da pena de morte, resalvada a legislação militar em tempo de guerra; paragrapho 27º. — Respeito ao principio de autoridade; paragrapho 28º. — Espirito de hierarchia e rigorosa disciplina nas classes armadas; paragrapho 29º — Igualdade politica dos sexos; paragrapho 30º. — Repudio do absolutismo, do arbitrio, do facciosismo e de qualquer organização politico-juridica que immole o cidadão ao Estado; paragrapho 31º. — Mentalidade nacional, em vez de mentalidade estadual, regional, municipal ou local, na legislação e nos actos officiaes.

14. — Oppor-se á acção objectiva dos elementos sociaes dissolventes ou destructores.

15. — Amparar a instituição da familia, cellula da sociedade organizada, nas bases moraes e juridicas das tradições brasileiras.

REGIME POLITICO

16. — Influir para uma solução eminentemente brasileira, no tocante á escolha do regime politico, estudadas as normas do presidencialismo e do parlamentarismo e as respectivas condições de ajustamento á indole, peculiaridade, necessidades e aspirações do Brasil.

POLITICA INTERNACIONAL

17. — Manter a nossa politica internacional, dentro das tradições brasileiras de concordia universal e continental, de soluções por arbitragem, de repudio á guerra de conquista, de respeito aos tratados.

DEFESA NACIONAL — CLASSES ARMADAS

18. — Apoiar a missão sagrada das classes armadas, dentro da disciplina e do devotamento profissional como forças asseguradoras da integridade territorial, da guarda dos mares, da protecção aerea e da soberania da nossa nacionalidade.

19. — Proporcionar todos os elementos de efficiencia das forças armadas e de sua subsistencia condigna.

20. — Propugnar o alheiamento collectivo das classes armadas ás campanhas partidarias.

21. — Crear o Conselho Supremo de Defesa Nacional, orgão permanente e coordenador, na paz, de todas as actividades e energias do Brasil para a mobilização agricola, industrial, social e nacional, em caso de necessidade.

22. — Manter o serviço militar obrigatorio e, extensivamente, a formação, pelos diversos modos, do cidadão-soldado.

(Continúa na 8ª pag.)

O general Henring será o novo commandante do 7º Corpo do Exercito da França

PARIS, 12 (H.) — Os jornaes noticiam que o general Hering, commandante do 7º Corpo do Exercito de Besançon, será o substituto do general Noulin, ha pouco fallecido, no Conselho Superior de Guerra.

Os aviões bolivianos bombardearam hontem varios fortins paraguayos

Dessa acção aerea resultaram grande numero de mortos e serios estragos materiaes. — Os paraguayos tomaram o fortim Saavedra, apprehendendo grande quantidade de material de guerra. — Em torno do embarque do general Kundt para a America

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Telegrammas de La Paz aqui recebidos esta noite informam que os aviões bolivianos bombardearam os fortins paraguayos, onde fizeram numerosos mortos e causaram grandes estragos.

A TOMADA DE SAAVEDRA

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Um communicado do Ministerio da Guerra annuncia que no combate de que resultou a tomada do fortim Saavedra, as tropas paraguayas apoderaram-se de dez metralhadoras pesadas, 21 ligeiras, numerosos caixões de projectis e uma infinidade de material de toda a especie.

Por sua vez, o consul do Paraguay em Formosa communicou ao Ministerio das Relações Exteriores que na localidade de Sombrero Negro appareceram muitos desertores bolivianos commandados por um capitão e que eram perseguidos por soldados e officiaes que pretendiam fazel-os voltar ao campo da luta. Esses fugitivos foram todos desarmados.

O consul accrescenta que os desertores asseguram que as fileiras bolivianas estão desmoralizadas e que ás margens do Pilcomayo superior continuam apparecendo fugitivos bolivianos.

EMBARCOU O GENERAL KUNDT

BERLIM, 12 (H.) — A bordo do "Europa" embarcou para Nova York o general Kundt, reorganizador do exercito boliviano.

Attribue-se ao general Kundt a intenção de seguir dos Estados Unidos para a Bolivia, onde, a despeito de anteriores desmentidos, se poria á disposição daquella republica. Diz-se mais que é seu proposito estudar na Bolivia as possibilidades de colonização dos territorios situados dos dois lados do Amazonas.

Nos meios officiaes affirma-se que o governo do Reich é completamente extranho á viagem do general.

DECLARAÇÕES DO GENERAL

BERLIM, 12 (A. B.) — O general allemão Hans Kundt, antes de embarcar para a America do Sul, declarou á imprensa que se fôr á Bolivia, não será para tomar conta do commando do exercito daquelle paiz, porém no sentido de envidar esforços em torno do restabelecimento da paz, pela solução da pendencia do Chaco.

O general Kundt declarou que não se demoraria muito no paiz do altiplano, pretendendo estar de volta á Europa, dentro em breve, tendo-se negado a affirmar se sua viagem se realizava a convite do governo boliviano ou de outro qualquer.

A proposito, diz-se nos meios officiaes que o governo do Reich não tem com a viagem do grande technico militar, de modo que presume-se que o mesmo irá offerecer seus serviços á Bolivia.

A CRISE MINISTERIAL NA BOLIVIA

LA PAZ, 12 (A. B.) — O vice-presidente da Republica, sr. Tejada Sorzano, que foi encarregado pelo presidente Daniel Salamanca, da organização do novo gabinete, dirigiu ao chefe da nação uma communicação, no decurso da qual declara que a tarefa de que foi incumbido tornase impraticavel, porque nem todos os partidos entraram em accordo a respeito da fórma de governo a ser adoptada, embora todos se mostrassem dispostos a collaborar em um gabinete de concentração nacional.

Deste modo, parece que o proprio presidente Salamanca tentará constituir um ministerio que conte com o apoio da opinião publica.

NA COMMISSÃO DOS NEUTROS

WASHINGTON, 12 (A. B.) — Na reunião de hontem, da commissão dos Neutros, foi discutida a proposta apresentada pelo Paraguay, em relação ao tratamento dos prisioneiros de Guerra.

Tomaram parte da reunião os srs. Soler e Finot, representantes, respectivamente, dos governos de Assumpção e de La Paz.

O delegado boliviano resolveu encaminhar ao governo de seu paiz o texto de proposta paraguaya, afim de que o mesmo seja examinado.

OS BOLIVIANOS RESISTEM EM SAMAKLAY

LA PAZ, 12 (A. B.) — O estado maior do exercito annuncia que as tropas bolivianas continuam a repellir ataques paraguayos em Samaklay.

Foi desmentida a noticia de que aviões bolivianos houvessem metralhado o hospital de Nanawa e bombardeado caminhões para transporte de feridos.

ASSUMPÇÃO, 12 (A. B.) — A imprensa commenta geralmente a demora que se verifica nas negociações da Commissão dos Neutros, attribuindo-a, unicamente, á situação de incertezas por que atravessa a Bolivia.

"El Liberal" escreve, a proposito, que o governo de La Paz "está encontrando difficuldades em mostrar ao continente que reina unanimidade no paiz, em torno de sua actuação deante do litigio do Chaco".

O novo governo yankee e a probabilidade do reconhecimento da União Sovietica

O que se diz nos circulos de Washington e as informações do correspondente do "Times". — Num discurso em Grendale, o sr. Hoover concita os republicanos a collaborar com a administração dos democraticos

WASHINGTON, 12 (A. B.) — Continuam a circular noticias em torno da possibilidade do futuro governo norte-americano reconhecer officialmente a União Sovietica, em vista das tendencias manifestadas pelo presidente eleito, sr. Franklin Roosevelt e da propalada substituição do senador Borah do cargo de presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado.

Como, no emtanto, affirma-se que o governo norte-americano só tomaria tal attitude, no caso do governo sovietico comprometter-se a pôr fim á propaganda communista nos Estados Unidos, é grande a corrente dos que se mostram pessimistas em relação a um accordo sobre esse ponto de vista, visto como a referida propaganda, ao que se affirma não obedece ao controle do governo russo.

O QUE INFORMA O CORRESPONDENTE DO "TIMES"

LONDRES, 12 (H.) — Segundo o correspondente do "Times" em Washington, não seria de estranhar que uma das primeiras medidas do novo governo yanke vizasse o reconhecimento pelos Estados Unidos do governo de Moscou. Tanto o sr. Roosevelt, como o senador Swanson, substituto do sr. Borah na presidencia da commissão dos Negocios Estrangeiros, seriam favoraveis á medida desde que ella fosse acompanhada de garantias quanto á cessação da propaganda communista.

UM DISCURSO DO SR. HOOVER

WASHINGTON, 12 (União) — Communicam de Glendale, na California, que o presidente Hoover, de passagem para esta capital, fez naquella cidade ligeiro discurso em que declarou que, depois de passar o governo ao seu successor, o dever dos republicanos era collaborar em todas as medidas uteis preconizadas pelos democratas para assegurar e apressar a volta do paiz ao anterior estado de prosperidade.

Accrescentou que era indispensavel coordenar todos os esforços constructivos do paiz e que elle proprio trabalhara activamente para estabelecer esta unidade durante os quatro ultimos mezes do seu governo.

AS MODIFICAÇÕES PROVAVEIS DA LEI SECCA

WASHINGTON, 12 (H.) — O senador republicano Bingham declarou hoje que estava plenamente convencido de que a maioria do Congresso se pronunciará pela revisão da lei da prohibição. Havia, porém, toda a possibilidade da medida ser, senão prejudicada, ao menos retardada, pela obstrucção dos partidarios da lei secca.

COMPRA DE VINHOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Na eventualidade de vir a ser revogada nos Estados Unidos a lei da prohibição já se cogita nesta capital da compra de grandes partidas de vinhos chilenos para os exportar para a America do Norte.

O SR. HOOVER PARTIU PARA WASHINGTON

NOVA YORK, 12 (H.) — Communicam de Palo Alto (California) que o presidente Hoover partiu, hoje, dali, em trem especial de regresso a Washington.

Os jogos olympicos de 1936

JA' ESTÃO PREOCCUPANDO OS MEIOS SPORTIVOS E ADMINISTRATIVOS DE BERLIM

BERLIM 12 (H.) — Os Jogos Olympicos de Berlim, marcados para o anno de 1936, já preoccupam os meios sportivos e administrativos.

O comité encarregado da organização das provas reuniu-se pela primeira vez com a presença de representantes do Ministerio do Interior do Reich, assim como do burgo-mestre da capital e do presidente da Federação das Communas Allemãs.

O burgo-mestre declarou que, não obstante a precaria situação economica, a cidade faria o possivel para que as Olympiadas se effectuassem em condições satisfatorias.

O Comité Olympico cogita da transformação do estadio de Grunewald, situado ás portas de Berlim, de modo a que possa acolher 100.000 espectadores. Parte das provas nauticas realizar-se-ão nos lagos das immediações da capital e os jogos de inverno terão, provavelmente, por locaes as cidades de Garnisch e Partekirchen, nos Alpes bavaros.

Cogita-se igualmente da construcção nesta capital de uma pista especial para as provas de cyclismo. O financiamento dos jogos será, ao que corre, assegurado, em parte por uma taxa especial retirada do producto global das reuniões sportivas realizadas na Allemanha até 1936. A questão ainda não está porém, decidida.

Censura á imprensa

UM APPELLO DA A. B. I. AO MINISTRO DA JUSTIÇA E A RESPOSTA DO SR. ANTUNES MACIEL

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ministro da Justiça o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que jamais descura os interesses da classe, os quaes immodestamente pensa se entrelaçam com os da nação, vendo em v.ex. acima do politico o jurisconsulto, pede venia para pleitear duas medidas que, uma vez resolvidas favoravelmente, teriam certamente tão bôa repercussão no seio da classe como fóra della. A primeira se refere á abolição da censura, para que a imprensa possa exercer neste momento historico da vida brasileira o grande papel que lhe compete, libertando-se dos embaraços em que se debate ha quatro longos mezes. O outro pedido que a A.B.I. pleitea e constitue mesmo uma das grandes aspirações da nação: a revogação da lei contra a imprensa e a promulgação da lei reguladora de seus direitos projecto brilhante do dr Levi Carneiro com suggestões fornecidas pela nossa classe. A solução favoravel de ambos os pedidos, póde v.ex., sr. ministro, ter a maxima certeza terão as mais agradaveis consequencias, pela repercussão sympathica que hão de provocar, pois importam em realizações no rythmo da consciencia nacional. Esperando, pois, que v. ex. inicie com ellas sua patriotica administração, antecipadamente agradece, saudando respeitosamente, — Herbert Moses, presidente da A.B.I."

A RESPOSTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça logo que recebeu o officio da Associação Brasileira de Imprensa respondeu nos seguintes termos:

"Illmo. sr. dr. Herbert Moses, dd. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Saudações attenciosas. Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio em que essa importante associação de classe pleiteia, em seu favor, duas medidas. A relativa á censura já foi attendida, nos termos de uma nota divulgada pela chefatura de Policia, a qual está ella affecta. A referente á revogação da lei de imprensa e promulgação da lei reguladora de seus direitos será considerada, com a attenção que merece, logo que os afazeres que me tomam o tempo, neste momento todo especial, m'o permittam. Tanto mais me será grato estudar o assumpto e o resolver, porquanto tive a honra de pertencer aos trabalhadores da imprensa, como jornalista militante, ainda ha tres annos. Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada estima e subida consideração. (a) Antunes Maciel".

Os vôos directos á America do Sul

OS PILOTOS FRANCEZES ADIARAM A PARTIDA

MARSELHA, 12 (H.) — Em vista de não terem melhorado as condições atmosphericas as equipes Mermoz-Mailloux e Bossoutro-Rossi resolveram adiar mais uma vez a partida para a America do Sul.

Os conhecidos pilotos estão, porém, preparados para levantar vôo logo que o tempo o permitta.

Decretos assignados

UM CREDITO DE CERCA DE 9.500 CONTOS PARA LEGALIZAÇÕES DE DESPESAS DE REQUISIÇÃO — ACTOS DO GOVERNO NA PASTA DA VIAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Viação

Approvando novo orçamento, na importancia de 1.117:918$620, para acquisição de 40 vagões destinados a animaes, em diversas linhas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Approvando os projectos e orçamentos na importancia total de 220:403$792, de melhoramentos e acquisições a serem effectuados pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por conta da taxa addicional de 10 %.

Supprimindo os cargos de agente do correio, de Ouro Preto e Planaltina, em Minas Geraes e de Maracajú, em Matto Grosso.

Nomeando na Central do Brasil: o auxiliar de escripta Waldemar Móra Barroso, para escrevente de 1ª classe; a escrevente Maria Amelia da Costa Carvalho, para escrevente de 2ª classe; e os auxiliares do expediente Nilo Marcos Belém, Clara Alves de Souza e Frederico Rocha para escreventes de terceira classe.

Exonerando: José Cruz Filho de thesoureiro da agencia postal de Penedo, em Alagôas; Henrique Serpa Junior de agente postal de Itaypava, no Estado do Rio; a pedido, Honorina Pereira Alves, de agente do correio de Maracajú, Matto Grosso e Avelina de Almeida Campos de agente postal de Planaltina, em Goyaz; por abandono de emprego, Archimedes Chaves Gama de estafeta da agencia postal-telegraphica de Olinda, em Pernambuco e a bem do serviço publico, Armando Alfredo Proença de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Porto Novo do Cunha, no Estado de Minas Geraes.

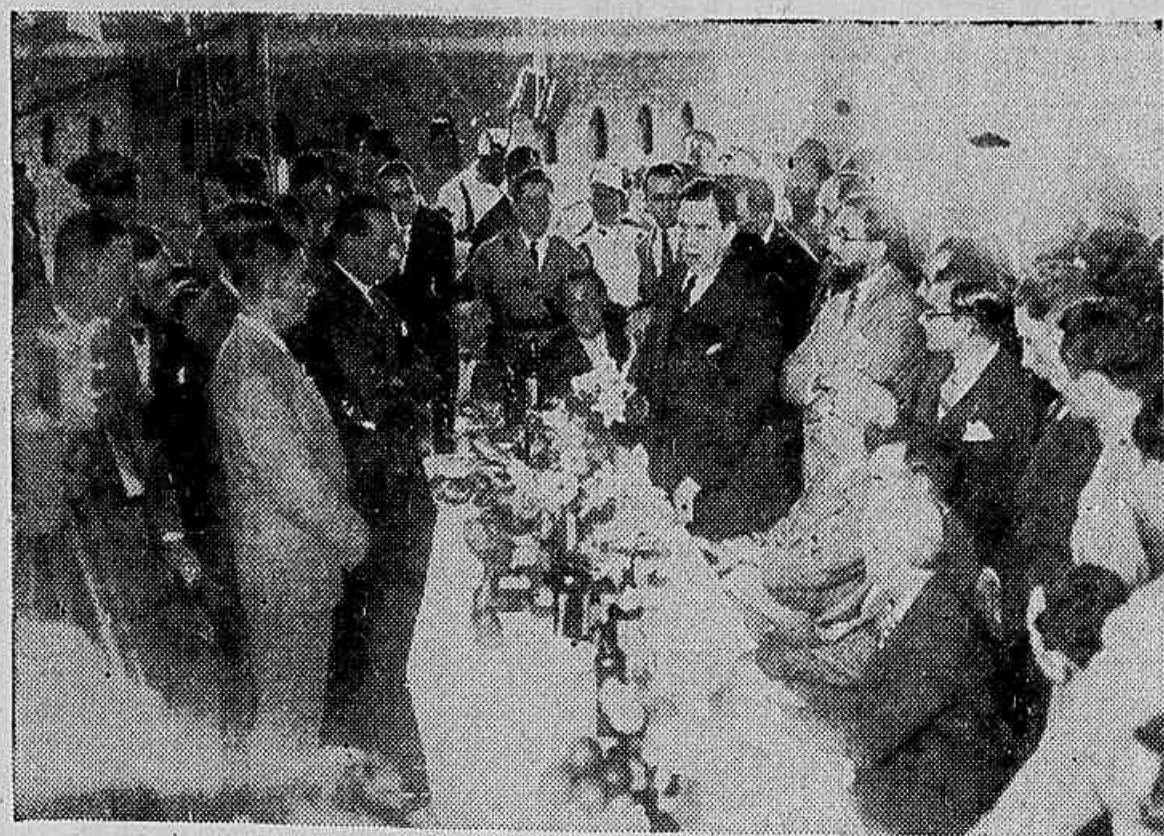
Promovendo a carteiro de 3ª classe da Directoria Regional do Estado do Rio, por merecimento, o carteiro auxiliar Mario Caetano dos Santos.

Concedendo aposentadoria: a João Jorge Debusio, carteiro da agencia postal-telegraphica de Petropolis, no Estado do Rio; a Hermenegildo José de Lima, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional de Alagôas; a Viriato Carlos de Oliveira e Souza, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios do Maranhão; a Porphirio de Faria, telegraphista de 2ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos e a Lauro Ayres da Gama, em cargo identico.

Na pasta da Marinha

Abrindo o credito especial de 9.460:000$, para os effeitos de legalização de despesas concernentes ás requisições de varios navios da Companhia Nacional de Navegação Lloyd Brasileiro, durante o periodo revolucionario de 1930, devendo essa importancia ser levada a credito dessa mesma empresa, na sua conta corrente com o Thesouro Nacional.

HOMENAGEADOS O CAPITÃO JOÃO ALBERTO E O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO

Foi-lhes offerecido hontem um "churrasco", no antigo Derby Club

O general Góes Monteiro saudando os homenageados

Realizou-se hontem o churrasco que os officiaes do Destacamento João Alberto offereceram ao seu patrono e ao commandante Augusto Amaral Peixoto. A reunião decorreu em meio da maior cordialidade, estando presentes os homenageados e pessoas de suas familias, bem como os promotores da homenagem e amigos e admiradores daquelles militares.

O churrasco foi servido no campo do antigo Derby Club, em São Christovão, sendo servido com todos os aspectos typicos do pampa. Cerca de 10.30 horas, uma commissão procurou o capitão João Alberto, chefe de policia do Districto Federal, convidando-o a tomar parte no agape, que se iniciou cerca de 11 horas.

Quasi ao terminar a festa, usou da palavra o sr. Francisco Moesel Rollim, que proferiu a saudação official e entregou ao capitão João Alberto e ao commandante Amaral Peixoto cuias e bombas para serviço de "Chimarrão" e outros mimos offerecidos pelos manifestantes.

Entre as pessoas de maior representação, tomaram parte no agape o ministro Protogenes Guimarães, o general Góes Monteiro e outras personalidades. A cantora patricia, sra. Stefania de Macedo, tambem compareceu, executando varios numeros, por todos applaudida.

As phases mais interessantes do churrasco foram filmadas pela Botelho Film e pelos amadores, srs. Miranda Moura e Carlos Torres.

A commissão de recepção era constituida dos srs. capitão Graciliano e tenentes Aristoteles de Lemos e Aarão de Lima.

Princeza Isabel

PASSA AMANHÃ O 11º ANNIVERSARIO DE SUA MORTE

A ephemeride nacional regista amanhã o 11º anniversario do fallecimento da maior das brasileiras, senhora d. Isabel Christina de Orleans e Bragança, que por tres vezes, empunhando o sceptro imperial, assumiu a direcção do governo do Brasil na qualidade de Regente do Imperio.

A Nação Brasileira ainda não resgatou a sua divida para com essa mulher sublime que reuniu na sua augusta pessoa a magnanimidade do seu glorioso pae, o imperador Pedro II e a santidade da sua excelsa progenitora, a imperatriz Thereza Christina, justamente cognominada "A Mãe dos Brasileiros".

Sua Alteza Imperial serviu, amou e honrou a sua Patria heroicamente.

O privilegiado espirito de justiça e a brilhante e creadora intelligencia de Sua Altesa, assim como o seu coração de ouro, e o seu caracter, que era de uma integridade admiravel, muito contribuiram para nossa elevação moral. A sua vida deve ser estudada e meditada, cercada de sua augusta familia, a pranteada princeza Imperial do Brasil, Isabel, "A Redemptora", morreu santamente no dia 14 de novembro de 1921 no Castello d'Eu, em França.

Na eternidade feliz e gloriosa, que é a Patria dos Santos, a Princeza Isabel véla pelo Brasil.

Em commemoração do seu passamento será celebrada, amanhã, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, o Santo Sacrificio da Missa, pelo repouso eterno da alma de Sua Altesa Imperial.

Projecção de films á luz do dia

O INVENTO DE UM ENGENHEIRO POLONEZ

VARSOVIA, 12 (H.) — O engenheiro polonez Marczewski inventou um apparelho que permitte a projecção de films á luz do dia.

Em torno da lei de syndicalização do trabalho

O PRIMEIRO PRONUNCIAMENTO JUDICIAL SOBRE O PALPITANTE ASSUMPTO

No juizo federal da secção do Paraná, acaba de ser agitada uma interessante e opportuna questão de ordem juridica, resultando num significativo exito do distincto advogado dr. Roberto Barroso.

Tendo o capitão dos portos daquelle Estado prohibido os socios da Sociedade Beneficente de Estiva continuarem a trabalhar nos serviços de estiva do porto, por não serem elles syndicalizados, o dr. Roberto Barroso impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, que foi plenamente concedida.

O assumpto é actualissimo e de incontestavel importancia, pois a decisão proferida pelo juiz federal do Paraná representa o primeiro pronunciamento judicial a respeito da lei que regula a syndicalização das classes operarias e patronaes, interessando, portanto, a todos os pontos do paiz.

A interpretação da nova lei ainda está sujeita a duvidas e incertezas que o magistrado referido foi o primeiro a esclarecer.

A petição impetrada pelo dr. Roberto Barroso é longa e fundamentada nos conhecimentos mais nitidos dos principios e normas de direito que predominam no mundo contemporaneo.

A questão entre os fornecedores e industriaes do assucar em Pernambuco

FOI COMMUNICADA, POR TELEGRAMMA, AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO A REUNIÃO DE UMA GRANDE ASSEMBLÉA DE USINEIROS DAQUELLE ESTADO SEPTENTRIONAL

RECIFE, 12 (Do correspondente) — A Associação dos Productores de Assucar de Pernambuco enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma, que foi hoje aqui divulgado:

"A grande assembléa dos productores de assucar de Pernambuco, realizada hontem, deliberou apoiar integralmente a acção da directoria da Sociedade dos Usineiros em defesa dos supremos interesses da classe. Representa o maior valor para a economia do Estado a gréve tentada pelo Centro de Fornecedores e prestigiada pelo governo do Estado. Completamente desmoralizada em face da moagem regular na maioria das fabricas apoiadas pelos seus fornecedores, a Usina Catende reiniciará os trabalhos segunda-feira proxima.

A exploração politica de meia duzia de despeitados, em virtude da resistencia opposta nos meios judiciarios contra o decreto estadual não encontra apoio na opinião esclarecida de v. ex. Disso está certa a classe conservadora do Estado. A referida assembléa demonstrou a união da quasi totalidade dos industriaes cohesos em defesa dos seus direitos. Serenos, aguardamos o pronunciamento da justiça e as garantias, que nos são asseguradas pelas leis do paiz, de inteira liberdade de trabalho. Respeitosas saudações. — (Assigs.) Barão de Suassuna, presidente; dr. Methodio Maranhão, vice-presidente; dr. Julio Queiroz, 1º secretario; Antonio Brenano, 2º secretario; Belmiro Corrêa de Araujo, thesoureiro."

Excursão á Angra dos Reis

A PARTIDA DOS MEMBROS DO CONSELHO DE LAVRADORES E DOS DIRECTORES DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE' E INSTITUTO MINEIRO

Conforme estava annunciado, teve logar hontem, ás 16.30 horas, o embarque na estação da Central do Brasil, dos membros do Conselho de Lavradores e dos directores do Conselho Nacional do Café e Instituto Mineiro, que vão a Angra dos Reis em visita aos armazens reguladores alli installados e ao porto daquella cidade fluminense.

Os excursionistas viajam em trem da Central até Barra Mansa, onde deveriam ter pernoitado, para, em seguida, proseguir viagem rumo a Angra dos Reis, em trem especial da Rêde Sul Mineira, que lhes foi posto á disposição pelo dr. Caetano Lopes, superintendente da referida empresa ferroviaria.

Estamos informados de que a finalidade dessa visita se prende á installações de novos armazens reguladores e á observação das condições dos embarques, no sentido de serem providenciados meios de facilitar e attrair a exportação do café das zonas do sul e oeste de Minas pelo porto de Angra dos Reis.

União Catholica Brasileira

"ALISTAMENTO ELEITORAL"

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 20 1/2 horas, a sessão ordinaria quinzenal da União Catholica Brasileira, associação da mocidade, a qual terá logar na séde social, á Avenida Rio Branco 40, 1º andar.

Nesta reunião falará sobre "Alistamento eleitoral" o preclaro intellectual catholico, e especialmente convidado, dr. Alceu Amoroso Lima, presidente do Centro Dom Vital e secretario geral da Liga Eleitoral Catholica.

Encarecendo a importancia do assumpto, a directoria da União Catholica Brasileira convida a todos os seus socios, bem como aos que se interessarem por este problema de tanta actualidade.

Centro Dom Vital

A CONFERENCIA DE HONTEM DO PADRE SECONDI

Realizou-se, hontem, mais uma sessão do Centro Dom Vital, agremiação de intellectuaes catholicos.

Fez uso da palavra o revmo. padre Secondi, dominicano, que dissertou brilhantemente, em francez, sobre a personalidade de Santo Alberto o Grande, mestre de Santo Thomaz de Aquino e que foi o primeiro a applicar na philosophia catholica os principios de Aristoteles.

O orador estendeu-se em magnificas considerações a proposito do assumpto que versou com grande autoridade.

Terminou convidando os ouvintes para a festa de Santo Alberto Magno, a realizar-se na proxima terça-feira, ás 8 1/2 horas, no convento dos dominicanos, em Copacabana.

— Foram aceitos socios os srs. Candido Mendes de Almeida e Augusto Pinto de Carvalho.

Uma homenagem do tenente Juracy Magalhães

Encontrando-se presentemente nesta capital, onde veiu tratar junto ao governo federal de interesses administrativos da Bahia, o tenente Juracy Magalhães aproveitou esse ensejo para offerecer, hontem, á colonia bahiana uma recepção que teve logar na residencia do seu irmão dr. Jurandyr Magalhães, á rua Saint Roman.

Compareceram á recepção os srs. dr. Arthur Neiva, senhora e filhos, dr. Villobaldo Campos e senhora, dr. Arlindo Leoni e filha, professor Edgard Sanches, dr. Herval Chaves, dr. Raul Alves e senhora, dr. Agenor Gordilho, dr. Paulo Filho e irmãs, dr. Raphael Barbosa, dr. Eduardo Schlepers, dr. Arthur Neiva Filho, dr. Braz do Amaral, dr. Geraldo Maciel e senhora, dr. Frederico Moraes e senhora, dr. Nelson Muniz e senhora, dr. Antonio Fernandes Dias e senhora, José Fernandeds Dias e senhora, dr. Francisco Rocha, coronel João Sá, dr. Waldeck Sampaio e outros.

Durante o agape o tenente Juracy Magalhães teve occasião de expôr a situação actual da Bahia, economica, politica e financeira, mostrando aos presentes quadros e photographias demonstrativos das suas asserções. Ao champagne, o interventor bahiano agradeceu a presença dos seus convivas, levantando a taça pela prosperidade e honra da Bahia.

Falou após o dr. Villobaldo Santos, director do Banco do Brasil, que fez caloroso elogio á administração do tenente Juracy Magalhães, dizendo credor da estima e admiração de todo o povo bahiano pelos innumeros serviços que prestou e por certo ainda prestará á terra que lhe coube governar.

RIO-COMMERCIAL

O ANNIVERSARIO DA "A MAGESTOSA"

No commercio de calçado para homens, senhoras e crianças, a casa "A Magestosa" conquistou logar definido. Vae para tres annos que foi fundado esse estabelecimento pela firma Norival Silva & Cia.. Com installações amplas, pois occupa a vasta loja da Avenida Passos 99 e dispondo de grande sortimento, popularizou-se rapidamente "A Magestosa", cuja clientela abrange, presentemente, elementos de todas as classes sociaes. Orientada por homens com larga pratica nesse delicado ramo de negocio que é o calçado, "A Magestosa" teve seu nome desde logo irradiado não só por toda a cidade do Rio de Janeiro, mas pelo Brasil inteiro.

A maneira attenciosa de bem servir sua freguezia, a modicidade no preço dos seus artigos, a distincção acolhedora do seu pessoal, tudo isso concorreu para firmar os creditos do importante estabelecimento que amanhã transpõe o seu terceiro anno de existencia. Esse acontecimento será assignalado com uma grande venda especial commemorativa, para o que já foi remarcado todo o grande e variado stock da "A Magestosa".

VISITA UNIVERSITARIA AO EMBAIXADOR PORTUGUEZ

Os alumnos da Faculdade de Direito pretendem ir a Lisboa, retribuindo a visita ao Brasil dos estudantes lusitanos

O embaixador portuguez cercado dos estudantes

Um grupo de alumnos da Faculdade de Direito esteve hontem, á tarde, em visita ao embaixador Martinho Nobre de Mello, felicitando-o pela actuação brilhante que vem tendo no sentido da approximação cada vez mais cordial e intima entre o Brasil e Portugal. Presidia a commissão de estudantes o academico Justino Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria, que proferiu por essa occasião palavras enaltecedoras da fraternidade luzo-brasileira, concluindo por expôr ao embaixador Nobre de Mello o enthusiasmo reinante nos meios universitarios pelo desejo que os mesmos têm de ir a Lisboa retribuir a visita feita ao Brasil pelos estudantes portuguezes.

Em resposta, o sr. Martinho Nobre de Mello disse que essa idéa já a concebera antes de chegar ao Brasil, e que tudo faria para a sua realidade, que os estudantes delineassem o plano e que lhe expuzessem, pois praticamente seria realizado em poucos dias esse acontecimento, que irá causar ao seu paiz os mais vivos enthusiasmos.

O sr. Martinho Nobre de Mello faz em seguida varias considerações de ordem cultural, e diz dos proveitos que os dois paizes teriam nessa visita de confraternização luzo-brasileira, pois a sua missão no Brasil tem precisamente essa alta finalidade, de approximação entre os dois povos.

O embaixador portuguez convida após os estudantes a visitarem o edificio da Embaixada, dispensando a todos as mais captivantes gentilezas.

Despedindo-se, accrescentou que fará entrega, em dia que será previamente marcado, aos estudantes brasileiros, por intermedio da Associação Universitaria, de uma mensagem, de que é portador, da Faculdade de Direito de Lisboa á Faculdade de Direito do Brasil.

Assignado importante "modus-vivendi" argentino-chileno

BUENOS AIRES, 12 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, assignou, hoje, com o representante do Chile, importante "modus-vivendi" commercial em virtude do qual serão immediatamente restabelecidos os serviços da estrada de ferro transandina.

Está annunciada para meiados do anno proximo a assignatura de um tratado de commercio definitivo entre os dois paizes.

Uma excursão ao Posto Zootechnico de Pinheiro

A VISITA A'QUELLE ESTABELECIMENTO DOS INTERVENTORES DA BAHIA, PARAHYBA E SERGIPE

O sr. Pericles da Silveira, secretario do ministro da Agricultura, realizará, amanhã, uma visita ao Posto Zootechnico de Pinheiro.

Para essa excursão foram convidados os srs.: Juracy Magalhães, interventor da Bahia; Gratuliano de Britto, interventor da Parahyba; major Augusto Maynard, interventor de Sergipe e Manoel Ribeiro, da Directoria da Industria Pastoril.

A partida será em wagon especial, ligado ao rapido paulista, que partirá ás 7 horas da "gare" Pedro II.

Um valioso concurso para a Constituinte

Um valioso concurso para a constituinte seria fornecido pela Casa Guimarães, pois as suas benemerencias já entraram para o rol das conquistas feitas pelo povo e que por isso devem ser respeitadas. A Casa Guimarães, a feliz e benemerita agencia de loterias da rua do Ouvidor 50, esquina da Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, continuando no seu louvavel e louvado programma distribuiu na semana passada cento e sessenta e seis contos, quatrocentos e quarenta e seis mil e duzentos réis e já promette para esta: Quinta-feira — cincoenta contos da Bahia por quinze mil réis, fracções a mil e quinhentos, o mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracções a mil réis. Sexta-feira — Cem contos da Paulista por trinta mil réis, fracções a tres mil réis, num plano em que, havendo apenas 18 milhares, serão distribuidos 3.737 premios, ou seja um bilhete premiado para cada grupo de cinco. Sabbado — cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracções a mil réis.

Consoante a sua reconhecida felicidade, a Casa Guimarães pagou hontem mais um bilhete premiado, que foi o correspondente ao segundo premio da Paulista, pagamento esse effectuado por intermedio do cambista da casa sr. Arthur Vidal, estabelecido em frente á Camara dos Deputados.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Queimaram-se com agua fervente

Indo á cozinha, em sua residencia, á rua Theodoro da Silva numero 124-IV, levando ao collo a sua irmãzinha Dinorah, de 1 anno de idade, afim de preparar um banho quente para a mesma, Zilda de Azevedo, ao retirar a vasilha com agua fervente do fogão, virou-a sobre si mesma, queimando-se a á criança que conduzia.

Zilda de Azevedo, que conta 15 annos de idade, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no abdomen, e a pequena Dinorah soffreu-as generalizadas, apenas de 1º grão.

Ambas foram medicadas no Posto Central de Assistencia conduzidas ali por uma ambulancia que esteve no local.

O exterminio da formiga no Brasil

Está sendo levada avante, com o maior successo, a cruzada contra a saúva, fomentada desde já ha alguns mezes, pela Assistencia Rural Brasileira

O desanimo que reinava entre os agricultores no combate á formiga está, felizmente, sendo substituido por um notorio enthusiasmo. E' que, agora, com o moderno processo de aproveitamento dos gazes do formicida, esse trabalho tomou outro aspecto. Os resultados são evidentes e os gastos ficaram reduzidos á decima parte. Com effeito, um grande formigueiro, em que outr'ora eram consumidos dez litros do sulphureto de carbono, hoje se extingue com apenas um litro desse ingrediente.

E' bem que se diga que o nosso lavrador — victima tantas vezes de pomposos reclames sobre machinas de custosos preços e resultados duvidosos — ia recebendo com justa reserva as prescripções que sobre esse assumpto se lhe vinha dirigindo; a Assistencia Rural Brasileira, porém, tem facilitado de tal modo a demonstração do novo processo e este baseia-se num principio tão racional, que o espirito mais sceptico tem que render-se, convencido da sua efficiencia. Realmente, elevam-se já a grande numero as pessoas que o estão adoptando com a mais completa satisfação, sendo ellas o melhor reclame que tem tido esse moderno processo, porque é seguro que um beneficiado tem prazer e até interesse de induzir o seu vizinho a tambm usal-o. E para explical-o ás pessoas que ainda não o conheçam, bastará chamar-se-lhes a attenção para o facto — que talvez ignoram — de um só litro de formicida produzir cerca de quinhentos litros de gazes, para que ellas comprehendam immediatamente que a receita seguinte é o mais seguro meio de se combater a terrivel praga:

Formicida liquido.............................	½ litro
Agua quente....................................	2 litros

Gazeifique-se o formicida por meio do "Gazometro Trevo" injectando os gazes, pela compressão automatica do mesmo apparelho, no canal mais em evidencia do formigueiro.

Essa operação, que dura de tres a cinco minutos apenas, é bastante para abater o formigueiro, porque aquelle meio litro de sulphureto se desdobra em 250 litros de gazes e estes invadem todas as galerias ou panellas, envenenando o fungo que é a alma do formigueiro.

Por conseguinte, para que a cruzada que vimos fomentando tenha completo successo, não é necessario senão que o simples, facil e barato processo seja bem divulgado, seja bem conhecido, de modo que o seu uso torne-se generalizado.

O formicida a usar-se, póde ser de qualquer marca, portanto é encontrado em toda a parte; o "Gazometro Trevo" tambem já está sendo distribuido pelas principaes cidades e é tão portatil que póde ser expedido até pelo correio; além disso, para facilitar a sua acquisição, a Assistencia Rural Brasileira entregou a distrbuição desse util apparelho á firma W. Keetman & Cia., com escriptorio á Avenida Rio Branco 151, 2º andar, nesta capital, e á rua de S. Bento 49, 2º andar, em S. Paulo. Esta firma se incumbe de attender qualquer requisição, dando o apparelho no domicilio do comprador livre de frête e embalagem, pelo preço unico de cento e cincoenta mil réis.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO DE TURISMO DA PREFEITURA

Novos detalhes encaminhados acerca da realização de diversos festejos nesta capital, em 1933

Reuniu-se hontem no gabinete do interventor federal, na Prefeitura, o Conselho Consultivo de Turismo, sendo presididos os trabalhos pelo sr. Bulcão Vianna, director da secretaria do prefeito.

Estavam presentes os representantes do Touring Club, do Rotary Club, do Jockey Club, da Associação Brasileira de Imprensa, dos ranchos carnavalescos, do Centro de Chronistas Carnavalescos, da Confederação Brasileira de Desportos e membros da commissão de Imprensa.

De inicio foram lidos diversos officios, alguns emprestando apoio á iniciativa official de turismo, e outros contendo suggestões para o programma que está sendo elaborado.

O sr. Herbert Moses propõe a inclusão do Aero Club no Conselho de Turismo, idéa que foi approvada sem discussão. Ainda o representante da A. B. I. pede identica providencia com relação á sociedade de Autores Theatraes e á Federação Carnavalesca, o que é aceito.

Passam a falar diversos dos participantes da reunião, fixando-se pontos destinados a emprestar o maximo de brilhantismo ao carnaval carioca.

Por proposta do sr. Renato Pacheco é incluida no Conselho a representação da Sociedade Exprintes.

O sr. Drummond Pillar, representante do Centro de Chronistas Carnavalescos, leu um trabalho sobre o carnaval nos suburbios.

NOS RANCHOS E BLOCOS

Falou após o sr. Romeu Arêde, representante dos ranchos e blocos carnavalescos, que apresentou a seguinte proposta:

"1) A Prefeitura cederá tres vezes, em dias intercalados de janeiro e fevereiro, que forem escolhidos a Quinta da Boa Vista para que nesse lindo porque possam os ranchos e blocos realizar festas carnavalescas, cuja renda total será rateada, obedecendo ao regulamento que se elabora mais adeanta;

2) A Prefeitura providenciará para que a installação de "bars", barraquinhas e tudo concernente a uma festa popular, fique isenta de qualquer especie;

3) Tratando-se de festas que só poderão ser realizadas á noite, a Prefeitura intervirá com o seu prestigio no sentido de obter da Light o augmento da illuminação e a collocação de omnibus especiaes, afim de conduzir as pastoras e pastores á Quinta e facilitar o imposto:

4) Permissão da Prefeitura para utilizar o edificio em que se encontra installada a Escola Prado Junior. Este edificio, caso seja possivel ceder, servirá para a realização de bailes populares, cujos resultados seriam optimos.

O regulamento das festas:

1ª Festa — Blocos — A estas pequenas sociedades, serão entregues ingressos. Cada uma ficará na posse immediata da importancia apurada com esses ingressos. A renda dos portões então é que, uma vez verificado o total, retiradas as despezas, será rateada por todos os blocos que fizerem carnaval externo e que tomarem parte na competição respectiva e que figura no programma official.

2ª Festa — Ranchos — Será obedecido o mesmo que está acima determinado para os blocos.

3ª Festa — Ensaio geral dos ranchos e festejos carnavalescos, bailes populares — Todo o producto da passagem de ingressos e da renda dos portões ficará pertencendo, mediante rateio em partes iguaes, aos ranchos.

Serão designadas duas festas para ranchos. Estas sociedades possuem outra organização e a formação dos seus cortejos é sempre mais dispendiosa. Mas a realização de uma ou mais festas não poderá influir, e sim a passagem de ingressos e nesta é que se con-

Realizando essas iniciativas os ranchos e blócos terão conseguido os recursos para a apresentação dos seus soberbos cortejos.

OUTROS PONTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO DE HONTEM

O sr. Adhemar de Faria tratou da realização de concursos hippicos, corridas de cavallos e de polo, torneios que terão logar entre 15 de agosto e 15 de setembro de 1933.

O sr. Renato Pacheco adduziu que os torneios de football se farão em março e principio de julho do proximo anno. Tambem um torneio internacional de tennis deverá despertar a attenção dos afficionados desse sport.

Encaminhadas innumeras suggestões e discutidas algumas, mereceu attenção da assembléa uma dos srs. Adriano Vaz de Carvalho, da Associação Commercial, e Cerqueira Lima, do Touring Club, que se referiram aos futuros bailes do Copacabana durante as festas carnavalescas.

Alludiu mais o representante do Touring Club á reducção de passagens para os turistas na Leopoldina, no Lloyd e na Central, empresas com as quaes estão sendo feito entendimentos.

O sr. Adhemar de Faria, entre varias considerações, diz que sem a adopção do jogo, qualquer esforço em prol do turismo será vão.

Apresentou o orador uma indicação no sentido de ser solicitado ao governo o apressamento do decreto de regulamentação do jogo, pelo que declarou o sr. Bulcão Vianna que o sr. Pedro Ernesto está empenhado em obter do chefe do governo, dentro de breve prazo, o alludido decreto.

Finalmente o sr. Bulcão Vianna adeanta que o Conselho, na sua proxima reunião, deverá approvar o programma definitivo de turismo, levando em consideração as diversas suggestões até agora recebidas nas sessões anteriores e as que forem apresentadas ao Conselho até a nova reunião.

A guerra civil na região de Setch-Uan

SHANGHAI, 12 (H.) — A guerra civil continua na região de Setch-Uan onde os aviões do general Lin-Si-Ang têm bombardeado Lu-Chon fazendo grande numero de victimas.

O ministro da Guerra ordenou ao general Liuche-Nien que apresse o transporte para a provincia de Hupe das suas tropas que combatiam as de Han-Fu-Chu.

O Direito e o Fôro

PRISÃO DE UM FALLIDO

A requerimento do syndico da massa fallida de C. Jazézi & Cia., e depois de ouvido o dr. segundo curador das Massas Fallidas, foi preso e recolhido á Casa de Detenção, o sr. Chukri Jazézi, chefe dessa firma, cuja fallencia tem sido accusada de fraudulenta. A prisão foi ordenada pelo juiz de direito da segunda vara civel, com fundamento no artigo 27, paragrapho unico da Lei de Fallencias, por desvio de bens da firma, tendo-se realizado por intermedio da quarta delegacia auxiliar, á qual fôra remettido o mandato respectivo.

JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Será julgado amanhã no Tribunal Popular o réo José do Nascimento, accusado de tentativa de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Magarinos Torres, funccionando o promotor Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

VARAS CRIMINAES

QUINTA

Logrou absolvição

Por sentença de hontem o juiz Carneiro da Cunha absolveu Americo Rodrigues de Carvalho, que era accusado de haver, no dia 4 de dezembro de 1931, sob promessa de casamento, infelicitado uma menor.

Denunciado porque furtou um pedaço de canno de cobre

Gentil José Ribeiro foi hoje denunciado porque, na madrugada de 21 de março deste anno, arrancou cinco metros de canno de cobre da casa n. 684 da avenida dos Democraticos, no valor de 10$000.

Livrou-se do carcere

Jayme José Magalhães, que era accusado de haver, em 31 de dezembro do anno passado, infelicitado uma menor, foi hoje absolvido.

Como são divulgados conhecimentos agricolas na Escola Regional de Merity

(Conclusão da 3ª pag.)

clusive um album contendo varias photographias de todos os Estados do Brasil.

Na parede, um retrato.

— De quem é aquelle retrato? Pergunta d. Armanda a um dos pequenos.

— E' o general dos indios, responde este. Riem todos...

Era um retrato do general Rondon.

— E aquelle da sala de aula?

— Santos Dumont! Grita uma menina.

Ha tambem um retrato do dr. Heitor Lyra e um do dr. Inglez de Souza.

Quando saimos, as crianças cantaram hymnos, todos sobre o trabalho, a agricultura, a lavoura.

A Escola Regional de Merity possue ainda um serviço de hygiene, que ajuda os paes dos alumnos, uma bibliotheca com 1.010 volumes, todos elles dados por diversas pessoas; fornece aos seus alumnos, a par do amor ao trabalho, ao campo, uma parte de civismo, etc.

A escola procura desenvolver a cooperação constante entre os paes dos alumnos e foi a primeira que creou um cyclo de paes no Brasil, com o fim de ensinar hygiene e instrucções domesticas.

Só não pode funccionar á noite porque a Light ainda não ligou a luz, o que fará logo que seja construida uma rua que deverá passar em frente ao estabelecimento. O prefeito de Iguassú, presente á visita de hontem, prometteu illuminar a escola e mandar construir a referida rua. Fazemos a lembrança de se dar á referida via publica, ora em projecto, o nome de "Rua D. Armanda Alberto" em homenagem á fundadora daquella escola.

Entre os presentes á visita de hontem notamos os seguintes senhores: Gratuliano de Brito, interventor federal na Parahyba; general João Fulgencio de Lima Mindello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Geraldo Embassahy de Mello, representando o commandante Ary Parreiras; dr. Arsene Putemans, d. Armanda Alvaro Alberto, fundadora da escola; dr. Guttemberg Barreto, dr. Edgard Teixeira Leite, ex-secretario da Agricultura de Pernambuco; dr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação; dr. Arruda Falcão, da Sociedade de Agricultura de Pernambuco, dr. Alberto Sampaio, do Museu Nacional; dr. Arthur Lopes, medico da escola; o representante do "Correio da Manhã" e muitos outros.

PREOCCUPAÇÕES DE ESTHETICA E DE BELLEZA

E' preciso ainda citar-se o "Concurso das janellas floridas" que ha todos os annos em Merity, por iniciativa da escola.

Ornamentam-se todas as janellas das casas, em um dia determinado do anno, e institue-se um premio a quem tiver ornamentado sua janella com mais gosto.

Como resultante da visita, o dr. Alberto Sampaio realizará, quinta-feira proxima, ás 16 e meia horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, uma conferencia subordinada ao titulo: "A Escola de Merity na educação brasileira".

NA INDUSTRIA BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM

Depois de percorrermos a Escola Regional de Merity tivemos occasião de visitar tambem a "Industria Brasileira de Torrefação e Moagem", pertencente ao sr. Dante de Mattos.

Ahi tivemos ensejo de observar as diversas phases da torrefação, moagem e ensaccamento do "Café Zeppelin", producto ultimamente lançado em nosso mercado.

Aos presentes foi offertada pela fabrica numa caixa do novo producto, bem como algumas dellas foram enviadas á Escola Regional de Merity.

Um processo de propaganda muito interessante usa a I. B. I. M. para fazer reclame do "Café Zeppelin".

Consiste em collocar em algumas caixas cheques bancarios com valor variavel de 500 réis a 1:000$000.

Tornou-se bastante agradavel a visita á Industria Brasileira de Torrefação e Moagem e todos tiveram occasião de conhecer as diversas transformações por que passa a nossa rubiacea até chegar ao estado de ser utilizada pelos consumidores.

A PEDIDOS

SERA' VERDADE?!... QUE DIGO EU?!..:

UM ESCLARECIMENTO NECESSARIO

Começou a impacientar-se a côrte, pelos seus altos dignatarios. E nós a verificar com prazer, os acertados effeitos das nossas beneficas e patrioticas intenções.

Nada têm porém, de que se queixar as impressionaveis e sensiveis creaturas, pois, começaram a receber, apenas, a compensação ás miserias que praticarem.

Impacientaram-se, por quê? Com que direito se poderiam julgar impunes? Suppõem a honra e a dignidade de uma colonia inteira, honrada e trabalhadora, pelo exemplo de dois ou tres, que com a consciencia carregada das maiores culpas se acovardam á mais leve ameaça?

Agarram de um cão leproso, atiram-no ás pernas de homens honrados e dignos, para os submetter sob ameaças ás farças indecorosas das caixinhas vasias de crachás que "ninguem não viu" e a todo um programma da acção politica de odios e despeitos, de intolerancia e impatriotismo, e podem-se julgar impunes?

Ainda ha homens dignos entre nós, capazes de repellirem afrontas. A nossa acção vae proseguir. E' preciso, para dignidade dos homens realmente dignos, que todos saibam quem pagou ao tarado iscriba, ao bebado difamador, ao chantagista, ao scroc, ao miseravel mercenario de todos os "tempos", as baixezas que vociferou servilmente contra os homens honestos, honrados e trabalhadores, que insultou.

E' preciso que se conheçam os miseraveis que se esconderam atraz desse frangalho moral, no mais repellente anonymato, para atacarem os homens que sabem presar a sua dignidade e que por isso não se submettem aos interesses e ás manobras, que os odios politicos ou os despeitos incontidos, inspiram e geram nas consciencias faceis.

O João José não é um anonymo, todos o sabem. E' um portuguez, são todos os portuguezes de honra e dignidade que sentem e vibram pela dignidade da sua patria e da communidade a que pertencem, e a quem lhes repugnam esses indecorosos processos.

Havemos de trazer um a um, ao pelourinho do julgamento publico, todos os patifes que directa ou indirectamente contribuem para a campanha de odios e dissidios inaugurada entre os portuguezes do Rio de Janeiro.

Ha muitos responsaveis. Uns por covardia ou falta de hygiene moral, vendo pesar sobre elles as insinuações mais infamantes, recearam que o miseravel proseguisse, e preferiram accommodar-se ao seu infamante convivio sentando-o á mesa em que se banquetearam, em retribuição aos "elogios" que lhes dedicou. Outros, os mais responsaveis, recebem-no em audiencias especiaes, esquecidos do respeito que devem a dignidade e ao decoro do cargo que occupam. Não vêem que o respeito que exigem á sua alta dignidade, está na razão directa do respeito a que se devem dar, não imparceirando com os "falhados moraes" que uma consciencia medianamente integrada repudia por instincto.

Que digo eu!... Quem são os anonymos? Os joões josés que dão a sua responsabilidade legal ao que escrevem e estão promptos a repudiarem de qualquer fórma, em qualquer logar e em qualquer terreno, ou os miseraveis que de fórma tão torpe e para servir á instinctos vis, compram uma consciencia putrida, cavalleiro andante, homem sem honra e sem brio, sem caracter, sem patria, sem dignidade e até quasi sem familia para o atirarem contra os que se recusam a apoiarem as suas patifarias? Serão desmascarados, temos fé!...

Aos homens de bem e a opinião publica, é assim que explicamos a nossa attitude. Com clareza, com dignidade, com altivez.

Aos outros, aos cães leprosos que tentarem morder-nos, repudial-os-emos a ponta-pés.

João José.

A tragica resolução de um joven

AINDA NÃO FOI ENCONTRADO O CORPO DE JOÃO BRASIL FILHO

Durante toda a viagem, na barca que daqui saiu ás 9,50 horas, rumo de Nictheroy, o joven João Brasil, filho do professor João Brasil, director do Banco de Nictheroy e do Collegio Brasil da mesma cidade, passeiava de um lado para outro, esfregando as mãos, nervosamente. Quando o vehiculo se avizinhava da capital fluminense, o rapaz tirou o paletot e o chapéo e jogou-os ao mar, para se atirar na mesma occasião, da embarcação.

Os passageiros deram o alarme e a barca parou alguns metros distante, sendo descidos os escaleres. Os marinheiros procuraram em vão o cadaver do infeliz moço, que desappareceu no meio das aguas da Guanabara.

O paletot e o chapéo foram apanhados e entregues á policia.

Entre a correspondencia particular do suicida, encontrou a policia uma carta dirigida por elle ao seu progenitor. Não são conhecidos os termos desse documento. Pessoas da familia o foram buscar, não tendo dado a conhecer a reportagem o conteúdo do mesmo.

Encontrou tambem a policia uma carta dirigida ao joven João Brasil, ha dias, por uma sua irmã, daqual extrahimos o seguinte trecho final:

"Calma, querido mano — estamos por um mez e Deus te proteja e te dê paciencia para arcar com esta carga por mais um pouco; não desanimes, o desanimo não é proprio dos **espiritos fortes**. Pensa em mamãe e pede a ella para te amparar e te guiar. Desculpa muito a tua irmã — Ilka".

Os conselhos encerrarão essas linhas e a que os teria provocado?

Ninguem sabe os motivos que teria levado o joven ao suicidio.

João Barsil era solteiro e contava apenas 23 annos de idade.

Era socio da typographia "Graphica Brasil".

O amor não vê idades

UM COMPLICADO DRAMA SENTIMENTAL, QUE IMPRESSIONA A CIDADE DE SANTOS

A imprensa tem divulgado um caso curioso de amor, que está impressionando a cidade de Santos.

Um rapaz de 19 annos apaixonado sériamente por uma mulher quasi septuagenaria e pobre.

O escandalo dessa complicada trama sentimental veiu a publico, no ultimo dia de outubro findo, quando, no gabinete do curador geral de menores, na cidade de Braz Cubas, os paes do rapaz, acompanhados deste e de sua noiva, uma velha de 68 annos, ali compareceram, para, com a autoridade paterna, impedir, em tempo, a união absurda daquelles dois sêres.

Scientificado, pelo curador de menores, de que elle não se poderia casar, sem o consentimento dos paes, por ser ainda menor, o rapaz, conservando uma calma absoluta, respondeu, com firmeza, que esperaria, resignado, os dois annos que lhe faltavam, afim de realizar o seu casamento, pois ama sinceramente a sua noiva, e não ha nada, neste mundo, capaz de o separar de sua promettida.

QUEM SÃO OS DOIS APAIXONADOS

O rapaz apaixonado chama-se Alberto Simões das Neves, é natural de Coimbra e filho de Joaquim Simões Febra, que chegou a Santos, com sua familia, em fevereiro do anno passado. E' um rapaz forte, de physionomia sympathica, cabellos e olhos negros e de bons costumes.

Ella tem 68 annos. Chama-se Thereza Lopez, é feia, grisalha, de faces encovadas, magra. Tem a estatura mediana e é apparentemente forte. E' natural de Sevilha, viuva de Manoel da Costa e tem uma filha de 18 annos. Alberto, logo que aportou a Santos, conheceu Thereza e se apaixonou por ella. Vivem sob o mesmo tecto, num chalet, em companhia dos paes de Alberto, onde esperam, confiantemente, que o tempo corra dois annos para a realização de seus sonhos de amor.

"RENDA-SE, PAULISTA !"

PELO DR. LUIZ VIEIRA DE MELLO

O sr. dr. Luiz Vieira de Mello, medico nesta capital deve a gentileza ao "Respigador" deste canto de columna o seu recente livro: "Renda-se, Paulista!"

Confesso que, a principio, extranhei o titulo. Mas, logo, adeante, encontrei explicação: exprime a intimação recebida pelo autor, numa das frentes de combate, por parte de adversarios já visados pelo seu fuzil, pois o dr. Vieira de Mello pertenceu como official de combate e encarregado do material bellico, á columna "Saldanha da Gama".

Prisioneiro, escreveu, em doze horas, as cento e tres paginas que constituem o volume, que li com soffreguidão.

São, por assim dizer, cento e tres paginas de notas e de observações interessantissimas que poderão servir — e servirão por certo — de subsidio quando alguem quizer, desapaixonadamente, fazer a historia do movimento deflagrado na noite de 9 de julho.

O autor não se preoccupou com o estylo soldado, escreveu como soldado culto fala.

Traçado ainda no acceso da luta, "Renda-se, Paulista!" é trepidante e é vivido.

Cheira a polvora e a chamusco.

Ao descrever quadros emocionantes de que foi actor e autor, o dr. Vieira de Mello não se esqueceu de formular criticas, ás vezes severas, algumas das quaes terá o apoio de muitos, notadamente dos que, de facto combateram.

E quem combateu, quem pegou em armas apenas para servir um ideal e não para fazer o jogo de politicos ou de partidos, — e estou certo de que nenhum combatente se encontra nestas condições, — tem autoridade para censurar e criticar, autoridade que falta aos que se deixaram ficar longe do troar dos canhões e das gargalhadas mortiferas da metralha.

Elogiando os que souberam ser soldado, o autor foi, não raras vezes, rude para os que acreditaram que iriam tomar parte numa passeata militar.

Estava no seu direito.

Respondam-lhes os attingidos em cheio.

Nas poucas scenas dantescas descriptas, o autor apparece como homem de coragem e soldado valoroso.

E a sua bravura não póde ser posta em duvida, pois, cessado o fogo e despida a farda do official voluntario, o civil arrevelou de novo, pois, no momento presente, quando o systema nervoso da terra gloriosa de Piratininga ainda não se tonificou, é preciso ser bravo para dizer coisas capazes de arranhar, mesmo de leve, a epiderme da intolerancia.

E isso porque verdades existem que nem em tempos normaes podem ser proferidas.

Mas, repito, quem pegou em armas, lutou, foi ferido e traz no corpo fundas cicatrizes, não póde ser inquinado de suspeição.

O livro do dr. Vieira de Mello, é, pois, insuspeito e corajoso.

E eu admiro os homens que têm a coragem de tomar attitudes firmes.

Poderia, entretanto, discordar de alguns reparos feitos pelo autor e de algumas das suas opiniões.

Ficará isso para outra opportunidade quando voltarei a tratar desse livro, que li com agrado e muita sympathia. — RESPIGADOR.

("Folha da Manhã" — S. Paulo, 8-11-932).

A NOVA REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO NO COMMERCIO

SACRIFICADAS AS HORAS VIVAS DE MAIOR ACTIVIDADE NA CIDADE !

A nova lei com que pretenderam regulamentar o trabalho no commercio anarchizou a vida da cidade.

O descontentamento é geral. Só não o percebem aquelles cujo objectivo não é evoluir, mas perturbar para justificar a razão de ser da sua existencia no organismo social, delle só pensando em tirar proveito proprio.

O fechamento obrigatorio do commercio nas horas mais vivas da cidade, constitue medida aberrante e sem justificativa. Essa pratica inaconselhavel perturbou e anarchizou a vida dos empregados, dos patrões, do publico, das pensões, de toda a gente emfim.

Não parece possivel que o monstro se mantenha, sem graves prejuizos para a collectividade.

Que empregados e patrões tenham duas horas para o almoço, todos concordam. Mas, o que não se comprehende é que, para isso, se obrigue todo o commercio a fechar. Estabeleça-se a obrigatoriedade das 2 horas para o almoço, mas com a liberdade de fechar quem quizer.

Nas casas de varejo ou de atacado em que trabalham mais de duas pessoas, facil será mantel-as abertas e servindo o publico, estabelecido o regimen de turmas para o almoço. Mesmo em um estabelecimento que tenha dois empregados apenas, essa pratica poderá ser executada sem prejuizo algum.

E' essa a opinião corrente. Conserve-se pois o commercio aberto e organize-se um horario em que fiquem harmonizados interesses de patrões e empregados.

Repito: os empregados de hoje, são os patrões de amanhã.

Dr. Seixinhas.

UM PASSO A' FRENTE E DOIS ATRAZ

A Prefeitura creou, não ha muitos dias uma commissão encarregada de tornar o Rio uma cidade de turismo. Mal essa commissão começou a delinear o programma que ia executar, e que seria cuidadosamente organizado, surgiu a noticia de que a commissão do Plano da Cidade se demittira collectivamente. Para um bem, vieram dois males... E' azar.

Não ha necessidade de se commentar aqui o grande alcance que tem a intenção da Prefeitura de embellezar o Rio para attrair o estrangeiro. Isso constituia a idéa principal do plano de remodelação do prefeito Prado Junior e mereceu, sempre, dos brasileiros, os mais francos elogios.

Entretanto não acontece o mesmo com relação á demissão da Commissão do Plano da Cidade. Esse acontecimento veio encher de pessimismo o espirito de todos aquelles que acreditavam na solução dos grandes problemas urbanos do Rio. E effectivamente, não poderia deixar de ser assim.

Uma cidade como o Rio de Janeiro cujas proporções de dia para dia, se agigantam não póde deixar o seu desenvolvimento entregue ao capricho temporario dos homens que ephemeramente dirigem a administração municipal. Tem que obedecer a um plano de conjunto previamente estabelecido por technicos entendidos no assumpto, sob pena de alienação integral da sua esthetica. Do contrario, veremos reproduzir, no scenario da nossa linda cidade, aquelle mesmo amontoado de monstruosidades que singularizaram as administrações passadas. E esse mal ainda é maior de se lamentar quando, ao lado dos prejuizos que advirão naturalmente da ausencia dos conselhos da Commissão do Plano da Cidade, ficará evidentemente sem executores a grande remodelação sonhada pelo professor Agache que era um imperativo urbano, dos mais necessarios e uteis...

Dessa maneira nestes poucos dias, a cidade avançou um passo e recuou dois.

(Da "A Patria", de 12-11-1932).

BARRA DO PIRAHY — ESTADO DO RIO

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL

A directoria do Banco Popular da Barra do Pirahy, falou grosso e compelliu o prefeito a uma explicação, retratando-se em toda a linha e até "achando justo o reparo feito pelos grandes banqueiros barrenses."

Pois eu é que não leio pela mesma cartilha e mantenho o affirmado. O que elles temem é a concurrencia. O Banco Popular da Barra do Pirahy não corresponde ás suas finalidades. Póde o prefeito barrense dizer e desdizer, que isso em nada affecta o caso. A verdade é que Barra do Pirahy precisa de uma agencia do Banco do Brasil, pois sente-se ali "a falta bem sensivel de uma instituição bancaria que, dotada de mais amplo raio de acção e de perfeito apparelhamento technico, faculte ao particular, ao industrial, ao agricultor e ao negociante, maiores facilidades de credito."

Fluminense.

Avisos e Declarações

FESTA DE SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINNA)

Promettem revestir-se de brilho até agora não attingido, os festejos commemorativos á Padroeira, que se realizarão nos dias 13, 20 e 22 do corrente, tendo á frente o vigario sr. padre Reynaldo de Almeida Britto, coadjuvado por toda a população local.

Damos, a seguir, o bem elaborado programma das solemnidades: Illuminação á rigor. Kermesse — Lindas barraquinhas, Banda de musica nos 3 dias, das 16 horas em deante.

DIA 13 — Sob a orientação do Apostolado da Oração em homenagem á Padroeira. Inauguração de todos os sinos da Matriz. Missas ás 6 ½, 7 ½ e 9 horas. A das 9 horas será de festa com orchestra. A's 17 horas, 1.º dia da novena, falando o orador sacro conego dr. Armando Lacerda.

DIA 14 — A's 8 horas, missa pelos mortos da Parochia.

DIA 20 — Sob a orientação da Liga Catholica dos Homens. Missas ás 6 ½, 7 ½ e 9 horas. A missa das 9 horas é solemne com orchestra completa, estando a parte coral sob a regencia do professor Randolpho Marx. O panegyrico será feito pelo conhecido orador sacro dr. Armando Lacerda.

A's 14 horas — Haverá Chrisma.

A's 17 horas, entrega solemne das insignias aos Liguistas, seguindo-se a novena.

DIA 21 — Sob a orientação da Pia União das Filhas de Maria, missa de festa com orchestra, ás 9 horas.

DIA 22 — Consagrado a Santa Cecilia, sob a orientação da Associação de Santa Cecilia. A's 7 horas — Missa de festa, com grande numero de primeiras communhões. Côro de 800 crianças do catecismo. A's 9 horas — Missa cantada, com orchestra. Após a missa será feita recepção solemne de novas associadas. A's 14 horas — Distribuição de roupas e objectos ás 800 crianças do catecismo. A's 17 horas — Procissão de Santa Cecilia com brilhante sermão pelo revmo. padre Jatobá.

A's 19 horas — Fundação da Devoção de Santa Cecilia.

A novena solemne começará no dia 13 ás 17 horas e terminará no dia 21 ás mesmas horas.

Pede-se aos devotos da Santa Cecilia de enviarem prendas com antecedencia.

Viajantes d' "O JORNAL"

A serviço d'"O JORNAL", percorrem: o Estado de Minas, os srs. Pedro Amaral e Alcindo Pereira da Cruz; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves, o Estado do Espirito Santo, o sr. Augusto Pedrinha du Pin Calmon e o Estado de São Paulo, o sr. Pamplona Pantaleão.

A GERENCIA.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Terceira convocação

Em virtude das deliberações adoptadas nas Assembléas Geraes de 8 de outubro ultimo e de 4 do corrente, são novamente convidados os srs. segurados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em terceira e ultima convocação, no dia 21 do corrente, ás 13 horas, na séde da Sociedade, á Avenida Rio Branco numero 125, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do ultimo periodo social, bem como procederem á eleição de presidente, director-secretario, conselho fiscal e respectivos supplentes.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1932.

A directoria

O CASO DA NOMEAÇÃO DE MEDICOS PARA A SAUDE PUBLICA

A replica dos diplomados pelo Curso de Especialização ás informações do director do D. N. S. P.

(Continuação)

"Elle proprio, pontifica Mendes Pimentel, auto-limitado seu arbitrio, baixou o dec. n. 19.852, de 11 de abril de 1931 (reforma Francisco Campos), no qual, mantendo o curso de especialização em hygiene e saude publica, que visará o preparo dos medicos que se destinam ás funcções sanitarias e dos que nellas já se acham investidos", preceituou, no art. 108 paragrapho unico:

— Aos profissionaes, que obtiverem o certificado de conclusão do Curso de especialização em hygiene e saude publica, **será assegurado o direito de preferencia absoluta**, para o provimento de cargos federaes de funcção sanitaria, effectivos, interinos, contractados ou em commissão..."

"Restaurou-se, pois, a prerogativa que aos hygienistas já outorgava o decreto de 1925. E já agora o proprio Governo Provisorio não pode lhes postergar o direito, que tão claramente lhes garantiu."

"Emquanto por acto de igual força legal não fôr modificado o dec. n. 19.852, não é licita a nomeação para cargos de funcção sanitaria, com preterição dos medicos diplomados em hygiene."

Illuminado, assim, como se acha o assumpto, não ha que vacillar entre a autoridade incontrastavel do insigne jurisconsulto e as informações claudicantes, no senso juridico, e até no senso technico, a que recorre, com maior, e mais pasmosa, infelicidade, o director informante.

IV

"Que os signatarios appellam para o senso juridico, discutivel, quando, no caso, o unico senso cabivel é o technico."

Mas, o que se discute não é uma questão de medicina pratica, nem de doutrina medica.

E' uma questão de constitucionalidade, de legalidade, de existencia de prerogativas: uma questão juridica.

Logo, a solução compete, naturalmente, ao senso juridico.

A competencia, pois, não é dos technicos da Medicina, é dos technicos do Direito.

Si, entretanto, assim não fosse, ainda, assim, a solução não poderia, sem grave risco para a saude publica, ser orientada pela technica, singular, do director informante.

Considera elle que o Curso Especial de Hygiene e Saude Publica confere, apenas, aos reclamantes o titulo de sanitaristas geraes, porque até hoje não se creou naquelle Curso, nenhum curso especializado, previsto no art. 106 do Regul. da Faculdade de Medicina.

Logo, confessa que não ha, official e legalmente, outros sanitaristas, que os diplomados pelo Curso Especial.

Mas, assim confessando, entende que a outros, que não aos sanitaristas diplomados, devem ser entregues os cargos de funcção sanitaria.

A esse senso technico falta, pois, a technica do senso commum.

V

"Que os actuaes diplomados" devem ser considerados "sanitaristas geraes", porque o "decreto 19.852, no art. 114, cogita do curso geral e de cursos especializados de Hygiene e Saude Publica."

Não é isso, porém, o que está **in verbis legis**. O Decreto não fala em "curso geral", nem em "cursos especializados".

O Decreto no art. 108 refere-se, exclusivamente, ao

"curso de especialização em hygiene e saude publica."

Mencionando as cadeiras, de que o mesmo curso se compõe, repete, no art. 109,

"curso de especialização em hygiene e saude publica."

Dispondo, no art. 114, sobre a respectiva matricula, serve-se, ainda, do mesmo vocabulo caracteristico.

"curso de especialização."

E, no art. 115 § 1º, assim o declara:

"curso completo de especialização em Hygiene e Saude Publica."

A despeito dessa justa insistencia do Decreto, em nomear de **especialização**, o Curso do art. 108, o director informante incide e reincide na sua "technica", com a intenção reservada, de subtrair, do **curso completo de especialização**, o seu caracteristico legal.

E' que no discutir os indiscutiveis direitos dos diplomados, que são, em verdade, especializados, o director se apavora, ante a cadencia dos termos — **especial, especialização e especializado**, attribuido, legalmente, ao Curso dos reclamantes.

Dahi, o processo, nada idoneo, da "technica", aliás infrutifera, na pretenção de inverter para "curso geral" a denominação expressiva da lei — curso de **especialização**.

Mantendo o curso de **especialização**, que, por ser **completo**, nada lhe falta nas **especialidades medicas** da Hygiene e Saude Publica —, requeridas e previstas, especificada e taxativamente, na letra minuciosa e circumstanciada do art. 109, permitte, entretanto, o Decreto, nos arts. 114 e 115 § 1º, que o medico, a quem não interessar

"o curso completo de especialização em hygiene e saude publica, mas, a especialização em algumas disciplinas dos ramos sanitarios, e se propuser ao estudo de determinadas disciplinas, se matricule NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO".

Os medicos, pois, que assim se matricularem têm de cursar as **determinadas disciplinas, respectiva á seriação do Curso**, nas respectivas aulas, as mesmas aulas, dadas pelos mesmos professores aos seus alumnos do **Curso de especialização**, o que o Decreto qualifica de **completo**, para distinguil-o dos facultados "cursos diversos", delimitados e **incompletos**.

Desses cursos, o Decreto, apenas, cogitou secundariamente, tanto que a elles não se referiu, nos artigos subsequentes ao em que manteve o **curso de especialização** — objecto principal e quasi unico de suas cogitações — conforme faz evidente a leitura dos arts. 109 a 115.

E delles só cogitou no art. 114, ahi mesmo os deixa num plano secundario, corroborado, em seguida, pelo art. 116, que, no § 1º, torna dispensavel aos matriculandos, em taes cursos, o requisito do diploma do Instituto Oswaldo Cruz ao passo que o exige, indispensavel, para a matricula no Curso de **especialização**.

O Decreto considera, com assignalada justiça, tão importante as materias professadas no Instituto Oswaldo Cruz, que, no § 2º do art. 115, só dispensa, aos matriculandos, no **curso completo de especialização**, o requisito preliminar do certificado, quando as mesmas materias forem professadas na Escola creada pelo art. 108, isto é, "quando fôr organizada, **como unidade didactica completa**, a Escola de Hygiene e Saude Publica."

Por conseguinte, o **Curso completo de especialização** tem sobre os cursos incompletos, limitados ao estudo de algumas disciplinas, professadas naquelle Curso, uma destacada superioridade, que, entretanto, por defeito da optica, do "senso technico", o director, e só elle, vê em sentido inverso, para considerar o todo inferior á parte e o incompleto superior ao completo.

Mas, porque essa "technica" vice-versa? Porque o Curso completo de especialização em Hygiene e Saude Publica, do Dec. 19.852, e o Curso Especial de Hygiene e Saude Publica, do dec. 16.782 A, **só aos portadores do seu diploma** é que o art. 108 privilegia, **in verbis**:

"Aos profissionaes que obtiverem o certificado de conclusão do **Curso de especialização** em hygiene e saude publica, será assegurado o direito de preferencia absoluta, para o provimento de cargos federaes de funcção sanitaria..."

E a esse justo privilegio da lei, não quer se submetter o director porque, como affirma e reaffirma, não tem má vontade aos privilegiados!

VI

"Que os reclamantes não querem ser attingidos pela excepção do paragrapho unico do art. 108."

Considera mal. O que os reclamantes querem, apoio no proprio Decreto, que não pode ser entendido, por disposições isoladas, nem contravertidas, é a fiel execução do que elle dispoz, e bem explica Mendes Pimentel, no brilhante parecer, do qual, justamente, da alinea do paragrapho unico do art. 108, **in verbis**, **"exceptuados os cargos que exijam competencia especializada**, ou seja, é evidente, em **materias estranhas ás professadas no curso de hygiene e saude publica."**

"Entendo, pois, diz elle, que si o cargo novamente creado, ou que vagar, fôr dos que exigem competencia especializada, isto é, **de materia que não é ordinariamente professada no curso de hygiene e saude publica**, e si já houver diplomados na especialização, a esses ultimos é que caberá a preferencia para a nomeação".

Realmente, assim é, porque, no Departamento, ha cargos de funcções sanitarias, que, vagando ou sendo creados, os reclamantes não podem aspirar — são os cargos de **engenharia sanitaria**.

Ha, tambem, outros, aliás, de medicina, aos quaes não podem pretender os reclamantes, sob a preferencia da lei, por não serem das materias professadas no Curso, — são, por exemplo, os cargos de radiologista e de oto-rhino-laryngologia.

Dentro, pois, das materias do **Curso completo de especialização**, seria absurdo e absurdo irrisorio, exceptuar, em favor dos especializados, em parte, contra os especializados nessa e nas demais partes do Curso completo, **a garantia que o Decreto reservou para estes**, em termos positivos, de inconfundivel clareza.

Logo, a excepção não attinge, nem pode attingir os actuaes diplomados. Logo, continua intangivel a preferencia absoluta, que a lei lhes outorgou.

VII

"Que o emprego do verbo no futuro, sublinha o vocabulo — **obtiverem —, o direito de preferencia absoluta**, assegurado pelo Dec. 19.852, não aproveita aos actuaes diplomados."

E', pelo menos, pueril a insinuação.

Pulveriza-a com a notoriedade do seu autorizado senso juridico, Astolpho Rezende.

"Pouco importa, para o caso, o emprego dos verbos no futuro. Evidentemente, o direito em apreço não é conferido, apenas, aos que, **no futuro**, obtiverem o certificado de conclusão do curso; não só a esses se assegurou o direito de preferencia absoluta; **o dispositivo é applicavel aos que já estão munidos do diploma**, conforme se declarou no art. 72.

"Nem sempre o legislador exprime com precisão o seu pensamento. Dahi, a necessidade de interpretação. Como diz um autorizado jurista americano, referin-

(Continúa na 8ª pag.)

Á NOIVA DE 68

Explicou por que pensou no casamento, nesta idade

Mediante a explicação fornecida pela protagonista do ruidoso caso de casamento aos 68 annos de idade com um menor de 18, não podemos deixar de registal-a e achar muito justa pelos motivos apresentados.

Diz a noiva, que nunca pensára em casamento, porque só via enxovaes muito caros e feios, mas depois que soube a que a nobreza, uruguayana noventa e cinco, organizou a secção completa de noivas, veiu ao Rio, examinar o bello sortimento.

Não poude resistir de experimentar o enxoval de oitenta e nove mil réis com quatorze peças, e ficou tão bella e attraente, que o jovem menor, que viera para acompanhal-a, ao vel-a assim transformada, ficou logo apaixonado, contratando casamento e até fuga se preciso fosse!

Reuniram-se hontem os technicos que estudam a questão do alcool-motor

DELINEOU-SE UM PROGRAMMA DESTINADO A' EXPANSÃO DO CARBURANTE NACIONAL

No gabinete do sr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, e sob sua presidencia, reuniu-se hontem a commissão incumbida dos assumptos referentes ao assucar e ao alcool motor, tratando-se agora da producção desses artigos nacionaes.

Além do presidente, tomaram parte na reunião os srs. Pericles da Silveira, secretario do senhor Barbosa Carneiro; Jorge Street, director da Propriedade Industrial; Torres Filho, do Fomento Agricola; Fonseca Costa e Alvaro Sá, da secção de combustiveis e minereos; Mario Camara, do Ministerio da Fazenda; Mario Saraiva, do Instituto Chimico; Americo Novaes, secretario da commissão e Leonardo Truda, do Banco do Brasil.

Os debates foram iniciados de accordo com a orientação já fixada e que preceitua, para incremento do alcool-motor, um limite na producção do assucar, aproveitando-se a materia prima excedente no fabrico do carburante.

O problema foi encarado segundo os seus aspectos economico e technico. A quantidade do assucar a ser produzido mereceu attenções, nesse sentido e no objectivo da applicação immediata de medidas uteis ao supprimento do alcool indispensavel ao consumo da praça do Rio.

Como tenha regressado de uma viagem de inspecção ás usinas paulistas, o sr. Leonardo Truda expoz aos membros da commissão os resultados de suas observações no estado bandeirante.

Disse dos pontos debatidos com os productores dali sobre a intensificação do commercio de alcool-motor, pelo limite que se emprestará á industria do assucar.

Procedida a troca de idéas entre os participantes da reunião e recolhidos varios detalhes opportunos, tornou-se claro que compete ao governo utilizar todos os recursos possiveis, pela acção dos technicos presentes, afim de que a campanha em favor do nosso combustivel attinja suas finalidades e concorra para a melhora economica do paiz.

Dessa maneira todos ficaram accordes em que as commissões que estudam o problema mantenham um esforço coordenado, tanto efficiente quanto rapidamente visando a limitação maxima da quota de assucar destinado á exportação, dahi revertendo a producção do alcool-motor em maior escala, no paiz inteiro.

A solução do importante assumpto não deverá, doutro lado, encarecer o assucar nem occasionar o desequilibrio do mercado do producto, eventualidades que os technicos evitarão a todo transe.

O desfalque da Caixa Economica no Estado de S. Paulo

PRESO UM DOS PRINCIPAES IMPLICADOS, EM CUJO PODER A POLICIA APPREHENDEU 64:000$000 EM DINHEIRO E VALORES NA IMPORTANCIA DE 118:000$000

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" publica hoje: "O caso da Caixa Economica do Estado de que os jornaes vêm tratando desde o principio deste mez, continua a ser a maior preoccupação das autoridades da Delegacia de Falsificações e dos dirigentes daquelle estabelecimento.

O dr. Costa Netto, delegado de Falsificações, tem estado em constante actividade, orientando diligencias e dando outras providencias, em combinação com o dr. Sylvio de Azambuja Brandão, sub-procurador do Estado.

Ainda na noite finda, aquella autoridade e seus auxiliares permaneceram no gabinete de Identificações até 4 horas, sendo inquirido diversas pessoas.

Aos poucos começa a fazer-se luz em torno desse desvio de dinheiro, mas o esclarecimento total somente será concedido após muitas outras investigações que estão sendo levadas a effeito.

A PRISÃO DE UM ACCUSADO

O dr. Costa Netto, depois de ouvir diversas pessôas, resolveu determinar a prisão do sr. Emanuel Miguel Marinaro, residente á rua Tabatinga 34, contra quem surgiram diversas accusações.

O sr. Marinaro era figura bastante conhecida nos meios policiaes e sportivos. Frequentava assiduamente as repartições da Policia e era presidente dum Club de football.

Sympathico e amavel, captava amizades de quantos se approximava. Vivia vida folgada, quiçá faustosa, gastando nababescamente, possuindo custoso automovel e cumulando seus amigos em gentilezas.

Segundo as iniciaes diligencias da Delegacia de Falsificações, o sr. Marinaro é um dos maiores culpados pelo desvio de dinheiro, valendo-se da cumplicidade de funcionarios da Caixa.

O processo era simples: Marinaro fazia depositos phantasticos na Caixa, os quaes eram lançados em sua caderneta pelos cumplices. Por essa fórma, dispunha do dinheiro que bem entendesse. Era fazer lançar na sua caderneta uma quantia qualquer e depois fazer uma retirada de facto.

Interrogado pelo dr. Costa Netto, o accusado defendeu-se como poude, negando a sua coparticipação nos seguidos desfalques.

APPREHENSÃO DE 182:000$000 EM DINHEIRO E VALORES

Deante das persistentes negativas de Marinaro, o dr. Costa Netto resolveu realizar uma busca na sua residencia, á rua Tabatinga, 34.

O resultado dessa diligencia foi o mais surprehendente possivel.

O delegado de Falsificações ali encontrou 64:000$000 em dinheiro e valores na importancia de 118:000$000, comprehendendo titulos, letras, etc., pois Marinaro emprestava dinheiro a juros.

Aquelle dinheiro e os valores foram apprehendidos e levados para o Gabinete de Identificações, ficando depositado na Thesouraria.

HA MUITAS PESSOAS IMPLICADAS NO CASO

A' tardinha, quando estivemos na Delegacia de Falsificações, havia ali grande movimento.

O dr. Costa Netto e o dr. Azambuja Brandão concertavam novas diligencias. Quizemos saber em que pé estavam as diligencias, mas o dr. Costa Netto se recusou a nos dar esclarecimentos, allegando que certas noticias poderiam prejudicar a sua acção, pondo de sobre-aviso os implicados no desfalque, pois são muitos os cumplices, conforme se prevê.

LEILÃO DE CÃES NA PREFEITURA

Quarenta e cinco individuos de varias raças foram hontem postos em hasta publica no pateo do Hospital Veterinario

Dois flagrantes colhidos hontem no leilão de caes

Pouco depois das quatorze horas foram hontem postos pela Prefeitura em leilão, no pateo do Hospital Veterinario, 45 cães de differentes raças, producto de rigorosa selecção entre os individuos colhidos pelo serviço publico de apprehensão.

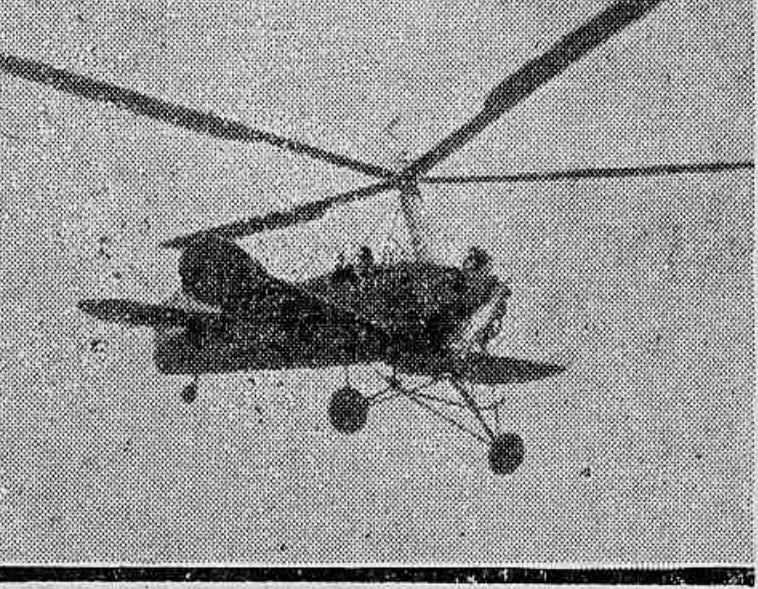
Serviu de leiloeiro o sr. Ernesto Quadros, ajudante-veterinario. Foi apregoado em primeiro logar um "lulú" mestiço, que alcançou, em lance maximo, a quantia de 17$000, accrescentada da matricula de 10$000. Esse "lulú" foi arrematado pelo sr. Osmar de Faria.

Auxiliaram os serviços do leilão os srs. Cantorio Cantori, encarregado do Hospital, Aristeu Ramos e Francisco Cintra.

Emquanto corria o martello, apresentou-se uma senhora edosa, que resgatou, por 28$300, uma cadella pequena e magra, a qual confessou ser de estimação.

Estiveram presentes ao leilão, que foi o primeiro no genero a realizar-se no Rio de Janeiro, muitas pessoas, principalmente senhoras e senhoritas.

O primeiro auto-giro a voar no Brasil

Ao aterrissar, hontem, no Campo dos Affonsos, após ter realizado a quinta ascenção, o apparelho soffre um accidente inevitavel

O auto-gyro em pleno vôo

Conforme foi opportunamente divulgado pela imprensa, o sr. Antonio Seabra adquiriu ha tempos um auto-giro, o qual, com permissão do governo, foi guardado no Campo dos Affonsos, em um dos "hangars" da Escola de Aviação Militar. Este estabelecimento deu-lhe, tambem, um piloto, o tenente Corrêa de Mello, cuja capacidade é de todos reconhecida. Esse official realizou com o apparelho quatro ascensões, todas coroadas de exito.

Hontem, entretanto, ao aterrissar do quinto vôo, o apparelho soffreu um accidente, de que resultou ficar inutilizado.

O auto-giro elevára-se muito cedo. A seu bordo ia o major Eduardo Gomes, chefe do grupo do Correio Aereo Nacional. Como piloto acompanhou-o o tenente Corrêa Mello, tendo sido realizada a decollagem com grande felicidade. Ao momento da descida, entretanto, o apparelho, ao tocar o sólo em vertical, capotou, virando subitamente. Do choque nada soffreram os tripulantes, tendo porém, ficado inteiramente damnificado o apparelho, do qual salvou-se apenas o motor.

O desastre deu-se, como se presume, por haver o auto-giro ferido terreno improprio, que lhe empenou o trem de aterrissagem.

O pessoal da Escola, presente na occasião testemunhou o facto, que foi muito lamentado. Todos são accordes em affirmar que a occurrencia foi fatal e inevitavel, não tendo ficado em nada compromettida a pericia dos pilotos.

MINAS GERAES

SERVIÇO TELEPHONICO INTERNACIONAL PARA BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal do O JORNAL) — Foi inaugurada hoje a linha internacional para todos os paizes da Europa, Estados Unidos da America do Norte, Mexico, Canadá, Argentina, Chile, Colombia, Uruguay e, na Oceania, para a Australia (Queensland e Victoria). Será um melhoramento de notavel alcance para Bello Horizonte, que ficará assim ligada com os grandes centros mundiaes.

O serviço será feito pela Companhia Telephonica Brasileira em combinação com as Companhias Radio Internacional do Brasil e Radio Telegraphica Brasileira.

OPPORTUNIDADES

Explosão na mina de Makerfield

A MORTE DE NUMEROSOS MINEIROS

LIVERPOOL, 12 (H.) — No interior da mina de Makerfield, nas proximidades de Wigan, deu-se, esta manhã, uma explosão de grisú, no momento em que trabalhava uma turma de 29 operarios. Houve tres mortos e varios feridos, alguns dos quaes foram hospitalizados em estado grave.

24 CADAVERES JA' FORAM RETIRADOS

LONDRES, 12 (H.) — Communicam de Wigan que já foram retirados 24 cadaveres da mina da região onde se deu esta manhã violenta explosão de grisú.

No largo do Octaviano

O AUTO-TRANSPORTE N. 3.582 COLHEU, MATANDO, UMA CRIANÇA

O auto-transporte de carne verde n. 3.582, de propriedade da firma Christolino & Cia. Ltd, dirigido pelo chauffeur Saturnino de Oliveira hontem á tarde, quando passava pelo largo do Octaviano, colheu o menor Alfredo, de 10 annos, branco, filho de Alvaro Leite Carvalho, residente á estrada Marechal Rangel n. 435.

Em consequencia dos ferimentos recebidos, Alfredo veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio.

O motorista culpado foi preso em flagrante por populares, conduzido á delegacia do 23º districto foi ali autuado.

O CASO DA NOMEAÇÃO DE MEDICOS PARA A SAUDE PUBLICA

(Continuação da 7ª pag.)

do-se a hypothese identica, ha muitos casos em que o tempo futuro tem sido lido como incluindo o presente e o passado. Assim, um acto de autorização, relativo ás mulheres "que se casarem", applica-se tanto áquellas que se vierem a casar, como ás que já estiverem casadas. "Thus, an enabling act relating to married women who shall come into the state may apple to one who came into the state before the passage of the law (CHAMBELL BLACK, Constrution and Interpretation of the laws, 2ª ed. § 55).

"São communs as expressões ambiguas ou genericas nas leis. Assim, frequentemente emprega-se "pode" em logar de "deve", e vice-versa; a conjunctiva "e", em logar da disjunctiva "ou", e vice-versa; o plural em vez do singular, ou este em vez daquelle; o masculino, para designar os dois generos; duas palavras synonimas para designar a mesma coisa, etc."

"Acima de todas essas impropriedades de expressão, está o principio geral: as obscuridades, ambiguidades e outras faltas de expressão, que podem fazer duvidoso o sentido de uma lei, devem resolver-se pelo sentido mais natural, que mais relação tiver com o seu objecto; que melhor se conformar á intenção do legislador, ou que a equidade favorecer mais."

"E' portanto, **indubitavel que o portador de um diploma de hygienista, expedido na** conformidade do Dec. 16.782 A, de 13 de janeiro de 1935, **adquiriu direito, que aquelle decreto que assegurava, e o Decreto vigente lhe ratifica e confirma**, de ser provido, **com preferencia absoluta, em qualquer cargo federal de funcção sanitaria,** por força exclusiva do seu diploma, independentemente de qualquer outra formalidade ou exigencia, inclusive a do concurso, que já se considera implicito no diploma."

Ao que se evidencia, desta vez, ainda, falhou a technica do director.

VIII

"Que os reclamantes têm direito, apenas, aos cargos de sub-inspectores e medicos auxiliares, não lhes podendo caber os de inspectores, por serem de promoção."

O director, assim externando-se, offerece mais uma prova de que "não vota má vontade aos diplomados". "Concedeu-lhes um direito", e, isso mesmo, elle o declara, direito "a cargos já extinctos, por lei"! E' o direito da "technica".

Até parece que o director, por qualquer motivo intimo, sente-se na contingencia de desoccupar a Chefia do Departamento. Ainda assim, não lhe assiste razão, para motejar da respeitabilidade do alto cargo, tão austeramente guardada pelos seus eminentes antecessores.

Quanto aos cargos de inspector, a cuja promoção, diz o informante, têm direito os sub-inspectores, ha que distinguir.

A promoção obedece a requisitos, que podem variar, consoante o criterio da nova lei. O sub-inspector, nomeado na vigencia da lei, que lhe assegurava a promoção, mediante determinados requisitos, **verbi gratia**, — antiguidade — não se pode dizer preterido, si, ao tempo da promoção, a lei já houver substituido por outro, o requisito da antiguidade.

A lei, entretanto, não poderia em caso algum prejudical-o, no seu direito ao cargo de sub-inspector, no qual, pode, sim, paralysar-lhe a aspiração, si elle não adquirir o novo requisito. E, na hypothese, este é — o **Curso Especial de Hygiene e Saude Publica**, exigido pelo Dec. 16.782 A, e com **maior severidade**, pelo Dec. 19.852. Senão, veja-se:

O art. 80 do Dec. 16.782 A creou o Curso,

> "para o **aperfeiçoamento technico dos medicos, que se destinem no desempenho de funcções sanitarias**."

E o art. 108 do Dec. 19.852 o estendeu até os medicos

> "**que nellas já se acham investidos**".

Logo, os medicos, que já se acham investidos de funcções sanitarias, no Departamento de Saude Publica,

> "**ou ficam estacionados nos seus actuaes cargos, ou terão de preencher, antes de vaga no accesso, o requisito do art. 108, que é o CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO.**"

Contemporizando, porém, com os "já investidos", o Decreto transigiu, possibilitando-lhes, no art. 114, **a especialização em algumas disciplinas dos ramos sanitarios,** para que elles possam tirar o curso das **determinadas disciplinas,** referentes aos seus respectivos cargos.

Tirado esse curso restricto, e vago o accesso, dentro, restrictamente, nas funcções sanitarias, que elles já estão exercendo, dar-se-á opportunidade legal de promovel-os. E isso, bem se vê, sempre que não houver concurrente, de **curso completo,** ao qual cabe o **direito de preferencia absoluta,** sob todos os pontos de vista.

Ha, ainda, que distinguir entre sub-inspectores.

Os do Saneamento Rural, em cujas nomeações deviam ser **aproveitados de preferencia** os actuaes diplomados, como manda o já citado art. 1.674, que, talvez, por ser do Regul. da Saude Publica, o Director não conhece.

Emquanto, pois, não fôr, pelos actuaes sub-inspectores, cumprido o preceito, que exige o requisito, de que elles carecem, é-lhes vedada a promoção, tal como se observa, commummente, na magistratura, no professorado, no exercito e em todas as carreiras publicas.

Outrosim, si os cargos de sub-inspector têm de ser suppressos, á medida que vagarem, e si não ha, entre os que os exercem, funccionario com o requisito da promoção, passam a ser, concludentemente, cargos iniciaes de ingresso, no Departamento, os cargos de inspector, **para** cujas nomeações a lei outorgou, aos diplomados pelo Curso, **o direito de preferencia absoluta.**

Em torno disso, outra não é a logica juridica. Outra, é... acaciana.

IX

"Que analysou todos os casos em que os reclamantes se dizem preteridos, e verificou a improcedencia da reclamação."

Antes de mais, o director exaggera.

Os reclamantes não apontaram todos os casos, em que foram victimas de preterição. Mas, **entre os cargos legalmente occupados,** particularizaram os que constam das letras **a, b, c e d,** de sua reclamação.

Pretendendo contestar-lhes os direitos, allegou o director:

> a) "os do primeiro grupo (assistentes do Laboratorio Bacteriologico) por serem de competencia especializada."

Entretanto, por essa mesma razão é que milita, em favor dos reclamantes, o direito de **preferencia absoluta,** para os cargos do Laboratorio, em cujos misteres

> **têm competencia especializada, de facto e de direito.**

Mas, essa competencia, a lei não reconhece nos "especializados" do director.

Não ha no paiz, e talvez no estrangeiro, estabelecimento congenere onde se aprenda **mais especializadamente,** do que no curso de aperfeiçoamento do Instituto Oswaldo Cruz, a **especialidade — Bacteriologia** — na qual se diplomaram os reclamantes.

O renome desse Instituto, orgulho dos brasileiros patriotas, ultrapassou, desde muito, as fronteiras do paiz.

Aos seus sabios ensinamentos attrae, frequentemente, medicos estrangeiros, varios dos quaes commissionados pelos respectivos governos.

O ensino que ali se ministra, por methodos de intransigente rigor, exclue a idéa de favoritismo, na concessão dos diplomas. Ali, estuda-se e aprende-se, de verdade.

E porque as disciplinas ali ensinadas versam sobre **especialidade,** que muito interessa ao desempenho de funcções sanitarias, o legislador exige, imprescindivel, para a matricula no Curso Especial de Hygiene e Saude Publica, o

(Continúa na proxima edição)

Ficou hontem installado o Partido Economista do Brasil

(Conclusão da 4ª pagina)

23 — Crear um corpo seleccionado de professores e instructores, preparados em escolas militares, para diffundir a instrucção militar.

24 — Estabelecer, preferencialmente, a instrucção militar na zona de recrutamento, afim de não deslocar as massas ruraes para as cidades.

SERVIÇOS PUBLICOS

25 — Dividir as attribuições do actual Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, creando-se o Ministerio do Trabalho e o Ministerio da Industria e Commercio.

26 — Crear, sob fórma efficiente, os Tribunaes de Fiscalização Administrativa.

27 — Distinguir, na organização publica fazendaria, as funcções da parte administrativa e da parte financeira, na actual pasta da Fazenda.

28 — Effectivar severo regime de responsabilidade para os actos officiaes e suas consequencias previsiveis.

29 — Tornar realidade a prestação de contas de chefes e auxiliares directos de governos.

30 — Velar pela execução, efficacia, simplicidade, rapidez, ordem, imparcialidade e accessibilidade dos serviços publicos.

31 — Pugnar por soluções technicas para os problemas technicos na administração publica.

32 — Ampliar e aperfeiçoar os serviços de estatistica.

33 — Estabelecer o estatuto dos funccionarios publicos.

34 — Abolir prerogativas da Fazenda Publica, em face dos tribunaes, fixando-lhes, outrosim, efficientemente, prazo para satisfazer compromissos internos, inclusive os decorrentes de sentença judicial, passada em julgado.

35 — Determinar, constitucionalmente, que as leis e os actos officiaes, considerados, numa lide em especie, inconstitucionaes ou insubsistentes nos seus effeitos, por sentença passada em julgado, na mais alta Côrte de Justiça, sejam, pela autoridade publica, tidos como se revogados ou insusceptiveis de execução.

AGRICULTURA — INDUSTRIAS EXTRACTIVAS — SUB-SOLO

36 — Adoptar todas as providencias que coordenem, disciplinem, organizem e mobilizem as nossas forças agrarias para a defesa — e não para a valorização artificial — da producção agro-pecuaria.

37 — Propugnar medidas para industrializar, commercializar, classificar, padronizar e conservar a producção, bem como para fiscalizar a respectiva exportação.

38 — Incentivar a expansão do cooperativismo agricola.

39 — Influir para a creação do Departamento Nacional do Cooperativismo.

40 — Systematizar e effectivar o credito agricola.

41 — Dedicar a maxima attenção ao problema da lavoura e do commercio de café, dando-lhe solução que consulte toda a relevante expressão deste producto na economia nacional.

42 — Amparar a siderurgia nacional.

43 — Dar solução á questão dos combustiveis no Brasil.

44 — Influir para o aproveitamento economico das diversas riquezas naturaes do subsólo do Brasil.

45 — Estudar, para uma deliberação pratica, a questão da borracha brasileira e, em geral, das condições economicas da Amazonia.

46 — Fazer promulgar o Codigo Florestal, que defenda a arvore, salvaguarde as mattas, cogite do replantio e oriente a formação systematica das reservas naturaes da industria e do commercio de madeiras.

47 — Encarar o problema da grande propriedade territorial dentro do rythmo de sua evolução historica, dadas as condições demographicas e a extensão geographica do Brasil.

IMMIGRAÇÃO

48 — Amparar, preferencialmente, o braço nacional, mas dar ampla acolhida á immigração estrangeira seleccionada.

CAPITAL E CREDITO

49 — Proteger o capital, como indispensavel ao trabalho.

50 — Acolher com sympathia o capital estrangeiro, assegurando-lhe condições de estabilidade.

51 — Dar ao Brasil systema bancario efficiente e organização de credito.

52 — Pugnar pela creação de um banco de emissão e redesconto.

53 — Vulgarizar o credito pessoal.

54 — Modernizar as bolsas de titulos e de mercadorias.

LEGISLAÇÃO COMMERCIAL E FISCAL

55 — Fazer promulgar o novo Codigo Commercial Brasileiro, em que se incluam, entre outras, a revisão da lei de fallencias e a modernização das sociedades anonymas, mantidas as acções preferenciaes.

56 — Assegurar o principio da inviolabilidade da escripta do commerciante, do industrial e do agricultor.

57 — Estudar as possibilidades da creação de um codigo unico das obrigações.

58 — Instituir o arbitramento commercial, dando-se validade juridica e obrigatoriedade á clausula compromissoria.

59 — Combater, salvo casos excepcionalissimos, qualquer intervenção official no tabellamento de preços no commercio, na industria, na agricultura.

60 — Caracterizar, em lei, a noção de multa, que não é receita publica.

61 — Proceder á revisão geral das leis e regulamentos tributarios, systematizando-os, quando possivel, num codigo unico, simplificando-os, uniformizando-lhes o processo de cobrança e julgamento, evitando-se a simultaneidade de incidencias, redigindo-os com dispositivos claros, racionaes e exequiveis.

TRIBUTAÇÕES — TARIFAS ADUANEIRAS

62 — Subordinar o orçamento da despesa ao da receita e este á capacidade tributaria das massas contribuintes.

63 — Equilibrar orçamentos e organizal-os em dispositivos permanentes e annuos.

64 — Estabelecer equitativa e definida distribuição de competencias tributarias para a União, Estados e Municipios de accordo com os encargos publicos e com os interesses legitimos dos contribuintes.

65 — Abolir todos e quaesquer impostos inter-estaduaes e intermunicipaes.

66 — Evitar a vigencia de impostos novos e alterações tributarias, antes de prazo razoavel que salvaguarde os legitimos interesses dos contribuintes.

67 — Reduzir, gradual e progressivamente, sem desequilibrio dos recursos orçamentarios, os impostos mais anti-economicos, maximé os que recáem sobre generos de primeira necessidade e sobre a exportação para o exterior.

68 — Rever e simplificar o imposto sobre a renda, mantidas as deducções, inclusive dos encargos de familia, definidas as incidencias, e augmentando o valor da base de isenção desse tributo directo.

69 — Examinar ponderadamente as possibilidades praticas da adopção integral, no Brasil, do imposto territorial, cuja applicação, aliás, nunca poderá sobrevir, sem a reducção systematica de outros tributos vigentes.

70 — Manter, aperfeiçoando-o e dando-lhe funcções normaes de ultima instancia, o Conselho dos Contribuintes ou orgão de identica finalidade, universalizando-lhe as attribuições em materia de julgamento fiscal, por meio de camaras competentes.

71 — Codificar a legislação aduaneira.

72 — Remodelar e simplificar as tarifas alfandegarias, examinando-as no duplo aspecto das necessidades do povo e do problema social e tendo em vista, outrosim, não só o já vultoso patrimonio industrial do Brasil como o tratamento dos productos brasileiros nos mercados estrangeiros.

73 — Fazer crear um instituto de classificação prévia de mercadorias, para effeitos tributarios.

74 — Uniformizar, systematizar e estabilizar, por orgãos administrativos definidos, as normas aduaneiras e as interpretações de tarifas.

INDUSTRIA

75 — Amparar o esforço efficiente das actividades industriaes.

76 — Evitar que, normalmente, o Estado seja industrial.

77 — Condemnar a concurrencia desigual das instituições officiaes na actividade industrial e commercial.

TRANPORTES EM GERAL

78 — Estabelecer um systema de transportes, previamente traçado, sob os aspectos maritimos, fluviaes, ferroviarios, rodoviarios e aereos, accorde com a nossa finalidade economica e com os interesses da defesa nacional.

79 — Remover o problema do frete e da remuneração do capital nas empresas ferroviarias e nas de navegação.

80 — Rever os regulamentos das capitanias dos portos e examinar as condições peculiares de cada porto brasileiro, uniformizando os onus portuarios.

81 — Systematizar a mais consentanea orientação para o monopolio nacional da navegação de cabotagem e melhor aproveitamento da sua tonelagem.

82. — Estabelecer frétes especiaes para artigos pobres.

83. — Rever e resolver a questão dos serviços de estiva e de portos.

84. — Incentivar a navegação aerea.

85. — Desenvolver os serviços postaes e telegraphicos.

86. — Lançar os fundamentos da rêde nacional de radio-diffusão e facilitar a vulgarização de estações e apparelhos da radio, inclusive como vehiculos de educação popular.

INTERCAMBIO

87. — Congregar todos os elementos e todas as providencias legaes e administrativas para estimular, de modo crescente, o intercambio commercial.

88. — Rever os tratados commerciaes, imprimindo-lhes caracter especifico e pratico.

89. — Dar amplos elementos, não só de informações constantes, como de actuação efficiente, aos addidos commerciaes e ao corpo consular, como coordenadores da nossa propaganda no exterior, officializada, outrosim, a acção directa dos propagandistas idoneos do commercio do Brasil nos mercados estrangeiros.

TURISMO

90. — Incentivar o turismo, por todas as formas e dar-lhe amparo official.

ASSISTENCIA SOCIAL — SANEAMENTO — SAUDE PUBLICA

91. — Proteger a maternidade e hygienizar a vida da criança, zelando por esta, desde o nascimento até a alimentação e a educação.

92. — Systematizar a assistencia hospitalar, publica e privada, incentivando e subvencionando asylos, hospitaes, ambulatorios de curativos e cirurgia, instituições propagadoras da hygiene e da therapeutica, amparadoras da maternidade, da infancia, da velhice, da mocidade feminina desvalida, dos filhos de sentenciados pobres, dos doentes e invalidos em geral.

93. — Coordenar leis federaes, estaduaes e municipaes para uma acção nacional de prophylaxia e saneamento, urbanos e ruraes, afim de proteger a população contra as endemias, epidemias e, em geral, os grandes flagellos nosologicos.

94. — Velar pela sanidade da alimentação publica.

95. — Amparar, fortalecer, divulgar e fiscalizar as instituições de previdencia, sob as diversas modalidades modernas.

96. — Combater, por todas as formas, os vicios sociaes deprimentos da dignidade humana, bem como toda a especie de fraudes e falsificações.

97. — Tornar a organização policial não só asseguradora da tranquillidade publica, em cumprimento dos aspectos multiformes de sua serena missão na intensa complexidade da vida moderna, como, tambem, definir-lhe as funcções de organismo auxiliar e cooperador dos serviços da Justiça.

98. — Promover condições de conforto, recursos geraes e distracções civilizadas para os brasileiros dos sertões e da lavoura.

99. — Apoiar e effectivar, por medidas energicas, como dever nacional, a repressão ao banditismo que assola certas regiões do interior.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

100. — Adoptar todas as medidas que visem o bem-estar physico, moral, intellectual e profissional das classes trabalhistas.

101. — Manter e melhorar a legislação social vigente, corrigindo-a, substituindo-a ou ampliando-a de conformidade com os resultados praticos de sua execução.

102. — Attender a todas as justas e legitimas reivindicações dos trabalhadores, de accordo com as circumstancias ambientes, tendo, sempre, em vista os supremos interesses da collectividade brasileira.

103. — Evitar que o trabalho humano seja considerado como simples mercadoria, sujeita á lei da offerta e da procura, estudando-a possibilidade da fixação do salario minimo de subsistencia, em relação com o custo da vida nas diversas regiões do paiz.

104. — Proporcionar ao operario, urbano ou rural, bem como ás classes menos favorecidas, trabalho, alphabetização, ensino primario e profissional, saude e tecto, incentivando a construcção de casas baratas, hygienicas e aprazivels, adquiriveis pelo morador, mediante prestações a seu alcance, ou de aluguel modico, na incessante pratica de uma politica de habitação popular.

105. — Amparar os filhos dos trabalhadores, velando pela sua educação e saude, assegurando-lhes um porvir honesto e digno, como futuros formadores das equipes do trabalho brasileiro.

106 — Concorrer para a manutenção de um ambiente de perfeita harmonia entre empregadores e empregados.

107. — Estabelecer e desenvolver o seguro social, que proporcione o amparo devido, nos casos de doença, maternidade, invalidez, velhice e morte, num regime de ampla cooperação do empregado, do empregador e do Estado.

108. — Elevar, cada vez mais, o nivel de vida do trabalhador no Brasil diffundindo o conforto e as distracções da vida civilizada.

JUSTIÇA

109. — Assegurar a independencia moral e material do poder judiciario: nomeação segundo rigorosas provas de capacidade moral e intellectual, vitaliciedade, inamovibilidade, irreductibilidade de vencimentos.

110. — Accelerar, com providencias diversas, o rythmo do movimento forense.

111. — Tornar a Justiça rapida e barata, assegurando direitos, mas supprimindo formalidades inuteis.

112. — Coordenar esforços legislativos e administrativos para a uniformidade do processo e a unidade da magistratura.

113. — Cercar de segurança e estabilidade o ministerio publico e os serventuarios da Justiça, em geral.

LEGISLAÇÃO PENAL

114. — Dotar o paiz de um Codigo Penal á altura da consciencia juridica da actualidade.

115. — Instituir regime penitenciario racional e installações respectivas, de accordo com as directrizes modernas.

Educação e Instrucção

116 — Orientar a cooperação de todos os poderes publicos para a obra da educação geral, sob a orientação federal, em todos os grãos desde a escola primaria á secundaria e profissional e até ás de formação de élites culturaes e de altos estudos, merecedoras de meticulosa attenção official.

117 — Alphabetizar, effectivamente, o paiz, sob o programma geral gradativo e crescente.

118 — Prefixar, constitucionalmente, o minimo de percentagem com a qual, sobre a receita geral respectiva, a União, cada Estado e cada municipio devem dispender com a instrucção primaria e profissional e com a cultura physica, sob padrão federal, feitas as adaptações locaes.

119 — Apoiar, em materia de educação, todas as iniciativas privadas, desde que idoneas, e uma vez rigorosamente fiscalizadas.

120 — Introduzir os modernos processos pedagogicos em todas as escolas.

121 — Proteger e cercar de garantias o magisterio em geral.

122 — Fazer fundar institutos de selecção e orientação profissionaes, inclusive para o magisterio.

123 — Diffundir e valorizar o ensino commercial, fazendo fundar, pelos poderes publicos, escolas de commercio e de estudos economicos e subvencionar os cursos particulares idoneos.

124 — Incentivar a creação official de escolas-modelos de artes mecanicas, com subvenção ás particulares.

125 — Disseminar e valorizar o ensino agronomico e veterinario e, por todas as formulas, o aprendizado agricola popular, inclusive pelo systema ambulante e pelo de escolas regionaes.

126 — Proteger as artes e o ensino artistico.

127 — Instituir, no ensino das bellas artes e no de engenharia, a cadeira de estudos urbanistas.

128 — Fazer crear, nos cursos de architectura e de agronomia, o ensino de architectura paisagista.

129 — Instituir, nas escolas, a pratica do canto coral e orpheonico.

130 — Apoiar a educação moral e civica nas escolas.

131 — Estimular a pratica do escotismo.

Cultura physica

132 — Promover a coordenação de esforços officiaes e privados para desenvolver a educação physica, por todos os modos, em todas as classes, em todas as regiões.

133 — Incentivar a creação de institutos de eugenia.

134 — Influir para tornar obrigatoria a cultura physica da mocidade.

135 — Instituir decidido amparo official, por todas as fórmas, aos esportes e ás instituições comprovadamente idoneas que os promovam sob normas scientificas.

136 — Promover a creação do Departamento Nacional de Cultura Physica.

A APPROVAÇÃO DO PROGRAMMA

O sr. Vicente de Paulo Galliez, depois de tecer encomiosas referencias ao trabalho da commissão organizadora, que, a seu vêr, produziu uma obra completa, propôz fosse lançado em acta um voto de louvor á commissão pelo seu trabalho, feito com a maior elevação e encarando todos os principaes problemas do paiz. Propunha, tambem, que, em virtude do adeantado da hora, fosse o mesmo discutido e votado em globo, tanto mais que esse programma era de si mesmo evolutivo e não apresentava pontos estaticos, e pelas mesmas razões que estavam na consciencia de todos.

Sobre certos itens do importante documento foram bordados ligeiros commentarios pelos srs. Nelson Marques da Cunha, Paulo Seabra e Antenor Rangel, os quaes foram elucidados pelo secretaria da commissão organizadora, sr. Heitor Beltrão, pelo presidente e pelo dr. Oliveira Passos.

O sr. Randolpho Chagas, depois de elogiar calorosamente o programma, declarou que desejava lembrar que, em virtude da evolução social a que os paizes estão sujeitos, mesmo os mais adeantados, era provavel que, com o correr do tempo, apparecessem detalhes que pudessem ser incluidos no programma, sem prejuizo da approvação global, proposta pelo sr. Vicente Galliez, com a qual estava de accôrdo.

O presidente pôz, então, em votação a proposta do sr. Vicente Galliez, que foi unanimemente approvada.

A seguir, pôz em votação o programma do partido, que foi approvado sob palmas dos presentes.

VOTOS DE CONGRATULAÇÕES

O sr. Paulo Seabra salientou a grande responsabilidade que acabou de ser lançada aos hombros da commissão executiva do Partido Economista, com a creação deste num momento de completa remodelação da politica nacional. Tendo em vista essa grande responsabilidade, concitava todos os presentes a, num pacto de honra, comprometterem-se a cooperar com a commissão no sentido de ser levada a bom termo a tarefa ora emprehendida.

O dr. Oliveira Passos, em nome da commissão que elaborou o programma que acabava de ser approvado pela assembléa, agradeceu a manifestação generosa da Casa apoiando a proposta do dr. Vicente Galliez, louvando a commissão.

E assim disse textualmente:

"Naturalmente o autor da proposta ficou impressionado com os 136 itens que compõem o programma e pensou que a commissão teve um trabalho insano em elaboral-os. Mas o seu louvor seria mais justo se recaisse em todos aquelles amigos do commercio, da industria e da lavoura, que trouxeram á Commissão Organizadora o seu confortador apoio e as suas suggestões. A commissão nada mais fez do que reflectir os sentimentos dessas personalidades cheias de civismo."

Desejava agradecer, tambem, a feliz lembrança do sr. Paulo Seabra concitando todos os presentes a auxiliarem o trabalho da commissão. Toda collaboração será bem recebida pela commissão, que tem um trabalho de grande responsabilidade. Queria lembrar ainda que o alistamento eleitoral tem que ser intensificado, pois que improrogavelmente em março proximo. Apesar dos rumores, pode affirmar que o Constituinte se reunir em maio e o prazo para o alistamento terminará impreterivelmente em março. O maior trabalho de propaganda do Partido deverá ser em torno do alistamento eleitoral para que elle possa levar os seus representantes á Constituinte e, depois, ao Congresso Nacional.

Falou ainda o sr. Walfrido Machado, em nome do Centro Maranhense, que via no programma approvado concretizada a solução dos grandes problemas brasileiros, hypothecou o seu apoio ao Partido Economista, promptificando-se a fazer a propaganda do Partido no Maranhão.

O sr. Antenor Menezes propoz um voto de louvor á mesa; que a Commissão Executiva ficasse investida de poderes para assignar a acta da assembléa, e o dr. Rodrigo Octavio Filho pediu permissão para accrescentar á proposta do sr. Menezes que os poderes da Commissão, para assignatura da acta, seriam exercidos sem prejuizo de qualquer dos presentes que tambem desejasse assignal-a.

A proposta foi approvada com o additivo proposto.

O sr. Raul Senra, disse que na qualidade de socio da Associação Commercial, se congratulava com o commercio pela organização definitiva do Partido Economista que vinha corporificar uma velha aspiração da classe. Não tinha palavras para expressar a sua satisfação, a sua alegria e o seu enthusiasmo de brasileiro e de commerciante, ao ver que, finalmente as classes productoras se organizaram politicamente em um Partido, por intermedio do qual poderão fazer sentir a sua influencia na vida do paiz.

O presidente agradeceu o comparecimento dos illustres correligionarios e declarou encerrada a sessão da Assembléa Geral de Constituição do Partido Economista do Brasil.

Eram então cerca de 19 horas.

Serviço de reflorestamento e postos agricolas do Nordeste

(Conclusão da 7ª pag.)

chefe da commissão serão de réis 3:000$000 por mez e os do assistente e dos inspectores, de réis 2:000$000 para cada um. Os demais empregados vencerão as diarias que forem arbitradas pelo chefe da commissão, até o limite maximo fixado na lei do orçamento para o pessoal da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.

Art. 13 — O chefe, o assistente e os inspectores serão contratados nos termos do art. 41 do decreto n. 19.726, de 20 de fevereiro de 1931, e perceberão diarias quando em viagem. Se, porém, já fizerem parte de qualquer repartição federal e forem postos á disposição do Ministerio da Viação, receberão, além das diarias para viagem, uma gratificação arbitrada pelo ministro.

Art. 14 — Ao chefe da commissão cabe superintender os trabalhos technicos, cumprindo inspeccional-os com a maior frequencia possivel. A escolha da respectiva séde ficará a seu criterio, nas zonas dos serviços conforme as suas necessidades.

Art. 15 — Os demais funccionarios desempenharão os trabalhos que lhes forem determinados pelo chefe da commissão, que os contratará com autorização do ministro, na fórma da legislação em vigor.

Art. 16 — A commissão será constituida de tres Inspectorias regionaes, a saber: 1ª — Piauhy e Ceará; 2ª — R. G. Norte, Parahyba e Pernambuco; 3ª — Alagôas, Sergipe e Bahia.

Paragrapho unico — As respectivas sédes serão nos principaes Postos Agricolas dos Estados do Ceará, Parahyba e Bahia.

IV — DISPOSIÇÕES DIVERSAS

Art. — As despesas geraes da commissão correrão por conta da verba que lhe for especialmente destinada no orçamento. Os transportes de pessoal e de material, pela verba geral da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas. Emquanto não fôr destacada verba para a commissão, suas despesas correrão por conta dos creditos destinados ás obras do nordeste.

Ninguem ignora que entre as preoccupações absorventes de uma dona de casa figura o problema da cozinha, que consiste não só na cozinheira propriamente, mas ainda no gasto do armazem, no consumo irregular do combustivel e até no estomago, em geral, exigente, do chefe da familia, sujeito a dyspepsias e outras indisposições gastricas.

Esta, talvez, a questão mais importante para as senhoras que cuidam diariamente do seu lar, pois, conforme se vê, ramifica-se por pontos diversos, dignos de serem encarados cada qual com o mesmo rigor.

A cozinheira tem sido sempre o espantalho da dona de casa, forçada a pagar bem e ser, em geral, mal servida, a gastar muito sem compensação razoavel. Ignorante de prescripções capazes de verdadeira parcimonia ou despreoccupada quanto á significação do que seja poupar, ella apparece como um grande obice no capitulo da economia domestica.

Vemol-a assim, sob o duplo aspecto apontado, como vehiculo de despesas superfluas no armazem, onde ella comprará o desnecessario para apresentar, multas vezes, aos que lhe pagam, um serviço nem sempre recommendavel. E a lista mensal ou diaria estender-se-á deste modo gravando por demais a bolsa dos patrões.

No que se refere ao emprego do combustivel, então, a serviçal, livre do controle da experiencia ou do natural desejo de restricção de consumo inutil, deixará que, das torneiras do fogão a gaz, que lhe está confiado, se evapore grande parte da economia buscada em outras fontes pela economica dona de casa.

Consideramos o problema tambem no que concerne á attenção da esposa para com o seu marido, cujo paladar ou mesmo a necessidade de um regime dietetico desejará attender. Neste ponto, ainda, se antolham á dona de casa os mais sérios embaraços, se a empregada que possue na cozinha não corresponde ás exigencias impostas pelas circumstancias.

—

A Société Anonyme du Gaz, porém, veiu contribuir para a solução desse problema maximo, contribuição de que se devem orgulhar as damas cariocas.

Os cursos especializados, mantidos pela companhia que abastece do precioso combustivel todo o Rio de Janeiro, continuam demonstrando serem melhoramento indispensavel num grande centro como a nossa capital, onde o ganha-pão é arduo e o mecanismo da existencia exige um equilibrio economico rigoroso, quer da parte do operario ou do homem da classe média, quer do capitalista.

As profissionaes da cozinha, as que vivem unicamente desse mistér, têm encontrado na agencia da Praça da Bandeira, concurso inestimavel para se tornarem elementos valiosos. Já um numero incalculavel dellas por ali passaram e outro tanto continua recebendo as instrucções culinarias, instrucções que se estendem desde a confecção de pratos os mais variados aos arranjos da cozinha, ao emprego do gaz e á maneira economica de usal-o.

O larapio queria roubar a casa do policial

O larapio Candido Mendes, que se diz operario, de 46 annos, preto e residente no morro da Mangueira, sem numero, hontem, pela madrugada, tentou assaltar a casa do investigador José Duarte de Oliveira, á ladeira do Barroso 162. O policial despertou, porém, em tempo, dando uma surra de páo no meliante, que se foi medicar, depois, na Assistencia do Meyer, e, mais tarde, deu queixa á policia do 18º districto, de que havia sido aggredido por um desconhecido, ao se dirigir para sua casa.

O policial, porém, desfez a queixa do Lima, apresentando duas testemunhas, seus vizinhos, que o viram tentar assaltar a casa da ladeira do Barroso 162.

Explosão de uma mina, em Nova Iguassú

Foram internados, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, os operarios Euzebio Bernardino, de 46 annos, casado, portuguez, residente á rua Onze n. 72, e Antonio Augusto de Moraes, de 36 annos, tambem casado e morador á estrada de Sapopemba.

Ambos trabalhavam numa pedreira, em Nova Iguassu', quando uma mina, que preparavam, explodiu, produzindo-lhes queimaduras generalizadas e ferimentos feitos pelos estilhaços das pedras.

Vendeu as cautelas da noiva

E FUGIU DE PORTO ALEGRE PARA ESTA CAPITAL

Por solicitação das autoridades policiaes de Porto Alegre, a policia desta capital prendeu, no escriptorio da Aeropostale, quando procurava receber uma carta, o individuo de nacionalidade allemã Alfredo Erick Pfeiffer, residente naquella capital.

Alfredo, ha tempos, tornára-se noivo da senhorita Georgina Baptista da Silva, tambem residente em Porto Alegre, que um dia lhe confiou algumas cautelas do Banco Pelotense, para serem trocadas por apolices.

De posse dos titulos em questão, Alfredo os vendeu por 12:000$, fugindo, em seguida, para esta capital.

A familia de sua noiva, sabendo, pelo proprio comprador das cautelas, do occorrido, queixou-se á policia de Porto Alegre, que pediu a prisão de Alfredo.

Esse individuo, preso, aguarda destino, na 4ª delegacia auxiliar.

Anniversario da Republica Austriaca

AS COMMEMORAÇÕES EM VIENNA

VIENNA, 12 (H.) — O 14º anniversario da proclamação da Republica foi commemorado, esta manhã, pelo Partido Social-Democrata, com uma grande manifestação que desfilou, em perfeita ordem, pela frente do paço municipal e as principaes arterias da capital.

De accordo com as prescripções governamentaes, os manifestantes não envergavam o uniforme partidario.

Duzentos mil cigarros "9 de Julho" apprehendidos

Cumprindo uma determinação do capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar, a secção de ordem politica e social da 4ª delegacia auxiliar fez, hontem, pela manhã, uma diligencia, apprehendendo, á rua Marechal Floriano Peixoto 44, deposito da Fabrica Sudan, quatro caixas de cigarros "9 de Julho". Cada caixa continha 50,000 cigarros, cujas carteiras, de um lado, encimando as bandeiras brasileira e paulista, continham as seguintes phrases: "Paulistas! Unidos, seremos fortes! Arrisquemos a vida pela vida do Brasil!", e, do outro, um retrato, a bandeira paulista, com uma espada e uma enxada, além de uma cinta verde-amarella.

Foram apprehendidas quatro caixas desses cigarros, contendo cada um dellas 50.000 cigarros, que perfazem o total de 200.000.

Touring Club do Brasil

A DOCUMENTAÇÃO CINEMATOGRAPICA DA VIAGEM DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Com a presença das altas autoridades e dos representantes da imprensa carioca, será exhibido na proxima semana, em sessão especial, o "film" "A viagem maravilhosa", interessante documentação cinematographica da viagem turistica do "Almirante Jaceguay", desta Capital ao Amazonas.

Pela primeira vez, entre nós, surge um "film" que fixa aspectos e panoramas de todas as cidades littoraneas, a partir do Rio, na extensa linha que termina na capital amazonense. Além dos effeitos panoramicos (entre os quaes releva accentuar a parte referente á cachoeira de Paulo Affonso), o "film" traz os episodios mais suggestivos da passagem de cerca de 200 turistas pelas principaes cidades do Brasil, do Rio e de Manáos.

O "film", que foi produzido pelo conhecido technico sr. Lafayette Cunha, é uma lição pratica de chorographia do nosso paiz, apresentando, ao mesmo tempo, suggestivos aspectos do progresso do Norte nos ultimos annos. Suas photographias são absolutamente nitidas, apesar das differenças de luz natural nos diversos dias em que se fez a filmagem dos acontecimentos que constituiram a excursão, promovida pelo Touring Club do Brasil, sob os auspicios do governo da Republica.

Em seguida á sessão especial, será "A viagem maravilhosa" exhibida em sessões publicas, num dos nossos melhores cinemas.

Homenagens ao dr. Eckener em Barcelona

A AUDIENCIA DO CORONEL MACIA' AO COMMANDANTE DO "GRAFF ZEPPELIN"

BARCELONA, 12 (A.B.) — O presidente da Catalunha, coronel Maciá, recebeu em audiencia o dr. Hugo Eckener, commandante do "Graf Zeppelin", ao qual felicitou cordialmente, por motivo dos serviços prestados á aeronautica.

Na Prefeitura da cidade, teve logar um almoço em honra ao illustre hospede, durante o qual o dr. Eckener usou da palavra, declarando que está estudando a possibilidade da organização dos serviços regulares entre a Europa e a America do Sul e que teria grande satisfação se fosse erigido em Barcelona um aeroporto capaz de servir de base a dirigiveis, como ponto intermediario. O dr. Eckener accrescentou que visa, mesmo, a construcção de dirigiveis nesta capital, e em seguida assignalou que a distancia entre Barcelona e Recife poderia ser coberta, com 50 passageiros e varias tonelladas de mercadorias a bordo, em 80 horas.

Na opinião do grande aeronauta, o ideal seria utilizar a capital catalã como ponto de partida durante o inverno e Friederischafen durante o verão.

Na Escola Nacional de Bellas Artes

CONFERENCIA DA ESCRIPTORA ELISABETH DE BASTOS FREITAS

Effectuou-se hontem, ás 17 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a annunciada conferencia da escriptora Elisabeth Bastos de Freitas sobre "Esthetica". Dona de uma singular e suggestiva facilidade de expressão, a sra. Elisabeth Bastos dissertou sobre o conceito classico e moderno da belleza em si, abordando tambem as questões da arte, do individualismo e do amor em face da esthetica do universo, terminando por accentuar a mentira da "perfeição" e os caminhos incertos do mundo actual.

A palestra da escriptora Elisabeth Bastos de Freitas, que por suggestão de diversas pessoas foi á noite irradiada pelo Radio Club do Brasil, marcou um expressivo acontecimento artistico, tendo a conferencista recebido os mais enthusiasticos louvores de quantos compareceram á Escola de Bellas Artes.

Anniversario do principe herdeiro da Suecia

STOCKHOLMO, 12 (H.)—Toda a imprensa, sem distincção de cor politica, dedica artigos extremamente elogiosos ao principe herdeiro pela passagem do seu 50º anniversario natalicio.

A este proposito o "Svensa Dagbladet" lembra que um chefe socialista declarou ainda não ha muito que, na hypothese da proclamação da Republica na Suecia o principe seria, certamente, eleito presidente.

O "Social Democrata" exalta tambem o acto politico, a correcção e o elevado nivel de cultura do principe e termina dizendo que S. Alteza é merecedor do respeito e da sympathia de todos os partidos politicos.

Colhido por um caminhão

Saindo da praça Benedicto Ottoni, ao attingir a praça da Republica, o auto-caminhão numero 4.248, guiado pelo "chauffeur" Julio Pinto Soares, atropelou, ao saltar de um bonde, Mario de Rezende, de 23 annos de idade, brasileiro, casado e residente á rua do Riachuelo, 303.

A victima recebeu ligeiros ferimentos na região lombar e foi soccorrida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, aonde foi conduzido e de onde se retirou assim lhe foram feitos os curativos de que carecia.

O motorista do caminhão 4,248 tudo fez para evitar o accidente e foi preso pela policia do 14º districto, onde foi aberto inquerito.

Pretextando conseguir um emprestimo de 400 contos

ENGENDROU UM PLANO DE EXTORSÃO, QUE LHE SUCCEDEU MAL

Procurou, ha dias, a 4ª delegacia auxiliar o sr. João Manoel de Mello, socio principal da firma J. M. Mello & C., desta praça, que pediu a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade criminal de Alcidio Alvim, que, segundo allegou, com artificios conseguiu captar sua confiança, levando-o a com elle entabolar negociações para um emprestimo hypothecario no valor de 400 contos de réis.

O queixoso, para tal fim, entregou ao accusado diversos documentos referentes a propriedades que serviriam como garantia do emprestimo.

Alvim, apossando-se desses documentos, não mais appareceu no estabelecimento commercial de Mello, tornando-se esquivo, o que motivou que este ultimo, passadas algumas semanas, lhe pedisse a restituição dos alludidos documentos.

Outro não era, porém, o desejo do accusado, que, recusando-se a tal restituição, exigia, para o citado fim, o pagamento de 5 por cento sobre os 400 contos de réis.

O caso foi entregue ao sr. Alberto Tornaghi, que presidiu o inquerito, prendendo Alvim, por haver sido apurada sua responsabilidade criminal.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

SERVIÇO PUBLICO DA UNIÃO COM LIVRE CURSO EM TODO TERRITORIO DA REPUBLICA

260.ª Extração de 1932 — 41.ª do Plano 51

Premio Maior **100:000$000**

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

Deposito de Rs. 500:000$000 no Tesouro Nacional

Para garantia do pagamento dos premios

LISTA GERAL DA EXTRAÇÃO REALISADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1932

0 — 54 20$; 154 20$; 254 20$; 354 20$; 454 20$; 554 20$; 654 20$; 754 20$; 854 20$; 954 20$; 966 100$

1 — 1054 20$; 1154 20$; 1254 20$; 1354 20$; 1454 20$; 1554 20$; 1654 20$; 1754 20$; 1854 20$; 1954 20$

2 — 2054 20$; 2154 20$; 2254 20$; 2354 20$; 2454 20$; 2554 20$; 2616 200$; 2654 20$; 2754 20$; 2854 20$; 2895 500$; 2954 20$

3 — 3054 20$; 3154 20$; 3254 20$; 3354 20$; 3454 20$; 3554 20$; 3654 20$; 3754 20$; 3854 20$; 3954 20$

4 — 4054 20$; 4154 20$; 4254 20$; 4354 20$; 4454 20$; 4554 20$; 4571 1:000$; 4654 20$; 4754 20$; 4854 20$; 4954 20$

5 — 5054 20$; 5154 20$; 5254 20$; 5354 20$; 5454 20$; 5554 20$; 5654 20$; 5754 20$; 5801 200$; 5854 20$; 5954 20$

6 — 6054 20$; 6154 20$; 6254 20$; 6354 20$; 6454 20$; 6554 20$; 6654 20$; 6754 20$; 6854 20$; 6954 20$

7 — 7054 20$; 7154 20$; 7254 20$; 7354 20$; 7454 20$; 7554 20$; 7654 20$; 7754 20$; 7854 20$; 7954 20$

8 — 8054 20$; 8154 20$; 8254 20$; 8354 20$; 8454 20$; 8554 20$; 8654 20$; 8754 20$; 8854 20$; 8954 20$

9 — 9054 20$; 9154 20$; 9254 20$; 9354 20$; 9454 20$; 9534 100$; 9554 20$; 9654 20$; 9754 20$; 9854 20$; 9954 20$

10 — 10054 20$; 10154 20$; 10234 100$; 10254 20$; 10354 20$; 10454 20$; 10554 20$; 10654 20$; 10754 20$; 10854 20$; 10954 20$

11 — 11054 20$; 11154 20$; 11254 20$; 11354 20$; 11443 200$; 11454 20$; 11554 20$; 11654 20$; 11754 20$; 11817 1:000$; 11854 20$; 11954 20$; 11966 200$

12 — 12054 20$; 12154 20$; 12254 20$; 12354 20$; 12454 20$; 12554 20$; 12654 20$; 12754 20$; 12854 20$; 12954 20$

13 — 13054 20$; 13154 20$; 13254 20$; 13354 20$; 13454 20$; 13554 20$; 13654 20$; 13754 20$; 13854 20$; 13954 20$

14 — 14054 20$; 14154 20$; 14254 20$; 14354 20$; 14454 20$; 14554 20$; 14654 20$; 14754 20$; 14854 20$; 14954 20$

15 — 15054 20$; 15154 20$; 15254 20$; 15354 20$; 15454 20$; 15554 20$; 15654 20$; 15754 20$; 15854 20$; 15954 20$

16 — 16054 20$; 16154 20$; 16254 20$; 16354 20$; 16454 20$; 16554 20$; 16654 20$; 16754 20$; 16854 20$; 16954 20$

17 — 17054 20$; 17113 500$; 17154 20$; 17254 20$; 17354 20$; 17454 20$; 17554 20$; 17654 20$; 17754 20$; 17845 200$; 17854 20$; 17954 20$; 17963 100$

18 — 18054 20$; 18154 20$; 18254 20$; 18354 20$; 18454 20$; 18554 20$; 18654 20$; 18754 20$; 18854 20$; 18954 20$

19 — 19016 200$; 19054 20$; 19154 20$; 19254 20$; 19354 20$; 19454 20$; 19554 20$; 19634 100$; 19654 20$; 19754 20$; 19854 20$; 19901 20$; 19902 20$; 19903 20$; 19904 20$; 19905 20$; 19906 20$; 19907 20$; 19908 20$; 19909 20$; 19910 20$; 19911 20$; 19912 20$; 19913 20$; 19914 20$; 19915 20$; 19916 20$; 19917 20$; 19918 20$; 19919 20$; 19920 20$; 19921 40$; 19921 20$; 19922 40$; 19922 20$; 19923 40$; 19923 20$; 19924 40$; 19924 20$; 19925 200$; 19925 40$; 19925 20$; 19926 40$; 19926 20$; 19927 40$; 19927 20$; 19928 ap. 100$; 19928 40$; 19928 20$

19929 — 5:000$ (Capital Federal)

19929 40$; 19929 20$; 19930 ap. 100$; 19930 40$; 19930 20$; 19931 20$; 19932 20$; 19933 20$; 19934 20$; 19935 20$; 19936 20$; 19937 20$; 19938 20$; 19939 20$; 19940 20$; 19941 20$; 19942 20$; 19943 20$; 19944 20$; 19945 20$; 19946 20$; 19947 20$; 19948 20$; 19949 20$; 19950 20$; 19951 20$; 19952 20$; 19953 20$; 19954 20$; 19954 20$; 19955 30$; 19956 20$; 19957 20$; 19958 20$; 19959 20$; 19960 20$; 19961 20$; 19962 20$; 19963 20$; 19964 20$; 19965 20$; 19966 20$; 19967 50$; 19968 20$; 19969 20$; 19970 20$; 19971 20$; 19972 20$; 19973 20$; 19974 20$; 19975 20$; 19976 20$; 19977 20$; 19978 20$; 19979 30$; 19980 20$; 19981 20$; 19982 20$; 19983 20$; 19984 20$; 19985 20$; 19986 20$; 19987 20$; 19988 20$; 19989 20$; 19990 20$; 19991 20$; 19992 20$; 19993 20$; 19994 20$; 19995 20$; 19996 20$; 19997 20$; 19998 20$; 19999 20$

20 — 20000 20$; 20054 20$; 20154 20$; 20254 20$; 20354 20$; 20454 20$; 20554 20$; 20641 100$; 20654 20$; 20754 20$; 20854 20$; 20954 20$

21 — 21054 30$; 21154 20$; 21254 20$; 21313 500$; 21354 20$; 21454 20$; 21554 20$; 21654 20$; 21754 20$; 21854 20$; 21954 20$

22 — 22054 20$; 22154 20$; 22254 20$; 22354 20$; 22454 20$; 22554 20$; 22654 20$; 22717 200$; 22754 20$; 22854 20$; 22954 20$

23 — 23054 20$; 23154 20$; 23166 100$; 23254 20$; 23354 20$; 23450 100$; 23454 20$; 23554 20$; 23654 20$; 23754 20$; 23854 20$; 23954 20$

24 — 24054 20$; 24154 20$; 24254 20$; 24354 20$; 24454 20$; 24554 20$; 24654 20$; 24754 20$; 24854 20$; 24954 20$

25 — 25054 20$; 25154 20$; 25254 20$; 25354 20$; 25438 100$; 25454 20$; 25554 20$; 25654 20$; 25754 20$; 25854 20$; 25954 20$

26 — 26054 20$; 26154 20$; 26254 20$; 26354 20$; 26454 20$; 26554 20$; 26654 20$; 26754 20$; 26854 20$; 26954 20$

27 — 27054 20$; 27154 20$; 27254 20$; 27354 20$; 27454 20$; 27554 20$; 27654 20$; 27754 20$; 27854 20$; 27892 100$; 27954 20$

28 — 28054 20$; 28154 20$; 28254 20$; 28354 20$; 28454 20$; 28554 20$; 28654 20$; 28705 100$; 28754 20$; 28854 20$; 28954 20$

29 — 29054 20$; 29154 20$; 29254 20$; 29354 20$; 29454 20$; 29554 20$; 29654 20$; 29754 20$; 29854 20$; 29954 20$

30 — 30054 20$; 30154 20$; 30254 20$; 30354 20$; 30454 20$; 30554 20$; 30654 20$; 30754 20$; 30854 20$; 30954 20$

31 — 31054 20$; 31154 20$; 31254 20$; 31354 20$; 31454 20$; 31554 20$; 31654 20$; 31754 20$; 31854 20$; 31954 20$

32 — 32054 20$; 32154 20$; 32254 20$; 32354 20$; 32454 20$; 32554 20$; 32654 20$; 32754 20$; 32854 20$; 32954 20$

33 — 33054 20$; 33154 20$; 33204 100$; 33254 20$; 33289 500$; 33354 20$; 33454 20$; 33554 20$; 33654 20$; 33701 30$; 33702 30$; 33703 30$; 33704 30$; 33705 30$; 33706 30$; 33707 30$; 33708 30$; 33709 30$; 33710 30$; 33711 30$; 33712 30$; 33713 30$; 33714 30$; 33715 30$; 33716 30$; 33717 30$; 33718 30$; 33719 30$; 33720 30$; 33721 30$; 33722 30$; 33723 30$; 33724 30$; 33725 30$; 33726 30$; 33727 30$; 33728 30$; 33729 30$; 33730 30$; 33731 30$; 33732 30$; 33733 30$; 33734 30$; 33735 30$; 33736 30$; 33737 30$; 33738 30$; 33739 30$; 33740 30$; 33741 30$; 33742 30$; 33743 30$; 33744 30$; 33745 30$; 33746 30$; 33747 30$; 33748 30$; 33749 30$; 33750 30$; 33751 30$; 33752 30$; 33753 30$; 33754 20$; 33754 30$; 33755 50$; 33756 200$; 33756 30$; 33757 30$; 33758 30$; 33759 30$; 33760 30$; 33761 30$; 33762 30$; 33763 30$; 33764 30$; 33765 30$; 33766 30$; 33767 30$; 33768 30$; 33769 30$; 33770 30$; 33771 30$; 33772 30$; 33773 30$; 33774 30$; 33775 30$; 33776 30$; 33777 30$; 33778 30$; 33779 30$; 33780 30$; 33781 30$; 33782 30$; 33783 30$; 33784 30$; 33785 30$; 33786 30$; 33787 30$; 33788 30$; 33789 30$; 33790 30$; 33791 50$; 33791 30$; 33792 ap. 200$; 33792 50$; 33792 30$

33793 — 10:000$ (Capital Federal)

33793 50$; 33793 30$; 33794 ap. 200$; 33794 50$; 33794 30$; 33795 50$; 33795 30$; 33796 50$; 33796 30$; 33797 50$; 33797 30$; 33798 50$; 33798 30$; 33799 50$; 33799 30$; 33800 50$; 33800 30$; 33854 20$; 33954 20$

34 — 34054 20$; 34154 20$; 34254 20$; 34354 20$; 34454 20$; 34554 20$; 34654 20$; 34728 100$; 34754 20$; 34854 20$; 34954 20$

35 — 35054 20$; 35114 2:000$; 35154 20$; 35254 20$; 35354 20$; 35454 20$; 35554 20$; 35583 100$; 35654 20$; 35754 20$; 35854 20$; 35954 20$

36 — 36054 20$; 36154 20$; 36254 20$; 36354 20$; 36454 20$; 36554 20$; 36654 20$; 36754 20$; 36778 1:000$; 36854 20$; 36954 20$

37 — 37054 20$; 37154 20$; 37254 20$; 37354 20$; 37454 20$; 37472 500$; 37554 20$; 37654 20$; 37754 20$; 37854 20$; 37954 20$

38 — 38054 20$; 38154 20$; 38254 20$; 38354 20$; 38454 20$; 38554 20$; 38584 100$; 38654 20$; 38754 20$; 38854 20$; 38954 20$

39 — 39054 20$; 39154 20$; 39254 20$; 39354 20$; 39378 100$; 39454 20$; 39554 20$; 39654 20$; 39754 20$; 39854 20$; 39954 20$

40 — 40054 20$; 40154 20$; 40254 20$; 40354 20$; 40454 20$; 40554 20$; 40557 200$; 40654 20$; 40754 20$; 40854 20$; 40954 20$

41 — 41054 30$; 41154 20$; 41254 20$; 41354 20$; 41454 20$; 41554 20$; 41654 20$; 41754 20$; 41854 20$; 41954 20$

42 — 42054 20$; 42154 20$; 42254 20$; 42354 20$; 42454 20$; 42554 20$; 42654 20$; 42675 100$; 42745 500$; 42754 20$; 42854 20$; 42866 200$; 42954 20$

43 — 43054 20$; 43154 20$; 43155 200$; 43166 200$; 43254 20$; 43354 20$; [illegible]; 43684 2:000$; [illegible]

44 — [illegible]

45 — [illegible]; 45934 2:000$; [illegible]

46 — [illegible]

47 — [illegible]

48 — [illegible]; 48954 20$; 48990 200$

49 — 49054 20$; 49154 20$; 49254 20$; 49354 20$; 49454 20$; [illegible]

50 — [illegible]

51 — [illegible]

52 — [illegible]

53 — [illegible]

54 — [illegible]; 54310 40$; 54311 40$; 54312 40$; 54313 40$; 54314 40$; 54315 40$; 54316 40$; 54317 40$; 54318 40$; 54319 40$; [illegible]; 54383 40$; 54384 40$; 54385 40$; 54386 40$; 54387 40$; 54388 40$; 54389 40$; 54390 40$; 54391 40$; 54392 40$; [illegible]

54354 — 100:000$

55 — [illegible]

56 — [illegible]

57 — [illegible]

58 — [illegible]

59 — [illegible]

E mais 5.400 Premios de 10$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 10$000 — Exceptuados os terminados em 54

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16,30 ás 18,30 — Transmissão do Posto de Observação n. 7 perto do Fluminense F. C., da 3ª partida da melhor de tres entre as equipes do Vasco da Gama e do America F. Club; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 21,15 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil; das 21,15 em deante — Programma com o concurso do barytono Ferdinand Wild e da orchestra do Radio Club do Brasil.

— Amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 166 do Radio Club do Brasil; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 19 ás 21 horas — Programma de discos variados; das 21 ás 21,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional; das 21,15 em deante — Programma com o concurso da soprano professora Marietta Campello Barroso e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 12 ás 13 horas — Programma de studio, do Radio-Theatro, offerecido pela Casa Lomba, com os artistas: Barbosa Junior, Luiz Barbosa, Carolina Cardoso de Menezes, Teixeira Pinto, e Victoria Régia; das 14 ás 15 horas — Transmissão do studio da "A hora do tango", organizado pelo conhecido compositor e pianista dr. Gastão Lamounier; das 15 ás 16 horas — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura, com prelecções e numeros de musica; das 19,45 ás 20 horas — Palestra religiosa pela Missão dos Adventistas do 7º dia; das 20 horas em deante — Programma de studio, offerecido por Decio Moura Ferreira, com o concurso do pianista Laert Collares Quitete das sras. Geny Frank Davina da Silveira, sta. Celina Pessôa, srs.: Olavo Cruz, Pery Freitas, Paulo Crespo, Armando Xavier, Abelardo Arruda e Decio Moura Ferreira, Eduardo Lage.

— Amanhã:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 19 horas — Discos Odeon e discos seleccionados; das 19,45 ás 20 horas — Radio-Jornal, dos Diarios Associados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do Terceiro Programma Delicioso. Cumprindo seus objectos o terceiro Programma Delicioso, apresentará hoje duas novidades, do quente mundo do radio: senhorita Sylvia Rosa e sr. Augusto Corrêa de Sá, cantores de nossa melhor sociedade. Lu' Marival, estrella do Cinédia-Studio, dirá poemas assim como a poetisa Ilma Bastos de Carvalho e sr. Paschoal Carlos Magno. Em numeros de violão humorismo e canto: Sylvio Caldas, Brenno Ferreira, Paulo Netto, Zaira de Oliveira dos Santos, Ary Barroso, Donga a flauta magica do Pixinguinha, a assombrosa dupla Tute e Luperce Miranda, e outros excellentes elementos do nosso meio artistico, que serão publicados posteriormente.

O terceiro Programma Delicioso vae se apresentar com uma feitura originalissima, como não se assistiu ainda entre nós. Como speaker em portuguez, Paulo Netto de Freitas e em inglez Léo Risler.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá, hoje, das 12 ás 15 horas, o Explendido Programma, com o concurso da sta. Olga Nobre e srs. Patricio Teixeira, Jonjoca e Castro Barbosa, Ardanuy, Antonio Moreira da Silva, Antonio Xisto, Gastão Bueno Lobo, Jacy Pereira, Luperce Miranda, Antonio Fulna e Grupo Regional Explendido e Orchestra Jazz Explendida.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 13 ás 15 horas — Transmissão da Radio Miscellanea com o concurso das sras. Dina Coelho Netto de Lacerda e Lilia Prado, srs. Silas Raeder, J. Rondon Leonel de Faria, Mario Bravo, Pergentino Vasconcellos, Joel e Bruno a dupla do Odeon; Jararaca e Ratinho, a dupla do riso, e Jazz Band Schubert. A parte theatral está a cargo dos artistas Amelia de Oliveira, Côra Costa, Arthur de Oliveira e Salu' de Carvalho; 18 horas — Transmissão de discos seleccionados da casa A Melodia, rua Gonçalves Dias, 40; 18 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 20 horas — Arte Culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21 e 15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

— Para amanhã:

8 horas — Aula de Gymnastica pelo prof. Elias Raeder; 8,30 — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical — Previsão do tempo; 18 horas — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 20 horas — Arte Culinaria Bhering; 20,30 — Coisas d'O Camiseiro; 21 e 15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Palestra pela escriptora Maria Eugenia Celso — Transmissão de um Concerto Victor da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com as Lojas Christoph. Serão cantados trechos de operas e canções pela soprano Margarida Sheridan e tenor Aurelliano Pertille.

Um festival de arte

ORGANIZOU-O PARA HOJE O PINTOR PEDRO ZOGBI

Realiza-se hoje, domingo, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, ás 17,30 horas, um attrahente festival artistico organizado pelo pintor libanez sr. Pedro Zogbi, sob os auspicios da missão libaneza maronita desta capital.

O programma inclue numeros de musica e declamação, projecções de paisagens e aspectos do Oriente, além de uma palestra do sr. Pedro Zogbi, cuja sensibilidade tem sido admirada em diversos Estados do Brasil.

Um detalhe que mais valoriza esse festival consiste no sorteio de varias télas de autoria daquelle pintor, sorteio que beneficiará os assistentes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, tendo deixado a pasta da Justiça e Negocios Interiores, que vinha occupando interinamente, restabelecerá, a partir de amanhã, as suas audiencias diplomaticas, ás segundas-feiras, para os embaixadores, e ás sextas-feiras, para os ministros plenipotenciarios e encarregados de Negocios, das 15 ás 17 horas.

Essas audiencias, normaes, de accôrdo com o ceremonial em vigor (art. 2º parag. 3º), serão suspensas de dezembro até março.

— O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico, os seus cumprimentos ao sr. Anton Retschek, ministro da Austria, pela passagem da data nacional austriaca.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, para agradecer ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, ter-se feito representar na sua conferencia realizada na Universidade do Rio de Janeiro.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia o dr. David Alvestegui, ministro da Bolivia.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dispensas e designações na commissão de despachos de Natal — O ministro mandou dispensar o 3º escripturario do Thesouro, Cornelio Fernandes, da commissão de revisão de despachos da Alfandega de Natal, designando para substituil-o o 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Jonquim Emygdio Pinheiro da Camara.

— Foi approvada a designação feita pelo delegado fiscal em Minas, do escripturario Vital Bezerra Cavalcanti para substituir o consultor da mesma delegacia, Alvaro Brandão, que entrou em gozo de férias.

Liquidação de vencimentos por carta precatoria — Ao ministro da Marinha declarou o da Fazenda, quanto á consulta se os recursos do Thesouro permittem a abertura de um credito especial para pagamento a d. Elza de Oliveira Sampaio e outros, viuva e filhos do capitão de mar e guerra, reformado, Francisco de Paula de Oliveira Sampaio, proveniente de differença de vencimentos, que, sendo aquella divida decorrente de sentença judiciaria, cabe ao Ministerio da Fazenda promover a sua liquidação, em face da carta precatoria expedida pela autoridade competente, motivo porque não se pronuncia quanto aos recursos de que dispõe o Thesouro, para esse fim.

MINISTERIO DA GUERRA

Teve permissão para ir a Curityba buscar sua familia o tenente-coronel José Agostinho dos Santos, podendo demorar-se o periodo de transito a que tinha direito.

— Na inspecção de saude a que foi submettido, na 3ª R. M., o 2º tenente contador, do 8º R. C. I., Jorge Pereira Martins, foi julgado precisar de 60 dias para seu tratamento.

— Foram transferidos: de aggregado ao 8º R. A. M. para a 3ª R. M., correndo por conta propria as despesas de transporte, o 1º sargento João Gualberto Pereira Pinto; do 5º R. I. para o 8º R. A. M., onde se acha addido, o 2º sargento Antonio Eliezer dos Santos Lemos, que se deverá submetter a exame da parte de artilharia; do contingente da E. C. para a Coudelaria Nacional de Saycan, por conveniencia absoluta do serviço, o 3º sargento João Machado da Silveira; do E. M. E. para o 1º Grupo de Regiões Militares, o 2º sargento escrevente Clovis de Alencar Saboya, e da Policlinica Militar para o D. G., o dito João Richetti, ambos por conveniencia relativa do serviço.

— Foram pedidas ao director da Saude da Guerra providencias no sentido de serem inspeccionados, por conclusão de licença para tratamento de saude, o capitão Godofredo Leite, do 2º R. I., e o 2º tenente Edmard Dias da Silva, do 2º R. I.

— Deve recolher-se ao C. M. E. F., no qual é alumno, o 1º sargento José Velloso Filho, do 21º B. C., addido ao 3º R. I.

— Ficou sem effeito a transferencia do 3º sargento Severino Freire de Castro para o contingente do S. I. da C. M., publicada no B. I. de 27 de outubro ultimo, sendo incluido na 2ª companhia de preparadores de terreno, onde se acha servindo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Passagens — Foram fornecidas, hontem, pela Estação D. Pedro II, 112 passagens, ás diversas repartições publicas na importancia de 6:457$400.

Apresentação — Tendo terminado a commissão em que se achava no Ministerio da Viação junto ao engenheiro Luciano Vera, o engenheiro da 4ª Divisão Eteocles de Souza Maciel, foi mandado reassumir as suas funcções na Central.

Estações — O posto telegraphico existente no kilometro 97, da Linha Auxiliar, denominado Monte Sinai, foi elevado á categoria de estação para exercitar todos os serviços de passageiros e mercadorias. O quadro de pessoal ficou composto de um agente e de um guarda-chaves.

— Passou hontem o exercicio de chefe da estação do Norte ao seu collega João Bittencourt de Sá, o agente Geraldino Osorio, que pediu permissão para vir a esta capital regularizar a sua fiança.

Despachos de café — Foi expedida circular pela chefia do trafego, recommendando aos agentes, que os beneficiadores de café só poderão fazer despachos na Estrada com destino aos portos de embarque, apresentando termo ou prova de transferencia do productor para seus nomes, circumstancia que deverá ser communicada por officio para que a Divisão observe o determinado no Regulamento do Instituto de Café.

Listas de pessoal — Foi determinado ás Divisões que organizem as relações do pessoal posto em disponibilidade, dos dispensados, afim de habilitarem a directoria a preencher as vagas na forma do decreto baixado pelo governo.

Gado — Correram hontem quatro trens de gado que transportaram para os diversos matadouros desta capital 1.360 rezes.

Estado do Rio de Janeiro

Inspectoria de Vehiculos e Transito Publico do Estado do Rio

Resultado dos exames realizados no municipio de S. Gonçalo, no dia 11 do corrente:

Motoristas profissionaes — Approvados: João Alexandre da Silva Filho, Moysés Ramos Valença, José Rodrigues de Mattos, Martins Lazaro, José Carlos Mattos, Manoel Ferreira Gregorio.

Por infracções do Regulamento Policial em vigor, estão chamados a comparecer a esta Inspectoria, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Movimentar-se ao descer passageiros — 0.70.

Excesso de velocidade — 0.118.

Meio-fio e bonde — 0.136 — P. 584 — T. 1.316.

Passageiros no estribo — 0.202 — 220.

Falta de luz — 0.262 — P. 429.

Desobediencia — 0.362 — P. 429 — T. 1.318.

Desuniformizado — P. 736 — T. 296 — R. J. 38.

Contra-mão — P. 10 — P. M. N. — T. 1.318.

O saldo do Thesouro Fluminense

Segundo communicação feita ao sr. Raul Quaresma, secretario das Finanças do Estado do Rio, o saldo em caixa, hontem, no Thesouro Fluminense, era de réis 15.535:350$647.

Na Prefeitura Municipal

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy assignou uma portaria nomeando o academico João Bandeira Monte para exercer o cargo de interno do Hospital de S. João Baptista.

Na Secretaria do Interior

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior do Estado do Rio, por acto de hontem, concedeu dois mezes de licença, ao chefe dos guardas da Penitenciaria de Nictheroy, João de Oliveira Bastos.

A safra do abacaxi

O GOVERNO FLUMINENSE RESOLVEU FINANCIAR A EXPORTAÇÃO DESSE PRODUCTO

A convite do capitão Asdrubal Gurgel de Azevedo, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, estiveram reunidos no gabinete de s. ex. numerosos lavradores de Itaborahy e S. Gonçalo, afim de trocar idéas sobre a proxima exportação de abacaxis, cuja safra, a maior até hoje registada, está calculada em 18.000.000 de frutos. A essa reunião estiveram presentes os srs. dr. Waldemar Pinna, director geral de Agricultura; o dr. Fradique, sub-director do Fomento e Economia Agricola e o dr. Dias Martins, conhecido pomologista do Ministerio da Agricultura, que foi posto á disposição do governo Fluminense para orientar technicamente a embalagem e a colheita daquelle producto.

Depois de explicar os fins da reunião, o capitão Guryes de Azevedo pediu aos presentes que suggerissem ao governo a melhor maneira de amparar aquella lavoura, que tão grandes prejuizos teve o anno passado.

Fizeram uso da palavra varios oradores e, depois de ter o dr. Dias Martins feito uma exposição detalhada, da inspecção que fizera "in-loco", das condições da lavoura do abacaxi, ficou resolvido que o governo financiaria a exportação daquelle producto, indemnizando, á vista da mercadoria, aos respectivos lavradores, com a importancia de 20$000 ou 30$000.

Recebendo no ponto de embarque o abacaxi, o governo o transportaria para os mercados europeus e ahi o collocaria, prestando, depois, contas aos lavradores, do resultado dos negocios.

A idéa foi aceita com muita sympathia, tendo o sr. Januario Caffaro, secretario da União Agricola de Itaborahy felicitado, em rapidas palavras, em nome dos lavradores, ao governo pela sua feliz iniciativa em favor da lavoura do abacaxi.

BIBLIOGRAPHIA

"O ESCRIPTORIO DO COMMERCIANTE" — Leopoldo Luiz dos Santos.

A nossa literatura technica e especializada acaba de enriquecer-se com uma obra interessante e de innegavel valor pratico. Trata-se do volume "O Escriptorio do Commerciante", de autoria do sr. Leopoldo Luiz dos Santos, que resolveu condensar nesso livro as suas observações e as suas experiencias a respeito do papel do negociante da vida moderna e da acção efficiente que deve desenvolver no ambito das suas possibilidades.

"O Escriptorio do Commerciante" aborda com proficiencia todos os aspectos da profissão, esclarecendo, explicando, ensinando. Toda uma cópia de informações uteis e de conselhos valiosa nelle se acha condensada, offerecendo uma leitura facil, agradavel e proveitosa.

Desse livro, um autorizado critico já disse o seguinte:

"O trabalho do sr. Santos, que não está limitado a uma disfarçada cópia de obras já publicadas como acontece a muitos livros desta natureza, destaca-se sobre tudo pela virtude louvavel de pugnar com argumentos irreductiveis pela efficiencia duma contabilidade em contraposição ao que se pratica em muitos escriptorios, onde o livro "Diario" não passa de dispendioso adorno, sem outra utilidade se não a de satisfazer preceitos impostos na lei e o tardio fechamento do balanço quasi sempre sujeito a rectificações na reabertura da escripta.

Além de obra de grande merito, revela o vasto conhecimento do autor sobre a materia e a honestidade do seu processo de escriptor citando sempre de primeira mão e quando se apoia em autores que não conhece, se não através de obras de outrem, sem a lisura de indicar a fonte em que foi beber o ensinamento".

ACÇÃO CATHOLICA

S. MARTINHO, PAPA

S. Martinho nasceu em Todi. Apenas ordenado de presbytero, o papa Theodoro mandou-o como legado para Constantinopla, com o encargo de conduzir á unidade da fé os monotheistas. Nestes somenos falleceu o papa e São Martinho foi exalçado á cathedra pontificia. O seu primeiro acto foi reunir um Concilio em Latrão. O Concilio approvou tudo quanto o legado tinha feito. Os monotheistas, em vez de se submetterem, mais se exacerbaram, e premeditaram a morte do Pontifice; e como não conseguiram, recorreram ás calumnias, teceram intrigas e com esses meios lograram induzir o imperador Constante a prender o papa e leval-o preso para Constantinopla. Ali, São Martinho provou de modo insophismavel a sua innocencia; e debalde o imperador quiz constrangel-o a assignar os editos e leis já condemnados. "Non possumus", respondeu o Pontifice. A' vista disso despojaram-no e desterraram-no para a Criméa, onde passou fome e séde. Morreu martyr, após seis annos de pontificado.

Oração de S. Martinho, papa

— O' grande Pontifice e grande Santo, protegei todos os Romanos Pontifices para que sempre acertem no governo da Santa Igreja e nunca se intimidem nem acobardem perante os inimigos de Deus e da mesma Igreja"

Festa dos Escoteiros Catholicos da Lagôa. Continuam amanhã as festas commemorativas do anniversario da fundação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagôa, os quaes constarão de provas de natação entre grupos de associados.

Terça-feira, ás quinze horas, será distribuido farto "lunch" a cem crianças pobres, na séde da Associação.

Devoção Beneficente "Santo Expedito" — A Devoção Beneficente "Santo Expedito" fará, hoje, ás 20 horas, na sua séde, á rua da Passagem n. 175, uma reunião conjunta extraordinaria para tratar de assumptos que se relacionam com o projecto de ampliação da secretaria e bem assim da capellinha.

Devoção de São Miguel e Almas — Será celebrada, depois de amanhã, ás oito horas, no altar de S. Miguel e Almas, da matriz de São José, missa em louvor daquella Devoção.

Cathedral Metropolitana — Haverá, amanhã, na Cathedral Metropolitana, as seguintes celebrações: ás 8.30 horas, no altar do Santissimo Sacramento, com explicação do Evangelho, leitura dos proclamas, de casamentos e benção do Santissimo Sacramento. A's 10.30 horas, no altar-mór, missa do Cabido Metropolitano.

Devoção de S. Sebastião e Lucas — Realiza-se, amanhã, ás 18 horas, uma reunião da mesa conjunta, ordinaria, da Devoção de São Sebastião da Parada Lucas, para ser feita a leitura do relatorio do provedor e acclamação da commissão de exame de contas.

Cultue o Sagrado Coração de Jesus!

O culto ao Sagrado Coração de Jesus constituiu sempre, com razões de sobra, um dos principaes da Igreja de Roma, já pela grande quantidade de adeptos, já pela grande messe de graças conseguidas pelos fieis. Unica opportunidade de obter uma formosa e elegante imagem do S. C. de J., em finissimo oval metallico muito expressiva e apropriada para collocar-se á cabeceira do leito pendente em fitas ou de outro modo. Pedidos a A. G. de Souza, Caixa Postal, 2.742. em carta registada com valor declarado de Rs. 10$000.

Cap. de Fragata EUGENIO DA ROSA RIBEIRO

✝ A directoria do Abrigo do Marinheiro convida os parentes, collegas e amigos do capitão de fragata Eugenio da Rosa Ribeiro para assistirem á missa de Requiem que, por seu descanso será celebrada ás 7 1|4 de quarta-feira, 16, no Mosteiro de São Bento.

Sociedade Nacional de Agricultura

UMA COMMUNICAÇÃO SOBRE O EMPREGO DE CALDAS NA PULVERIZAÇÃO DOS POMARES

Em sessão de directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. H. L. Kalkmann fez uma communicação sobre o tratamento systematico do combate ás pragas por meio de pulverizações uteis á extincção de insecticidas e fungicidas.

Na sua longa exposição o orador aconselhou o emprego das pulverizações emquanto estão as plantas na primeira phase de crescimento, repetidas desde ahi periodicamente emquanto permanecem as arvores no pomar. Tambem esclareceu o sr. Kalkmann que toda plantação necessita da pulverização, quer atacada ou não, porque o principal cuidado deve ser preventivo.

Depois de outras considerações o sr. Kalkmann deu conhecimento de como é possivel praticar aquella medida de maneira efficaz, com maior proveito para as colheitas citricolas.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ'

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

REGULADOR DE CYSNEIROS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem, na Cia. Armazens Geraes São Paulo, os conhecimentos dos redespachos, de Cysneiros para Praia Formosa, dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N. de ordem	Saccas	Despachos primitivos
461-A	334	9 — 16- 8-32 — Manhuassu'
484-A	334	19 — 12- 8-32 — Manhumirim
551-A	334	49 — 27- 8-32 — Manhumirim
472-A	334	17 — 19- 8-32 — Muriahé
542-A	335	41 — 22- 8-32 — Manhumirim
558-A	201	55 — 30- 8-32 — Manhumirim
538-A	251	40 — 22- 8-32 — Manhumirim
630-A	334	58 — 31 -8-32 — Manhumirim
568-A	335	51 — 29- 8-32 — Manhumirim
526-A	335	21 — 23- 8-32 — Muriahé
534-A	336	27 — 27- 8-32 — Muriahé

Estes lotes contêm um sacco incompleto de varreduras.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1932.

M. Diniz Carneiro,
Chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

Conselho Nacional do Café

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 14 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
52	574	29 -9-32	Prov.	250	M. de Barros & Cia.
51	575	29-9-32	Prov.	250	M. de Barros & Cia.
1	576	1-10-32	Engenho	210	J. Pereira Silva
18	577	4-10-32	Muriahé	250	A. P. de Barros
28	578	27- 9-32	M. de Esp.	250	S. & Martins
48	579	4-10-32	Carangola	250	Fraga Irmão & Cia.
38	580	26- 9-32	Prov.	250	M. de Barros & Cia.
9	581	4-10-32	Rio Novo	114	A. P. Ferreira
222	582	25- 8-32	Perdões	154	Wadik S. Assaf.
2	583	1-10-32	Engenho	102	J. P. da Silva
1	584	3-10-32	F. Lage	125-100	Maria L. Tostes
70	585	30- 9-32	Tres Ilhas	111	Francisco Alves
50	586	1-10-32	P. das Flos.	17	A. B. Faria
Total				2.308	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 12 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA A. GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE' no dia 12 de novembro de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
4	144	3-10-32	Pirapet.	5	E. M. Guedes
1	145	3-10-32	S. Joaquim	15	José G. da Silva
5	146	5-10-32	M. Alto	83	Luiz Zanagua
1	147	1-10-32	B. Verde	13	Luiz Zanagua
12	148	4-10-32	Miracema	330	Salim D. Irmão
17	149	5-10-32	Miracema	333	Salim D. Irmão
3	150	27- 9-32	J. Rezende	300	A. Cortes Barros
26	151	4-10-33	Ponte Nova	330	Manoel M. Camarão
8	152	5-10-32	Bicas	250	Octaviano P. Rezende
10	153	3-10-32	Ponte Nova	165	B. Ferreira Carneiro
52	154	27- 9-32	Manhuassu'	200	Fraga & Sobrinho Ltda.
69	155	28- 9-32	S. Amelia	300-196	Ramiro H. Faria
Total				2.220	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 12 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 14 de novembro de 1932:

Ordem	Desp.	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3.133	34	14-10-32	Cysneiros	251	Mag. & Soares Ltda.
3.141	44	30- 9-32	F. Lemos	150	Lourival Sá Boechat
3.136	35	15-10-32	F. Lemos	251	Lourival Sá Boechat
3.142	18	5-10-32	Bicas	50	A. Ribeiro & Cia.
3.137	40	15-10-32	Bicas	201	Dante Bruno
3.143	1	1-10-32	R. Soares	62	P. G. S. Barros
3.134	48	26- 9-32	B. Constant	110	Salomão & Martins
3.144	21	4-10-32	Caratinga	250	Vasconcellos Filhos
3.135	50	29- 9-32	Caratinga	115	Inst. Mineiro de Café
3.145	34	4-10-32	Ponte Nova	333	Trivelato & Irmão
3.138	37	15-10-32	Cysneiros	334	Anador P. de Barros
3.139	38	15-10-32	Cysneiros	337	Campos & Christofori
3.140	57	27- 9-32	Paiva	125	Dante Bellei
Total				2.569	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 12 de novembro de 1932. — **Sergio C. de Albuquerque**, fiscalização.

(FUNDADA EM 1926)

PREMIOS:

EXPOSITION NATIONAL DE ANTUERPIA — 1930 — Medalha de ouro para tecidos de sêda, de algodão e de fantasia.
EXPOSICION IBERO-AMERICANA DE SEVILHA — 1929-1930 — Grande Premio sobre fabricação de tecidos de sêda.
EXPOSIÇÃO GERAL DE PRODUCTOS DO RECIFE — 1931-1932 Grande premio para tecidos de sêda e de algodão.
EXPOSICION IBERO-AMERICANA DE SEVILHA — 1929-1930 — Grande premio sobre fabricação de tecidos de algodão e de fantasia.
EXPOSIÇÃO GERAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO — 1928 — Grande Premio e medalha de ouro para tecidos de sêda e tecidos de algodão.

DIRETORIA DE INTENDENCIA DA GUERRA

LABORATORIO DE ANALISES

ANALISE N° 740

Resultado da analise procedida em uma amostra de BRIM MESCLA VERDE OLIVA CLARO, de propriedade da firma J. R. Pires & Cia e mediante memorando da C/R n° 19 de 25/7/932.

CARATERISTICOS:

Materia textil	Algodão
Armadura	Sarja 4 direita
Espessura	0,63 mm.
Largura	0,725 m.
Resistencia da cadeia	120 kgs
" " trama	75,8 kgs
Alongamento da cadeia	2,5 cm.
" " trama	2,5 cm.
Peso por metro quadrado	300 grs
Numero de fios da cadeia	39
" " " trama	24
Côr	Verde oliva (mescla)

PERDAS PELA LIXIVIAÇÃO:

Comprimento	3,7 %
Largura	1,3 %

RESISTENCIA DO CORANTE:

Á luz solár (60 horas)	Bôa
Ao suór	"
Á lama e poeira	"
Ao cloro	"
Á lavagem c/sabão comum, coramento á sombra e passagem ao ferro quente	"
Á mercerisação	"
Ao atrito	"

A tecelagem é uniforme e sem defeito.
Rio de Janeiro 3 de Agosto de 1932.
Ass Major Francisco Procopio de Sousa
Cap. Diogenes C. de Oliveira
1° Te Cicero R. de Sousa
Á margem, em tinta carmim: "A presente analise foi considerada como feita á requerimento de J. R. Pires & Cia, como consta do Boletim interno n° 224 de 16 de Setembro de 1932, epigrafe VI.
Rio de Janeiro, 20/9/932.
Ass Major Procopio."

Visto Em 20/9/32 [assinatura]

CONFERE COM O ORIGINAL
Rio 20 de Setembro de 1932.
[assinatura]

TSAP
MARCA REGISTRADA

A Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S. A. é a principal fabricante do **Brim Verde OLIVA** para o Exercito Brasileiro. Para tingir o **Brim OLIVA** têm-se applicado exclusivamente os corantes **Indanthren,** que satisfazem plenamente ás condições de solidez e resistencia exigidas pelo Ministerio da Guerra.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as. e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Vias urinarias — Gonorrhéa e complicações — Hemorrhoidas e hydrocelle — Sem dôr e sem operação — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas Rua S. JOSE', 45 — Tel. 2-0800.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara; tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, urethra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações, Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvolvimento. Rua Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 161-1.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 11 á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dra. Elise Oehlke

Medica Doenças das senhoras. R. Carioca, 54. T. 2-6938

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindenberg

Rua Alcindo Guanabara 15-3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. SOUZA ARAUJO

DOENÇAS DA PELLE

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granulomas, Leishmaniose e outras dermatoses tropicaes. Tratamento de todas as molestias da pelle, cabellos e unhas pelos raios Ultra-violeta, Infra-vermelhos. Diathermia, Electrocoagulação, Galvano-cauterio, etc. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral 21, das 8 ás 11 horas. Fone 2-7471 — Telegrammas: Souzaraujo.

Dr. Antonio Peryassu'

Doenças do apparelho digestivo

Consultorio: Av. R. Branco 175

SUOR AXILLAR

SUPPRESSÃO GARANTIDA

Dr. Miguel Motta

AVENIDA RIO BRANCO 111 Sala 110

15-17 horas. Teleph. 3-3177

Daniel de Carvalho Eloy Teixeira Côrtes

ADVOGADOS

R. Ouvidor 71-3º-salas 2 e 3 (Elevador) — Tel. 4-5511

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra. Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77 — 4º andar. Consultas: 11 ás 19 horas

DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 Setembro 207 — De 1 ás 6.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço na Fundação Gaffré-Guinle — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

Grippe? VICETARUS

Formula deixada pelo

DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:

C. M. FARIA & CIA.

43 R. Republica do Perú'

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e siffilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658. Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

CASTELLAR

CORRETOR BANCARIO

EMPRESTIMOS SOB PROMISSORIAS E DESCONTOS DE DUPLICATAS, A JUROS BANCARIOS, COM RAPIDEZ E ABSOLUTO SIGILLO — LARGO DO ROSARIO 19 - 1º ANDAR

Casa de Saude da Gavea

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, TOXICOMANIA, REGIMENS ALIMENTARES.

Extenso parque arborisado, logar alto e silencioso — Assistencia medica permanente

Director: Dr. Bueno de Andrade - Diaria a partir de 10$000

RUA MARQUEZ DE S. VICENTE 689 — PHONE: 7-2875

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS

SO' O PODEROSO

LINIMENTO GAUCHO

EM TODAS AS PHARMACIAS

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

Tuberculose

Pneumothorax. Aurotherapia

DR. PEDRO DE CASTRO

Carioca 33, 2.as, 4.as, 6.as

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR

Dr. REGO LINS

AVENIDA RIO BRANCO 175

Das 3 1|2 ás 5 1|2

A MUTUANTE S|A.

179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de Penhores

EM 17 DE NOVEMBRO

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

PAPEL CARBONO

Especial para tirar riscos de bordados á lapis n. 3. Não suja o tecido. Caixa 2$600. Pedidos a A. Gonsalves, Caixa postal, 1.804, Rio.

SEDAS N'A NOBREZA

Crépe georgette MERVEILLEUX, pura seda, alta novidade franceza em georgette, côres lisas, larg. 0,95 em 20 côres, metro . . . 9$800

Crépe setim FULGOR, larg. 0,95, pura seda franceza, verdadeiro encanto em seda, côres lisas, metro . . . 12$900

Radium chifonet, largura 0,85, seda franceza, todas as côres, metro . . . 7$900

Setim lamé fulgurante, seda franceza, larg. 0,85, excellente para vestidos, não esgaça, metro . . . 7$800

Sultane franceza, só preta, larg. 0,95, seda franceza, metro . . . 14$500

N. B. — São sedas garantidas e perfeitas.

95 — Uruguayana — 95

AVENIDA Paulo de Frontin — Vende-se, á vista ou á prazo, o esplendido terreno, junto ao numero 639, com 10 x 40. Ourives, 51-1º.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 190.990 da série A da C. B. Aurea Brasileira.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a luxuosa casa da rua Visconde de Caravellas, 78. Chaves na padaria em frente.

HERNANI DE IRAJÁ

Exposição scientifica e literaria da "Sexualidade do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerescencias physicas. Illustrações do autor.

PREÇO — 10$000

FEITIÇOS E CRENDICES de HERNANI DE IRAJA'

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Feiticismo sexual. Candomblés, despachos, etc. Illustrado fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

PREÇO — 10$000

Livraria Freitas Bastos

Rua Bethencourt da Silva 21-A

MOLDES DE CAMISA

5$000; pyjama 8$000; cueca 3$000; aperfeiçoados no CENTRO DAS RENDAS — Avenida Passos 75 — A. F. Almeida

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000

Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE NOVEMBRO DE 1932

R. 7 DE SETEMBRO, 233

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSE', 43

PRESEPIO DE ARMAR

Instrua seu filhinho da forma mais convincente, armando um interessante presepio para o Natal. Forma attractiva de brincar aprendendo. Pedidos a A. Gonçalves. Caixa postal, 1.804, Rio, acompanhado de 2$600, em sellos ou carta registada com valor declarado.

QUER UMA KODACK GRATIS?

Aos 10 mil primeiros leitores deste annuncio que me enviarem nome e endereço claramente escriptos sobre um envelope sellado, offerecerei 10 mil machinas photographicas formato 6 x 9, que tenho adquirido para introducção e propaganda de uma obra cuja diffusão tenho contratado. Sua indicação deverá ser feita a A. Souza, Caixa postal 2742, Rio.

LOJA — Aluga-se á rua Invalidos n. 34 — Excellente, boa luz e arejada. Direito á moradia. Com ou sem contrato. Trata-se: 8-5490.

QUARTO GRANDE — Duas janellas, agua directa, independente, direito a cozinha e quintal. Casa de familia. Invalidos n. 34. 8-5490.

PIANOS E AUTO-PIANOS

Concertam-se e reformam-se; trabalhos garantidos pela Conservadora dos Pianos. Facilita o pagamento. Medina, telephone 2-7474, á Avenida Gomes Freire n. 7.

O Importante

Estabelecimento Casa Universal, Matriz no Rio de Janeiro, acaba de abrir uma nova Filial á Rua José Clemente, 17. Esta nova Filial trás grandes vantagens ao cyclismo não só em Nictheroy como tambem no interior. Assim d'ora em diante todos aquelles que tiverem bicycletas terão grandes vantagens na compra de quaesquer accessorio. Quadros, bicycletas, pneus, camaras de ar das melhores fabricas, e peças em geral para bicycletas sómente nas CASAS UNIVERSAL, depositario das principaes fabricas da Europa. O maior e mais completo sortimento no Brasil, aos menores preços. Filial em São Paulo: Avenida São João, 197, São Paulo. Matriz: Rua Visconde de Maranguape, 36, Rio de Janeiro. Filial em Nictheroy: Rua José Clemente, 17, Nictheroy, Estado do Rio.

SURGIA A' VIDA E JA' PADECIA!

NA REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

O sr. Primitivo del Rio, residente no Departamento de Taquarembó, 8.ª secção, diz:

"Declaro que minha filhinha Maria Candida, de 3 1|2 annos, soffreu de pertinaz suppuração num ouvido, desde a edade de um mez. Depois de recorrer a diversos medicos e a muitos outros recursos sem o menor resultado fi-a tomar o GALENOGAL e, com um unico frasco desse santo remedio, a enfermidade de que penosamente soffria minha filhinha, desappareceu completamente, estando ella, hoje, robusta, muito experta e sem o menor incommodo."

(Firma reconhecida)

O GALENOGAL, não sómente depura como revigora o sangue, expelle os humores e tonifica o organismo.

O GALENOGAL foi o unico classificado na Exposição do Centenario, como — PREPARADO SCIENTIFICO — e premiado com o DIPLOMA DE HONRA, distincção essa que nenhum outro depurativo mereceu. Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Direcção technica dos Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela e dr. Paulo de Souza Lima

BELLO HORIZONTE — MINAS

ENDEREÇO TELEGR. "SANATORIO" - CAIXA POSTAL 450—TEL. 2148

CONSTRUIDO ESPECIALMENTE PARA CURA DA TUBERCULOSE E ESTADOS PRE-TUBERCULOSOS. Pneumothorax. Chimiotherapia. Cirurgia thoraxica. Quartos e apartamentos de primeira ordem. — Informações no Rio: C. Villela — Rua General Camara 66 - 1.º and. — Telephone 4-4636

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dietas nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia — Caixa Postal 2208 — Rio.

Pilulas Anti-Diabeticas

Dr. CROCE

A' base de sulfomethylarsinato de sodio chloroquino-opiadas. Para combater a glycosuria dos diabeticos e todos os symptomas decorrentes dessa molestia.

Sanatorio de Corrêas

PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Hygiene irreprehensivel-Conforto maximo-Installação modelar

Director: Dr. Valois Souto — Estação de Corrêas

PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA

Estado do Rio - E. F. LEOPOLDINA - A 15 minutos de Petropolis

Doenças e os seus remedios:

Azias, arrôtos e acidez — Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicas das regras e intestinaes. — Tomar as — Gottas do Boticario
Dentição, doenças do crescimento. — Tomar o recalcificante — Neocál
Diarrhéas e dysenterias — Tomar o remedio — Gramissúba
Dôres de cabeça, nevralgias — Tomar pastilhas de — Erolêno
Dyspepsias, má digestão — Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite — Usar o — Elixir de Carquêja
Flôres brancas, corrimentos — Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chlorôses — Usar o fortificante — Hemiôn
Fraqueza do coração, insomnia — Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual — Usar o remedio — Orchi-ópo
Impaludismo, malaria, sezões — Usar o especifico — Anophól
Inflammação do figado — Usar — Pilulas Melão de S. Caetano
Inflammações dos rins e bexiga. — Usar as pilulas de — Urian
Inflamações do olhos — Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras — Usar as — Drágeas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral — Tomar uma dóse de — Zenotan
Lymphatismo, rachitismo — Usar o reconstituinte — Iodêno
Manifestações syphiliticas — Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses — Tomar um vidro de — Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas — Untar pomada de — Arcolan
Perturbações digestivas — Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males — Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos — Usar as pilulas — Medióse
Syphilis das crianças — Usar o remedio — Heredyl
Tosses e bronchites — Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes — Tomar pérolas de — Azucrino
Antiséptico para Senhôras — Usar comprimidos — Lanurita

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

CASA DE MIL ARTIGOS

TODAS AS MERCADORIAS COMPRADAS NOS ULTIMOS LEILÕES DA ALFANDEGA ESTÃO A' VENDA POR

PREÇOS DE OCCASIÃO

FÔRMAS DE CHAPE'O PARA SENHORAS (ULTIMOS MODELOS)

Sedas, linhos, louças, contas, missangas, palha para chapéos e muitos outros artigos

APROVEITEM E FAÇAM UMA VISITA A'

CASA DE MIL ARTIGOS

R. GENERAL CAMARA, 363

LOJA E SOBRADO — (Proximo á Prefeitura)

N. B. — MACHINAS DE ESCREVER "KAPPEL", NOVAS, POR 700$000. — 2.000 FÔRMAS DE PALHA MANILHA, A 6$000.

9$500 ESCOVÃO PARA ENCERAR

O Dragão

O REI DOS BARATEIROS

LOUÇAS, VIDROS E ALUMINIO

Grande venda de anniversario — Preços collossaes!

ENTREGA-SE A DOMICILIO GRATIS

RUA LARGA, 193 — Em frente á Light

TIJUCA — Terrenos — Vendem-se, proximos á praça Saenz Pena; magnificos terrenos rodeados de aristocraticas residencias; á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º.

COPACABANA — Vende-se moderno e confortavel palacete, com garage, em rua de primeira ordem. Ourives, 51-1º.

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas em qualquer cor desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40. Loja — Teleph. 2-4985.

OURO

PAGA ATE' 11$000 A GRAMMA. Joias usadas á quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

Dr. LYCURGO CRUZ

O advogado Dr. Lycurgo Cruz mudou o escriptorio para o numero 57 da mesma rua do Ouvidor, com o mesmo telephone numero 4-4801.

Galerias envernizadas, completas . . . . 115$000

STORE DO NORTE, 1,40 x 2,50 . . . .

N'A NOBREZA

Linha 1.000 yds passarinho, para alinhavar, tubo . . . 1$000

Retroz Leão, tubo $900

N'A NOBREZA

Meias p/senhoras, escossia, par $800

Meias p/crianças, escossia, par $500

N'A NOBREZA

Morim p/confecções, peça 6$900

N'A NOBREZA

Manteaux de vison, com gola de raposa . . .

N'A NOBREZA

Pequenos Annuncios

O FURTO DO COLLAR QUE PERTENCEU A' MARQUEZA DO PARANA'

Terminado o inquerito foram os autos remettidos para juizo

Todos se devem recordar — e O JORNAL noticiou com os detalhes precisos — do caso de um vultoso furto de joias em um automovel, que se encontrava postado em frente ao Hotel Copacabana, na Avenida Atlantica.

A joven sta. Maria Candido Mendes, filha do conde Candido Mendes, como de costume, na manhã de 11 de abril do corrente anno, fôra bachar-se nas aguas da imponente praia de Copacabana levando comsigo, dentre outras joias valiosas, um collar com 470 perolas que pertencera á marqueza de Paraná.

Collocando essas joias em uma valise sobre as almofadas do vehiculo, ao regressar não as encontrou.

O caso foi levado á policia e, agora, o delegado dr. Alberto Domagli remettendo os autos do inquerito instaurado para juizo, relatou do seguinte modo:

— "Em 11 de abril do corrente anno, a senhorita Maria Candido Mendes afim de banhar-se na praia da Avenida Atlantica, deixou o seu automovel, como de costume, em frente ao Hotel Capacaba. Ao voltar verificou que lhe haviam furtado do mesmo diversos objectos e joias que ali deixára, entre elles um collar com 470 perolas. Communicado o facto á sua progenitora, esta levou-o ao conhecimento das autoridades do 30° districto policial, onde foi a queixa registada e transmittida a esta delegacia encarregada de proceder a investigações para descoberta do autor do furto e dos objectos furtados, conseguiu o chefe da secção de Propriedade Publica e Privada, por intermedio de investigadores da secção surprehender o individuo Virgilio Ramalho dos Santos quando offerecia á venda o collar. Trazido para esta delegacia confessou ser o autor do delicto, allegando ter entregue os demais objectos a um seu companheiro conhecido por "Beriba".

Este, apesar dos esforços empregados não póde ser ouvido por ter tomado destino ignorado. O collar foi apprehendido reconhecido e avaliado. Dos outros objectos foi feita avaliação indirecta.

Não havendo testemunhas do facto, determinei fossem reduzidas a termo as declarações das testemunhas que assistiram á confissão do accusado. Não convindo permanecer por mais tempo nesta delegacia o presente inquerito, o escrivão remetta os autos ao mm. dr. juiz da vara a que tocar por distribuição feitos os competentes registos. — Rio 11 de novembro de 1932. (a) — Alberto Tornaghi, delegado."

Theatro e Musica

O 2° RECITAL DE POESIAS DE MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

A finissima interprete da poesia que é Margarida Lopes de Almeida, essa extraordinaria artista brasileira que a Europa desde muito já consagrou-a como uma das maiores artistas da difficilima arte de dizer deliciou-nos hontem com mais um recital de declamação, no Theatro Municipal. Com um interessante programma que Margarida Lopes de Almeida realçou com o seu immenso talento, a fina sociedade que affluiu á sala do Municipal, passou duas encantadoras horas de arte, applaudindo sempre com tal enthusiasmo a artista ao fim de cada peça, que não se póde destacar uma como melhor do que outra, entre todas de generos diversos, que ella nos disse, de poetas e prosadores brasileiros, portuguezes e francezes.

Qualquer preferencia que aqui manifestassemos, por qualquer das poesias ditas pela eminente artista, seria resultado de uma impressão toda pessoal, consequencia de um estado d'alma momentaneo, mas nunca resultado de uma observação serena do conjunto de peças todas ellas magistralmente ditas e que constituiram o bellissimo programma que ouvimos em mais essa magnifica tarde de arte que nos concedeu a grande artista.

DIVERSAS NOTICIAS

NENE BAROUKEL E SUAS DISCIPULAS

Para a proxima quinta-feira, 17, ás 17 horas, anuncia-se um recital de declamação de Nenê Baroukel e suas discipulas no Theatro Casino. Não será preciso mais para que se possa prever uma encantadora tarde de arte e uma linda reunião mundana no Theatro da Praça Paris.

THEATRO TYPICO BRASILEIRO

Mais 3 vezes, sobe hoje á scena a peça de grande montagem "Marqueza de Santos", dos escriptores: Luiz Peixoto e Baptista Junior, musica de Radamés Gnattali, com que tão brilhantemente estreou a grande "Companhia de Theatro Typico Brasileiro", no Theatro João Caetano, que está dando os ultimos espectaculos dessa peça, por sessões, ás 15 — 20 e 22 horas.

Na proxima quinta-feira, 17 do corrente, realizar-se-á a première da peça de costumes: "Sertão", poema e musica de Radamés Gnattali e Jayme Ovalle. Trata-se de uma peça lindamente musicada, com um enredo emocionante, cuja acção se passa no Nordeste Brasileiro.

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE E A "SERATA" DE PINA FACCIONE AMANHA NO CASINO

Hoje a Companhia Canzone di Napoli realiza no Theatro Casino dois espectaculos. Em vesperal, subirá á scena pela ultima vez "L'Isola delle lagrime" uma das melhores producções do repertorio, e á noite "Errose da Madonna". Ambos os espectaculos serão encerrados com um formoso acto variado de canções. No espectaculo da noite será repetido o duetto "La Maestra e lo scolare" por Pina Faccione e Salvatore Rubino.

Amanhã, festa artistica de Pina Faccione. Vae á scena pela primeira e unica vez uma peça sentimental e de grandes effeitos comicos "Balocchi e profumi", com a seguinte distribuição: Elivar: G. Gallo — Maria: Itala Marina — Clara Argento: Pina Faccione — Assunta: A. Furlai — Rusinella: A. Cantoni — Tetella: W. Castellano — Amalia: L. Marrone — Gennarino: Tack Gianni — Pascalo Ardito: L. Della Guardia — Alberto Verdi: N. Faccione — Cicelllo: S. Rubino — Ceretiello: G. Cantoni — Roberto: M. Giordano.

No acto variado extraordinario, além de varias novidades e surpresas, Pina Faccione, em homenagem aos cariocas cantará em portuguez, mas com o coração napolitano, a canção "Teu cabello não nega...". As localidades estão á venda sem augmento de preço.

Terça-feira, feriado nacional, haverá vesperal ás 15 horas com "Napoli é na canzone" e á noite será apresentada como novidade "Carneva 'e'n Galera". Vamos entrar na semana de despedidas da Canzone di Napoli.

O SEGUNDO DOMINGO DE "SALADA DE FRUTAS" NO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Já entrando na sua terceira semana de representações, "Salada de frutas", a revista de Miguel Santos e Alfredo Breda, occupando actualmente o cartaz do Theatro Carlos Gomes, com desempenho da Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, dar-nos-á, hoje, a sua segunda domingueira no horario habitual das 15, 20.15 e 22.15 horas.

Para o publico que só pode comparecer a espectaculos em "vesperal", é mais uma opportunidade de apreciar os bailes de revista, marcados habilmente pelos ballarinos e choreographos Lou e Janot que nos dão, nessa peça em scena, coisas bonitas como o seu "Baile dos arcos", em que elles proprios apparecem-nos com Carlos Lisboa, Mary Lopes e girls; em "Verão", com Lodia Silva e Carlos Lisboa, consagrados já "Os namorados das revistas", e mais os numeros de sketches e cortinas de Olga Navarro, Aracy Côrtes e os comicos Pinto Filho, Oscarito e Barbosa Junior.

ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA TRIANON, NO CINE FLUMINENSE

Verificaram-se hoje, no Cine Fluminense, do campo de São Christovão, as ultimas representações da Companhia de Comedias Trianon. Subirá á scena, hoje, a comedia "O interventor", tres actos engraçadissimos, cuja distribuição foi assim feita: Rosa, Mathilde Costa; Paulo, Americo Francis; Luiz, Antonio Ramos; Léa, Belmira de Almeida; Tom, Teixeira Pinto; Raul, Djalma Sarmento; Lão, Placido Ferreira; O pretor, Eduardo Arouca; O escrivão, Alberto Monteiro; A criada, Cordelia Ferreira; Alda, Anita Spá.

A VESPERAL INFANTIL DE HOJE, NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo vae dar hoje ás crianças do Rio, que já se habituaram a ver no templo da canção nacional o seu ponto predilecto de diversão, duas magnificas vesperaes, pautadas pelo exemplo das outras vesperaes infantis que Duque já offereceu no seu theatrinho regional á petizada carioca.

Essas vesperaes vão ser, como o foram todas as outras, verdadeiros acontecimentos. As crianças, como os adultos, encontram sempre, no que se diz e no que se faz dentro da Casa do Caboclo, um verdadeiro motivo de prazer, um verdadeiro encantamento e por isso é que ellas acodem em verdadeiras ondas ao theatro que nasceu sobre as ruinas do antigo S. José.

BRASILIDADES

"Brasilidades" é o titulo que Do

(Continúa na 14ª. pagina)

PUBLICAÇÕES

"BRASIL FEMININO"

Recebemos o 7° numero da revista "Brasil Feminino", relativo ao mez de novembro.

No numero que temos sobre a nossa mesa ha paginas firmadas pelas sras. Maria Eugenia Celso, Iracema Guimarães Villela, dra. Adalgisa Bittencourt, Carmen Cinira, Mercedes Dantas, Henriqueta Lisboa, Irene Drummond, Maria Izolina, Lylia Guedes, Walkiria Neves Goulart, Maura de Sena Pereira, Rachel Prado, Elisa de Abreu, Catharina Milka Baratz, Lelia Oreto de Barros, Mariana Tardi de Macedo, Francisca de Bastos Cordeiro, Zulmira de La Torre de Quadri, Argentina de Diaz Lozano, Mecia Mouzinho de Albuquerque e outras.

"FON - FON"

Mais uma excellente edição de "Fon-Fon" vae entrar em circulação hoje, sabbado. Excellente pelo aspecto material e pela feição literaria com que se apresenta ao seu pubblico a popular revista carioca. Escreveram para esse "Fon-Fon" o academico Gustavo Barroso, que firma a chronica de abertura do texto; Mario Pope, Yves (Bastos Portela), Regina Rizieri, Alexandre Passos, Edwaldo Calmon, Franco Martins e outros nomes da literatura nacional. A reportagem photographica focaliza: o garden-party do Fluminense; a inauguração do Salão do Livro; as homenagens ao barão de Rotschild; a chegada e a posse do novo ministro da Justiça; a romaria aos cemiterios, no Dia de Finados; os exercicios escolares, na Quinta da Boa Vista; o baile do Gymnastico Portuguez; commemorações officiaes, banquetes, festas diplomaticas, etc.

Romance semanal — Acaba de apparecer, iniciando nova serie, o supplemento da revista "Numero..." intitulado "Romance semanal". Trata-se um episodio intenso da vida dos profissionaes do crime, a volta de "O Rubi da Morte".

Theatro e Musica

(Conclusão da 13ª pagina)

Chocolat, o fino poeta-repentista que toda a cidade conhece e applaude, deu á sua noite de arte, em homenagem ao capitão João Alberto, chefe de policia.

Para essa festa que será levada a effeito no "Salão Essebfelder" do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas), ás 21 horas do dia 15 do corrente, De Chocolat está organizando um programma que alcançará certamente grande exito.

Num gesto sympathico em que revela grande nobreza, De Chocolat quer que, grande parte do producto dessa noite, seja em beneficio do Asylo Alfredo Pinto.

Musica

A APRESENTAÇÃO ANNUAL DAS ESCOLAS DO THEATRO MUNICIPAL

No proximo dia 18, realiza-se no Theatro Municipal o primeiro dos quatro espectaculos de apresentação annual das Escolas do Theatro Municipal, dirigidas, respectivamente, a de Aperfeiçoamento de Canto pelo maestro Salvatore Ruberti; a do Canto Coral, pelo maestro Silvio Piergili e a do Ballados por Maria Olèneva. Esse primeiro espectaculo, em que teremos opportunidade de ouvir os cantores que estão sendo formados pelo maestro Ruberti, apreciando os progressos feitos em um anno de trabalho, a avaliar das possibilidades da preparação das massas coraes a cargo do maestro Piergili e do corpo de baile dirigido por Maria Oleneva, compõe-se de tres partes. Na primeira ouviremos pelos alumnos das escolas a opera em um acto, de Puccini "Il Tabarro", que faz parte do seu famoso triptico, na segunda, "La Serva Padrona", de Pergolesi, e na terceira o 3º acto do "Guarany" que, além da pportunidade de ouvir os cantores da Escola, nos deliciará os olhos com o corpo de baile de Maria Oleneva.

As duas primeiras operas serão regidas pelo maestro Ruberti e o 3º acto do "Guarany" pelo maestro Francisco Braga, que terão sob as suas ordens 60 professores de orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos e numerosa massa coral adestrada pelo maestro Piergili. A "mise-en-scène" será cuidada e tão luxuosa quanto aquella a que estão habituados os frequentadores das temporadas officiaes de opera do nosso primeiro theatro.

Será, pois, este espectaculo como aquelles que lhe vão seguir um espectaculo digno dos melhores applausos e uma demonstração insophismavel das nossas possibilidades para o theatro lyrico que se pretende organizar.

Tudo isso será offerecido ao publico a preços reduzidos, pois apenas será cobrada para cada localidade uma quantia modica que reverterá em favor dos alumnos das escolas.

O RECITAL DA CANTORA MARIA DE LOURDES SA' EARP, NO MUNICIPAL

Cada vez augmenta mais o interesse em torno do annunciado recital da cantora Maria de Lourdes Sá Earp, marcado para o dia 17, no Municipal. A joven artista patricia interpretará, em seu programma: Gluck, Scarlatti, Jomelli, Hændel, Mozart, Granados, Buchardo, A. Carlos Junior, A. França, Nepomuceno, Bachelet, Debussy, Chausson, Coquard e Fauré. Os acompanhamentos serão feitos, no piano, pelo professor Mario de Azevedo. O nome da recitalista, que desde muito se affirmou como uma das nossas melhores cantoras, é uma garantia do exito artistico, como do exito mundano desse recital, que promette ser memoravel.

A cantora Maria de Lourdes Sá Earp.

O TENOR FRANCISCO PEZZI E A SUA PROXIMA "NOITE DOS EMBAIXADORES"

Terá um cunho de alta expressão social e artistica a grande "Noite dos Embaixadores", que o tenor patricio Francisco Pezzi, que tem já alcançado triumphos na Arte Brasileira, em seus esplendidos recitaes, está organizando, para a noite de 30 do corrente, em nosso Theatro Municipal, como uma significativa homenagem ao chefe do Governo Provisorio e dedicada ao nosso brilhante corpo diplomatico.

Para essa noite requintada de arte e de intelligencia prestarão o seu brilhante concurso as figuras de Léa Bach, Alvaro Moreyra, Eugenia Alvaro Moreyra, Raul Pederneiras, Augusto Vasseur, Francisco Pezzi, Christina Maristany, Nênê Baroukel, Enéas Marques Porto, Paschoal Carlos Magno, Paulo Magalhães, Luiz de Barros e Carlos Cavaco, que fará a saudação ao chefe do Governo e ao corpo diplomatico acreditado junto ao governo brasileiro.

Espectaculos de hoje

João Caetano — "A Marqueza de Santos", peça musicada em 2 actos e prologo, de Luiz Peixoto e Baptista Junior — A's 15, 20.30 e 22.30.

Casino — "L'Isola delle Lagrime", ás 15 horas. "E rosse da Madona", ás 21 horas — Pela Companhia Canzoni di Napoli.

Casa do Caboclo — "Gente de fóra" — "Cabôca feliz" — A's 15, 16.30, 19.45, 21 e 22.15.

Carlos Gomes — "Salada de frutas", revista — A's 15, 20.15 e 22.15 horas.

Recreio — "O Armisticio", revista — A's 15, 20.30 e 21.30 horas.

Alhambra — Variedades.

Eldorado — Variedades — A's 17 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu" (genero livre) — Das 16 horas em deante, sessões continuas.

Broadway — "9" Cocktail" — A's 17 e 21 horas.

Odeon — Variedades — A's 16, 18, 20 e 22 horas.

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO NO EXTERIOR

LONDRES, 12 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	3.31.75	3.29.25
S/Genova, á vista, por £ L.	64.87	64.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	40.75	40.37
S/Paris, á vista, por £ F.	84.75	84.00
S/Berlim, á vista, por £ M.	1397.	13.85
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.29	8.20
S/Berna, á vista, por £ F.	17.28	17.10
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	23.95	23.75

NOVA YORK, 11 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.32.25	3.28.62
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.12	3.92.25
S/Genova, tel., por L. c.	5.12.12	5.12.00
S/Madrid, tel., por P. c.	8.17.00	8.18.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.17.00	40.18.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.26.00	19.26.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.88.00	13.88.00
S/Berlim, tel., por M.	23.77.00	23.77.00

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Frangos, kilo 4$; gallinhas, kilo 3$300; ovos, duzia 1$700. Peixes: badejetes, pescadinha e linguadinho, kilo 4$500; garoupa, badejo e linguado, kilo 3$500; cavalla, namorado, enxova e vermelho, kilo 2$900; corvina e tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo 1$600 a 2$300; suino, kilo 2$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$200 a 2$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 38º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gasolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

DIREITOS DE IMPORTAÇÃO SOBRE LARANJAS E GRAPE-FRUITS NA GRÃ-BRETANHA

(Boletim Commercial do Ministerio das Relações Exteriores)

Segundo já foi noticiado, o governo britannico comprometteu-se com os governos da Australia e da Africa do Sul — em virtude dos accordos celebrados em Ottawa, a estabelecer direitos de entrada de £—|3|6 por Cwt. (50k.802) sobre as laranjas e de £—|5|— por cwt. sobre as grape-fruits importadas de paizes estrangeiros no periodo de 1º de abril a 30 de novembro.

Para ajuizar desse novo direito em relação ao actual — que é de 10 °|° "ad valorem", o nosso addido commercial em Londres, sr. J. A. Barboza Carneiro, fez um inquerito junto ás principaes firmas importadoras da Grã Bretanha sobre as quantias pagas á Alfandega por caixas de 150, 200 e 252 laranjas quando os respectivos preços attingiram este anno o mais alto nivel, o medio e o mais baixo. Desse inquerito ficou patente que o direito "ad valorem" alludido onerou a caixa de laranjas em £—|1|3 e que o direito especifico a ser cobrado sobre o peso liquido corresponderá a £—|2|4 por caixa, visto a caixa pesar 86 lbs. e a tara ser de 10 lbs.

Assim, pois, considerando as quantias realmente desembolsadas pelos importadores a titulo de direitos de entrada sobre as laranjas brasileiras, verifica-se que o direito especifico ajustado em Ottawa corresponde a um augmento de £—|1|1 por caixa, o que significa, em outras palavras, que as alfandegas britannicas cobrarão pela caixa de laranjas mais 86 °|° do que cobram actualmente.

Quanto ás grape-fruits, o direito de 10 °|° "ad valorem" correspondeu, em média, a £—|2|1 por caixa. O novo direito especifico, sendo de £—|5|— por cwt., a caixa de grape-fruits, cujo peso bruto é de 85 lbs., será onerada de £—|3|4, approximadamente. Haverá, pois, uma differença de £—|1|3 por caixa, ou seja, um augmento de 60 °|° sobre os direitos actuaes.

O CAFE' NA ERITHRÉA

A proposito da viagem do rei da Erithréa á Italia, os circulos economicos italianos puzeram em relevo os progressos introduzidos naquella colonia pelo zelo perseverante da metropole, notadamente a circumstancia de que, só ultimamente, as culturas de café alli emprehendidas pelo governo italiano seguiram os ensinamentos da experiencia dos grandes paizes productores de café.

Segundo informa o embaixador do Brasil em Roma, sr. Alcebiades Peçanha, os primeiros insuccessos com os viveiros de mudas foram devidos á falta de sombra e ao facto de não terem sido as terras examinadas antes de receber os compo ção. No period oincipiento dessa lavoura, o chamado café "erithréo" foi sendo, e continua a ser, na sua grande parte, constituido por typos das seguintes qualidades: Moka e Hodeida da Arabia, 2.000.000 kilos; Harrar, Sidamo, Ennari e Gimma, da Abyssinia, 1.500.000 kilos; outras regiões da Africa, 1.000.000 kilos. O café originario da Abyssinia e que della provém por via terrestre, paga, como o da Arabia, 30 liras por quintal de 100 kilos ao entrar na Erythréa, e o que provem da Abyssinia por via maritima, cerca de 126 liras, tambem por 100 kilos. Existe, no porto italiano do Mar Vermelho, Massauah, uma organização commercial que prevê a classificação das variedades do café e a sua exportação para a metropole mediante um tratamento aduaneiro especial.

Depois que as lavouras de café da Erythréa passaram a contar com colonos que cultivaram esse producto na America, a producção tomou certo incremento, contando hoje, entre plantações feitas por indigenas e por italianos, 400.000 caféeiros novos, além de 150.000 existentes nos campos de experiencia mantidos pelo governo italiano.

Por decreto de 23 de maio de 1931 o governo italiano providenciou sobre os direitos de terceiros ás terras do planalto afim de poder dispôr de uma superficie adequada a grandes lavouras de café, cujos lotes serão concedidos de preferencia a subditos italianos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, a/v., 5 7/16 d. (£ 44$137); Paris, $537; Portugal, $416; Nova York, 13$310. B. do Brasil, para saques 5 31/64 d. (£ 43$760); para compra de coberturas, 5 77/128 d. (£ 42$830). MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado calmo. Typo 7, 12$300. *Algodão:* no Rio: mercado firme. Typo 3, "Seridó", 69$ a 70$000. *Assucar:* no Rio: mercado calmo. Cotações: crystal branco, 38$ a 39$000; crystal amarello, 34$ a 34$500; mascavinho, não ha; somenos, 34$000 a 34$500; mascavo, 30$ a 31$000.

CAMBIO

MERCADO DO RIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças	A 90 dias
Londres	5 31/64
Libra	43$760
Paris	—
Nova York	—
Canadá	—

Praças	A' vista
Londres	5 7/16
Libra	44$137
Paris	$537
Italia	$700
Portugal	$416
Provincias	—
Nova York	13$310
Canadá	—
Hespanha	1$117
Provincias	—
Suissa	2$637
B. Aires, papel	3$526
B. Aires, ouro	—
Montevidéo	6$511
Japão	—
Suecia	—
Noruega	—
Dinamarca	—
Hollanda	—
Syria	—
Belgica, papel	—
Belgica, ouro	1$901
Allemanha	3$257
Slovaquia	—
Austria	—
Rumania	—
Chile	—
Varsovia	—
Budapest	—
Por cabogramma:	
Londres	—
Libra	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

	A 90 dias	
Londres	5 77/128	—
Libra	42$830	—
Nova York	12$960	—
Paris	$506	—
Italia	$659	—
Allemanha	3$040	—
	A' vista	
Londres	5 71/128	—
Libra	43$330	—
Nova York	13$040	—
Paris	$512	—
Italia	$668	—
Allemanha	3$100	—
Por cabogramma:		
Londres	5 67/128	—
Libra	43$430	—
Nova York	13$090	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 7$270 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar-cheque a 13$310.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

	A 90 d/v.	A' vista
Réis, por £	43$760.683	44$137.931
Londres	5 31/64 e	5 7/16
Paris	—	$537
Italia	—	$700
Allemanha	—	3$257
Portugal	—	$418
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$901
Hespanha	—	1$117
Suissa	—	2$637
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$420
Nova York	—	13$310
Montevidéo	—	6$511
B. Aires, papel	—	3$526
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	5$496
Japão	—	3$600
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	5 31/64	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	64$000
Escudo (papel)	—	$620
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (suisso)	—	—
Franco (belga)	—	—
Lei (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, deverão ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de outubro findo, registadas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	—
Belgica (franco ouro)	1$904
Belgica (franco papel)	—
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$526
Canadá	12$300
Chile	—
Dinamarca	—
Hamburgo (Reichsmark)	3$259
Hespanha	1$121
Hollanda	5$518
Italia	$699
Japão	3$724
Londres (£ 45$309,734)	5 19/64
Montevidéo	6$511
Noruega	—
Nova York	13$310
Palestina e Syria	—
Paris	$537
Portugal (Continente)	$427
Portugal (réis insulares)	—
Rumania	—
Suecia	—

BOLSA DE TITULOS

MERCADO DO RIO

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado, tendo registado negocios de algum vulto sobre os papeis em evidencia, num total de 2.028.

As Apolices Federaes e Municipaes trabalharam em posição estavel, ficando os demais valores em actividade bem collocados, tudo como se deduz das vendas e dos ultimos lances apregoados em Bolsa.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Federaes:	
Unificadas de 1:000$	25 a 795$000
D. Emissões, nom., de 200$	2 a 800$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	1 a 793$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	86 a 795$000
D. Emissões, nom., de 1:000$	2 a 796$000
D. Emissões, port., de 1:000$	1 a 793$000
D. Emissões, port., de 1:000$	68 a 795$000
D. Emissões, port., de 1:000$	58 a 796$000
Obgs. do Thesouro, 1930, cautela	100 a 985$000
Obgs. do Thesouro, 1930 de 500$	6 a 500$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	40 a 992$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão	8 a 993$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	2 a 185$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	101 a 958$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	132 a 959$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	477 a 960$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	61 a 961$000
E. de Minas, 7 %, dec. 9.661, port. de 200$	28 a 152$000
E. de Minas, 5 %, nom.	13 a 730$000
E. de Minas, 5 %, dec. 9.555, port.	50 a 610$000
Est. do Rio, 4 %	6 a 95$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	12 a 145$000
Emp. de 1931, port.	23 a 160$000
Emp. de 1931, port.	35 a 159$000
Emp. de 1931, port.	150 a 157$000
Dec. 1.535, 7 %, port.	7 a 163$000
Dec. 1.983, 8 %, port.	4 a 181$000
Dec. 2.339, 7 %, port., c/juros de outubro	100 a 181$000
Petropolis, 1918	150 a 185$000
Petropolis, 1921	50 a 188$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
D. de Santos, nom.	50 a 220$000
DEBENTURES:	
Man. Fluminense	100 a 158$000
Cotonificio Gavea	50 a 200$000
Merc. Municipal	78 a 208$000
Merc. Municipal	5 a 208$500
Cervej. Brahma	7 a 1:025$

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	797$000	794$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	790$000
D. Emis, 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	796$000	795$000
Idem, idem, port.	795$000	794$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	765$000
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. do Thesouro Nacional, 1921	—	1:000$
Idem, idem, 1930.	1:005$	1:003$
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	995$000	991$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	153$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	150$000	143$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	141$500
De 1920, port.	—	141$500
De 1931, port.	157$000	156$000
Dec. 1.535, 7 %	—	163$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 8 %	—	180$000
Dec. 1.948, 7 %	—	158$000
Dec. 1.999, 7 %	163$000	158$000
Dec. 2.093, 8 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	—	160$000
Dec. 2.239, 7 %	—	160$000
Dec. 3.264, 7 %	162$000	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	600$000
Idem, 200$, 6 %.	—	—
Bagé	—	—
Iguassú	—	—
Petropolis, 1918	190$000	185$000
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 8 %, port.	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	740$000	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	615$000	600$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	750$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	962$000	960$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	800$000
Idem, 500$, port.	—	—
Idem, 100$, port.	96$000	94$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	424$000	—
Boavista	—	500$000
Regional	—	—
Commercio	—	110$000
Func. Publicos	—	45$000
Mercantil	500$000	480$000
Economico	—	—
Credito Geral	—	—
Portuguez, port.	85$000	83$000
C. R. Minas	350$000	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:800$	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	3:500$
Varejistas	1:500$	1:000$
U. dos Proprietarios	—	260$000
C. de Tecidos:		
America Fabril	135$000	120$000
Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	420$000	—
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	30$000
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Manufactora	—	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	—
Petropolitana	—	—
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	—	117$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	222$000	—
Docas de Santos, port.	234$000	230$000
Brahma	—	—
Docas da Bahia	—	5$000
Mestre & Blatgé	—	—
Ferro Manganez	700$000	—
S. Lourenço	—	—
Carruagens	—	—
Lar Brasileiro	—	—
Merc. Municipal	260$000	230$000
San. Palmyra	—	—
Monitor Mercantil	—	—
Artef. Borracha	—	—
LETRAS:		
Banco Credito R. de Minas	200$000	180$000
DEBENTURES:		
T. Alliança 1.ª s.	150$000	130$000
Conf. Industrial	—	75$000
Prog. Industrial	—	145$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	—	178$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	201$000
Com. Leers	1:030$	1:025$
Magéense	120$000	—
Nova America	1:000$	996$000
Edificadora	150$000	—
White Martins	—	—
Antarc. Paulista	—	—
Manufactora	158$000	155$000
C. Brahma	—	1:022$
Hoteis Palace	—	170$000
Mercao	208$000	206$000
Bellas Artes	215$000	213$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Rendad do dia 12	57:621$400
De 1 a 12 do corrente	702:545$200
Em igual periodo de 1931	615:379$800
Differença para mais em 1932	87:165$400

PAUTA SEMANAL DE 14 A 20 DE NOVEMBRO

Café pilado (kilo)	1$230
Idem, torrado em grão (k.)	1$700

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição calma e com negocios desenvolvidos em escala moderada. Os preços não soffreram alteração, ficando o typo 7 cotado ao preço anterior de 12$300 por 10 kilos, limite ao qual foram declaradas vendas, no decorrer do dia, num total de 6.870 saccas, contra 5.845 ditas, negociadas no dia anterior.

A commissão de preços, sorteada, ficou composta das seguintes firmas: Pinto Lopes & C., Lage Irmãos e Paulino Souza & C.

Na hora do encerramento o mercado achava-se inalterado e sem interesse.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 11

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	4.723	
São Paulo	1.436	6.159
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		2.500
Reg. Flum. (Nictheroy)		1.500
Reguladores de Minas		5.198
Total		15.357
Em igual data de 1931		18.495
Desde o dia 1.º		122.346
Média		11.126
Desde 1.º de julho		1.950.808
Média		14.968
Em igual data de 1931		1.486.325
Embarques:		
Para a Europa		1.763
Para a Africa		16.190
Por cabotagem		1.205
Total		19.158
Em igual data de 1931		13.460
Desde o dia 1.º		77.474
Desde 1.º de julho		1.708.263
Em igual data de 1931		1.383.996
Stock		349.603
Menos:		
Consumo local do dia 11		500
		349.103
Café retirado do mercado pelo Conselho N. do Café, em 11 do corrente		5.330
Existencia:		
No mercado		343.773
Em igual data de 1931		284.324
Vendas realizadas:		
No dia 11		5.845

Mercado: Estavel.

Pauta semanal (kilo)	1$230
Imposto ouro, do Estado do Rio (novembro)	6$500
Idem do Est. de Minas (novembro)	4$567

NO DIA 12

Vendas	*Saccas*
Até ás 10 ½ horas	4.905
No fechamento	1.965
Total	6.870

Preços:	
Typo 7	12$300
Typo 7 em 1931	12$800

Mercado: Calmo.

COTAÇÕES

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	14$300
Typo 4	13$800
Typo 5	13$300
Typo 6	12$800
Typo 7	12$300
Typo 8	11$590

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Leon Israel & C. S. A.	625
C. N. do C. de Café	250
Mc Kinlay & C.	125
C. N. do C. de Café (*)	250
Para Genova:	
Pinto Lopes & C.	125
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	2.200
Sinner & C.	1.311
S. Pereira & C.	350
Mc Kinlay & C.	312
C. N. do C. de Café	375
Pinto Lopes & C.	63
Marcellino M. & Filho	125
Para Portos do Norte:	
Norton Megaw & C.	90
Ornstein & C.	45
Para Portos do Sul:	
Hadjo & C.	510
Total	6.756

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Esse mercado encerrou a semana em posição calma e destituido de interesse. As cotações dos diversos typos não soffreram qualquer alteração, correndo os negocios sobre o genero disponivel em escala muito reduzida, pois os compradores não modificaram o retraimento em que se vêm mantendo ha varios dias.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 5.026 saccos, sendo: 3.166 de Pernambuco e 1.860 de Campos; sairam 6.447, ficando o stock em 110.971 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 11

	Saccos
Entradas	5.026
Saidas	6.447
Stock actual	110.971

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	38$000 a 39$000
Crystal amarello	34$000 a 34$500
Mascavinho	Não ha
Somenos	34$000 a 34$500
Mascavo	30$000 a 31$000

Mercado: Calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de novembro.

Movimento do mercado de assucar, hoje, ás 12 horas:

Entradas (Saccos de 60 kilos):	
No dia de hoje	19.700
No dia anterior	26.600
Existencia:	
No dia de hoje	367.000
No dia anterior	357.300
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	1.000
Para Santos	1.000
Para outros portos do Sul do Brasil	2.000
Para o Norte do Brasil	10.000
Para a Europa	26.000
Total	40.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	—	6$650
Dia anterior	—	6$650
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	6$250
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	4$600 a	4$800

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana

ARTIGOS	Unidade	Preços para lotes Minimo	Maximo
Arroz agulha especial, brilhado	60 kilos	68$000	72$000
Arroz agulha superior, brilhado	60 kilos	62$000	65$000
Arroz agulha especial	60 kilos	65$000	68$000
Arroz agulha superior	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha, bom	60 kilos	56$000	58$000
Arroz agulha, regular	60 kilos	46$000	50$000
Arroz japonez, especial	60 kilos	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	47$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	45$000	47$000
Arroz japonez regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz typos japonezes, bons	60 kilos	—	—
Sanga	60 kilos	22$000	25$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$430	$440
Amendoim em casca	25 kilos	17$500	18$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$750	1$800
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	140$000	145$000
Bacalhão superior	58 kilos	110$000	120$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	90$000	95$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	137$000	147$000
Banha de Itajahy	Caixa	138$000	147$000
Batatas paulistas	Kilo	$440	$650
Batatas do sul	Kilo	Nominal	
Batatas estrangeiras	Kilo	—	—
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	Nominal	
Cebolas paulistas	Kilo	$600	$650
Ervilhas	Kilo	3$000	3$100
Farinha de mandioca fina P. Alegre	50 kilos	21$000	25$000
Farinha entre-fina	50 kilos	18$000	19$000
Farinha grossa	50 kilos	14$500	15$000
Fubá mimoso	20 kilos	—	14$000
Fubá extra fino	50 kilos	21$000	23$600
Feijão preto especial	60 kilos	50$000	55$000
Feijão preto bom	60 kilos	40$000	45$000
Feijão branco (meúdo e graúdo)	60 kilos	50$000	65$000
Feijão enxofre	60 kilos	Não ha	
Feijão manteiga novo	60 kilos	65$000	66$000
Feijão mulatinho novo	60 kilos	32$000	34$000
Feijão amendoim novo	60 kilos	57$000	58$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	48$000	58$000
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—	—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—	—
Grão de bico	Kilo	2$500	2$600
Lentilhas	60 kilos	55$000	60$000
Linguas defumadas	Una	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$000	2$300
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	1$500	1$700
Herva matte	Kilo	$550	$700
Manteiga do interior	Kilo	5$400	6$200
Manteiga do sul	Kilo	—	—
Milho cattete vermelho	60 kilos	15$000	19$000
Milho cattete amarello	60 kilos	17$000	17$500
Milho cattete mesclado	60 kilos	14$000	14$500
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	—	—
Polvilho do norte	Kilo	—	—
Polvilho do sul	Kilo	$650	$660
Tapioca	Kilo	$600	$700
Toucinho mineiro	Kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista	Kilo	2$400	2$500
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$800	2$900
Xarque — Mantas puras, R. da Prata	Kilo	—	—
Xarque — Mantas puras, nacional	Kilo	2$500	2$600
Xarque — Patos e mantas, mineiro	Kilo	2$000	2$400
Xarque — Patos e mantas, do sul	Kilo	2$200	2$500

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado do algodão disponivel abriu, hontem, na mesma situação dos dias anteriores, isto é, collocado pelos possuidores em posição firme e com as cotações mantidas para todos os typos.

Fechou o mercado, inalterado, mas com pequeno movimento entre os mercadores do genero, sendo, assim, fechados negocios em escala reduzidissima.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 837 fardos do Maranhão, 538 do Rio Grande do Norte e 129 do Pará, perfazendo um total de 1.504 ditos; sairam apenas 412, passando o stock para 18.076 fardos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 11

	Fardos
Entradas	1.504
Saidas	412
Stock actual	18.076

COTAÇÕES DE HONTEM

	Preços por 10 ks.
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	69$000 a 70$000
Typo 4	67$000 a 68$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	67$000 a 68$000
Typo 5	62$000 a 64$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 5	60$000 a 61$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	49$000 a 50$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	52$000 a 53$000
Typo 5	50$000 a 51$000

Mercado: Firme.

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

O director do Departamento Nacional do Trabalho visitou as installações da Caixa de Pensões da Light

Acompanhado do sr. Pedro Paulo, director do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, o sr. Affonso Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, visitou hontem, ás 10 horas os serviços medicos cirurgicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Light & Power, installados á rua do Matteso.

Recebido pelo dr. Ary de Oliveira Lima, chefe dos serviços clinicos daquella Caixa, o sr. Bandeira de Mello percorreu todas as dependencias daquella instituição, onde teve occasião de constatar os serviços que vem prestando aos seus associados.

Instituida apenas ha seis mezes, aquella Caixa de Aposentadoria mantem um serviço medico-cirurgico efficiente, podendo servir de modelo ás instituições congeneres, tal é a perfeição em que está organizada, possuindo os mais recentes apparelhos de cirurgia, de biologia chimica, de physio-terapia em uso nas grandes clinicas allemãs, americanas e francezas.

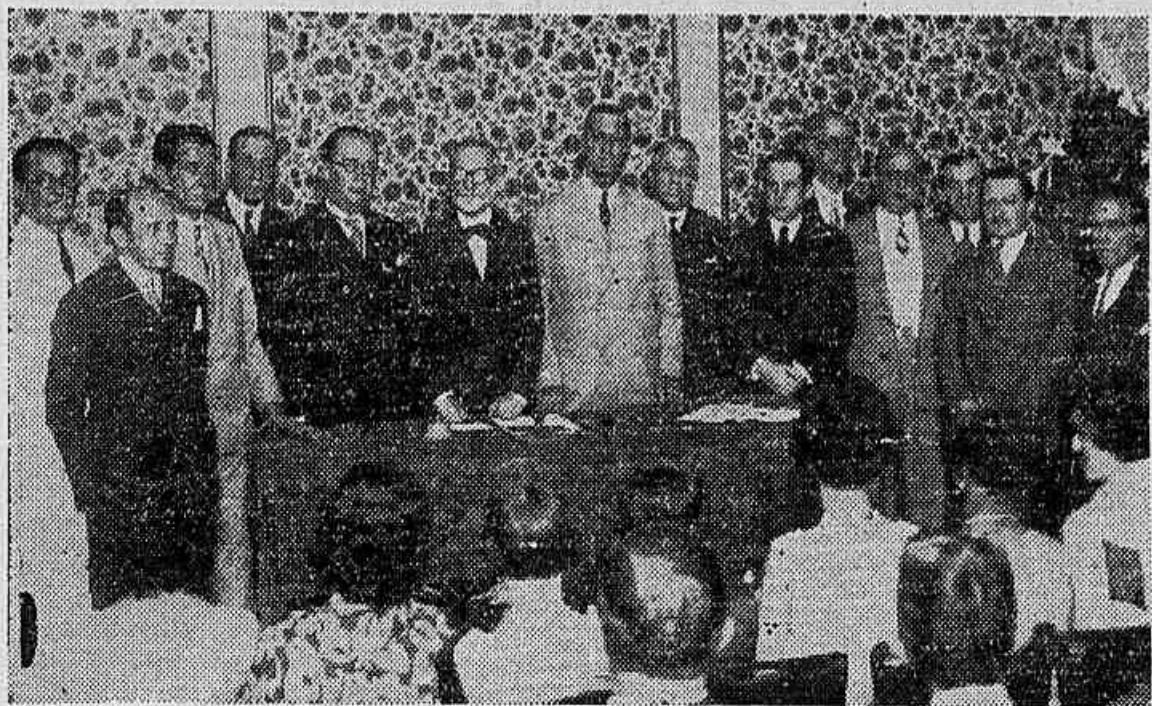
O sr. Bandeira de Mello retirou-se, levando a melhor impressão dos serviços, felicitando o director pela sua capacidade de organização e pelo espirito scientifico com que vem dirigindo aquella instituição.

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.306

TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA DA UNIÃO MINEIRA

A mesa que presidiu os trabalhos da sessão de hontem da União Mineira

Na séde social da União Mineira, á praça Tiradentes, realizou-se hontem a posse solemne da nova directoria que presidirá aos destinos dessa sociedade beneficente no decurso de 1932 a 1935.

A ceremonia, que se revestiu de aspecto festivo, teve inicio ás 21 horas, notando-se numerosa assistencia. Presidiu os trabalhos o professor Albuquerque Gondin. Tiveram tambem assento á mesa os representantes dos Centros do Paraná, Maranhão, Ceará, Parahyba, Alagoas e Pernambuco.

Saudando a nova directoria da União Mineira, discursaram o professor Albuquerque Gondin, em nome do Congresso ddós Centros Estaduaes, e o representante dos academicos mineiros.

Finda a ceremonia, teve inicio o baile, de accordo com o programma estabelecido.

Damos abaixo um expressivo trecho da oração proferida pelo professor Albuquerque Gondin:

"A União Mineira, pois, numa cidade que é a capital da Republica, onde ha cerca de cem mil conterraneos, tem de se manter á altura da sua missão. O pensamento politico e social de Minas, ditado pelos orgãos legitimos de sua representação, por seus filhos dilectos, pelo talento, pela cultura e pelo respeito que hajam conquistado em todos os sectores da opinião, aqui se ha de acolher para a propaganda e para as acções opportunas. Sempre me confrangeu a desproporcionalidade entre o numero de socios da União e o dos mineiros aqui domiciliados, talvez pelo retraimento proprio de nossos conterraneos, mas nestes dias proximos nenhum mineiro capaz de um pensamento constructivo em prol da collectividade regional ou nacional tem o direito de por mais tempo esquivar-se ao convivio de que surgirão novos ideaes e novos alvitres. Muito acima do justo interesse social de ampliação de nossos quadros, está a necessidade desse commercio, de opinião, de ideas, de pontos de vista, que só se torna possivel em instituições como esta, prolongamento do ambiente em que nascemos e em que vivemos a quadra mais feliz da existencia. Cada um de nós deve assumir a obrigação intima de propagar os ideaes por que se bate esta instituição entre os mineiros e convocal-os afim de que mais uma força efficiente em prol de Minas actue em plena capital da Republica."

ITALIA

AUGUSTO MURRI — O FALLECIMENTO DO GRANDE CLINICO EUROPEU

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — Noticiam de Bolonha que na sua residencia de Villa Toscana, falleceu o prof. Augusto Murri, que se achava acamado desde alguns dias.

Assistiram aos ultimos momentos do illustre clinico seus alumnos, professores Gnudi e Silvani.

Achava-se presente, das pessoas da sua familia, sómente a filha, sra. Linda Murri.

Os despojos do extincto serão transportados para a cidade de Fermo sua terra natal.

N. da R. — Augusto Murri nasceu na cidade de Fermo a dia 8 de setembro de 1841.

Temperamento de estudioso, apaixonado pelos problemas da medicina, conseguiu, ainda muito moço, ter os bafejos da gloria. Seu engenho formidavel, sua profunda competencia, a demonstração do seu acume nos casos os mais difficeis, fizeram logo consideral-o uma especie de magico portentoso, ao qual os doentes accorriam com a certeza de recuperar a saude. Seu nome ultrapassou as fronteiras da patria, diffundindo-se no exterior, em todos os paizes da Europa.

Augusto Murri foi o primeiro sabio que entreviu a possibilidade de operar os tumores do cerebello. Seria sufficiente sómente este merecimento para lhe assegurar o reconhecimento da humanidade e um logar de honra entre os maiores vultos que dedicaram sua existencia á nobilissima missão de mitigar os soffrimentos e curar as chagas do proximo. Mas não é unico. O nome do insigne mestre ficará intimamente ligado a uma serie numerosissima de esforços e de realizações no vasto campo da medicina.

Nos ultimos annos da sua existencia, não obstante achar-se affectado da decadencia fatal da velhice Augusto Murri não viu diminuir, mas sim consolidar-se a sua auctoridade em materia de medicina. De todas as partes da Europa chegavam peregrinos da dor e da enfermidade a pedir-lhe a salvação. Seu parecer era invocado, ouvido e executado fossem em Roma ou em Vienna, Londres ou Paris.

Entre as suas obras principaes, mencionaremos as seguintes: "La digitale", "La frequenza del polso" e "Il bigeminismo cardiaco nei cursi malati (1887); Sudi alcune "Sopra un caso di malattia di Erb" (1895) e "Del buon senso nella medicina pratica".

Incidentes durante as commemorações do Armisticio em Dublin

DUBLIN, 12 (H.) — A commemoração do anniversario do Armisticio provocou nesta Capital alguns incidentes que, no emtanto, foram promptamente reprimidos pela policia.

A' tarde cerca de cincoenta mil pessoas dirigiram-se ao Phenix para prestar homenagem, deante do monumento, aos irlandezes mortos na guerra.

Os deputados guardaram tambem dois minutos de silencio.

HOUVE UM MORTO E VARIOS FERIDOS

DUBLIN, 12 (H.) — As agitações provocadas pelas commemorações do Armisticio prolongaram-se, hontem, até altas horas da noite. A policia, que acabou senhora da situação, teve de carregar repetidas vezes sobre os manifestantes. Houve um morto e numerosos feridos. Foram effectuadas algumas prisões entre os elementos mais exaltados.

O 107° anniversario do "Diario de Pernambuco"

O DECANO DA IMPRENSA BRASILEIRA COMMEMOROU A DATA COM UMA NOTAVEL EDIÇÃO ESPECIAL DE 48 PAGINAS

O "Diario de Pernambuco", o mais antigo jornal brasileiro e que ainda é hoje uma das expressões mais brilhantes da imprensa nacional, festejou no dia 6 de novembro 107 annos de actuação intrepida e ininterrupta, em defesa dos interesses e das aspirações da grande região a que serve.

A data não constitue apenas um motivo de alegria para os que agora mantêm a tradição de prestigio intellectual e de coragem civica do decano do jornalismo patrio. Pela sua significação, representa um verdadeiro marco da imprensa do paiz.

Integrado actualmente na federação dos "Diarios Associados" o "Diario de Pernambuco" soube conciliar o vulto das suas impressões do passado com a feição agil e palpitante dos grandes orgãos modernos, apresentando no Norte um paradigma de adeantamento informativo e de perfeição graphica.

Commemorando o seu anniversario o "Diario de Pernambuco" lançou uma notavel edição especial, de 48 paginas, em que recorda as phases diversas da sua vida através de mais de um seculo. Nas quatro secções desse numero de anniversario estão condensados os aspectos marcantes da historia de Pernambuco, assim como do Brasil, desde a Regencia até os nossos dias.

Em torno de um supposto regresso da Europa á barbaria

(Conclusão da 2ª pag.)

não impressiona os italianos. Estes têm nessa materia uma experiencia historica especial. Sempre houve na Italia homens de genio que nada comprehendiam do tempo em que viviam. Croce é um homem de notavel intelligencia e de uma moralidade indiscutivel. Aos 66 annos de idade já publicou uma centena de volumes de philosophia, de historia, de critica literaria, etc. Encorajou toda uma série de publicações scientificas, literarias e artisticas reuniu uma rica bibliotheca erestabeleceu verdades historicas. Vê que não nego nenhuma das suas qualidades. Proclamo-as, ao contrario. Croce não comprehende, entretanto o fascismo nem o verdadeiro espirito do seu tempo..

— Permitta-me observar que esse phenomeno intellectual e psychologico parece inexplicavel.

— Não. Como já lhe disse temos, nós os italianos, precedentes typicos. Dante, por exemplo. Em Dante a incomprehensão politica da Italia e do mundo do seu tempo era tal que elle ainda sonhava em resuscitar o imperio romano com Cesar e Pedro! Dante colloca no Inferno Bonifacio VIII, o grande Pontifice que por sua politica ligou ao imperio de Roma catholica tantas regiões da Europa! E Machiavel não julgava possivel a unificação italiana no principio do seculo XVI, isto é, em uma época em que ainda não se achava constituida uma só nação? E Mazzini que foi o unico a acreditar na unidade emquanto mais ninguem, mesmo Cavour, a julgava possivel, não comprehendeu comtudo nem a Italia nem os italianos do seu tempo. Não adheriu á monarchia unificadora. Morreu isolado e quasi esquecido em Pisa "exilado dentro da Patria". Como vê, nada existe de excepcional na attitude de Benedetto Croce.

AS RELAÇÕES DA ITALIA COM A FRANÇA E A ALLEMANHA

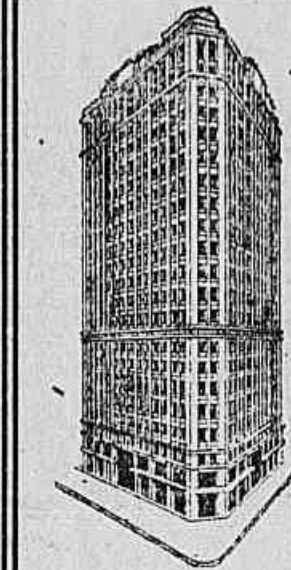
— Outra questão. Acredita na eventualidade de um conflicto grave entre a Italia e a França?

— Para favorecer a quem? Ha seculos que os italianos e os francezes não perdem uma occasião de mostrar que são vizinhos, isto é, de alimentar pequenas rivalidades. E entretanto a razão e o bom senso, o interesse bem comprehendido sempre reagiram e restabeleceram o equilibrio.

— Que pensa das relações entre a França e a Allemanha?

— Seja qual fôr o contracto ou o pacto, é de presumir sempre a livre vontade dos contratantes. Supponha que dois inimigos mortaes se atirassem um contra outro e que um delles, ferido e em máo estado, conseguisse todavia abater o outro que, para ter a vida salva, se submettesse a todas as condições, mesmo absurdas, que lhe impuzesse o vencedor. Que valor poderia ter esse contrato? A logica historica, politica e juridica quer que não se possa considerar como vassalo até ás kalendas gregas um povo civilizado e civilizador de 70 milhões de homens. Não se pode pretender mantel-o privado do seu direito soberano.

Qual será o meio, na sua opinião, de desatar esse nó gordio? A espada?

— Onde vê Alexandre? Não acredito em uma nova guerra de exterminio definitivo. Creio que com a ação calmante do tempo o "summum jus summa injuria" dará logar aos temperamentos da justiça e da equidade. A experiencia terrivel da Allemanha é uma adverstencia para as outras nações. Qual dellas desejaria hoje erguer-se contra o espirito do mundo e collocar-se na mesma situação da Allemanha do Kaiser e dos Junkers? Não creio em novos exterminios. Confio na victoria da razão sobre a paixão. Creio no entendimento entre os povos e na renovação da civilização européa.

Commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa

O SEU FALLECIMENTO, HONTEM, NESTA CAPITAL

Falleceu, hontem, ás 13 1/2 horas, na sua residencia, á rua São Christovão n. 89, o commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa, figura de alto relevo em nossa industria e na sociedade carioca.

Commendador Francisco Casemiro Alberto da Costa

Expirou aos 92 annos de idade essa figura patriarchal, a quem o nosso paiz deve algumas das suas iniciativas mais progressistas.

Embora filho de Portugal, era elle um grande enthusiasta da sua patria de adopção, para a qual veiu ainda muito criança, educando-se aqui e aqui se preparando para a ardua labuta em que tanto cooperou no desenvolvimento do commercio e da industria brasileiros.

Espirito verdadeiramente optimista, servido por uma visão desafogada dos negocios, o morto de hontem tomou, merecidamente, um dos primeiros logares entre os constructores de linhas ferreas do Segundo Imperio e da Primeira Republica. Embora não formado em engenharia, dispunha de uma comprehensão instinctiva de tudo que se prendesse aos problemas ferroviarios, e era uma dessas creaturas que nasceram para congregar outros homens, sempre que se tratasse de crear uma nova companhia ou empresa destinada a estimular os nossos factores utilitarios.

Ligou elle seu nome ao prolongamento das linhas da Companhia Ferro-Carril Carioca, trabalhando pelo desenvolvimento de um dos bairros mais importantes do Rio.

Saturado dos bons ensinamentos do grande Mauá, que foi, por assim dizer, o modelador do seu espirito, o commendador Casemiro cresceu de renome, especialmente, ao lançar os fundamentos da conhecida Companhia Edificadora, onde construiu, durante a revolta de 1893, dezenas de vagões para o marechal Floriano Peixoto, servindo, assim, efficientemente, uma causa que visava a consolidação da Republica, não grado a saudosa admiração que consagrou sempre á memoria do venerando Pedro II, de quem foi tambem discipulo e amigo intimo e até mesmo uma especie de pupillo dos mais gratos.

Assignale-se que as praticas monetarias não absroviam completamente esse homem experimentado e fino. Muitas das suas horas eram consagradas á leitura dos bons livros, e quem quer que o conversasse encontrava nelle um palestrador ameno, que casava a anecdota graciosa á reminiscencia intelligente dos escriptores percorridos nos momentos de lazer.

Morrendo, agora, com quasi um seculo de existencia honrada e proficua, póde dizer-se que o commendador Casemiro cumpriu nobremente o seu dever de patriota e de homem de acção. Manteve em franca prosperidade uma companhia que é motivo de justo orgulho para o nosso patrimonio mercantil, e lega um vigoroso exemplo do quanto consegue obter a tenacidade no trabalho, alliada á dignidade na satisfação dos compromissos da vida industrial.

Viuvo de longa data, o illustre varão deixa um filho, o sr. João Casemiro dos Reis Costa, digno herdeiro da operosidade paterna, e varios netos, filhos estes de outro rebento do velho casal, já fallecido, ou sejam as senhoritas Vera, Dagmar Deusdedit Costa e a sra. Carmen Costa Carneiro, casada com o commandante Octavio Carneiro.

O feretro sairá, hoje, ás 15 horas, da sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A situação

(Conclusão da 2ª pag.)

gislação especial para os que trabalham.

E, fazendo uma pausa, o general intima:

— Aliás, é melhor o senhor não dizer nada do que lhe estou falando.

Isso não era assumpto que conviesse e o representante da "A Tarde" mudou de tactica:

— E sobre a Constituinte a 3 de maio?

— Nada tenho para duvidar da palavra do governo e com as providencias já tomadas, acredito que não haja adiamento das eleições.

— Quem é que, em principio, é contra a constitucionalização? Devemos crer no Brasil. Eu mesmo, que nunca fui eleitor, irei inscrever-me e votar — acho um dever de todo o cidadão consciente do seu dever."

VÃO SER PROCESSADOS EM RECIFE

RECIFE, 12 (U.) — A bordo do "Maranguape", regressam de Fernando de Noronha, os militares implicados na intentona de 1931, afim de serem julgados.

FUNDIRAM-SE A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS PAULISTAS E O CENTRO DE CULTURA CIVICA DE S. PAULO

S. PAULO, 12 (U.) — Reuniram-se os representantes da Federação dos Voluntarios de São Paulo e do Centro de Cultura Civica Paulista, para tratarem de interesses ligados ás duas instituições. Verificando-se que tinham identicos fins, foi resolvida a sua fusão, com a denominação de Federação dos Voluntarios de São Paulo, passando o ex-tenente-coronel Ramão Gomes e o professor Benedicto Montenegro a constituir, por serem os presidentes das já citadas associações, com outras personalidades que, convidadas, já aceitaram, o conselho organizador provisorio da Federação.

SUSTITUIÇÃO DE PREFEITOS MUNICIPAES

S. PAULO, 12 (U.) — Foram assignados varios decretos de substituição de prefeitos municipaes, inclusive dos de Campinas, Itatinga, Salto, Piquete, Itararé, Cunha e Areias.

PROVIDENCIAS ADOPTADAS PARA EVITAR NOVOS CONFLICTOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (União) — Conforme noticiamos em telegrammas dos ultimos dias, em virtude dos ultimos conflictos verificados no centro e nos arrabaldes da cidade, alguns dos quaes de consequencias gravissimas, promovidos na sua maioria por soldados desmobilizados, o coronel Agenor Barcellos Feio, chefe de Policia do Estado, em face dessa situação, tomou energicas medidas de prevenção, de cuja execução incumbiu o capitão Alencastro Braga de Menezes, commandante da Guarda Civil, auxiliado pelo fiscal Jacy Costa, sub-commandante da mesma corporação.

Essa autoridade, como já dissemos, de posse das instrucções recebidas da chefia de Policia do Estado, deu-lhes cumprimento immediato, organizando "canôas" que durante a noite e de madrugada, percorrem as espeluncas existentes na cidade, fócos de ajuntamento de soldados e civis que, alcoolizados, promovem os mais graves disturbios.

O capitão Alencastro Braga de Menezes deu rigorosas batidas nas tabernas e outras casas escusas das ruas S. João, Becco do Oitavo, praça Garibaldi, Azenha, Voluntarios da Patria, Marcilio Dias, Baroneza de Gravatahy e muitas outras situadas nos arrabaldes de S. João e Navegantes.

Foram, por essa occasião, apprehendidos em diversos locaes, 10 revolveres, 4 pistolas, 22 facas, 5 punhaes, 5 soqueiras, 12 adagas e 2 estoques. Em muitas das casas varejadas, a policia apprehendeu objectos de jogo que ali se praticava clandestinamente, effectuando tambem a prisão dos infractores.

Na madrugada de hontem, novas diligencias foram procedidas nesse sentido pelo capitão Alencastro. Nos bordeis das ruas S. João, Marcilio Dias, Miguel Teixeira e praça Garibaldi foram apprehendidas numerosas armas de uso prohibido e presos diversos individuos alcoolizados. As praças do Exercito e da Brigada Militar que eram encontradas naquellas immediações, recebiam ordem de se recolherem aos respectivos quarteis, sob pena de prisão. Por ordem do commandante da Guarda Civil, foram mandadas fechar mais cêdo do que a hora estabelecida, varias casas cujo funccionamento era considerado prejudicial ao socego publico.

O policiamento foi reforçado nas zonas onde as desordens são mais frequentes.

O 10° R. I. JA' ESTA' EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Uma recente deliberação do Ministerio da Guerra determinou a mudança de séde de alguns corpos do Exercito. Inclusa nessa ordem está a permuta das sédes do 12° e do 10° R. I., desta capital e de Juiz de Fóra.

Assim, já partiu para Juiz de Fóra um batalhão do 12° R. I., devendo o outro seguir hoje, para aquella mesma cidade.

O 10° R. I. que foi, em razão da mesma ordem, transferido para esta capital, aqui chegou hoje, pela madrugada, tendo desembarcado em Carlos Prates.

A CENSURA A' IMPRENSA E OS DEBATES EM TORNO DA FUTURA CONSTITUIÇÃO

O ministro da Justiça respondeu nos seguintes termos ao officio que lhe dirigira o sr. Herbert Moses, sobre a censura á imprensa e revogação da lei de imprensa:

"Illmo. Sr. Dr. Herbert Moses, DD. presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Saudações attenciosas. Tenho o prazer de accusar o recebimento do officio em que essa importante associação de classe pleitea, em seu favor, duas medidas. A relativa á censura já foi attendida; nos termos de uma nota divulgada pela Chefatura de Policia, á qual está affecta. A referente á revogação da lei de imprensa e promulgação da lei reguladora de seus direitos será considerada, com a attenção que merecer, logo que os affazeres que me tomam o tempo, neste momento todo especial, m'o permittam. Tanto mais me será grato estudar o assumpto e o resolver, porquanto tive a honra de pertencer aos trabalhadores da imprensa, como jornalista militante, ainda ha tres annos. Prevaleço-me do ensejo para apresentar-vos os protestos de elevada estima e subida consideração. — (a.) Antunes Maciel."

Gandhi deseja commover a opinião do mundo

E POR ISSO NÃO ADIARA' O JEJUM

BOMBAIM 12 (H.) — O "mahtma Gandhi tomou a resolução de não adiar o jejum porque deseja commover a opinião do mundo e assim obter a libertação de quatro milhões de individuos, em nome da religião.

Estas declarações foram feitas hoje pelo chefe nacionalista ás autoridades que procuravam demovel-o do seu intento.

CONTRA O IMPOSTO PUNITIVO

BOMBAIM, 12 (H.) — Informam de Madrasta que os contribuintes da cidade abandonaram as suas casas para não pagar o imposto punitivo a que o governo os tinha condemnado.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: Estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: Predominarão os de suéste e nordéste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel, durante todo o periodo, com chuvas. Temperatura: Estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: Melhorará em São Paulo e bom com nebulosidade de dia. Temperatura: Em elevação. Ventos: De suéste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Meio-soldo, de A a Z — Montepio Militar da Marinha, de A a Z.

TELEGRAMMAS

Telegrammas retidos:

NA WESTERN

Lofberg Johnston, de Kobenhavn, Dana para Albertina Nogueira Domingos Ferreira 187, de São Paulo.

TELEGRAPHOS

Praça 15 de Novembro — Alberto, tenente Jó de Figueiredo, Jamiranda, Urgenzol, Indiano, Agenor Mello, Dr. Laogo, Peixoto, Costa, Eugeno Jassens, Cunha Graça, Sueca, Familia Pedro Oliveira, Dinah Queiroz, Gambo, Nebron, Bernardez, Azeredo.

Tijuca — José Loureiro, Tenente Ruy Carvalho, Manoel Pinto Silva, Familia José Bucos.

Villa Isabel — Antonio Almeida Nazareth, Affonso Silva, Tenente Pinheiro.

Lapa — Petronilla José, Azevedo Amaral, Elisiario Camargo, Murillo Santos, Dr. Pedro Ludovico, Tinto Amando, Precilla, Irene Brandão, Lima Costa, Familia Souza e Oliveira.

Cattete — Chalotte Aigle Santos, tenente Drummond, mme. dr. Anisio Alves, Flores Henrique Moreno, comte. Paes Oliveira, Alagueira, Pequenina, Mariano, Sylvio Baptista Barbieri, Hildebrando Falcão.

S. Francisco Xavier — Zacharias Geraldo, Schmidt Pina, cabo João Luiz.

Rocha — Mario Vianna, mme. Myette de Azevedo Gomes, Raymundo.

Pedro II — Dr. Leonidas Mattos, Paulo Ziosi, João Anthero Mattos, Francisco Souza Gomes, Manoel Esteves, Cia., Joaquim Souza, Manoel Soares, Santa e tenente Juracy.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE NOVEMBRO DE 1932 — N. 4.306

Sacerdotes leigos

Agrippino GRIECO

(Para O JORNAL" e o "Diario de São Paulo")

Os sacerdotes leigos são sempre figuras dignas de interesse.

Entre nós tivemos o venerando Teixeira Mendes, homem ingenuo e doce, mão grado certos furores apparentes, nas polemicas pelos "a pedidos" do "Jornal do Commercio". Com sua sobrecasaca que parecia feita de folha de Flandres pintada de preto, com uma cartolinha vitalicia sobre as melenas lanzudas e um guarda-chuva de burocrata, o padre sem tonsura da rua Benjamin Constant compoz um dos typos mais pittorescos dos ultimos tempos. Persistia um candor, uma innocencia infantil na sua dedicação orthodoxa ao casal Comte-Clotilde de Vaux, e era de vel-o e ouvil-o nas prédicas em que se alongava nos dias de festa nacional na capella cheia de estandartes e corôas e com legendas destacadas da phraseologia do mestre.

A clientela, sempre a mesma, era de coroneis reformados do Exercito, de engenheiros aposentados da Central e de empregados da firma Amaro da Silveira. Cá fóra, o excellente Teixeira Mendes descobria-se deante dos templos catholicos ou do palacio do cardeal, com um ar de quem queria entrar em accôrdo, fazer as pazes.

De qualquer modo, foi elle bem mais respeitavel, pela cultura, desinteresse e sinceridade, que um tal de Magnus Sondhal, mathematico e bohemio, que fundou uma religião com missa negra na floresta da Tijuca. Bem mais respeitavel tambem que o poeta Mucio, hierophante do canal do Mangue; o conde de Avanhadava, portuguez sem letras e bebedor insaciavel, cambaleando nas ruas e no vernaculo, e o medium Torterolli, de barba branca, sempre sem chapéo, blusa abotoada até o pescoço e carregando cestas de mantimentos em plena rua...

Felizmente não só aqui proliferam esses typos singulares. Tambem a França, apesar da ironia e do bom senso gaulezes, os tem ás dezenas.

Um delles (segundo Faguet e outros) foi Saint-Simon. Conde de boa estirpe, narigudo como Montesquieu, teve elle uma vida cheia de disparates e contradicções. Foi soldado, batendo-se pela libertação da America do Norte, tentou a agronomia, especulou em terras, dissipou uma enorme fortuna adquirida nos bons negocios, passou a morder os antigos criados, trabalhou numa casa de penhores. Mesmo na extrema pobreza, conservou-se solemne e altivo em seus trapos como nos dias de fausto. Adoptára o lemma de que "todo o homem deve trabalhar", mas nem sempre se fatigou muito. Conservando uma imperturbavel arrogancia á castelhana deante dos credores mais insistentes, deambulou, mesmo fazendo-se socialista convicto, um aristocratismo analogo ao do seu homonymo e talvez parente, o das memorias famosas e tão pontilhoso em materia de entiqueta. Escreveu em jornaes, quiz ser pamphletario e uma sua parabola, redigida em tom evangelico, quasi o levou aos tribunaes. Mas, como quer que seja, foi, em relação á justiça, mais feliz que o seu patricio Blanqui, que passou quasi toda a vida engaiolado, e mesmo mais feliz que o seu continuador Enfantin, que viria a chamar-se elle proprio o "pae", o "papa" dos saint-simonistas e, falhando numa experiencia rural e bancaria, quasi foi arrastado á presença dos juizes.

Curioso é, todavia, que Saint-Simon se conservasse um meditativo até nos peores tumultos. Bracejando e falando sózinho pelas ruas, pensava intimamente em Socrates e Aristoteles. Em theoria, determinava bem as categorias moraes, mas, na pratica, mal sabia o que era vicio e o que era virtude. De resto, ficaria muito escandalizado se lhe dissessem alguma vez que agia mal e cairia numa longa digressão sobre os estoicos.

Mas, ainda que em linha quebrada, ia sempre para a frente, para o destino que visava. Lançando as bases de uma futura religião, mostrou-se contagiado por um mal muito commum no seculo XIX, mais talvez que no seculo de Calvino e Luthero, e foi o precursor directo de Comte e de outros plagiadores da moral christã, senão do ritual catholico. Religião sem sobrenatural, uma especie de pão sem trigo ou de laranjada sem laranja.

Dando razão aos que lhe attribuem as idéas mais disparatadas, prégou a igualdade e era closo dos seus titulos de aristocrata. Amigo do povo quando millionario, exaltou as classes fidalgas quando sem vintem. A monomania, o facto central da sua vida era o problema do poder espiritual, assumpto em que, de resto, não se explicava muito direito e que não chegou, nelle, a ser conjunto e só vale pelos detalhes saborosos. A rigor, o que elle queria era um outro Vaticano em que o pontifice fosse elle e em que o papado desapparecesse com elle.

Desejava, antes de Renan, um conselho de sabios e artistas para dirigir o genero humano. Contra os advogados, os legistas da Revolução, propunha-se a ser director das almas como outros o são dos Correios e dos Telegraphos. Pretendia, para as suas idéas, o auxilio dos proprietarios, que tambem entrariam naquelle conselho. Intellectualista ferrenho, achava que a perda dos sabios e artistas prejudicaria a França muito mais que a perda de juizes, padres, soldados e prefeitos.

Ante o crescente prestigio da sciencia, affirmava que o medico viria a substituir, dentro em breve, o sacerdote, no prestigio e influencia junto aos lares e que teria os segredos mais intimos.

A seu ver, o ideal é ter-se o menos de governo possivel e o mais barato de todos. Um codigo de esthetica tambem figurava nos seus projectos. Adivinhando a preponderancia que os industriaes tomariam no mundo moderno, foi dos primeiros a precisar a importancia que o elemento agricola tomaria em relação á vida das cidades. Acima de tudo, acreditava na intelligencia, na sciencia, no seu clero de artistas e eruditos.

Póde dizer-se que o Zola dos "Evangelhos" foi o romancador retardado de muitas idéas de Saint-Simon. Esse physicista surge-nos de certo modo como um precursor da eugenia, tal qual a entendem os discipulos do Galton. Moralista de tão pouca moral para o seu proprio gasto, Saint-Simon impressionou bastante o critico Sainte-Beuve, na phase de formação deste, quando o censor do "Globo" vacillava entre o Romantismo, Lamennais e os primeiros communistas.

Tambem conheci aqui no Rio um patricio que percorreu attentamente todas as obras de Saint-Simon.

Aliás esse brasileiro era uma especie de Jérôme Paturot "á procura de uma religião". Andou pelas nossas lojas theosophicas, fazendo um grande consumo de Blawatzky e de "astral superior", e, apesar de meio surdo, adormeceu numa conferencia do sr. Porto da Silveira sobre as bemaventuranças do Nirvana. Passou mais tarde ao protestantismo, embora indeciso entre as

(Continúa na 6ª pag.)

Caixa do Correio

Jacy Alves Bastos — Santa Barbara — Minas — No proximo numero sairá publicado o seu trabalho "Resultado de uma traplemento".

Hugo Alves — Rio — Mais um dos seus interessantes desenhos será publicado no proximo Supplemento".

Nicinha — Minas — Escreva-nos mandando o seu nome completo, por causa do seu conto "O castigo", que só depende dessa formalidade para sair no "Supplemento".

Jane Bastos Côrtes — Juiz de Fóra — Domingo você lerá, sem nenhuma falta, o conto que enviou para o nosso jornalzinho "Lourdes e suas amiguinhas". (Encurtamos o titulo um pouco).

Joel Garcia — Villa de Tombos — Minas — "Aventuras de um gato" tem cheiro de trabalho de outrem. Você garante que isto não tem fundamento? Ficamos a espera da sua palavra de ordem.

João Adriano de Castro Guidão — Capital — Os "quebra cabeças" que enviou tinham ora chaves difficeis, ora incompletas, forçadas. Mande-nos outros mais simples, sim?

João Lopes Pereira Lisboa — União — Tio Haroldo abraça-o e pede-lhe para continuar com a sua apreciada collaboração.

Joel Silveira — Aracajú — Sergipe — Envie-nos um novo conto, pois "Qual a melhor religião?" não agradou, por causa dos conceitos que encerra.

Carminha Veiga — Capital — Seus dois ultimos problemas em cruz apparecerão domingo.

Zilda Carneiro — Capital — Mesma resposta que acima, com referencia á sua collaboração "O sonho de Alice". Fique sabendo, no entretanto, que o papagaio sabido de Tio Haroldo disse que dedo de gente grande andou ali dentro.

Narciso Rodrigues — (Sem endereço) — "A vingança" não serve para o "Supplemento Infantil", porque descreve horriveis historias de assassinios. Mande outra cousa, que Tio Haroldo publicará com prazer. Você tem uma agradavel maneira de escrever.

Geraldo Coelho — Lage — Temos em mão uma quantidade de problemas cruzados, e não temos espaço para publicar todos. Por isso vamos seleccionar os feitos a nankim e os mais interessantes. O seu foi prejudicado. Mas você vae nos mandar uma outra especie de collaboração, sim? Não fica zangado com Tio Haroldo. Está combinado?

Braulio Luciano — Muriahé — Tio Haroldo não esqueceu sua engraçada cartinha como ardente do comité "pró-Supplemento", e a prova é que neste momento lhe manda um punhado de abraços para distribuir com Alvaro, Maciel, Montgomery, José Luiz, Paulo, Maria Luiza, Antonio Luiz, Salib, Adriano, Mercedes, Ubaldo e Josephina.

José Maria de Azevedo — Capital — Mais uma das suas apreciadas producções "A minha casa velha", vae ser inserida no "Supplemento" proximo.

Vera Nascimento — "As tres fadazinhas", um conto bonito, esteve perdido, entre as muitas cartas que Tio Haroldo recebe. Mas no domingo já a verá entre a collaboração aproveitada dos nossos sobrinhos. "Incidente maritimo e o problema "Maneco" tambem serão publicados.

A caça ao urso

W. KHZEEFF

Um urso, apercebendo-se de que está na sua ultima hora, sae d o covil e avança, raivoso, sobre os caçadores

O urso marron da Russia póde, sem vaidade, pretender o lógar de honra na serie de animaes de peso pesado, seu peso ultrapassa, com effeito, ás vezes 400 kilos. Ao lado destes mastodontes, os ursos dos Pyrineus e dos Alpes são com 100 kilos, simples pesos pluma.

Este pesado senhor leva uma vida solitaria e geralmente pacifica, longe das habitações, sob o abrigo de espessas e profundas florestas. Dotado de uma notavel intelligencia, de uma audição e de um olfacto apurados, elle é forte e prudente, extremamente ardiloso.

Por isso tem-se mais difficuldade a encontral-o do que imaginam certas pessoas convencidas de que esses plantigrados passeam nos campos russos como os coelhos nos prados.

A' excepção de raros individuos que atacam e matam animaes domesticos, bovinos, ovideos ou cavallos, a maioria dos ursos alimenta de vegetaes ou de frutas, como de bagas, raizes, bolotas, cogumelos, nozes e tambem de mel do qual elles são muito apreciadores.

Se o urso encontrado occasionalmente na floresta não ataca jámais o homem, sua caça é muito perigosa. A femea que tiver filhotes, ataca sempre o caçador, assim como o urso attingido por uma bala. E o fazem com uma rapidez incrivel que não se acreditaria possivel pelo seu aspecto pesadão. Os ursos são muito resistentes aos ferimentos, mesmo aos mais graves, e é isso que constitue o perigo desta caça, porque se uma bala bem mettida na cabeça os abate immediatamente, um projectil mesmo explosivo, nos pulmões, no figado ou nos intestinos lhes deixa ainda bastante força para matar, antes de morrer, o caçador inexperto. As patas do urso, armas de garras enormes, accionadas por musculos extremamente poderosos, são armas ainda mais poderosas que os dentes. O caçador que não conseguir desvencilhar-se de seu abraço que desfigura ou estropia, poderá julgar-se feliz, porque geralmente elle fica no local, com o craneo fracturado ou o torso partido. Notemos, entretanto, que o urso não come nunca o homem mesmo quando por acaso elle encontra na floresta um cadaver humano, as mais das vezes enterra-o e cobre-o de galhos cahidos.

A HIBERNAÇÃO DOS URSOS

O urso é o unico animal entre os mammiferos que, hibernando em sua toca, passa cinco ou seis mezes do anno sem tomar alimento algum, mas sem ficar em estado lethargico, ao contrario das marmotas ou dos ouriços, por exemplo. Deitado e encolhido na sua cova, virando-se de momentos em momentos de um lado para outro, dorme mais do que em outras épocas do anno, mas não dorme nunca sem parar, por vinte e quatro horas que seja. Na época dos primeiros frios, o urso retira-se, isto é, em outubro ou novembro, conforme a região ou a precocidade do inverno. Os ursos jovens, pouco experimentados, ganham geralmente seus esconderijos com, as primeiras neves, deixando rastros. Pagam geralmente com a vida esta imprudencia. Mas os ursos velhos, installam-se sempre antes da primeira quéda e nunca deixam vestigios. Isto prova sua notavel intelligencia.

As tocas são geralmente de tres modos. Este urso installar-se-á sob uma enorme arvore arrancada pela tempestade, entre o tronco e o emmaranhado de raizes. Uma ursa-mãe de dois ou tres "lontchaks", (urso de 11 a 24 mezes) gostará muito deste esconderijo para sua commum estadia de inverno. Aquelle cavará no solo uma toca. Emfim, um terceiro dormirá sob alguns pequenos pinheiros, cujos galhos lhe formarão uma especie de trincheira. Durante os dois ou tres primeiros dias, o urso fica deitado perto de sua cova, sem nella entrar, na expectativa, prestes a fugir á minima alerta. Mesmo refugiado em seu covil, elle fica desconfiado e attento, durante mais ou menos um mez. Em compensação a partir do dia 20 de dezembro o urso, conserva-se abstinadamente em seu buraco.

São os caçadores profissionaes camponezes, que procuram descobrir os esconderijos. Vendem em seguida ao amador o direito de caça. Logo que a primeira neve começa a cair e sem esperar uma nova queda que recobriria as pistas, o caçador põe-se á procura destas, isto é, á limitar uma certa superficie da matta, na qual deve encontrar-se seu esconderijo. E' grande erro pensar que seja facil de seguir as grandes marcas de um urso imprimidas na neve. Este animal extremamente intelligente e astucioso, apaga ardilosamente seus traços. Volta sobre seus passos, faz voltas, nós, rodas e zigzags e despista facilmente um caçador noviço. Quando a neve torna-se mais profunda, e um mez pelo menos depois do urso ter-se emboscado, o caçador póde começar a procura de seu covil.

A CAÇA

Entre todas as caças, a do urso é a mais digna de um homem, na hypothese de que o homem tenha o direito de matar o animal. A dos grandes mammiferos, degenera geralmente em carnificina de animaes sem defesa, comprehendendo-se a do urso polar, porque, sobre uma planicie descoberta, o caçador com seu fusil a longo tiro, póde metralhar de longe o alvo. A caça ao tigre, tambem, em geral, se o atirador se esconde ou monta sobre um elephante, não é senão o assassinio do adversario em estado flagrante de inferioridade.

Em razão da intelligencia do urso e da natureza dos logares onde se desenrola habitualmente a sua caça, o homem e seu adversario acham-se quasi sempre equivalentes. O primeiro terá em vão a vantagem de possuir um fuzil a longo tiro; pois não poderá ver e atirar á uma distancia de mais de tres ou cinco metros. Se a profundidade da neve prejudica a marcha do urso mais do que a do homem, este inutilmente estará sobre "skis", a densidade do matto ou as arvores derrubadas pelo vento perturbarão sua marcha. Accrescente-se o frio que entorpece as mãos e faz chorar, o peso das roupas que paralysa ou diminue os movimentos e comprehendereis que o tiro ao urso não é um sport descansado.

Caça-se geralmente o urso no covil, ou em batida. Salvo quando a toca encontra-se no matto bravo e notadamente no meio de pequenos coniferos cobertos de neve, caso bem frequente, na ver-

(Continúa na 6ª pag.)

Sonoras e Silenciosas

Celestino SILVEIRA

Ao meu lado, no "omnibus", dois companheiros de viagem discutem o momentoso "caso" dos desenhos do Cavalleiro para os novos sellos postaes. Quando se trava uma polemica de "omnibus", notadamente no Rio, é certo que os demais passageiros tem districção para o resto da viagem. Foi o que me succedeu. Vociferava o atacante, de livro em punho, brandido á maneira de perigosa arma de ataque, consultando com a outra mão os meudos em nickel para utilizar-se, ou não, do trocador:

— Onde já se viu palermice igual? Depois, queixam-se quando os outros, lá por fóra, nos symbolizam o eterno indigena, de tacape e cocoré... Logo nos sellos! Nos sellos, que valem pelo vehiculo de reclame da mais diffundida projecção! Nos sellos, que vão á Patagonia, á China, a Matto Grosso. Nos sellos, examinados pelos curiosos, colleccionados, perpetuamente, pelos philatelistas... Fizeram-na bonita!

O outro, mais calmo, revestido de uma paciencia evangelica, não se alterou. Deixou-o protestar, até esgotar a sua eloquencia pathetica e opposicionista systematica. Depois, sorriu, um sorriso brando, de brandura e complacencia, supportando todos os ataques: ao artista que desenhou os sellos, á commissão julgadora que os premiou, aos indios que jamais tiveram participação directa na vida organica do Brasil até justificarem essa immortal sagração, quando ahi está tanto brasileiro a ella fazendo jús, e até, finalmente, ao povo, a este mirradinho e condescendente povaréo que se compraz com tudo, a tudo diz "amen", incapaz, numa hora destas, de fazer valer os seus direitos, os mais lidimos, os mais sagrados, mais justos que os da Constituinte!

Só então, silenciosamente, sem gesticulação theatral, limitou-se a apontar para o livro que o outro brandia, á maneira de arma atacante, e vinha de comprar, conduzindo-o ostensivo, desembrulhado, ufanando-se de ser portador de uma obra já immortalizada nas letras e tambem na musica...

O critico dos sellos com a ephigie indigena, cravou o olhar cruel no livro que empunhava — e encafifou. Era o "Guarany".

Por coincidencia, o "omnibus" atravessava a Praça José de Alencar.

—

Mas os sellos pouco importam. Importa mais saber que já se bebe, publica e impunemente, em Chicago. Estão derrotados, com a derrota de Hoover, os "gangsters". Foi sufficiente o resultado das urnas em favor de Roosevelt, para o prefeito municipal do reducto dos "scarface" declarar aos fabricantes de cerveja, que não precisariam esperar pela rejeição da disposição legislativa autorizando a apprehensão de bebidas alcoolicas. Outrora, dizia-se: Rei morto, rei posto. Hoje, evoluiu-se: rei agonizante, rei posto. Não é necessario esperar que o reconhecimento e a pósse de Roosevelt se consumam. Hoover é fruteira que já deu cacho, e o prefeito de Chicago determina, desde já, a reabertura dos "bars", podendo vender, por atacado e a varejo, o delicioso liquido louro que tanta dôr de cabeça tem dado aos nossos amigos do grande continente.

O resultado, foi esse aspecto magnifico que Chicago vem assistindo, desde sexta-feira, com as suas avenidas movimentadissimas, recuperado aquelle "brouha-ha" dos aureos tempos... São os caminhões, não mais da "policia especial chicaguense, percorrendo a via publica ao silvo de possantes sirenes e ao clarão de possantes projectores, aprehendendo contrabando de cerveja falsificada, mas trafegando, honestamente, carregados de cerveja, cerveja, sim, senhores americanos, verdadeira ou falsificada, pouco importa, mas cerveja, e trafegando sem que seus conductores sejam molestados pelas autoridades!

— Paiz irremediavelmente perdido! — veiu dizer-me, entretanto, o opposicionista profissional norte-americano, que tambem os ha, e que pése aos inscrédulos e ingenuos. Agora vocês assistirão á ruina de um grande paiz — ruminava o homenzinho, socando o cachimbo de ebano com perfumoso fumo cubano. Vocês esperem pela reacção do "gang", de permeio com o "cahos" em que vae mergulhar, afogando-se a America inteira, um "cahos" liquifeito de cerveja espumante...

Accendeu o cachimbo:

— Tudo de mal a peór! — avançou. Aquillo é um paiz á garra, "my dear"... Terra onde se volta a beber impunemente, terra onde se bebia tão confortavelmente, nos bars, bem nas barbas dos "policemen" escanhoados, é terra da qual nada mais se deve esperar, "my dear"...

Disse e encaminhou os passos, ainda certos, para o "grill-room" do Palace, onde o devia aguardar a sua inseparavel companheira, uma garrafa de "gin" sempre na iminencia de esvasiar. Eu quedei-me abalado, fundamentalmente abalado. Pois então, tambem existem americanos opposicionistas systematicos? E' possivel que a America tenha por habito exportar individuos contumazes em affirmar que "isto vae mal", ou "vae de mal a peór", só por terem cessado os motivos de uma possivel repetição de casos semelhantes ao caso impune do filho de Lindhberg?

E os meus arroubos patrioticos, ha certo tempo adormecidos com a entrada na idade, accordaram, joviaes. Readquiriram mesmo a sua vibração dos aureos tempos gymnasiaes. Ainda bem... Desde que nos restava o consolo dos Estados Unidos, éra porque nem tudo ia mal, irremediavelmente mal, para os nossos lados.

Mas logo outro pensamento ciclonico veiu chocar-se com os primeiros, e não sei mesmo se dêva affirmar que em prejuizo da ressurreição dos arroubos patrioticos: E' que a verdade, irrefutavel, indesthronavel, estava em dizer-se que na America do Norte, ainda se consegue derrotar, em eleições presidenciaes regularissimas, o candidato official do presidente, com a aggravante do candidato ser elle mesmo, o proprio presidente, pleiteando reeleição. E — o que abysma! — o resultado concreto, definitivo e irrevogavel dessas corridas ás urnas, cujos algarismos totaes sommam muitas vezes as cedulas apuradas num paiz muito nosso conhecido, espalhado, oito ou déz horas após terminadas as eleições, para os quatro cantos do planeta, possivelmente até á estratosfera.

Decididamente, o opposicionista systematico americano, não andava com a razão. Se nos Estados Unidos, phenomenos politicos desse quilate ainda se registam, é porque nem tudo ainda está perdido irremediavelmente, por aquelles lados...

—

O que mais me surprehendeu, nestes ultimos dias, não foi, no emtanto, a eleição do novo presidente americano. Foi a leitura, em um numero atrazado de "Il Poppolo" de Roma, sob o espalhafatoso titulo "L'Ossigeno in mattonelle", da noticia seguinte:

"Os jornaes germanicos divulgam uma invenção em forma de ladrilho que pode ser novamente liberado por meio de calor. O oxigenio obtido por esse systema, resulta a um preço muito baixo e com facilidades de transporte para seu emprego immediato nos casos de asphyxia, incendio, catastrophe, etc.".

Mostro a noticia, mais que auspiciosa, ao meu amigo do peito — que são os botões do meu collete, quando o uso — e peço-lhe a sua opinião. Elles desabotoam-se e dizem, mais alliviados:

— Quer que lhe diga? Isto pode ser uma industria de muito futuro, mas, por emquanto, muito no ar. Faça idéa de um pobre mortal com a esposa, sem sentidos, victima de asphyxia. Vae o rapaz, joga-lhe um ladrilho ao craneo, mata-a, e ninguem poderá esclarecer se o crime foi premeditado ou casual...

Tive de concordar. O meu amigo proseguiu:

— Vista por outro aspecto não se podem negar algumas vantagens á invenção allemã. Se você pretender construir o seu barraco no Leblon, ou mesmo para os lados de Nova Iguassu', e lhe faltar o capital, pode agora contar com os ladrilhos de espaço... Devem servir, mesmo com o risco da casa evaporar-se, num desses

(Continúa na 6ª pag.)

Na floresta de Shaiva, na India, vivia outróra um santo anachoreta que tinha varios discipulos, aos quaes falava constantemente discorrendo sobre os pontos obscuros de doutrinas e religiões.

Esse anachoreta havia ensinado aos jovens que ouviam habitualmente as suas sabias palavras a grande verdade que vem, bem clara, nas escripturas sagradas:

> "Deus reside em todas as coisas e seres do Universo. Reside tanto no homem como na vibora; tanto no elephante como na pedra solta da estrada".

Ajamila, o mais moço dos discipulos, guardou fielmente os profundos e philosophicos ensinamentos de seu velho mestre. E um dia quando voltava do monte onde fôra buscar lenha — encontrou um homem que conduzia um elephante furioso. Não podendo dominar o monstruoso animal, o homem gritava, prevenindo os viandantes: — "Eh! Eh! Eeia! Sae do caminho! Afasta-te! Este elephante está furioso!" O discipulo em vez de fugir, como faria, no caso, um homem prudente, começou a recordar a doutrina do mestre, e poz-se a raciocinar: — "Deus está naquelle elephante. Logo não devo fugir, pois que Deus não me póde fazer mal. Deus tanto está no elephante, como está em mim". O conductor, julgando que o joven não ouvira ainda seus gritos, continuou a clamar: — "Afasta-te, desgraçado. Afasta-te, ó insensato!

O joven, porém, não se afastou. Deixou-se ficar no meio da estrada, impassivel, como um louco, com o seu mólho de lenha ao hombro. O elephante colheu o imprudente e deixou-o atirado ao solo, pisado, ferido e sem sentidos.

Dois lenhadores da floresta que encontraram pouco depois o joven naquelle lamentavel estado, levaram-no para a pequena choupana onde vivia o anachoreta.

Ao recuperar os sentido Ajamila contou ao sabio o que lhe havia acontecido, e a razão pela qual não se afastára do elephante furioso, apesar de prevenido pelo conductor.

— Meu filho — replicou o sabio — é bem verdade que se Deus está manifestado em todas as coisas, está tambem manifestado num elephante furioso que corre pela estrada. Si estava, porém, no elephante não deixava de estar egualmente no conductor. Porque não prestates, meu filho, attenção aos avisos cautelosos do homem?

Para a Mulher no Lar

CHRONICA DE CINDERELLA

NO IMPERIO DA MODA

A moda está numa encruzilhada da sua historia, affirma um chronista de modas parisiense. E chama a attenção para o facto, na verdade notavel, de a moda, depois de haver glorificado as linhas do corpo, a ponto de tudo subordinar á elegancia da silhueta, parecer disposta a exaltar principalmente a belleza do rosto. Em torno do ponto central que é a cabeça ella agrupa, neste momento, todos os seus recursos desenrola todas as suas astucias

Um enrolado de rapoza, com ondulado de plumas, uma golla que prolonga seu preguçado até ao pescoço enquadra o rosto e augmenta-lhes o relevo, tornaram-se-nos doravante indispensaveis. Já não pensamos sem um movimento de incomprehensões á silhueta de busto pobre, hombros lisos que foi a nossa durante os annos findos.

Os chapéos entram por sua vez nesse movimento da moda. Preoccupados antes de tudo de não passarem desapercebidos, elles se inspiram audaciosamente nas fontes mais imprevistas, desde que nellas adquiram caracter.

Coifas engommadas de camponias normandas, chapéos de clowns enfarinhados, shakos da grande epopéa napoleonica, gorros alegres de estudantes, todos participam das fantasias da moda segundo o testemunho das collecções dos modistas.

Sem duvida, em assumpto de modas, é vão falar em confrontos retrospectivos. Mas essa viravolta da moda faz por demais prever — que em breve as mulheres elegantes darão a mesma impressão que se sente quando se folheiam revistas de ha trinta annos passados. "Que moças bonitas!" — exclamamos deante das photographias dessa época, toda a attenção concentrada no rosto, porquanto aquelles corpos torturados pelos colletes antigos estão longe demais de nosso ideal para nos interessarem.

"Que moça bonita" dir-se-á por certo em breve de muita mulher, da qual até então apenas se diziam: "Que moça elegante!"

No emtanto, não succede com a actual preoccupação da moda com o rosto o mesmo que antigamente. O resto da silhueta permanece sobrio e recto, com detalhes encantadores. O córte é muitas vezes asymetrico, o tecido parece ser tomado em pleno vieze. Entretanto vêm-se muitas saias a fio direito; a largura neste caso é fornecida por meio de franzidos, plissados, prégas. Vêm-se muitos effeitos de duas cores e para a tarde o branco e preto é de rigor.

Como ornamentos nota-se a passemanaria. Para a noite está é empregada em pequenos "ruchés" formando curtas mangas sublinhando o decote ou a barra da saia. Para o dia usam-se botões de metal, para a noite alguns bordados discretos, alguns pailletés, ou plumas. Certos modelos de vestidos singelos se enfeitam com tecidos escossezes ou de listas multiplas.

Eis um expoente da moda de verão, esse vestido de corte muito singelo de linho branco, usado com accessorios, negros, opacos: grande chapéo de palha, cinto, bolsa e sapatos de antilope.

Ao lado, vestido de shantung listado branco e azul, tendo bolero branco de mangas balão, com grandes botões de metal. Estes tambem sublinham os bolsos da saia.

Os pequenos nada da elegancia

PARIS, outubro — Correspondencia especial para O JORNAL — Na ultima chronica que escrevi de Deauville para as leitoras do Brasil, falei, talvez um pouco aereamente de "pequenos nada de elegancia" que nos vestidos de baile e recepções naquella praia super-elegante, realizavam o melhor da elegancia dos ultimos modelos.

Hoje, procurando redimir de algum modo a minha falta involuntaria, tendo investigado com maior cuidado sobre a essencia desses complementos de elegancia, tentarei dizer alguma coisa de mais solido e mais definitivo.

Uma phrase que me ficou ao ouvido — lamento não recordar quem a pronunciou — foi esta: "Já não se permitte actualmente a affirmativa de que esta ou aquella moda não foi feita para nosso corpo. Nenhuma mulher de bom gosto deixará de encontrar nos modelos lançados á cada estação, algum que não se adapte ao seu typo".

Realmente, no mundo moderno, emquanto se procura estandardizar todas as coisas (até o corpo feminino!) a moda, reagindo contra a tendencia yankee, ella que era essencialmente uniforme nos annos passados, procura variar infinitamente, dentro de uma tendencia de córte, geralmente elastica em suas linhas geraes.

Explico-me — nas collecções modernas, o principal caracteristico é existirem innumeros modelos que tomam por base um thema principal, mas que procuram evitar a monotonia dos uniformes feitos em série.

A linha em vóga — busto amplo e quadris finos — é obtida mediante uma infinidade de soluções as mais inesperadas, pois se as saias retas variam pouco, as blusas prestam-se para todos os delirios de imaginação dos desenhistas.

Os detalhes dos riscos, ora fazem mais flexivel o decote, as mangas mais amplas e a cintura mais elevada em apparencia. Vemos isto em todos os modelos. O vestido de corte dito de "alfaiate" consegue agora ser muito mais "souple", não trahindo mais a influencia masculina que o caracterizava antigamente.

O poletot simples e recto, por exemplo, é suavizado pela leveza das blusas, ornada de rendas ou prégas engenhosas, e provida de gravatas ou echarpes originaes.

Tres modelos interessantes — o primeiro em crepe "marrocain" de seda vermelho vivo, linha masculina, alargado nos hombros com duas "dragonas" duras — o segundo em crepe Midas, linhas brancas e verdes, cruzamento de pannos na blusa — no terceiro em crepe "pekiné" azul e branco. Este anno, usa-se muito os tecidos raiados, em diagonal ou simplesmente em vertical

Quando tambem esses paletots prescindem de mangas, temos ainda o recurso de substituil-as pelas mangas das blusas, imaginosas e grandemente femininas.

A saia, nos vestidos inteiros, sóbe a miude sobre a blusa, de maneira graciosa.

E por se falar em paletots, temos a explicar que não se trata em geral do complemento á saia, como nos "tailleurs". Os modelos modernos são inteiramente independentes, fantasiosos, e em nada se assemelham aos rigidos jaquetões de outróra.

São curtos e se usam combinando ou não com o tecido dos vestidos. Aliás em todos os vestidos para de tarde notamos como complemento essas jaquetinhas graciosas que se assemelham muito a boleros. Ha mesmo, segundo tenho observado, uma tendencia real em usal-os com qualquer especie de vestidos e a qualquer hora do dia.

Muitas vezes esses boleros tão interessantes, combinam apenas em côr com a bolsa e com uma nota do chapéo.

Em Deauville, viamos pelas ruas encobrindo vestidos decotadissimos, "toilettes" verdadeiramente sumptuosas de bailes, mas que podiam ser usadas sem escandalo, pelas avenidas e nos "cocktail-partys". A seguir, tirando a jaquetinha iam para o jantar, sem a massada de uma nova visita ao hotel para mudar de roupa.

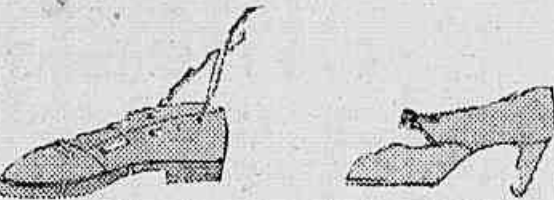
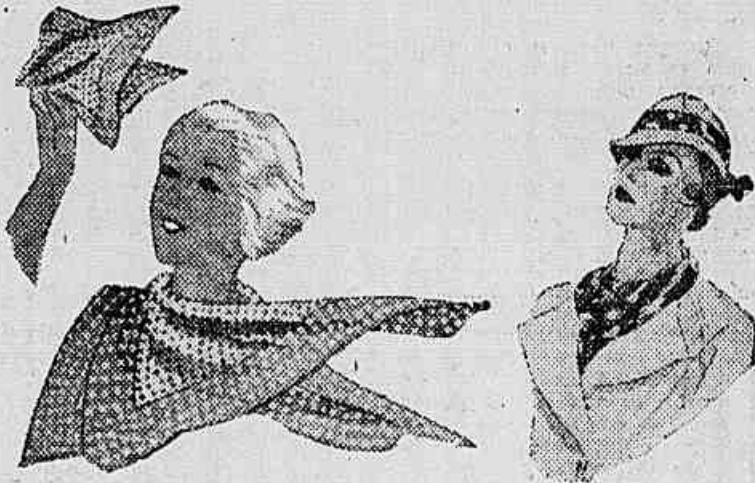
Da esquerda para a direita — vestido em "marrocain" de lã preto, duas capinhas alargam os hombros, em "plastron" branco trabalhado em "jour" alegra a blusa — modelo de Yteb em crepe da China estampado em floresinhas "beige" e rosa — Chantilly, este desenho bi-color, em crepe Argentina, branco e azul — Courtout. Modelo em crepe da China azul marinho estampado de branco, os enfeites do "jabot" e a faixa na frente da saia são azul claro — finalmente em interessante desenho de Véra Boréa em linho rosa, bordado com floresinhas brancas

Os capotes se parecem muito com os vestidos. Em tempo de verão a sciencia para os capotes é justamente esta — abrigos finos que se assemelham com "toilettes" de passeio. Os tecidos são unidos ou estampados. De preferencia havendo desenhos, devem ser motivos discretos e meudos, pois os vestidos de passeio e de tarde utilizam os desenhos de estampas grandes, claros sobre fundos brancos.

Quanto aos modelos para de noite, ha nelles o triumpho da nova linha. Aqui, os detalhes de ornamentação a accentuam subtilmente — conseguem elevar a silhueta, applainar o busto em linha baixa e amplificar os hombros. Elementos outróra desprezados como as flôres em "bouquets" harmoniosos, são muito empregados. Os cintos se cruzam ou se enrolam habilmente, subindo muitas vezes até o decote.

As capas para sahida de baile e de theatro (estamos aqui esperando a "rentrée" dos espectaculos) são cada vez menores. Ha algumas que cobrem apenas os hombros e quasi não são outra coisa que duas mangas unidas por uma simples tira de fazenda. Na maior parte mal chegam á cintura, e em these são apenas as mesmas, paletotzinhos de que atrás falei, feitos em material mais fino, e por vezes enfeitados já com alguns discretos motivos em pelles.

MARION.

Complementos da Elegancia

E'charpes e laços substituem as pelles e são elles que põem sua palpitação de vôo e sua nota clara sobre as toilettes de estio. Um refinamento bem comprehensivel exige que se use na bolsa, um lenço condizente. Este é de mousseline de seda beije como o quadrado que acompanha. São ornados de pastilhas azul marinho sobre o fundo branco, tendo barra azul marinho com pastilhas brancas.

Essas écharpes, em vez de estampadas com pastilhas tambem são muito usadas de tecidos listados. Não raro acompanham os pequenos costumes de Shantung ou linho, genero esportivo e nesse caso póde se enrolar, um pedaço semelhante, como fita, em torno do chapéo singelo, estylo Panamá.

Em assumpto de sapatos, para o dia, estão em moda, completando as toilettes de praia os sapatos de linho com sola de madeira, presos aos pés por meio de cordões.

A moda, de accôrdo com a hygiene e o bom senso, preconiza para o estio os sapatos de saltos mais baixos, mesmo á tarde.

São brancos, ou brancos e negros para serem usados com as toilettes claras.

Para a Mulher no Lar

O Domingo das Mães

Se a moda actual, para adultas, cogita da hygiene, procurando casal-a á graça feminina e inventa modelos para o banho de sol, ainda mais liberal ella se torna em se tratando das crianças.

Eva pequenina tem suas "toilettes" adequadas para todas as horas do dia, para todas as circumstancias.

Eis um interessante "maillot" para as horas matinaes na praia, deixando bem nuas as costas para que os jovens pulmões aproveitem bem a heliotherapia.

Para o curso do dia, os momentos de leitura e estudo, o traje se faz simples e commodo, sem deixar de ter sua notinha de boniteza. Um dos modelos da gravura é de voile rosa, com viezes brancos listando a pala arredondada e beirando a barra da saia.

O outro é de linho azul marinho, saia com bolsos e alças sobre blusa branca de peito pregueado.

Mas se a garota é convidada para pequenina "dame d'honneur" no casamento da irmã mais velha ou da prima, sua toilette se torna tão ceremoniosa e linda, na pureza da linha classica, quanto a da mamãe. E' longo o vestido de crêpe da China branco, de mangas curtas, atado na cintura como uma tunica grega e só tem um ornamento que na verdade não lhe pertence em proprio: o grande lirio que a menina leva na mão.

A SCIENCIA DA BELLEZA

A cura das verrugas plantares

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A verruga plantar é uma das mais communs affecções do pé e que interessa sobremodo o dermatologista. A causa das verrugas plantares é ainda discutida se bem que a opinião dominante ache ter ella origem por contagio, que se processa por transmissão directa, principalmente nos logares onde se ande descalço, como por exemplo: piscinas, estabelecimentos balnearios, etc.

Diversos foram os methodos empregados para a destruição dessa inesthetica doença, muitos delles sem resultado de especie alguma e outros demasiadamente dolorosos, não resolvendo, portanto, esse interessante e util problema. Até mesmo o hypnotismo é realizado se bem que a porcentagem de cura, com esse processo, seja bem diminuta.

A neve carbonica, radium, cirurgia e electrolise são meios tambem commumente empregados. Os processos palliativos como esparadrapos, pequenas rodelas de algodão, liquidos ou pastas, produzem, quando muito, resultados passageiros, porém nao curam, em absoluto, a verruga plantar

Actualmente pratica-se com grande successo a coagulação do tumor por meio de uma forte corrente diathermica o que resulta, na cura radical da verruga plantar. Esse processo dá resultados definitivos e rapidos. Uma simples anesthesia local produzida em baixo ou ao lado da verruga é o sufficiente para que a extirpação radical seja feita completamente sem dor. Após a coagulação e consequente destruição da verruga o doente póde perfeitamente andar, tendo apenas o cuidado de apoiar o minimo que possivel na parte tratada.

Em poucos minutos e sem a menor dor, portanto, uma ou varias verrugas da planta do pé pódem ser radicalmente curadas pela electricidade medica o quo vem resolver, sem duvida, uma das mais interessantes questões de esthetica.

CORRESPONDENCIA

Mme. Luiza (Porto Alegre) — A cirurgia esthetica das rugas é completamente sem dor e é feita no proprio consultorio. Rejuvenesce quinze a vinte annos em meia hora.

Mme. Almeida (Rio — Para lavar o rosto use o sabonete Natal, inteiramente medicinal.

Mme. Costa (Curityba) — O nariz vermelho é tratavel pela neve carbonica ou então pela alta frequencia.

Mlle. Lili (Rio) — O creme para evitar o effeito nocivo do sol por occasião do banho de mar é variavel conforme a qualidade da pelle. Para acabar com a papada use a Cataplasma Pelsan, dez minutos por dia.

Mlle. Charnuon (Baependy) — Eis as respostas: 1º) — Para as espinhas e cravos usar diariamente o Acnosan Bios. Ao deitar limpar a pelle com o Dissolvente Natal. 2º) — Quanto aos cabellos esfregar a Loção Pilosil todas as manhãs.

Mlle. Odilia Silva (São Paulo) — O Sabonete Eulisan para emmagrecer e á base de parafina e iodo é encontrado com os depositarios, Infante & Cia., á rua S. Pedro, 1932 — Rio.

Mlle. Araujo (Recife) — A cirurgia esthetica das rugas produz resultados magnificos e é realizada no proprio consultorio. Rejuvenesce quinze a vinte annos.

Mlle. Renata Silva (Minas) — Todas as noites massagem bem forte sobre as espinhas e cravos apustemados com o Acnosan. E' aconselhavel, ainda, massagem ou ultra-violeta.

Mlle. Lobo (Rio) — Para eliminar definitivamente com o pello superfluo quer do rosto, sobrancelha ou testa só ha recurso no processo electrico. E' um methodo inteiramente sem dor.

Mme. Margarida (Belém) — Para fechar os póros applicar o Dissolvente Natal que clareia, ainda, a pelle.

Sr. Almeida (Curityba) — A's refeições quinze gottas de Panlues em meio copo de agua.

Mlle. Souza (Florianopolis) — Aconselho a tomar banho diariamente com o Sabonete Eulisan que emmagrece rapidamente os logares ensaboados sem prejuizo para a saude. E' feito com parafina e iodo.

Mlle. S. O. M. (São Paulo) — Escreve-nos: "Com seus ensinamentos do O JORNAL fiquei inteiramente livre das manchas que tanto enfeiavam minha cutis e desejo saber se..." Naturalmente que sim.

Mlle. O. Cabral (Porto Alegre) — Os banhos de parafina só pódem ser dados no consulorio e sob as vistas do medico especialista. Caso não possa fazel-os use o Sabonete Eulian, á base de parafina e iodo que emmagrecerá os logares ensaboados.

Mme. Rosylhéte (Paraná) — Passar nos cravos o Creme Pelsan e ao sair o Pó de arroz Natal.

Mlle. Eloah Braga (Porto Novo) — Continue com o remedio indicado. Cuidado com a alimentação a qual deve ser isenta de gordura.

Mme. P. Ramos (Matto Grosso) — Os depilatorios de nada servem pois cada vez mais augmentam os pellos. Emprego para a cura radical da hyperthricose o processo electrico, methodo inteiramente sem dor e que não deixa a menor marca ou cicatriz.

Mlle. Sarita Limoeiro (Rio) — Exame da pelle.

Mme A. D. (Minas) — Para a quéda dos cabellos usar a Loção Pilosil.

Mlle. Lopes Mendes (Santos) — Lavar o rosto com o Sabonete Natal e ao deitar passar o Creme Pelsan.

NOTA — Os distinctos leitores do O JORNAL pódem dirigir quaquer consulta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento no medico especialista Dr. Pires, na redacção desse diario.

As bellezas que a civilização não destróe

A ALMA SIMPLES DO HOMEM QUASI PRIMITIVO, NO CONTACTO BOM DA NATUREZA

Apollo Corrêa, João Lino, Dercy Gonçalves e Arthur Costa em "Destino Fatal", quadro da nova peça da Casa do Caboclo

A um dia de viagem do littoral do Brasil, a doze horas apenas de distancia da metropole e das grandes capitaes que o Atlantico beija, ha mudanças radicaes nos habitos do homem brasileiro e dos proprios ambientes desta terra immensa.

A marcha violenta da civilização levando de arrancada as cidades que recebem directamente o influxo reformador irradiado pelo Velho Mundo, estabeleceu differenças de seculos entre regiões que não estão separadas, ás vezes, senão por algumas horas de rapida viagem. A natureza é mais ou menos a mesma, em toda a extensão do Brasil; quando varia, é na especie, por influencia de clima, mas seja nas serras de Minas, nas planicies de São Paulo, nas coxillas do Rio Grande ou nos carrascaes barbaros do nordeste, ha sempre o mesmo traço impressionante de belleza, de encantamento.

Varia o ambiente, como varia o aspecto espiritual dos individuos.

E por que nunca se focalizaram detalhadamente essa variações? O que nós viamos do sertão era apenas a feição ridicula, mostrada a medo, rapidamente, num quadro de theatro. Viamos um ridiculo de ignorancia, de falta de cultura, de quasi penuria espiritual, mas poucas vezes pudemos ver a simplicidade adoravel do caboclo, a ingenuidade dos homens que vivem muito longe do mar, a poesia que em tudo põem esses que parecem estar em constante e intimo colloquio com a natureza.

No emtanto, ha tanto de bello na simplicidade dos rincões do Brasil, ha tanto de grandioso na sentimentalidade do homem sertanejo, que era uma verdadeira injustiça expor essa gente á mancha do ridiculo.

Quando Duque pensou em construir a Casa do Caboclo, teve a idéa tambem de banir, de uma vez por todas, o ridiculo das senas de sertão. A vida sertaneja deve ser vista conforme é na realidade, e se ha nella alguma coisa que é humoristico para os olhos dos homens finos da cidade, ha tambem muita coisa que é tocante, finamente emocionante, mesmo para os espiritos mais cultos.

Por que ridicularizar áquelles que vivem a vida com meio seculo de atrazo da civilização? Elles vivem apenas com a alma, attendendo aos sentimentos, cultuando bellezas que muitas vezes os homens da cidade não pódem mais sentir nem comprehender.

E, por isso que é feita nesses moldes, por isso que obedece a essa pauta, foi que a Casa do Caboclo venceu, transformando-se numa especie de instituição da cidade onde o publico vae, não como vae ao theatro, mas para ver e sentir as bellezas que ficam muito longe da cidade, no aconchego quieto das mattas e das campinas, sob o tecto rustico das choupanas forradas de sapé.

A Exposição Canina

SUA INSTALLAÇÃO, HOJE, NO RECINTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Realiza-se hoje, na séde da Feira de Amostras, a XVIII Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club.

A festa terá a presença de duas bandas de musica das marinhas ingleza e nacional, dando assim a maior imponencia ao certamo do Kennel Club.

Será apresentado o cão Topsy von Heidelberg, que executará as mais interessantes provas de ensino, sendo todos os aspectos filmados pelo "Rio-Film Sonoro", de actualidades nacionaes.

As inscripções serão encerradas hoje, ao meio dia, na secretaria do Kennel Club.

NOTAS MUNDANAS

Educação... falta de educação...

O silencio nem sempre significa interesse e attenção por parte do interlocutor. Na mór parte das vezes é fructo de distracção ou descaso. A condessa de Bibesco já observou certa vez, com muita finura e subtileza, que ao contrario do que geralmente se suppõe, o silencioso nunca presta attenção ao que se diz: se o fizesse, accrescenta ella, interromperia a conversa... Ponto de vista feminino, como se vê.

⁂

Essas pessoas quietas e caladas que os tolos em geral escolhem para o supplicio de escutal-os, se se conservam mudas, não é porque estejam ouvindo, mas porque, distantes e distraidas, estão procurando recordar-se de qualquer coisa, ou então se entregam ao sport tranquillo de fazer os seus planos de vida... Ninguem é interessante se não se interessa, como não é interessante quem só se interessa por si mesmo...

⁂

Esse phenomeno, cuja psychologia a condessa de Bibesco estudou com tão maliciosa penetração, não é exacto apenas na vida social: é verdadeiro tambem na vida artistica, scientifica ou politica. Na vida publica temos os equivalentes dos silenciosos nos neutros, nos imparciaes, nos indifferentes. São individuos commodistas e frios, que estão sempre equidistantes dos partidos, ou das idéas, nunca dizendo com clareza o que pensam e o que sentem. Calculistas e egoistas, são reservados, são prudentes, são amorphos: não opinam, não tomam attitudes, não discutem. Ninguem sabe ao certo o que elles pensam, nem de que lado elles estão. Acabam em geral nas dôces commodidades do adhesismo e do opportunismo. Não têm caracter.

⁂

Ninguem supponha que são uteis ao paiz, ou á ordem, ou á arte, ou á sciencia, ou a qualquer coisa no mundo, esses individuos neutros, que, calados e indifferentes, contemplam do seu canto a marcha dos acontecimentos, sem ter opinião e sem ter partido. Elles são nocivos e irritantes, porque, em ultima analyse, só vêem, no scenario da vida, os interesses pessoaes e as necessidades immediatas. Egocentricos, o mundo, para elles, gira em torno das suas pessoas...

⁂

Os bons cidadãos, verdadeiramente honestos, são os outros — aquelles que, certos ou errados, discutem e opinam com franqueza e lealdade, e que, embora dando a impressão apparente de estar cooperando para a confusão e o barulho, estão em verdade demonstrando interesse e attenção pelos problemas vitaes do momento.

⁂

A neutralidade e a indifferença, fructos espurios do egoismo, são virtudes reaccionarias, que conduzem sempre ás accommodações tranquillas dos accordos, dos cambalachos, dos conformismos utilitarios. Não ha individuo mais nocivo e pernicioso do que o neutro: não está com ninguem, estando com toda gente; dá razão a toda gente, não dando razão a ninguem. E' um impostor, para quem o profissionalismo da mystificação é um prazer e um sport... Não discute e não briga. E' amigo de todo o mundo. Não se incompatibiliza nem se compromette. E' unctuoso e envolvente.

⁂

Eu acho que é preciso combater a neutralidade e a indifferença, no Brasil, por uma questão de prophylaxia moral. E o meio é facil: incutindo no espirito dos brasileiros o habito salutar da analyse e da critica. Evitando o palavrorio inutil, leviano e inconsequente — que é o motivo central das nossas controversias — é urgente ensinar ao brasileiro o habito honesto de discutir e debater livre e serenamente os problemas nacionaes. Aliás, esta foi, sem duvida, uma das utilidades moraes da Revolução: ensinar o povo a opinar. Mas é indispensavel que o povo adquira espirito critico, para opinar com discernimento. E, para isso, é urgente educal-o. Porque, em ultima analyse, os mais graves problemas do Brasil se fundem num só, complexo e enorme: educação.

PEREGRINO.

Elegancias

Iniciando o programma de confraternização de clubs, o Atlantico Club abre, amanhã, ás 21 horas, os seus salões, para a realização de uma noite-dansante em homenagem aos directores e socios do Tijuca Tennis Club. Facil é assegurar-se, desde já, o successo dessa festa, em que, a par da elegancia, reinará, sem duvida, um espirito de franca cordialidade. O traje será o de passeio e a entrada dos socios, tanto do Atlantico como do Tijuca, se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e titulo de quitação em vigor.

* *

O departamento social do Botafogo F. C. organizou para esta noite, no salão restaurante do club, mais um dos apreciados jantares dansantes, sempre frequentados pela melhor sociedade carioca.

A reunião será iniciada ás 21 horas, com a participação de uma excellente "jazz".

Letras e artes

Realizar-se-á no proximo dia 18, ás 21 horas, no Instituto de Musica, a festa annual do curso de canto da professora Nicia Silva.

— A professora Alcina Navarro de Andrade, cathedratica do Instituto Nacional de Musica, organizou para hoje, ás 15 horas, um concerto de musica brasileira, tomando parte um grupo de suas alumnas, com o concurso do professor F. Criaffitelli.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Cleone, filha do capitão José Maria dos Santos; a menina Thais, filha do sr. Luiz Neherer; o menino Kleber, filho do sr. Eduardo Max da Costa; a senhorita Laura Fernandes Figueira; a baroneza de Vasconcellos; a sra. Marques Lisbôa; o sr. Affonso Vizeu; o sr. Manoel Ferreira Lima.

— Faz annos hoje o menino José Castano, filhinho do dr. Horta Junior, engenheiro da Central do Brasil e residente em Pinheiro, no E. do Rio.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do nosso collega de redacção, Emmanuel de Carvalho Salgado, que nesta folha occupa o cargo de chronista de turf.

— Faz annos hoje a menina Laura Gomes Ferreira.

— Faz annos hoje a sra. Virginia Pinto Cidade.

— Faz annos amanhã, o menino Juarez, filho do sr. Jayme de Magalhães e sra. Nilza de Barros Magalhães.

— Faz annos amanhã, a menina Roma, filha do dr. Lucas Monteiro de Barros e sra. Nadyr Monteiro de Barros.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Francisco José Fernandes, commerciante e proprietario nesta praça.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento o dr. Fernando Romano Milanez, technico do Serviço Florestal do Brasil, com a senhorita Leonor Murtinho dos Santos, filha do dr. Lycurgo dos Santos.

Nascimentos

Aida é o nome da menina que enriquece, desde hontem, o lar do dr. Manoel Duarte Moreira Netto e da sua esposa sra. Elza Pessoa Moreira.

— Nasceu a menina Conceição, filha do sr. Manoel José da Costa e da sra. Abigail Valle da Costa.

Festas

Commemorando o primeiro anniversario da sua fundação, o Empresas Athletico Club, realizará amanhã um baile, nos salões do Country Club.

Dentre as innumeras surpresas reservadas pela directoria aos presentes, destaca-se a apresentação do gracioso e homogeneo conjunto das "Empresas Girls".

Os convites, que têm tido grande procura, continuam sendo distribuidos, no Edificio Guinle, 12º e 13º andares.

— Promette revestir-se de grande brilhantismo o baile que a directoria do Club de Regatas do Flamengo fará realizar amanhã no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, em commemoração ao 37º anniversario de fundação. Pelo enthusiasmo reinante na grande e sympathica familia rubro-negra é de prever o successo desse grandioso baile.

Traje: "smocking" ou branco a rigor.

— O Club de S. Christovão realiza amanhã, uma "soirée dansante.

Essa festa, que será iniciada ás 22 horas, terá o concurso de uma "jazz-band".

Traje completo.

Homenagens

Os funccionarios da Policia, amigos do dr. Brandão Filho, actual 1º delegado auxiliar, desejando manifestar-lhe a satisfação que sentem em virtude de sua recente promoção a 3ª entrancia, vão offerecer-lhe um almoço.

O agape terá logar amanhã, no restaurante Tourist, ás 13 horas.

...ncias

A séde da A. C. F. no Rio de Janeiro, largo da Carioca, 11, 1º andar, seguindo o programma Universal, realizará á tarde de amanhã, das 16 ás 17 horas, um programma de grande valor.

Serão oradores nesse dia, dr. Paulo Carneiro e senhorita Annie Guthrie.

Entrada franca.

Bodas de ouro

Amanhã, 14, completa 50 annos de casados, o casal Antonio Poggi de Figueiredo e Florentina Poggi de Figueiredo.

O dr. Poggi de Figueiredo é clinico em Villa Isabel, onde reside ha 30 annos e sra. Florentina Poggi é professora jubilada nesta capital.

Do casal existem os seguintes filhos: dr. Lutgardes Poggi de Figueiredo, advogado e residente em S. Paulo; Cesar Poggi de Figueiredo, do Ministerio do Trabalho; sra. Maria José Poggi de Figueiredo, esposa do dr. Alvaro Figueiredo, advogado nesta capital e sra. Esther Poggi de Figueiredo, casada com o commandante Newton Figueiredo, da Marinha de Guerra.

Por esse motivo os filhos, genros e nétos do referido casal mandam celebrar missa solemne, ás 9 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

A' noite o casal receberá seus amigos e admiradores em sua residencia.

Hospedes e viajantes

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os srs.: Luiz Esteves, Antonio Mastri, Heitor Pereira da Costa, Alberto Azamor, José Leão, Sylvio Niraldo, Iperegi Verissimo, Guilherme Macedo, Tuli Lerner, Alfredo Leonardo, Salvador Piza Filho, Tobias Dantas Barreto, Daniel Victer Junior, dr. Francisco Toledo Junior, dr. Oswaldo Mello, Arthur Alvim, dr. Agostinho Riso, Francisco Gonçalves Pereira, Salvador Gama e familia, dr. Pedro de Max e Ribas Marinho.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, os srs.: A. M. Aubry, Victorino Pereira Bastos e esposa, José Reis e esposa, Pereira Remington, Max Pechon, Wadyh Saade, Luciano Carvalho, Francisco Gonçalves da Silva, João França, dr. Marino Machado, Manoel Alves Leite, Augusto Sonksen, Souza Freitas, Antonio Carlos de Assumpção, Ricardo Seabra, Francisco Machado e Silverio Cegila.

Fallecimentos

O nosso companheiro de trabalho Mario Hora e sua esposa, sra. Sebastiana G. Hora passaram hontem pelo rude golpe de perder a sua filhinha Maria Ellina.

Maria Ellina, que era uma criança intelligente e encantadora, contava 9 annos de idade, sendo uma das alegrias mais doces do casal Mario Hora.

Doentinha ha algum tempo, desappareceu após crueis padecimentos, na residencia de seus paes, á travessa Albano, 23, Jacarépaguá, donde sairá o enterro hoje, para o cemiterio local.

Em acção de graças

Pelo feliz regresso do dr. Armando Aguinaga, sua familia fará rezar u'a missa em acção de graças, no dia 15 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Bomfim, á rua N. S. de Copacabana.

CORRESPONDENCIA

Mme. Peçanha (Lavras, Minas) — Escreve-nos:

"Em fins do mez de outubro p. p., pedi-lhe conselhos a respeito de minha queridinha Sandra, que estava com 4 mezes de idade, e que foram seguidos á risca, tendo ella engordado, em 15 dias, cerca de 1 1|2 kgr. A receita foi a seguinte: viver ao ar livre, banhos de sol, de 15 minutos até 1 hora por dia; regime alimentar, caldo de laranjas..."

Regime para a criança de 5 mezes: 150 grs. de leite, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher, das de sôpa, de assucar, de tres em tres horas; caldo de laranjas, 50 a 100 grs., diariamente. O espaço entre o caldo de laranjas e as mammadeiras não interessa, porque não ha incompatibilidade; não deve, entretanto, ser dado antes ou logo após as mammadeiras, para não encher demais o estomago da criança. Siga, depois, o regime indicado, no "Guia das Mães", para as differentes idades.

Mme. Mercêdes (Rocha, Rio) — Escreve-nos: "Mais uma vez agradeço a vossa benevolencia. Segundo os conselhos d'O JORNAL e do vosso precioso livro "Guia das Mães", quando o meu filho tinha 3 mezes de idade, sobre a assadura que apresentava, mandastes desengordurar o leite de vacca. Elle se apresenta, agora, bem sadio..."

A carne de vitella deve ser preferida a de frango, na preparação da sôpa. A diarrhéa é grippal, e não alimentar. Deve continuar a dar a sôpa e suspender provisoriamente o caldo de laranjas, que igualmente deve ser preferido ao de uvas.

Mme. A. C. (Rio) — O caldo de cereaes (agua de arroz, aveia, et.) não alimenta absolutamente. Tal regime só póde ser usado durante 24 a 48 horas, nos casos de perturbação aguda do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos). Prolongar por mais tempo o uso exclusivo deste caldo de cereaes é attentar contra a vida da criança, que logo de inicio já apresenta quédas accentuadas de peso. Dê, além destes caldos, leite de peito, ou, na falta absoluta deste, leite de vacca, em dóses muito pequenas e progressivamente crescentes, pois a capacidade digestiva ou tolerancia destas crianças, a resistencia contra as infecções, baixa desde logo.

Mme. Rosa Braga (Piraúba) — Escreve-nos:

"Tenho acompanhado sempre, com o maximo interesse, as consultas dadas pelo O JORNAL, as quaes venho applicando aos meus tres filhinhos..."

A sensibilidade para as grippes (infecções da garganta) desapparece deixando a criança ao ar livre, dando-lhe banhos de sol e banhos de chuveiro.

Mme. Moura (Juparanã, E. do Rio) — Regime para a criança de 3 mezes: 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz 1 colher, das de sôpa, de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranjas, uma colhér, das de sôpa, por dia.

Mme. Olympia Bahiana (Rio) — O regime é bom. Deve dar caldo de laranjas. Póde proseguir até 6 mezes. Os gazes a que se refere devem ser ar deglutido, provavelmente através da chupêta.

Mme. Cecilia Rodrigues Pereira (Tocantins) — E' necessario procurar o medico. Não podemos tratar taes casos pelo jornal.

Mme. Gracina R. Lisboa (Cataguazes) — Muito agradecemos a photographia da linda criança; alli irá para o nosso album. Não sabemos o que significa acidez nas crianças, porque todo vomito deve ser, normalmente, bem acido, pois o succo gastrico o é. A criança de 1 anno e 3 mezes deve almoçar, jantar, comer frutas. Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 3 mezes, póde dar duas mammadeiras de 100 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher, das de sôpa, de assucar. Ar livre, banhos de sol, banhos frios.

Mme. Lourdes Perry (Rio) — A diarréa não é de origem alimentar; provavelmente, grippal. Reduza, passageiramente, o leite, o assucar, e suspenda, tambem provisoriamente, o caldo de laranjas. Continue, depois, o antigo regime. Póde agora accrescentar ás mammadeiras 1 colhérzinha de Plasmon ou de Larosan.

Mme. L. Monteiro (Jacarépaguá) — Siga o mesmo regime. A criança sendo propensa á diarrhéa accrescente ás mammadeiras 1 colher das de chá de Plasmon ou de Larosan.

Mme. N. G. T. (Rio) — As mammadas ao selo, conforme explicámos no Guia das Mães, devem começar todas ás 6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas, e durar 15 a 20 minutos.

Mme. Antonietta M. Velasco — (Padua) — A inquietude da criança de 50 dias não é consequencia de dor de ouvidos ou de barriga e sim de fome. Os gazes são o resultado do ar deglutido em consequencia da fome. Havendo escassez de leite de peito, dê o seio alternado com mammadeiras de 80 grs. de leite, 60 grs. de agua de arroz, 1 colher das de chá de sopa de assucar. Escreva-nos dando noticias.

Mme. Davocas Junqueira (Manhuassu'). — O regime é bom e o peso normal. O extracto de malt pode ser dado diariamente sem inconveniente, por se tratar de um alimento-medicamento. Dê 50 a 100 grs. de caldo de laranjas. A dor de ouvido achamos que não existe. Quanto á cabecinha quente, não tem importancia; dê banhos de sol.

Mme. Vieira (Rio) — Uma criança de 2 annos e 5 mezes pode ter o mesmo regime dos adultos. Bananas e laranjas podem ser de qualquer qualidade uma vez que estejam maduras.

Mme. Lair Rezende (Gloria Minas) — Nem o oleo de ricino, os clysteres, os suppositorios os emplastros de linhaça podem alliviar a sua filhinha, pois a prisão de ventre e a inquietude (chôro constante) são consequencias da fome. Dê á criança de 5 semanas, depois do seio de cada vez 25 grs. de leite de vacca 25 grs. de agua de arroz, 1 colher de sobremesa de assucar.

ACTIVIDADES ESCOLARES

DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica pede-nos a publicação do seguinte:

"Realizar-se-á, no proximo dia 17, impreterivelmente, o recital da pianista Georgette Mayo Remy. Como todos já sabem, este concerto é patrocinado pelo Directorio Academico e em beneficio da Caixa do Alumno Pobre. O programma é o seguinte:

1ª parte — "Solfeggietto" — Bach. "Orgel-Konzert" — Bach-Stradal — "Preludio", "Cadenza", "Largo cantabile", "Fugá", "Largo", "Finale".

2ª parte—"Aprés l'été" e "Eglogue" — Florent Schmitt; "La Fille aux Cheveux de Lin", "Première Arabesque", "Seconde Arabesque", "La soirée dans Granade" e "Ministrels" — Debussy.

3ª parte — "Dois Estudos" e "Valsa" — Chopin; "Consolation", "Estudo n. 2" e "Rhapsodia n. 10" — Liszt.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

As provas finaes de Physiologia e Microbiologia serão effectuadas amanhã, 14 do corrente, ás 19 horas.

— Acha-se aberta a inscripção para o curso annexo desta Faculdade, até o dia 16, devendo todas as informações ser ministradas na secretaria, cujo expediente é das 10 ás 18 horas.

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Terão inicio no proximo dia 16 do corrente, no Internato, as provas parciaes. A directoria previne aos interessados que não serão admittidos á prova parcial os alumnos em debito com o Collegio.

Externato

Não serão admittidos á ultima prova parcial de novembro os alumnos em debito com a thesouraria, nem lhes serão, opportunamente, encaminhados papeis de exame ou promoção de série.

BACHARELANDOS EM DIREITO DE 1932

Os bacharelandos em Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que não concordaram com o baile de formatura no Copacabana Palace, são convidados a comparecer, 2ª feira 14, ás 16 1|2 horas, na Faculdade de Direito. — A commissão.

LYCÉE FRANÇAIS

A turma do 5º anno gymnasial do Lycée Français mandou elaborar, hontem, na matriz da Gloria, uma missão em acção de graças pela terminação do seu curso de preparatorios. A essa solemnidade compareceram, além dos directores e professores do estabelecimento, numerosas familias e pessoas de destaque no nosso meio social.

Hoje, ás 15 horas, realiza-se, na séde do Lycée Français, uma sessão, para despedida dos quintannistas, que terá a presença do embaixador da França, do ministro da Educação, altas autoridades e membros proeminentes da colonia franceza. Falarão, nessa occasião, o professor dr. Alvaro Kilkerry, paranympho da turma, e o alumno Augusto Guterrez, orador official. Seguir-se-á uma festa sportiva, com demonstrações de gymnastica, depois do que haverá dansas.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Em reunião hontem realizada, os bacharelandos resolveram que a solemnidade da collação de grão se realizará, como já foi publicado, no proximo dia 26, ás 16 horas, em logar apropriado, e o baile á noite, no edificio da Faculdade.

A collação de grão será publica, sendo exigido mesmo aos bacharelandos o traje de passeio.

Para o baile o trajo será casaca ou smocking.

Foi deliberado, tambem, que as contribuições dos bacharelandos, que deveriam ser entregues até hontem, serão recebidas até o dia 14 do corrente.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Segundas e ultimas chamadas para amanhã:

Provas parciaes — 2º anno — Direito Constitucional — Profs. Queiroz Lima, Castro Rebello e Oliveira Filho — ás 15 horas — sala 6 — Alumnos: 303 305 307 310 311 314 315 317 323 324 326 328 334 336 337 340 343 345 346 351 355 357 358 362 363 365 3773 381 385 386 388 391 392 393 397 399 401 404 410 413 421 426.

3º anno — Direito Commercial — Profs. Julio Santos Castro Rebello e Queiroz Lima — ás 15 horas — sala 1 — Alumnos ns. 113 e 130.

Curso de doutorado — Provas parciaes — Chamada para amanhã, 2ª feira — Philosophia do Direito — Profs. Francisco Campos, Queiroz Lima e Castro Rebello, ás 15 horas, sala 5 — Alumnos bachareis: Augusto Tavares de Lyra Filho, Gilson Amado, Miguel Maria de Serpa Lopes, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Fortunato Azulay, Letacio de Medeiros Jansen Ferreira, Antonio Gallotti.

O JORNAL NOS SPORTS

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Na interessante reunião de hoje no Hippodromo da Gavea será disputado o tradicional Classico "Imprensa Fluminense". — Os informes sobre os parelheiros alistados. — As ultimas cotações em vigor. — Outras notas

A exemplo do que sempre fez nos annos anteriores a agremiação que se denominou Jockey Club, os portões do magestoso Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde para dar logar á realização da 44ª reunião da nossa actual sociedade turfista, da qual fará parte, como uma justa homenagem aos jornaes de nossa capital, a disputa do tradicional Classico "Imprensa Fluminense".

O programma organizado para essa festa, composto de nove carreiras algo interessantes, está em condições de arrastar ao elegante campo de corridas uma assistencia tão numerosa quão sellecta, pois a maioria dellas promette offerecer muita movimentação e finaes que, por certo, enthusiasmarão os adeptos do apreciado sport, os quaes não regatearão applausos aos seus vencedores, maximé se os profissionaes que nellas intervierem contribuir para a completa e regular marcha da competição.

Comquanto, no Classico "Imprensa Fluminense", o potro Caicó tenha sido eleito franco favorito, esta prova não está de todo desinteressante, pois a segunda collocação está bem difficil de ser prognosticada, levando-se em conta que os restantes concurrentes, que são Ypiranga, Kruppe, Algarve, Paris, Yolanda, Legiovel e Mossoró, este companheiro de blusa de Caicó, ostentam magnifico estado de treino e poderão, portanto, proporcionar uma peleja renhida em pról dos 2:400$, e mesmo, aproveitando-se das peripecias, fazer perigar o triumpho daquelle representante da jaqueta do turfman pernambucano, sr. Frederico J. Lundgren.

Afóra esta, merecem destaque os pareos que tomaram os nomes de "Vulcain", a nosso ver o melhor de todos, "Ufano" e "Gahyplo", para não citar outros.

No primeiro, cujo "handicap" está conscienciosamente distribuido, os uteis platinos Hoquendo e Cabochard encontrar-se-ão com o uruguayo Insurrecto, com o inglez Funchal e com os nacionaes Uberaba e Xerém, o que dá margem a prever-se uma boa demonstração entre sete animaes que possuem recommendavel fé de officio, tanto em pistas cariocas como estrangeiras; no segundo, Sastre medirá forças com Conjurado, que vae reapparecer após um sério accidente em seu "entrainement", Enigma, Duggan e Larrain e, no ultimo, Verdun, Vasari, Kodak, Xaréo, Sim Senhor, Gris Gris, Vexilo e Guapo preliarão para fazer ju's aos 4:000$000.

Bem promissores estão tambem os premios: "Sucury", que marcará a estréa de Dobue Steel, e "Bruce".

Pelo exposto, não causará extranheza assignale este "meeting" mais um successo para o Jockey Club Brasileiro.

A seguir encontrarão os leitores d'O JORNAL os informes mais minuciosos que pudemos colher hontem sobre os differentes parelheiros inscriptos:

1º PAREO — "LEVIATHAN" — 1.200 METROS — 4:000$ e 800$000

Xadrez — No mesmo estado em que secundou Incitatus, no sabbado passado. Ha fé em seu triumpho, e foi eleito o favorito da cathedra. Filiação: Pardal e Relva. Treinador: Americo de Azevedo. Idade: 4 annos.

Colméa — Mantem a mesma fórma de sabbado transacto, quando foi batida por Incitatus e Xadrez. E' considerada a segunda força da carreira. Filiação: Mehemet Ali e Colosa. Treinador: José Lourenço. Idade: 4 annos.

Sei Lá — Em regulares condições de treino. Como vae muito leve e será dirigido a bridão, não deve ser, de todo, desprezado. Filiação: Fripon e Old England. Treinador: F. B. Antunes. Idade: 7 annos.

Roody — O seu estado é o mesmo em que tem corrido ultimamente, isto é, apenas regular. Achamos difficil que possa sagrar-se victorioso. Filiação: Safety First e Bretanha. Treinador: C. Torres Filho. Idade: 6 annos.

Eglantine — Poucas melhoras apresentou. Como vae léve, não é impossivel que entre placé. Filiação: Algerien e Dominante. Treinador: C. Torres Filho. Idade: 6 annos.

Gavião — Vae reapparecer, após prolongado descanso. O seu estado é pouco regular; azar pouco viavel. Filiação: Caid e Lady Oh!. Treinador: Joaquim Miranda. Idade: 6 annos.

Piastra — Até o presente momento, só tem demonstrado alguma velocidade. Não cremos que possa derrotar Xadrez e Colméa. Filiação: Dreadnought e Alpha. Treinador: Aggeu de Souza. Idade: 4 annos.

2º PAREO — "RONDEN" — 1.400 METROS — 4:000$ e 800$000

Jemopotyr — Em condições de ser difficilmente derrotado. E' considerado uma das forças, e seus responsaveis nutrem fundadas esperanças. Filiação: Caçador e Mala Real. Treinador: José Lourenço. Idade: 4 annos.

Kleops — Em regulares condições de treino. Os seus exercicios têm sido regulares. Como azar, não deve ser de todo desprezada. Filiação: Aymestry e Camorra. Treinador: Gabino Rodriguez. Idade: 4 annos.

Diagonal — Ainda não disse ao que veiu. A sua fórma é apenas soffrivel; não cremos. Filiação: El Cheick e Oblicua. Treinador: Horacio Perazzo. Idade: 3 annos.

Nhyron — Póde fazer sua a victoria. O seu estado é bom. Aprontou, ao lado de Triste Vida, marcando 22 segundos para uma partida de 340 metros. Filiação: Noblesse Oblige e Las Palmas. Treinador: Eulogio Morgado. Idade: 4 annos.

Golden Boy — O seu estado manteve-se estacionario, após a ultima apresentação. Achamos pouco provavel. Filiação: Devizes e Queen d'Or. Treinador: Claudio Rosa. Idade: 7 annos.

Clóra — Em condições de pregar um susto. A sua ultima corrida foi bôa. Não deve ser desprezada. Filiação: Aymestry e Venturosa. Treinador: Joaquim Miranda. Idade: 5 annos.

Incitatus — Percorreu a distancia de 1.600 metros, marcando 48 segundos para os ultimos 700. As suas condições são as melhores possiveis. Se não marinheirar, é adversario de respeito. Filiação: Milesino e Degna O' Malley. Idade: 4 annos.

Enredo — Não será apresentado. Filiação: Fair Play e Envisa. Treinador: A. F. Guimarães. Idade: 7 annos.

3º PAREO — "TUPAN" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Curacó — Ostenta optima fórma e corre admiravelmente em pista pesada. E' um dos favoritos da cathedra. Ha fé em sua victoria. Filiação: Cabool e Pelusa. Treinador: Trajano de Carvalho. Idade: oito annos.

Portenha — O seu estado não soffreu alteração, após a corrida de sabbado atrazado. Azar pouco viavel. Filiação: Inspector e Veneza. Treinador: Juan Musegue. Idade: 5 annos.

Zeppelin — Tem uma partida de 70 metros em 44 segundos. E' um dos melhores azares da carreira. Filiação: Penny e Petenera. Treinador: Aggeu de Souza. Idade: 6 annos.

Rosan — Em bôa fórma. Foi eleito o favorito da cathedra. Se folgar na vanguarda, é o mais provavel ganhador. Filiação: Esterhazy e Estrella. Treinador: Christiano Torres Filho. Idade: 4 annos.

Problema — Já andou melhor que no momento actual. Achamos difficil que possa ganhar, mórmente com a pista pesada. Filiação: Puttenden e Exilée. Treinador: Eulogio Morgado. Idade: cinco annos.

4º PAREO — "SUCURY" — 1.750 METROS — 4:000$ e 800$000

Double Steel — Estreante. O seu estado é regular. Foi eleito o favorito da mestrança. Filiação: Double Hackle e All Bay. Treinador: Francisco Barroso. Idade: 4 annos.

Facella — Aprontou 1.000 metros em 66" e 700 em 43" 4|5. E' candidata ao placé. Filiação: Alan Breck e Flor del Plata. Treinador: Juan Musegue. Idade: 4 annos.

Conqueror — Procedeu a uma partida de 700 metros, marcando 22" para os ultimos 340. E' um dos mais provaveis ganhadores. Filiação: Mount William e Story Boock. Treinador: Claudio Ferreira. Idade — 4 annos.

Ulisses — Reappareceu bem movido e a turma está dentro de suas possibilidades. E' considerado uma das forças. Filiação: Le Temps e Marta Link. Treinador — Francisco Barroso. Idade — 6 annos.

Matto Grosso — Apenas regular. Achamos difficil que possa derrotar os seus adversarios. Filiação — Loch Lomond e Crena. Treinador — José Lourenço. Idade — 4 annos.

5º pareo — "Bruce" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Jecyron — No mesmo estado em que domingo passado secundou Verdun. Tem uma partida de 340 metros em 22". Foi eleito um dos favoritos. Filiação — Noblesse Oblige e Volupte Chaste. Treinador — Eulogio Morgado. Idade — 4 annos.

Arau'na — Em magnificas condições de treino. E' o melhor azar do pareo. Filiação — Black Gester e Duvida. Treinador — José Lourenço. Idade — 4 annos.

Universo — Anda bem e a sua ultima carreira, em que foi derrotado por Carmel e Topaze, diz melhor de sua chance. E' o favorito da cathedra. Filiação — Novelty e Engeitada. Treinador — Ernani de Freitas. Idade — 6 annos.

Palospavos — Não será apresentado. Filiação — Forerunner e Mrs. Lette. Treinador — José Lourenço Filho. Idade — 5 annos.

Alsaciano — Em soffriveis condições. Achamos que difficilmente entrará collocado. Filiação — Penny e Alsaciana. Treinador — Fernando Schneider. Idade — 5 annos.

Sharkey — Em fórma excepcional. Não obstante ter subido de turma, é adversario de primeira linha. Filiação — Constantine e Alsaciana. Treinador — Gabino Rodrigues. Idade — 3 annos.

6º pareo — "Gahyplô" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000 (Betting)

Verdun — Ostenta o mesmo optimo estado de suas ultimas quatro victorias consecutivas. Foi eleito o favorito da cathedra. Filiação — Thermogene e Manilha. Treinador — Gustavo Roxo. Idade — 5 annos.

Vasari — Ainda não conseguiu attingir a antiga fórma. Achamos difficil. Filiação — Sim Rumbo e Mayence. Treinador — Ernani de Freitas. Idade — 5 annos.

Kodak — Melhor que quando foi derrotado pela egua Edda no domingo passado. E' considerado a segunda força da carreira. Filiação — Aymestry e Lady Love. Treinador — Waldemar Soares. Idade — 4 annos.

Xaréo — Em bôas condiões de "entrainement" Não deve ser desprezado. Filiação — Conde Lucanor e Marcoline. Treinador — Americo de Azevedo. Idade — 6 annos.

Sim Senhor — Reapparece regularmente movido. Não cremos. Filiação — Prince Hermes e Brown Margot. Treinador — Eulogio Morgado. Idade — 5 annos.

Gris Gris — Comquanto se adapte bem em raia pesada, achamos difficil. Está em periodo de decadencia. Filiação — Herodote e Harstongue. Treinador — Christiano Torres Filho. Idade — 4 annos.

Vexilo — Tem apresentado melhoras bem accentuadas. E', a nosso ver, um dos mais provaveis ganhadores. Filiação — Nero e Nighmare. Treinador — Fernando Schneider. Idade — 5 annos.

Guapo — Em bôa fórma. E' adversario perigoso e não deve ser desprezado. Filiação — Aymestry e Siska. Treinador — Fernando Schneider. Idade — 8 annos.

7º pareo — Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$. (Betting).

Ypiranga — Em optimo estado. E' séria candidata ao placé. Filiação — Feuillage e La Faucille. Treinador — Gustavo Roxo. Idade — 3 annos.

Kruppe — Anda bem, porém é fraco para a turma. Difficilmente ganhará. Filiação — Esterhazy e Moóca II. Treinador — Francisco Barroso. Idade — 3 annos.

Algarve — Reapparece em apreciaveis condições. E' candidato á victoria. Filiação — Liniers e La China. Treinador — Horacio Perazzo. Idade — 3 annos.

Paris — Trabalhou 1.000 metros ao lado de Larrain, obrigando este a empregar-se seriamente para derrotal-o. O tempo foi de 65". Póde entrar placé. Filiação — Tomy e Mangerona. Treinador — Juan Musegue. Idade — 3 annos.

Yolanda — Se fôr bem dirigido e não se esgotar na partida é candidata ao segundo logar. Filiação — Sin Rumbo e Revista. Treinador — Fernando Schneider. Idade — 3 annos.

Legiovel — Em estado apenas regular. Difficilmente obterá collocação. Filiação — Legionario e La Veloce. Treinador — Americo de Azevedo. Idade — 3 annos.

Caicó — Marcou o magnifico tempo de 43 2|5 (pista de areia pesada) para uma partida de 700 metros, ao lado de Mossoró. Foi eleito o franco favorito da cathedra. Achamos que difficilmente será derrotado. Filiação — Nossemann e Gyldis. Treinador — Eulogio Morgado. Idade — 3 annos.

Mossoró — Aprontou ao lado de Caicó. Comquanto ande bem, deverá ir ajudar o seu companheiro de box. Filiação — Kitchner e Galathéa. Treinador — Eulogio Morgado. Idade — 3 annos.

8º pareo — "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000. (Betting).

Insurrecto — Galopou apenas suavemente ao lado de Solteirona; o seu estado é o melhor possivel. Póde fazer sua a victoria. Filiação — Air Raid e Margara. Treinador — Fernando Schneider. Idade — 4 annos.

Cabochard — Em optima fórma. E' candidato ao placé. Filiação — Pendennis e Cocainera. Treinador — Gabino Rodriguez. Idade — 5 annos.

Hoquendo — Em excepcionaes condições de treino. Difficilmente será derrotado. Filiação — Oquendo e Pergola. Treinador — Gabino Rodriguez. Idade — 5 annos.

Aga Khan — Apenas regular; sómente como azar deverá ser apontado. Não cremos que possa derrotar os seus adversarios. Filiação — Sin Rumbo e Faceira. Treinador — Alcides Miranda. Idade — 6 annos.

Funchal — Vae reapparecer em deficientes condições. Não obstante correr bem em pista pesada, não acreditamos. Filiação — Stedfast e Mimula. Treinador — Gabriel Reis. Idade — 5 annos.

Uberaba — O seu estado é apenas regular. Achamos difficil. Filiação — Thermogene e Milady. Treinador — Gustavo Roxo. Idade — 6 annos.

Xerém — Em optimas condições. E' considerado inimigo de respeito. Filiação — Sin Rumbo e Milady. Treinador — Gustavo Roxo. Idade — 4 annos.

9º PAREO — "UFANO" — 2.200 METROS — 5:000$ e 1:000$000

Conjurado — Reapparece após um accidente sério em seu "entrainement". Comquanto o seu estado não seja igual ao antigo, não deve ser desprezado, sendo mesmo, pelos sabidos, considerado uma das forças. Filiação: Fair Play e Diamantine. Treinador: Gabino Rodriguez. Idade: 4 annos.

Sastre — Em excepcionaes condições de treino. E' o mais provavel ganhador. Filiação: Aldeano e La Moda. Treinador: Americo de Azevedo. Idade: 6 annos.

Enigma — Vae muito leve e apresentou sensiveis melhoras. Achamos, no emtanto, que ainda não poderá derrotar Sastre. Filiação: Abotts Trace e Eclipta. Treinador: Eulogio Morgado. Idade: 5 annos.

Duggan — Adapta-se magnificamente á pista pesada, carregará menos 5 kilos, e a distancia está dentro de seus recursos. Não deve ser desprezado, sendo mesmo adversario de respeito. Filiação: Siete y Medio e Henriette. Treinador: Claudio Rosa. Idade: 6 annos.

Larrain — Melhor que domingo passado, e correrá com 6 kilos menos. Póde apparecer no final. Filiação: Polemarch e La Luz. Treinador: Juan Musegue. Idade: cinco annos.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Xadrez — Colméa — Sei Lá
Jemopotyr — Clóra — Incitatus
Rosan — Zeppelin — Curacó
Conqueror — Ulisses — Facella
Araúna — Universo — Jecyron
Vexilo — Guapo — Verdun
CAICÓ — ALGARVE — YOLANDA
Hoquendo — Cabochard — Insurrecto
Sastre — Duggan — Larrain

As montarias provaveis e as ultimas cotações em vigor

Com as provaveis montarias e as ultimas cotações em vigor, hontem, á noite, na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma para a reunião de hoje:

1º pareo — "Leviathan" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Xadrez, G. Costa	53	20
Colméa, J. Mesquita	53	25
Sei Lá, L. de Souza	46	40
Roody, D. Suarez	56	50
Eglantine, O. Coutinho	46	50
Gavião, B. Garrido	54	40
Piastra, M. Medina	46	60

2º pareo — "Ronden" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000. — (Para aprendizes)

	Ks.	Cts.
Jemopotyr, O. Coutinho	54	25
Kleops, C. Pereira	52	35
Diagonal, N. Pires	52	35
Nhyron, C. Morgado	52	30
Golden Boy, M. Medina	50	50
Clóra, G. Feijó	54	50
Incitatus, J. Mesquita	52	10
Enredo	50	n/c

3º pareo — "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Curacó, D. Suarez	55	25
Portenha, C. Gomez	56	10
Zeppelin, C. Morgado	52	40
Rosan, J. Canales	50	25
Problema, J. Mesquita	49	35

4º pareo — "Sucury" — 1.750 metros — 4:000$000 e 800$000

	Ks.	Cts.
Double Steel, D. Suarez	56	20
Facella, L. de Souza	47	35
Conqueror, F. Cunha	54	35
Ulisses, W. Lima	54	25
Matto Grosso, C. Morgado	55	50

5º pareo — "Bouce" — 1.500 metros — 4:000$000 e 800$000

	Ks.	Cts.
Jecyron, C. Morgado	54	30
Arauna, O. Coutinho	54	30
Universo, J. Canales	50	30
Palospavos	40	n/c
Alsaciano, W. Andrade	52	50
Sharkey, A. Henriques	56	40

6º pareo — "Gahyplô" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Verdun, J. Salfate	56	30
Vasari, J. Canales	52	40
Kodak, L. Ferreira	56	50
Xaréo, G. Costa	51	50
Sim Senhor, K. Popovits	53	40
Gris-Gris, A. Henriques	56	50
Vexillo, W. Andrade	56	35
Guapo, E. Garrido	56	35

7º pareo — Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ e 2:400$000. — (Betting)

	Ks.	Cts.
Ypiranga, J. Salfate	52	40
Krupp, D. Suarez	52	80
Algarve, S. Batista	54	40
Paris, L. de Souza	52	80
Yolanda, W. Andrade	52	70
Legiovel, N. Pires	54	80
Caicó, E. Gonçalves	54	15
Mossoró, C. Morgado	52	60

8º pareo — "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
Insurrecto, W. Andrade	52	22
Cabochard, C. Gomez	55	30
Hoquendo, D. Suarez	53	40
Aga-Khan, B. Cruz	51	50
Funchal, O. Coutinho	56	60
Uberaba, J. Salfate	56	50
Xerem, J. Canales	52	35

9º. pareo — "Ufano" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Conjurado, D. Suarez	56	25
Sastre, J. Salfate	55	25
Enigma, J. Mesquita	46	39
Duggan, C. Rosa	51	35
Larrain, L. de Souza	48	50

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas, em ponto.

O programma para a corrida de terça-feira

Tendo como attractivo principal a disputa do Classico "Protectora do Turf", o Jockey Club Brasileiro, approveitando o grande feriado nacional de depois de amanhã, realizará uma promettedora reunião.

O programma organizado é o seguinte:

1º pareo — "Protéa" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Ganadera	49	35
Weston	53	35
Xiba	48	50
Setaurita	48	50
Tropeiro	48	40
Sottéa	52	50
Karomama	56	30
Xalryrem	51	40

2º pareo — "Pertinaz" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Kremlin	51	40
Ubá	53	50
Guitarra	50	40
Concordia	55	25
Java	55	60
Sun God	55	35

3º pareo — "Dinasarda" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Jundiá	54	30
Sacy	54	35
Tuyuty	54	40
Canace	54	40
Acuerdo	56	50
Leonidas	54	40
Kerensky	56	50
Damiatrix	50	40

4º pareo — "Goloso" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
Vingativo	53	40
La Paz	53	50
Xinaré	53	35
Ronquido	53	50
Alpina	53	30
Itararé	51	40
Dollar	56	35
Claro de Luna	53	50

5º pareo — "Edison" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Ks.	Cts.
Ramona	55	35
Sarcastico	51	50
Saucy Sally	56	30
Jaguaré	53	40
Tiririca	54	50
Pirata	53	40
Berenice	51	50
Xaviana	54	50

6º pareo — "Land Fleurie" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Yapon	54	40
Patente	54	60
Minho	54	60
Afflictos	54	25
Koran	54	60
Miss Linda	52	50
Xaxim	54	40
Malayr	52	60
Xarope	54	25
Yak	54	30
Quero Quero	54	50
Chilon	54	60

7º pareo — "Pleno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting).

	Ks.	Cts.
Xire	51	31
Ximena	53	30
Lambary	56	35
Cienfuegos	54	50
Enitram	53	50
Franco	50	50
Secilliana	47	60
Yearling	52	50
Encantadora	50	50
Kaolin	54	40

8º pareo — "Charmer" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Xamarié	53	35
Venus	52	50
St. Moritz	55	40
Legislador	54	50
Catiguá	52	40
Solteirona	52	40
Fandor	51	50
Rapido	52	60
Silles	56	50

9º pareo — Classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ e 3:000$000

	Ks.	Cts.
Xerez	52	35
Rex	47	50
Kosmos	57	30
Vichy	49	45
Macapá	46	80
Xiah	52	30
Xerem	53	25
Ugolino	57	35

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

Ainda a disputa do Grande Premio "Bento Gonçalves" em Porto Alegre — A sensacional victoria de Cifrão sobre o nosso conhecido Cardito—Outras notas

Eis como os nossos collegas do "Jornal da Noite", de Porto Alegre, se referem á importante reunião de domingo passado no Prado dos Moinhos de Vento, levada a effeito sob o patrocinio da Protectora do Turf:

... ...

Entre os presentes, notava-se a illustre figura do general Flores da Cunha, interventor federal; general Franco Ferreira, commandante da Região; dr. Jacintho Barbosa, auditor de Guerra; dr. Alpheu Bicca de Medeiros, dr. Guerra Blessmann, dr. Homero Fleckmann, dr. Dario Crespo e varias outras pessoas gradas, bem como representantes do nosso mundo official.

... ...

Em momento opportuno é alçada a fita, tendo Cardito se apossado da principal posição durante 3.050 metros, onde Cifrão emparelha e domina-o numa electrizante carga final, fazendo o publico chegar ao auge do enthusiasmo, ouvindo-se em todos os cantos ensurdecedores gritos.

Desta fórma, o digno representante da elevage rio-grandense, vence o Grande Pareo, recebendo formidavel ovação ao voltar para a repesagem porque o publico, explodindo de enthusiasmo vae ao seu encontro, cercando-o por completo.

Foi um quadro nunca visto!

Seu illustre proprietario, dr. Mario Difini, foi vivamente cumprimentado e abraçado por todos pelo triumpho de seu pupillo.

Adolpho Cardoso, o joven entraineur do "glorioso", recebeu milhares de abraços pelo formidavel feito de seu pensionista, e, nós hoje, por estas columnas, rendemos-lhe as nossas homenagens.

Sem duvida alguma, o principal factor da victoria de Cifrão, foi a habilidade, a maestria, a energia, a calma e a coragem do joven jockey patricio A. Galvão, que aos poucos vem se recommendando como um dos melhores profissionaes das redeas que actuam na nossa pista.

A elle os nossos sinceros parabens!

... ...

COMO CIFRÃO VENCEU O G. P. "BENTO GONÇALVES"

Distancia: 3.100 metros — Premio: 20:000$000

Boa saida. Cardito, foi o primeiro a pisar, vindo respectivamente, Audaz, Rigodon Lancier, Real Envite, Bujarin, Caudal, Cifrão e Floviar.

Nesta ordem, sem nenhuma nota digna, são percorridos 2.500 metros de percurso.

Quando já parecia assegurada a victoria de Cardito, eis que, Cifrão, no poste dos 1.600 metros, inicia electrizante carga e aos poucos vae dominando um por um os seus competidores sem encontrar a minima resistencia, conseguindo juntar-se no ponteiro 150 metros antes do disco.

Desde ahi, a carreira assumiu proporções gigantescas, devido á sensacional luta que travou-se entre os dois leões, que com esforços inauditos tentavam conseguir a palma da victoria.

Esta sorriu ao representante da nossa criação, que com uma energia ferrea fez valer nos ultimos pulos a origem do seu sangue, conquistando para o Rio Grande do Sul um logar de destaque porque até o dia de hontem, nenhum mestiço tinha conseguido tão nobre feito entre representantes estrangeiros.

Gloria a ti, Cifrão!

Não deixamos de reconhecer em Cardito, um animal de grandes qualidades que soube portar-se na altura de um "crack". Ha derrotas que valem por victorias!

Assim, foi a de Cardito, porque resistiu com galhardia as arremettidas de Audaz, que, aliás, portou-se dignamente, para ainda no final, offerecer brilhante resistencia a um animal que corria calmo atrás e com um partido de dez kilos.

Os demais concurrentes, fracassaram completamente; nunca estiveram em carreira.

Cifrão, é producto do haras do adeantado criador patricio, sr. Julio Farias.

O transporte dos animaes

A administração do hippodromo avisa aos interessados que o transporte dos animaes alistados para a reunião de hoje será feito da seguinte fórma:

A's 11,30 — Gavião, Kleops e Enredo;

A's 13,30 — Sharkey e Kodak;

A's 15,30 — Cabochard, Hoquendo e Conjurado.

A hora da pesagem

A commissão de corridas avisa aos interessados que a pesagem para a primeira carreira da reunião de hoje será procedida ás 12,30, em ponto.

Kosmos já chegou

Afim de tomar parte na reunião de depois de amanhã, no Classico "Protectora do Turf", chegou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, o cavallo Kosmos, defensor da jaqueta do stud E. & A. Assumpção.

Juntamente com o descendente de Aymestry viajou a egua Marquita, comprada ha pouco pelo proprietario carioca sr. Antonio Dantas.

Esses parelheiros vieram acompanhados pelo sr. Manoel Figueirôa, treinador do primeiro delles.

Jockey Club Brasileiro

A commissão de corridas torna publico que os jockeys Reduzino de Freitas e Flavio Mendes estão suspensos até o dia 16 do corrente, visto a penalidade applicada ser de quatro reuniões e não se ter realizado a de sabbado.

Areia e grama

Com excepção dos premios "Sucury" Classico "Imprensa Fluminense" e "Vulcain", que serão, na pista gramada, as restantes carreiras da reunião de hoje, serão realizadas na raia de areia.

A. Molina é esperado amanhã

Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o jockey chileno Andrés Molina, que pilotará o cavallo Kosmos no Classico "Protectora do Turf".

Tres animaes em cura

Vão entrar em severo tratamento os animaes Palospavos, Chilon e Mariena, pensionistas do treinador José Lourenço Filho.

Hoje os dois primeiros serão submettidos a uma fomentação caustica e a ultima levará pontas de fogo.

Tres "bettings" viaveis

Para a reunião de hoje, apresentamos aos nossos leitores os tres seguintes":

Vexilo
Caicó
Hoquendo

Verdun
Caicó
Insurrecto

Verdun
Caicó
Hoquendo

Os "forfaits" de hontem

Para a reunião de hoje, deram entrada, hontem, na secretaria do Jockey Club Brasileiro os "forfaits" dos animaes Palospavos e Enredo, e para a de terça-feira, os de Chilon e Enitram.

Manlio

O cavallo Manlio, recentemente importado pelo jockey D. Suarez, e que deverá chegar a esta capital por todo o mez corrente, defenderá nas pistas cariocas a jaqueta do sr. Alcibio Ramos Filho, que já possue Tricolor.

A hora do encerramento dos concursos

Para a reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, os concursos simples e duplos serão encerrados ás 13.30 e o "betting" ás 15.40.

O almoço aos chronistas do turf

Em homenagem aos jornaes que se editam em nossa capital, o Jockey Club Brasileiro offerecerá, hoje, ao meio dia, um almoço intimo aos chronistas do turf, o qual terá logar no Restaurante do Hippodromo.

OS FESTEJOS DO 37º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO C. R. FLAMENGO

Os rapazes do Club de Regatas do Flamengo, glorioso campeão de terra e mar, fundador da Federação Brasileira do Remo e elemento de grande projecção no sport nacional, estão preparando varias festas para solemnizar o anniversario de seu gremio.

Decorre essa data a 15 do corrente, quando o pavilhão rubro-negro completa o 37º cyclo de uma bella existencia, toda ella dedicada á educação physica e sportiva da nacionalidade brasileira.

No dia 15 do andante, a directoria do Flamengo offerecerá uma recepção, á tarde, nos terrenos da sua praça de sports, em construcção na Gavea, da mesma participando o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que, por essa occasião, receberá o titulo de socio benemerito do club.

Desejando dar maior realce a essa visita, os socios do club proprietarios de automoveis aguardarão, ás 17.30 horas, no Largo dos Leões, a passagem do interventor, para, em cortejo, leval-o até a praça onde será erguido o grandioso stadium do club.

A rua Mario Ribeiro (junto ao Jockey) estará toda ornamentada, tocando diversas bandas de musica e havendo salva de 21 tiros.

Falarão, nessa occasião, o doutor Oliveira Santos e o dr. Heitor Beltrão.

Para esta grande homenagem a commissão organizadora distribuiu alguns milhares de boletins convidando a população do bairro da Gavea.

Amanhã, 14, no salão de festas da Associação dos Empregados no Commercio, será realizado um grandioso baile, que terá inicio ás 22 horas.

No dia 15, pela manhã, na garage, por occasião do baptismo de dois barcos, recentemente adquiridos na Italia, haverá um chocolate, offerecido aos athletas pelo club, chocolate este de Bhering & C., offerta do sportman Jorge Mattos.

— Communica-nos a commissão promotora das homenagens que tributarão, a 15 do corrente, ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, no novo campo do Club de Regatas do Flamengo, na Gavea, por occasião da recepção do seu titulo de socio benemerito do club rubro-negro, que será posta á disposição dos jornalistas e photographos um auto-omnibus especial, que, ás 17 horas e 15 minutos, deixará a frente do Club Naval, em demanda da nova praça de sports do Flamengo.

O encontro dos juvenis do Brasil e Botafogo

Brasil e Botafogo disputam hoje, no ground da rua General Severiano, um encontro do torneio juvenil, aguardado com extraordinario interesse.

Vencendo ou simplesmente empatando, os brasileiros terão conquistado o titulo da classe. Se conhecerem a derrota, terão que travar a melhor de tres com o Fluminense. Assim se justifica a espectativa reinante.

O partido será iniciado ás 9,45 horas, sendo o juiz do C. R. Vasco da Gama.

A competição de hoje entre os nadadores do S. C. Fluminense

Iniciando a sua temporada de natação, o Sport Club Fluminense realiza, hoje, nas aguas de sua séde, uma competição entre seus nadadores.

A competição, que é destinada exclusivamente aos estreantes, aos que se estão iniciando nas corridas de natação, será pela manhã.

Seu programma é o seguinte:

1º pareo — **João Campos** — 50 metros — Infantis fraquissimos — Nado á la brasse.

2º pareo — **Mario Quaresma** — 100 metros — Estreantes — Nado livre.

3º pareo — **Dr. Rodoval Brito de Menezes** — 50 metros — Infantis — Nado á la brasse.

4º pareo — **Adriano Fernandes** — 100 metros — Estreantes — Nado á la brasse.

5º pareo — **Constantino Sallum** — 50 metros — Infantis — Nado de costas.

6º pareo — **S. C. Fluminense** — 50 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

7º pareo — **Dr. Nelson O. Mylaret** — 50 metros — Infantis — Nado livre.

8º pareo — **José Costa** — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

9º pareo — **Péga do Pato** — Banho geral.

Serão premiados os vencedores com medalhas offertadas pelos respectivos patronos.

REGISTO

Pela segunda vez, a velha e prestigiosa dirigente dos sports aquaticos da metropole levará a effeito, na grande data nacional de 15 de novembro, a disputa da prova "Estados Unidos do Brasil".

Prova de resistencia, a mais austera a que se submettem os nossos remadores, essa regata é aguardada com o maior vivo interesse. Primeiro, porque vae ser corrida em nova raia, da ponta do Calabouço, á praia das Saudades, numa extensão de 5 kilometros. Segundo, porque, como o anno passado, a ella concorre o possante "oito" capichaba do C. R. Saldanha da Gama, que, pela sua brilhante "performance" de então, é uma séria ameaça aos mais fortes conjuntos cariocas.

Auspicia-se, pois, como uma demonstração sportiva das mais sensacionaes a corrida do classico "E. U. do Brasil", este anno com a vantagem de ser acompanhada, do principio ao fim, por terra, ao longo da Avenida Beira-Mar.

O torneio secundario

AMERICA E VASCO NA PROVA FINAL DA MELHOR DE TRES PARA CONQUISTA DO TITULO MAXIMO

No stadium Guanabara, realiza-se hoje, o match final da "melhor de tres" entre as equipes secundarias do America e Vasco da Gama, para decisão do titulo maximo do torneio da Amea.

Invictos nos dois jogos anteriores — 1 x 1 e 2 x 2 — a batalha desta tarde é promissora dos lances mais sensacionaes.

Os dois conjuntos ostentam optima fórma, devendo pisar o gramado assim constituidos:

Vasco — Waldemar; Domingos e Tirolito; Barata, Negraes e Badu' II; Eloy, Joãozinho, Bahia, Hamilton e Odyr.

America — Armandinho; Lazaro e Ludovico; Mosqueira, Jonas e Baby; Attila, Ennes, Caio, Mineiro e Mangueira.

O Fluminense e o União, em jogo official da 2ª divisão, disputarão o prélio preliminar.

Transferidas, para amanhã, as lutas de hontem, no S. Christovão

Em virtude do máo tempo, foram transferidas para amanhã, segunda-feira, vespera de feriado, as lutas de box a realizarem-se no campo do São Christovão, na principal das quaes se baterá Rodrigues com Ledoux.

Jogos de tennis marcados para hoje

Nas quadras do Tijuca será realizado hoje o desempate da série "A" da 4ª divisão, entre o America e o Fluminense. Juiz: Edgard Gonçalves.

O Guanabara Tennis Club, da estação Braz de Pinna, suburbio da Leopoldina, realiza hoje o seu grande torneio interno de simples de cavalheiros. Os jogos serão realizados pela manhã e á tarde. Caso chova, os jogos serão transferidos para o dia 15.

Proseguirão, hoje, os jogos do torneio interno do Tijuca.

Depois de amanhã será realizado, nas quadras do Fluminense, o jogo de desempate da série "A" da 2ª divisão, entre o Tijuca e o Flamengo.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ENTRE-RIOS	13	—	..
Londres	H. MONARCH	14	14	B. Aires
Genova	G. CESARE	15	15	B. Aires
Havre	KERGUELEN	15	15	B. Aires
Bremen	GRAL. S. MARTIN	17	17	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	17	—	..
Southampton	ASTURIAS	19	20	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	22	22	B. Aires
Hamburgo	M. PASCOAL	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	23	23	B. Aires
Bordéos	BELLE ISLE	24	24	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	28	28	B. Aires
Genova	DUILIO	28	28	B. Aires
Genova	CAMPANA	30	30	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	30	—	..
..	..	—	—	..
Mez de Dezembro				
..	ALTE. JACEGUAY	—	2	B. Aires
Bremen	S. NEVADA	3	3	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	4	5	B. Aires
Bremen	GRAL. OSORIO	6	6	B. Aires
Liverpool	DARRO	8	8	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	10	10	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	11	11	B. Aires
Hamburgo	ADALIA	12	—	..
Londres	H. PRINCESS	12	12	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	W. IVIS	17	17	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	18	18	B. Aires
Baltimore	AYURUOCA	21	—	..
Philadelphia	MANDU'	23	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Mez de Dezembro				
Japão	MONTEV.-MARU'	6	6	B. Aires
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	CAMPOS	15	—	..
Recife	IGUASSU'	16	—	..
Belém	CTE. RIPPER	17	—	..
Recife	BUTIA'	28	—	..
Belém	ROD. ALVES	29	—	..
..	ITASSUCE	—	13	P. Alegre
..	CAMPINAS	—	13	P. Alegre
..	ITAITUBA	—	13	Imbituba
..	ITABERA'	—	15	P. Alegre
..	SERRA GRANDE	—	15	P. Alegre
..	ARARANGUA'	—	15	P. Alegre
..	TAQUARY	—	15	P. Alegre
..	AN. BENEVOLO	—	16	P. Alegre
..	ANNA	—	16	Laguna
..	ITAPURA	—	16	P. Alegre
..	IGUASSU'	—	17	P. Alegre
..	ITAMARACA'	—	17	Antonina
..	LAGUNA	—	17	S. Francisco
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	PARA'	—	23	P. Alegre
..	ITAIPU'	—	23	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	PIRAHY	—	25	Iguape
..	ITAPERUNA	—	26	P. Alegre
..	BUTIA'	—	29	P. Alegre
..	ITAPOAN	—	29	P. Alegre
..	CTE. ALCIDIO	—	30	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELAMARE	13	13	Liverpool
..	SARTHE	—	14	R. Unido
B. Aires	EQUATOR	14	14	Finlandia
B. Aires	DESNA	14	14	Liverpool
B. Aires	FLORIDA	14	14	Genova
B. Aires	AFFONSO PENNA	14	—	..
Montevidéo	CAMAMU'	15	—	..
B. Aires	DELAMBRE	15	15	Liverpool
B. Aires	GROIX	15	15	Havre
B. Aires	PERSIER	15	15	Antuerpia
..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	16	16	Bremen
B. Aires	BRONTE	16	16	R. Unido
B. Aires	ARLANZA	20	20	Southampt.
B. Aires	ALDABI	21	21	Hamburgo
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	22	22	Londres
B. Aires	CAP. P. LEMERLE	23	23	Genova
B. Aires	K. MARGARETA	23	23	Finlandia
B. Aires	M. SARMIENTO	24	24	Hamburgo
B. Aires	LALANDE	25	25	Liverpool
B. Aires	GIULIO CESARE	26	26	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	26	26	Amsterdam
B. Aires	SIERRA SALVADA	30	30	Bremen
..	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
Mez de Dezembro				
B. Aires	P. GIOVANNA	1	1	Genova
B. Aires	ALSINA	2	2	Genova
B. Aires	KERGUELEN	3	3	Havre
B. Aires	ASTURIAS	4	4	Southamp
B. Aires	ALCYONE	5	5	Hamburgo
B. Aires	ALMEDA STAR	6	6	Londres
B. Aires	H. MONARCH	6	6	Londres
B. Aires	G. SAN MARTIN	7	7	Bremen
B. Aires	BELVEDERE	8	8	Trieste
B. Aires	WATERLAND	8	8	Amsterdam
B. Aires	DUILIO	10	10	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ARICA	—	15	Arica
B. Aires	SWINBURNE	16	16	N. York
B. Aires	EASTERN PRINCE	17	17	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	24	24	N. York
..	CAXAMBU'	—	28	N. Orleans
..	PATRICIA	—	29	Houston
..	ISIS	—	30	P. Pacifico
Mez de Dezembro				
B. Aires	R. JANEIRO-MARU'	3	3	Japão
B. Aires	MANILA-MARU'	10	10	Japão
..	..	—	—	..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	MANTIQUEIRA	14	—	..
Rio Grande	3 DE OUTUBRO	15	—	..
P. Alegre	SERGIPE	16	—	..
P. Alegre	PARA'	17	—	..
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	..
..	ITAIMBE'	—	13	Belém
..	ITATINGA	—	13	Aracaju'
..	CAMPEIRO	—	14	Recife
..	MANTIQUEIRA	—	15	Tutoya
..	ALICE	—	16	Bahia
..	ITAPE'	—	17	Belém
..	ARARAQUARA	—	17	Recife
..	ASSU'	—	17	Macau
..	ITAPUHY	—	18	Cabedello
..	JOÃO ALFREDO	—	18	Belém
..	ODETTE	—	19	Cabedello
..	SERGIPE	—	19	Maceió
..	SANTOS	—	20	Manáos
..	CTE. CASTILHO	—	22	Tutoya
..	CTE. RIPPER	—	25	Belém
..	CELESTE	—	26	Victoria

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AEROPOSTALE	13	13	Europa
P. Alegre	CONDOR	13	15	P. Alegre
Recife	CONDOR	14	15	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	16	17	Natal
E. Unidos	PANAIR	16	17	Equador
Natal	CONDOR	17	18	P. Alegre
Equador	PANAIR	17	18	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
Chile	AEROPOSTALE	20	20	Europa
P. Alegre	CONDOR	20	22	P. Alegre
Recife	CONDOR	21	22	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	23	24	Natal
E. Unidos	PANAIR	23	24	Equador
Natal	CONDOR	24	25	P. Alegre
Equador	PANAIR	24	25	E. Unidos
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
Chile	AEROPOSTALE	27	27	Europa
P. Alegre	CONDOR	27	29	P. Alegre
Recife	CONDOR	28	29	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	30	—	..
E. Unidos	PANAIR	30	—	..
Mez de Dezembro				
..	CONDOR	—	1	Natal
..	PANAIR	—	1	Equador
..	..	—	—	..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Linha Campo Grande-Cuyabá — Campo Grande, Aquidauna, Miranda (facult.), Corumbá e Cuyabá.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile, Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas — Para Campo Grande até Cuyabá — A's quartas-feiras até ás 18 horas, registrados até ás 17 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 18 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até as 18 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 12

De Buenos Aires, o paquete italiano "Conte Biancamano".

De Buenos Aires, o paquete americano "M. Camargo".

Do Rio Grande, o paquete nacional "Tres de Outubro".

De Laguna, o paquete nacional "Anna".

SAIDAS

Para o Reino Unido, o vapor inglez "Biela".

Para o Pará, o paquete nacional "Gurupy".

Para Macei, o paquete nacional "Bocaina".

Para a Bahia, o paquete nacional "Alice".

Para Recife, o paquete nacional "Portugal".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapagé".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

"Itaimbhé" — Para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Areia Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos, até ás 6 horas do dia 13; objectos para registar, até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica, até ás sete horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo, até ás sete horas do dia 13.

"Desna" — Para Lisbôa e Liverpool.

Impressos, até ás dez horas do dia 14; objectos para registar, até ás nove horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica, até ás onze horas do dia 14.

"Highland Monarch" — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até ás 11 horas do dia 14; objectos para registar, até ás dez horas do dia 13; cartas para o exterior da Republica, até ás doze horas do dia 14.

O emprego da lenha como combustivel

VÃO SER ORGANIZADAS INSTRUCÇÕES ESPECIAES

O ministro José Americo nomeou hontem uma commissão composta dos srs. Francisco Iglesias, do Ministerio da Agricultura; Arthur Torres Filho, do Fomento Agricola e Macedo Filho, a qual se incumbirá de organizar instrucções especiaes para uso, nas estradas de ferro da União, que empregam lenha como combustivel.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

MEYER

A LIGA DE PROTECÇÃO AOS CEGOS E OS PODERES PUBLICOS

A transferencia da visita que o interventor do Districto Federal vae fazer ao grande instituto de assistencia social que é a Liga de Protecção aos Cegos no Brasil, offerece mais uma opportunidade para solicitarmos a quantos se interessem pela elevação moral dos desherdados da visão que procurem conhecer os diversos departamentos que a notavel instituição mantem, ministrando as mais sadias e puras assistencias moraes e materiaes aos Cegos.

Alli na Chacara do Céo, á rua Heraclyto Graça, mantem a Abrigo, em ponto alcantilado, banhado de sól coado pelos arvoredos que o contornam, arejado, um perfeito sanatorio, junto ás fontes thermaes do Maduro, onde os cegos descançam, ouvem radio, trabalham, finalmente ficam amparados e confortados para supportar a tréva que os envolvem.

E' um prazer ouvil-os nas suas discreteações intimas, discutindo sobre problemas nacionaes, sob nobres enthusiasmos e paixão civica, sobre assumptos literarios e até historias de amor, se comprehendem nessas tertulias de amigos irmanados pelo mesmo supplicio.

No Departamento profissional, os themas são mais graves: trata-se de trabalhar, produzir, demonstrar que o cégo não é uma inutilidade social, não é um peso para a sociedade, apenas é necessario que a sociedade o comprehenda e vá ao encontro de suas necessidades, offerecendo recursos de trabalho.

Os operarios, nas horas de folga, tal qual os videntes, fazem commentarios sobre os remates e acabamentos deste e daquelle obreiro, como se tivessem visto e examinado a obra, só porque a apalparam.

Não se póde medir a extensão do infortunio da cegueira: a privação de sentir as nuanças, a escala chromatica das cores com que a natureza para delicia da humanidade, derrama sobre a monotonia do verde, fazendo rebentar flores e aromas, é uma angustia indizivel. Isso, porém, quasi não se percebe entre os cégos abrigados pelo grande estabelecimento: são elles, pela certeza do amparo, felizes, — uma expressão de alegria que se communica ao proprio visitante.

Pois bem, essa enorme obra de humanismo é mantida pelo favor publico, pela generosidade de nosso povo, por donativos e doações, sobretudo pela energia, decisão, constancia e tenacidade, desse homem nervo, desse espirito dynamico que é o presidente da Liga, o sr. Pedro Nunes, acompanhado e auxiliado por sua digna esposa, esse casal que se completa, num trabalho estrenuo em pról dos cégos, transformando a Liga num grande e suave lar.

O sr. prefeito pretendendo conhecer mais intimamente o grande instituto de assistencia transferiu a sua visita para a proxima sexta-feira.

TODOS OS SANTOS

UM FESTIVAL DE ARTE

Organizado pela sra. Selika Costa, realizou-se, hontem, ás 20 e 1|2 horas, o festival de arte cuja primeira parte constou do drama "Aimée" ou "O assassino por amor", com uma distribuição magnifica. Isabel Camara fez o principal papel. Tomaram parte Cecy Faria, Palmyra Viola, Yedda Dias, Celeste Coelho, Jandyra Coelho e Selika Costa. O elemento masculino esteve representado por Pereira da Costa e outros amadores de valor.

Houve um acto de variedades, no qual tomaram parte os irmãos Praça.

ENCANTADO

CASA PAROCHIAL

Proseguem os trabalhos da commissão para que o festival marcado para o Parque da Empresa de Aguas Santas tenha o realce que se espera. Como já o publicamos deverão comparecer varias autoridades municipaes e federaes, e bem assim o sr. Nuncio Apostolico e Sua Eminencia o sr. cardeal D. Leme.

SANTA CRUZ

O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Santa Cruz que já era um dos mais adeantados suburbios desta capital com as obras de saneamento e outros melhoramentos importantes que vêm sendo realizados alli, tornar-se-á, brevemente, no maior centro agricola do Districto Federal.

As pontes de madeira e de cimento armado, os canaes para escoamento das aguas dos terrenos pantanosos, os aterros e expurgos desses terrenos, as estradas de rodagem, o loteamento das terras e construcção de casas para os colonos nacionaes e estrangeiros, etc., vieram valorizar a zona que circumdava Santa Cruz.

Agora, é pensamento do governo construir mais cincoenta casas para attender aos insistentes e numerosos pedidos de familias que desejam estabelecer-se alli.

Os colonos installados em Santa Cruz já começaram a verificar quão ferteis são as terras locaes, com a colheita de numerosos e attrahentes productos agricolas.

Urge, agora, que o governo deite as suas vistas para as outras regiões do Districto Federal fazendo o loteamento das terras abandonadas que lhe pertençam e entregando-as mediante condições identicas ás exigidas em Santa Cruz, aos colonos que queiram trabalhal-as e valorizal-as.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

OS JOGOS DE DOMINGO

Para o proseguimento do campeonato das entidades abaixo mencionadas, serão realizados, domingo, os seguintes jogos:

A. M. E. A.

2ª DIVISÃO

Serie Faustino Esposel

Andarahy x Engenho de Dentro
Modesto x Portugueza
Confiança x Anchieta
Cacotá x River
Mavilis x Central.

Serie Raul Reis

Penha x America Suburbano
Everest x Del Castillo
Municipal x Edison
Fluminense x União
Vasco da Gama x Jequiá.

LIGA METROPOLITANA

Santa Cruz x Oriente
Boa Vista x Magno
Campinho x Vasquinho
Campo Grande x Sudan
Esperança x S. José.

DIVERSAS NOTICIAS

C. A. CENTRAL

Realizar-se-á, no proximo dia 14 do corrente, ás 20 horas, na séde do C. A. Central, á Praça do Engenho Novo n. 22 uma reunião do Conselho Deliberativo para tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição de cargos vagos na directoria; b) esclarecimento de artigos omissos nos estatutos.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Tendo chegado á AMEA uma denuncia de que o torneio interno do Engenho de Dentro A. C. não era realizado por teams de seus jogadores, e sim por quadros de clubs avulsos e filiados a outras entidades vae estudar o assumpto, afim de tomar a medida que o caso comportar.

EDISON A. C.

Com o resultado do jogo de domingo ultimo já pode considerar-se campeão dos 2ºs quadros da Serie Raul Reis, da 2ª divisão, o Edison A. C., que vem se destacando entre os concurrentes ao campeonato secundario.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se, hoje, na séde do Gremio Dramatico 1º de Maio, á rua Carolina Meyer n. 27, com inicio ás 20.30 horas, o esperado festival artistico do ensaiador Armando Duval, em homenagem á directoria e ao corpo scenico.

O programma, que foi organizado com carinho, está assim constituido:

"O gaiato de Lisboa", comedia-drama em 2 actos, de Aristides Abranches, com a seguinte distribuição: José (o gaiato); a gentil amadora Didi Gomes; General, Mario Gomes; Eduardo, David Faria; Sacristão, José Noro; João, Hugo Mello; Baroneza, Zizinha Macedo; Emilia, Leonidio Faria; Avózinha, Julia Santos.

Intermedio — O amador capitão Assis presidente do Gremio, fará a cançoneta "3, Rua da Valla"; o amador sr. Waldemar Lima dirá "Uma anecdota caipira"; o amador sr. José S. Cunha declamará a poesia "O pastor, e o amador sr. C. de Assis interpretará "O creoulo americano".

"Uma chavena de chá", comedia em um acto, assim distribuida: Baroneza, Didi Gomes; Barão, Ariosto Pierre; Mordomo, Americo Faria; Tinoco, A. Duval.

Após a representação, terá inicio animado baile, abrilhantado por um excellente conjunto musical.

Sonoras e silenciosas

(Conclusão da 1ª pag.)

dias de janeiro com trinta e oito á sombra, mas até lá, vive-se e junta-se dinheiro para o Carnaval. Quando, nos hospitaes, os enfermos soffrerem da aórta, um ladrilho na tésta, póde allivial-os ou leval-os desta para melhor.

Eu ouvia o meu amigo, sempre silencioso. Quando um amigo está com a palavra, melhor será ouvil-o sem contestação. Notadamente quando se trata de ladrilhos, mesmo de oxygenio:

— Comtudo — proseguia — se você fôr a Therezopolis respirar ar puro, eivado dos microbios da cidade, não fica livre de receber com o mesmo ladrilho na cabeça. De qualquer maneira, não deixa de ser progresso; muito maior será, porém, se outro chimico vier e descobrir que os ladrilhos sejam comestiveis, o que póde solucionar o problema de quem já vive, por ahi, alimentando-se do ar... Não será desprezivel um scientista descobrir que um corpo simples, qual o oxygenio, é passivel de converter-se num succulento bife á ingleza, sangrento, escarlate, bem temperado...

E rematou, voltando os botões para as suas casas que não foram construidas de ladrilhos, mas de retroz:

— Por isto ou por aquillo, a solução do problema, até segunda ordem, é um corpo insoluvel.

Tambem concordei por medida de precaução. Ladrilho na testa, mesmo de oxygenio ou "roast-beef", não é das melhores coisas.

Sacerdotes leigos

(Conclusão da 1ª pagina).

dezenas de povidos em que se fragmentou a tenda de Luthero, indeciso entre methodistas, calvinistas, anglicanos, fluminenses, etc.

Mas acabou decidindo-se pela igreja baptista, lá para as bandas da Cidade Nova, e tomou um banho de mergulho na piscina de agua lustral, exactamente depois de um preto de gaforina cheia de cosmetico que deixou a agua coberta de manchas oleosas e gordurosas. Chegou a fazer uma prédica, com sotaque de inglez, o que não o impediu de vir a ser expulso da grei porque se riu de um outro prégador, que, alludindo aos varões da antiga Grecia, falou em "plantão, philosopho de antennas" (Platão, philosopho de Athenas.)

A seguir, encontrou um medium que o convenceu de que o espiritismo é coisa profundamente scientifica. Metteu-se num grupo de possessos que se reuniam num porão da rua Dr. Garnier, onde um sujeito ventrudo, que dera um desfalque nos Correios, discorria sobre as vantagens da probidade, e, após alongar-se em maximas indignas do proprio marquez de Maricá, assegurava aos ouvintes que quem acabava de lhes falar era Ernesto Renan.

A' igreja positivista foi tambem o nosso metaphysico devoluto, o nosso mystico ambulante. Ajudou um parente do esculptor Eduardo de Sá na ornamentação do templo em vesperas de 14 de julho, imitando os processos de certo funccionario da Central do Brasil, ornamentador de festas ferroviarias, a quem os collegas ironicos chamavam de Coronel Folhagem. Na contenda entre os srs. Alipio Bandeira e Amaro da Silveira, tomou o partido do segundo, por nunca ter escripto versos. E foi assistir, num dia de chuva, ás homenagens á estatua de São Francisco que os positivistas fizeram levantar em sitio malcheiroso, qual as immediações da City, ouvindo o sr. Affonso Celso, de guardachuva aberto, recitar o "Cantico do Sol" do Pobrezinho de Assis...

Nota — O estudo de Emile Faguet sobre Saint-Simon figura na segunda série dos "Politiques et moralistes du dix-neuviéme siécle", pag. 1 a 42.

A caça do urso

(Conclusão da 1ª pag.)

dade, a caça ao urso em sua toca é relativamente muito facil.

Alguns gritos ou assobios, e notadamente o barulho dos galhos quebrados fazem levantar e sair um urso idoso. Um ursinho ou uma femea, seja com recemnascidos, seja com "lontchacks" são difficeis de fazer sair. Se o urso depois de diversos barulhos, não sae, toma-se uma vara de 3 ou 4 metros para sondar a toca.

Desde que elle escuta o roçar da vara sobre o solo perto de sua cova, sae precipitadamente. A caça no covil tem a vantagem de permittir aos caçadores atirarem no urso.

A batida dura muito mais tempo. E' mais emocionante, sobretudo no momento em que se escutam os primeiros gritos dos batedores, e principalmente os "eil-o" que annunciam a approximação do animal.

Muitas vezes ella permitte ao caçador perceber um urso a uns cincoenta metros, e admiral-o caminhando pesadamente na paisagem feerica da espessa floresta pulverizada de neve.

De todos os animaes selvagens, o urso é um dos que se aprisionam mais facilmente, com a condição de que sejam capturados muito jovens e gosem de completa liberdade. Não fazem mal á ninguem, e, bem alimentados, não manifestam nunca o desejo de voltar á sua floresta natal. Infelizmente, não é facil guardar nas vizinhanças de habitações, um urso de mais de seis mezes. E', com effeito, um devastador sem par que quebra cercas, engradados, gotteiras, vidros, que desenterra as flores e as plantações, que satisfaz suas gulodices nas cozinhas ou nos celleiros onde sua astucia consegue sempre introduzil-o.

Uma fabrica de bananas-passa, em Itacurussá

"O JORNAL" RECEBEU UMAS AMOSTRAS DESTE NOVO PRODUCTO NACIONAL

Recebemos, por intermedio de nosso correspondente em Itacurussá, uns pacotes de um novo producto denominado "banana-passa".

A "banana-passa" é um producto eminentemente nacional. Tem a sua fabrica em Itacurussá, na praia da Bella Vista. A sua confecção obedece aos mais modernos methodos da chimica industrial, observados todos os preceitos hygienicos. Dissecada em estufas horizontaes, após um cuidadoso seleccionamento de typos, as bananas que se transformam em "banana-passa" parecem-se, absolutamente, no sabor original, com as "passas" europêas.

Nos mercados platinos, onde ellas já têm grande venda, são offerecidas num acondicionamento perfeito de papel gelatinoso impermeavel.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

VINAGRE DE CANNA E OUTROS

Orlando de Freitas — S. Miguel — Escreve-nos:

"Como leitor assignante que sou do vosso jornal venho por esta rogar-vos dizer-me como é fabricado o vinagre de canna, como tambem vos rogo mais indicar-me onde encontro um manual de fabricação de vinagre e de mais bebidas, assim rogo-vos dizer-me pela correspondencia Vida dos Campos."

Resposta — Eis como o agronomo sr. J. Watz trata deste assumpto:

"As soluções alcoolicas que são empregadas na fabricação do vinagre encontram-se no commercio, mas poderão ser mesmo preparadas de substancias que contenham assucar ou amido. No emtanto seria um erro se affirmassemos que se póde directamente do assucar ou amido fazer vinagre, porque primeiramente temos numa solução alcoolica, para em seguida, por meio da fermentação acetica, transformal-a em vinagre.

Nas substancias que contenham assucar, seja mosto de uva, succos de frutos, etc. temos primeiramente, por meio da fermentação alcoolica, de as transformar em alcool, e, nas substancias que contenham amido, como cereaes, batata etc. o processo é ainda mais complicado, porque em primeiro logar temos de transformar por meio do fermento diastase o amido em assucar, que, em seguida, pelo processo da fermentação alcoolica é transformado em alcool soluções estas que convenientemente preparadas podem agora ser transformadas em vinagre.

O material ou soluções alcoolicas que são empregados na fabricação do vinagre são principalmente os seguintes:

1º — Alcool ou espirito paraty, restos fracos em grãos de alcool na fabricação do alcool que, em geral, compõem-se de alcool e agua que, convenientemente diluidos, no maximo 10 % misturados até á acidez da solução com vinagre já prompto submettidos á fermentação acetica fornecerão excellentes vinagres.

Nas fabricas de vinagre é utilizado o alcool para augmentar a percentagem de outras soluções ricas em substancias extractivas e de proteinas, e que diluidas com agua diminuirá estas substancias convenientemente.

2º — O vinho é o melhor material para fabricação do vinagre, elle fornece misturação com vinagre de vinho uma solução excellente para a sua fabricação.

Em geral, o vinho empregado é de inferior qualidade, ou se por falta de cuidado de manipulação, ficou doente então convem aproveital-o para um bom vinagre, porém de bom vinho faz-se o melhor vinagre.

3º — Vinho de frutas semelhantes ao vinho de uvas embora que, em geral contenha menor percentagem de alcool, facilmente, como no vinho acima referido, se deixa transformar em excellente vinagre.

Os vinhos de frutas — laranjas, bananas, jaboticabas, caju's etc., para fabricação de vinagre, são preparados do seguinte modo:

Os frutos são macerados, sendo em seguida expremidos em prensas, para extracção do caldo o qual será submettido á fermentação alcoolica para depois ser transformada esta em solução como anteriormente descrevemos em vinagre.

Se a quantidade de alcool é insufficiente, ou se as substancias extractivas e de proteina são demasiadas, dilue-se com agua e ajunta-se alcool até á percentagem indicada para a fabricação do vinagre.

Devemos apenas mais uma vez lembrar que qualquer substancia que contenha assucar ou amido fornecerá bom vinagre, uma vez que se consiga por meio da fermentação alcoolica transformar estas substancias referidas numa solução clara, de gosto puro e são, cujo contendo de alcool poderá ser transformado em vinagre.

Destas materias e soluções empregadas na fabricação do vinagre resultam as varias qualidades de vinagre e mencionaremos os mais importantes:

1º — Vinagre de alcool — espirito de vinho, paraty — é uma mistura de vinagre e agua por conseguinte o vinagre mais puro, que com proveito é utilizado para fins industriaes, fornecendo concentrado o acido acetico, que é empregado para varios fins;

2º — Vinagre do vinho — vinho de frutas — contém além do acido acetico pela transformação do alcool contido no vinho vinagre, ainda substancias extractivas acido proveniente do vinho, como tartaro e tannino ao lado de um aroma agradavel proprio no vinho de origem razão pela qual, este vinagre é preferido e excellente para fins culinarios no gosto domestico;

3º — Vinagre de frutas é semelhante ao vinagre de vinho, contendo ao lado do acido acetico, substancias provenientes dos frutos, de origem como sejam acidos, extractos e aromas, tornando-o precioso e procurado para fins culinarios;

4º — Vinagre seja de cerveja, de cereaes de batatas, etc., é o mais rico em substancias como sejam extractos acido phosphorico, etc., ao lado do acido acetico proveniente da fabricação sendo tambem um producto bom e de bastante procura no mercado.

Em geral, cada fabrica de vinagre prepara para começar a sua fabricação o vinagre necessario para este fim.

Ora, numa mistura de vinagre feito de soluções alcoolicas como o vinho, vinho de frutas, vinho de melaço ao vinagre resultante, não faltará substancias nutritivas para a fermentação do vinagre como sejam substancias de proteina, saes phosphatados etc.

Nas soluções de espirito de vinho ou alcool e agua pode acontecer que depois de algum tempo do liquido em fermentação acetica, tenha se gasto os poucos elementos nutritivos encontrados e convem reforçar estes alimentos para o bom crescimento do germen ajuntando-se um pouco de uma solução fermentada alcoolica, por exemplo, um pouco de vinho, vinho de frutas etc.

Ainda temos de mencionar que a agua que se emprega na fabricação de vinagre deve ser uma agua pura, leve, potavel de fonte ou rio e não de poço ou cisterna."

MALACACHETA, CRYSTAL DE ROCHA, ETC.

José Silva Mendes — S. Domingos do Prata — Escreve-nos:

"Tendo em stock a quantidade regular de malacacheta, crystaes de rocha e calcite transparente, rogo a fineza de informar-me um comprador no Rio de Janeiro ou uma pessoa seria que queira incumbir-se de collocação desta mercadoria na praça do Rio ou no estrangeiro."

Resposta — Dirija-se ao eng. A. A. Despony, Avenida Rio Branco 103, 1º andar, sala 9, Rio. — E. S.

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA PAINEIRA

Leitor de sempre — Passos — Escreve-nos:

"Desejando fazer uma grande plantação de paineiras, para explorar a venda de seu producto, tomo a liberdade de solicitar-lhe respostas ás perguntas seguintes:

a) Qual o terreno preferido pela paineira?

b) Qual a variedade de producção mais exhuberante?

c) Qual a variedade que produz paina em menor tempo?

d) Esta, assim sendo, depois de quanto tempo do plantio floresce?

e) Qual a melhor obra sobre o assumpto?"

Resposta — a) As paineiras, ao menos as especies que habitam o Brasil, não são exigentes no que diz respeito ao clima e solo, pois vêmol-as vegetar desde o Amazonas até S. Paulo em altitudes diversas e, possivelmente, mais para o sul. Trata-se, evidentemente, de plantas que sómente podem ser exploradas com vantagens economicas nas zonas tropicaes e subtropicaes, mas dentro destes limites a sua tolerancia é bem notavel. Quanto ao solo, tambem aceita os mais differentes, sendo que as terras alluvionaes, os terrenos ligeiros, bem drenados, convem-lhe preferentemente.

b) Das 110 especies existentes, segundo Lofgren, 44 são brasileiras. As paineiras mais conhecidas entre nós são a "Bombax munguba", no Amazonas; "Bombax pubesceus" e "Chorisia speciosa", em Minas e no Estado do Rio.

Pouco se conhece sobre a productibilidade das nossas especies, nenhuma ainda sujeita a methodos culturaes regulares e, por isto, se torna impossivel informar qual a mais productiva.

Mrad Saleeby, num estudo inserto no "Boletim" 26 do Bureau de Agricultura de Manilla, 1913, referindo-se a bombacacea "Eriadendrum aufractuosum" Candole (esta especie é a que fornece o kopok do commercio mundial, exportado na maioria de Java) dá os seguintes informes: um hectare contendo 280 arvores com 5 a 7 annos de idade, produz 95.000 a 100.000 capsulas e dando cada 230 capsulas 1 kilo de paina, obtem-se 410 a 480 kilos por hectare e por anno, cifra que atingirá a 640 kilos logo que a planta alcance os seus 7 annos de existencia e dahi em deante, até aos 30 annos ou mais.

O rendimento em sementes avalia-se no dobro do da fibra, isto é, uma arvore que geralmente produz 3 kilos de fibra, dá 6 de sementes.

Augusto Silva Telles, no estudo sobre a paineira, inserto no Bol. Min. da Agricultura, outubro de 1929, diz que uma paineira póde fornecer até 10 kilos de sementes.

c) Em geral, as primeiras colheitas são effectuadas após o 3º anno, mas só depois dos 7 annos é que ellas attingem ao maximo da producção.

d) Está respondida.

e) As obras que conheço, publicadas no estrangeiro, são difficeis de adquirir. Aponto-lhe, no emtanto, os seguintes artigos publicados entre nós: "A utilidade das Paineiras nas Industrias", de F. C. Hoehne, em "O Campo", n. 1, de 1930; "A cultura e exploração systematica e intensiva das paineiras", de F. C. Hoehne, em "O Campo" n. 6, de 1930; "A cultura do Kapok", de M. Saleeby, traducção de J. R. Zamith, em "Boletim de Agricultura", de S. Paulo, de outubro de 1913; "Contribuição para o conhecimento das fibras do kopok, em "Boletim de Agricultura" de S. Paulo, de fevereiro de 1914, além do mais acima citado.

E. S.

COCCIDIOS QUE PARASITAM ESPARGOS

Mme. Daummont — Ouro Preto — Recebemos o material e o enviamos ao Instituto Biologico e eis a resposta enviada pelo sr. Carlos Moreira, director daquelle Instituto:

"Os espargos, de mme. Daummont, de Ouro Preto, estão fortemente infestados pelo coccidio parasita "Saissetia hemispherica" Targ. Toz.

No estado em que estão as plantas, não é aconselhavel o tratamento insecticida; devem ser cortados todos os galhos muito infestados, e queimados, e os que estiverem pouco infestados, devem ser limpos com uma escovinha de modo a eliminar os parasitas.

VESICATORIO PARA UM CAVALLO — COMO SE FAZ AGUA DE CAL MEDICINAL — ASCARICIDA PARA UM CAVALLO

Accacio Corrêa da Silva — Santa Clara — Escreve-nos:

"1º — Possuo um cavallo, que, por ter sido pisado diversas vezes, no mesmo logar, no lombo, ficou com uma saliencia, apesar de estar completamente curado, e, agora, quaesquer arreios o pisam. Que devo applicar para irritar e provocar a purgação?

2º — Como se faz agua de cal?

3º — Que quantidade de oleo de rhicino e herva de Santa Maria se póde dar a um cavallo?"

Resposta — 1º — Eis a fórmula de um vesicatorio: iodeto de potassio, 2 grs.; iodo, 1 gr.; banha, 8 grs.

2º — Eis como se prepara agua de cal para fins medicinaes: cal hydratada, recentemente preparada, 10 grs.; agua distillada, q. s. Põe-se a cal num frasco e juntam-se 400 grs. de agua distillada, para eliminar os sáes soluveis. Deixa-se repousar. Decanta-se e substitue-se a primeira agua decantada por um litro de agua distillada. Deixa-se algumas horas no frasco fechado, agitando-o de tempos em tempos. Filtra-se e conserva-se em frascos fechados.

Um litro de agua de cal medicinal encerra 1gr.,69 a 1gr.,70 de hydroxydo de calcium em dissolução.

A cal viva officinal, ou cal anhydra (CaO), deve provir da calcinação de um carbonato de calcium mais ou menos puro.

As dóses therapeuticas da agua de cal, preparada como acima dissemos, são as seguintes: bovinos, 1 a 5 litros; bezerros, 1 1|2 a 2 litros; cavallo, 1 a 4 litros; pôtro, jumento, muares, 1 1|2 a 2 litros; carneiro e cabra, 250 a 750 c.c.; porco, 500 c.c. a 1 litro; cão, talhe médio, 5 a 100 c.c.; cão pequeno, gato, 10 a 30 c.c.

3º — Seria preferivel usar, em vez da herva de Santa Maria (Chenopodium ambrosioides L.), o oleo essencial della.

O oleo de chenopodium é empregado, contra os ascaris do cavallo, na dóse de 15 grs., misturado em 500 grs. de oleo de rhicino.

Cumpre informar que o emprego do oleo de chenopodium, ou do succo da planta, não deixa de offerecer perigo; por isso, é preferivel dar o seguinte vermifugo: essencia de therebentina, 100 grs.; oleo de rhicino, 300 grs.

Comquanto o oleo de chenopodium mate 95 por cento dos ascaris do cavallo, e a therebentina sómente 50 por cento, é preferivel aquelle vermicida, embora se tenha de empregar por duas ou tres vezes. — E. S.

ADUBAÇÃO DO ALHO

J. A. Xavier — Nictheroy — Escreve-nos:

"Sendo possuidor de uma regular cultura de alho em minha fazenda, notei um caso ainda não presenciado por mim, pois sou iniciante neste ramo: grande parte da plantação apresentou-se bastante desenvolvida entretanto, com grande admiração, as cabeças de alho estavam crescidas e fôfas (identico, posso dizer, a uma cebola cozida). Não sei se attribua isto ao tempo que correu irregular ou ao muito exaggero de uma das materias organicas; quanto ao terreno não posso formular supposição, pois estava bastante estercado com palha de café e muito bem arado. Este anno pretendo fazer uma plantação maior ainda porém, estou medroso por isto que aconteceu. Agradeceria alguma orientação sua."

Resposta — Ha uma doença, semelhante á que ataca a cebola (o Peronospora) que, por vezes faz apodrecer os bulbos do alho. O estrume de cocheira mal curtido, ou em dóses excessivas, pode prejudicar mas não sei se o alho apresenta aspecto semelhante ao descripto pelo consulente.

Já que houve uma forte estrumação, aconselho a cultivar agora sem empregar estrume, mas usando adubos chimicos. Eis a fórmula a empregar para um hectare:

Salitre do Chile — 150 kilos.
Superphosphato, 18 % — 250 ks.
Sulfato de potassio — 150 ks.

E. S.

NOÇÕES SOBRE AS PRINCIPAES DOENÇAS DOS ANIMAES E OS MEIOS DE COMBATEL-AS

Recebemos da firma Olivio Gomes (rua Theophilo Ottoni 22, Rio) um interessante folheto de distribuição gratuita sob o titulo acima, no qual se encontram informes sobre as principaes molestias do gado e seu tratamento por meio de sôros e vaccinas. E' um folheto util. — Gratos pela offerta.

Mundo Cinematographico

Serviço Especial da ECEBEL

O drama dos gigantes de aço e cimento armado: "Almas de arranha-céos"

Warren William e Maureen O' Sullivan (a pequena de Weissmuller em "Tarzan, o filho das selvas") — as primeiras figuras de "Almas de arranha-céos", da Metro, que o Palacio estreará amanhã

O Palacio-Theatro vae estrear, amanhã, um film pertencente á moderna escola do cinema, o que quer dizer, um film que tem por expressão maior um symbolo.

No caso do film do Palacio, amanhã, o symbolo e a expressão, portanto, são os arranha-céos.

Assim é, de facto, "Almas de arranha-céos". A essa escola tambem pertence "Grand Hotel", o grande film que a Metro nos mostrará juntos Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery, Lionel Barrymore e Lewis Stone.

Nesse film — Greta Garbo não é a sua razão de ser, como não é John Barrymore, não é Joan Crawford, etc.

A razão de ser do film é o hotel — o "Grand Hotel" — onde vivem todas aquellas figuras, e cujas paixões são dissecadas pela continuidade do film, em lances dramaticos bem dirigidos, bem estudados, bem mostrados.

Assim é, repetimos, o caso de "Almas de arranha-céos". E' o romance, o drama, desses gigantes de aço e cimento armado — sendo uma "vitrine" da vida da gente que luta nesses arranha-céos.

Os interpretes são Warren William, Maureen O' Sullivan, Verree Teasdale, uma artista finissima, Anita Page, Norman Foster e Jean Hersholt.

A direcção de "Almas de arranha-céos" é de Edgar Selwyn, que se recommenda sobremodo por ter dirigido Helan Hayes em "O peccado de Madelon Claudet".

O que os astros e as estrellas têm dito a varios magazines

Eu nunca dependi demasiado do "make-up". — Edward G. Robinson.

— A vida simples jámais me attraiu. — Joan Blondell.

— Quando me perguntam um exemplo de um typo romantico, Lewis Stone vem-me logo á lembrança. — Sylvia Sidney.

— Nunca me senti mais forte. — Gary Cooper.

— Eu acredito que se possa amar por muito tempo. — Warren Williams.

— Sou ambiciosa e me orgulho disso. — Joan Crawford.

"Uma" de Jean Harlow

Ao lêr, em rica encadernação, o livro "Os homens preferem as louras" (Gentlemen prefer Blondes), Jean Harlow riscou uma palavra do titulo, que ficou assim transformado: "Os homens preferem as "cabellos de jogo" (Gentlemen prefer Red-Heads).

Desde aquelle papel que ella teve em "Almas captivas", nós tinhamos certeza de que a Wynne Gibson estava reservada uma bella carreira. Amanhã vel-a-emos no Imperio em "Tudo contra ella". Este é um film todo de Wynne Gibson. E ella está toda nesse film

Uma penca de entrevistas entre os interpretes de "Tudo Contra Ella", que o Imperio vae estrear amanhã

Corriam apressadamente os trabalhos de filmagem de "Tudo contra ella!", nos studios da Paramount, quando um reporter ali penetrou e entrevistou os principaes interpretes sobre os acontecimentos mais notaveis das suas carreiras theatraes:

Wynne Gibson, a talentosa estrella que dá alma á figura principal do argumento, contou que a maior surpreza da sua vida, teve-a ella quando se apercebeu de que estava representando uma peça victoriosa, isso depois de ter passado annos, nas cidades dos Estados, representando peças que jámais viram as luzes de Broadway. E o nome desse primeiro successo theatral, jámais ella o esqueceu: "Jarnegon" que Wynne representou em todos os Estados Unidos ao lado de Richard Bennett, pae das irmãs Bennett.

Pat O' Brien contou que uma das mais fortes sensações de surpreza que jámais experimentou veiu-lhe quando, chamado para representar "Front page" perante a camara, foi-lhe distribuido o papel de um "reporter", em vez do de redactor-chefe que elle representára no palco com o mais ruidoso successo.

Frances Dee nunca teve maior surpreza do que certo dia em que barafustou por uma agencia de contractos de um studio, pediu emprego e logo lhe deram.

Arthur M. Briliant, o autor de "Tudo contra ella"!, que é de origem rumaica, contou que o acontecimento mais inesperado da sua vida sobreveiu certo dia em que elle ficou pendurado de um toldo, na sua terra natal, e avistado em tão critica situação pela Rainha Maria da Rumania, esta ordenou a dois guardas do palacio que o salvassem de tão dura apertura, e o abraçou e beijou. Arthur tinha então tres annos apenas, mas ainda se recorda perfeitamente do incidente.

A mais surprehendente de todas as situações na carreira de Rusnell Cleason, outro interprete de "Tudo contra ella!", foi uma que não chegou a ter o seu desfecho logico e tremendo. Tinha elle treze annos e era estudante em Oaland, na California, quando lhe tocou representar a parte de Romeu em "Romeu e Julieta". Vestia, como exige o papel, um "maillot" apertadissimo. Tão apertado que quando teve que subir ao balcão de Julieta com milhares de olhos e um poderoso holophote assestados sobre elle — e o "maillot" — receiou por momento que viesse a occorrer a catastrophe. Mas o "maillot" resistiu, um verdadeiro milagre, para elle inexplicavel até hoje.

O magnifico grupo de artistas, em cuja vida figuram estas extranhas recordações, interpreta "Tudo contra ella", a magnifica obra dramatica que o Imperio nos vae revelar amanhã.

Um passeio pelo "set" de filmagem de "MONSTROS"

Alguns — dos curiosos phenomenos que interpretam o romance, o drama de "Monstros", o film-museu que o Odeon estreará amanhã

O Rio, cheio de curiosidade, vae ver e ouvir, na tela do Odeon, os momentos curiosissimos vividos por um pequeno mundo de seres anormaes — estranhos specimens de teratologia colhidos em diversos pontos da terra — num film da Metro-Goldwyn-Mayer: "Monstros", cujo titulo original é "Freaks" e que Tod Browning dirigiu.

São de um jornalista que conseguiu penetrar os studios da Metro, quando se filmava "Monstros", estas palavras:

"Aqui estão, segundo affirmam, neste "set", as mais estranhas creaturas que Hollywood até hoje capturou para fazer um film. O que não resta duvida é que, embora nos outros "sets" de filmagem estejam trabalhando personalidades como a Garbo, Joan Crawford, Clark Gable e Norma Shearer — o "set" de "Monstros" é o que me attráe mais — a mim como a qualquer visitante. Pela attenciosa mão do cicerone que Vogel poz á minha disposição, caminho toda a ala esquerda dos studios e em breve me encontro ao centro de um enorme picadeiro. Vejo um grande grupo, unto a um monte em que ha uma confusão de fios, lampadas e mil outros materiaes. Approximo-me e agora é Tod Browning quem me fala, guiando-me, gentilissimo, para aquelle pequeno mundo de gente anormal, deformada — mas tão humano, afinal, quanto nós:

— Vejámos esta Miss — começa Tod Browning. E' uma authentica Venus de Milo, porque os braços lhe faltam, e, fóra isso, o seu corpo é perfeito. Faz tudo: costura, joga cartas, vira as paginas do livro... e vive feliz. Venus, o anão Harry Earles e Johnny Eck são talvez os unicos aleijões aqui reunidos que têm a mente perfeita. Sabem o que são e não se penalisam com a sua sorte. O anão Ecarles, que o meu amigo vê naquelle canto — nasceu em Stolpen, Allemanha. Pertence a uma familia de oito filhos, quatro dos quaes nasceram normalmente. Tem tres irmãos com mais de um metro e setenta. Johnny Eck, que ali está perto do anão — é o meio-homem, porque elle só existe até a cintura. O soffrimento que lhe causa a sua situação é uma coisa que está, vibrante, dentro de seus olhos escuros, profundos. Nasceu em Baltimore, em 1911. Tem um irmão gemeo que é perfeitamente normal.

Demos mais alguns passos e nos detivemos ante Sshlitze, a "cabeça de ovo", como é chamada. E' um curioso specimen de microcephalo.

— Uns dizem — continuou Browning — que Schlitze é mulher. Outros, que é homem. Alguns, ainda, que não é uma coisa nem outra, o que é absurdo...

Encontramol-a em Yucatan, no Mexico. Não fala e apenas solta grunhidos guturaes. Adora Jackie Cooper.

Perguntamos a Tod Browning então, detalhes sobre José-Josephine, metade homem, metade mulher.

— E' uma das mais curiosas figuras de "Monstros" — continuou Browning. Observe-o — ou observe-a... Vem lá. Note a perfeição bem feminina do seu lado direito, e a brutalidade do seu lado esquerdo. E na voz, quando a ouvir, veja que desencontro de tons, bem como as feições. Mas o meu amigo deve conhecer as irmãs Hilton — Daisy e Violet. Sympathicissimas, delicadas, ellas enfeitam o film, em logar de o tornar impressionante. Quizeram operal-as em Chicago, mas como seria certa a morte de uma, ambas não quizeram submetter-se á operação. São, talvez as mais conhecidas xiphopagas da actualidade. Daisy é louca por Clark Gable, e Violet é "fan" de Ramon Novarro...

Mas Tod Browning estava na hora de reunir a sua esquisitissima troupe para o ensaio. Era mistér deixal-o. E foi o que fizemos, não sem passar, depois, de volta, pelo "set" — admirando os phenomenos que se mostravam á nossa passagem: o esqueleto animado, a mulher barbada, o Principe Aridano, que apenas tem tronco e cabeça, e que tem quatro filhos e oito netos (!) e muitos outros curiosos specimens de anormaes — reunidos nos studios da Metro para que o mundo tivesse um vigoroso drama de vingança e odio vivido por seres que poderiam esperar por tudo, menos pela gloria de occupar a attenção dos "fans" de Joan Crawford, John Gilbert ou da bellissima Norma Shearer..."

Uma vista rapida sobre o que é "Papae Amador", que amanhã o Eldorado começa a exhibir

Jim Gladden engenheiro notavel, estava chefiando a construcção de uma ponte quando por um fatal accidente de trabalho vem a fallecer Fred Smith, um pobre operario. Penalisado pela extrema penuria Jim promette cuidar de sua familia momentos antes do seu fallecimento. Com este objectivo elle parte para o Scotch Valley, uma pequena provincia onde encontra na mais commovida miseria, os filhos de Fred, uma familia composta todos de orphãos, aos cuidados de Sally, a mais velha, uma joven de 17 annos, que cuidava de mais quatro pequenos irmãos. Recebido com a mais viva antipathia pelo joven, Jim cuidou logo de procurar agradar aos desgraçados meninos dando-lhes o que comer. Causava em grande parte aquella vida miseravel, a maldade de Pelgran, que, cortando a agua para o moinho da fazendola e difficultando todos os meios para alimentação, fazia tudo para comprar o terreno dos pobres Smith. Sabendo pelo mais velho, a verdadeira causa daquella perseguição, Jim tratou logo de dar cabo de tanta perversidade, e, castigando severamente a covardia de Pelgram, impõe logo o seu prestigio e offerece um relativo conforto aos desventurados filhos de seu velho amigo tragicamente fallecido. Intrigados pela dedicação espontanea e sincera de Jim logo surge o maldoso murmurio naquelle villarejo quanto ás intenções delle com a joven Sally. E para provar o seu sentimento elle procura o juiz Hansen pedindo os papeis dos pequenos e ao mesmo tempo para nomear-lhe tutor dos menores. Acontece que na fazenda apparece vestigios de petroleo e assim enfurecido fica Pelgram, que propõe a compra da fazenda por mil dollares. Vendo-se ludibriado, Smith luta com Pelgran, cujo desfecho fatal occasiona a morte do malvado e ferimento de Gladden que procurou intervir na luta. Preso e condemnado Pelgram vae cumprir a pena que ha tanto merecia e Jim pelo seu valor e cumprimento ao juramento feito embora acertando erradamente de familia, encontra agora em Sally uma enfermeira dedicada que além dos carinhos e desvelos ajuda com o seu amor a recuperar o tratamento de sua saude, realizando assim um casamento cheio de felicidades.

CONTINÚA O NOVO PROGRAMMA DO ALHAMBRA: PALCO E FILMS

Harry Lander, celebre comico escossez, que apparece em Londres em revista", que está e continuará no Alhambra

Um espectaculo mixto, em que a téla e o palco proporcionam programmas lindos — eis o que é "Londres em revista", que o Alhambra nos está dando. Na téla, um conjunto de films, em que predomina "Londres em revista" — isto é, um film revista, mas feito nos studios da British International Pictures, em Elstree, perto de Londres, aliás studios tão bem apparelhados quanto qualquer outro americano de Hollywood.

Um film todo feito de musica, de cantos, de bailados, de sketches, de numeros variados, em que tudo é interessante, a musica suggestiva, as mulheres adoraveis, as canções encantadoras, os scenarios luxuosos. E, para mais, ha varias scenas coloridas de um effeito artistico e attraente.

Nessa film surgem nomes acclamados na Inglaterra, como Teddy Brown, com a sua orchestra famosa pelas tournées que tem feito; os 3 Eddies, sapateadores negros; Helen Burnel, em suas canções e principalmente em seus bailados; Harry Lauder, imitador escocez; Jack Hulbert, comico e dansarino. Muitos seriam os nomes a apresentar, mas ha a accrescentar que o film nos mostra ainda dois corpos de "girls" — as Charlot, de passos modernos; e as Adelphi, de bailados classicos e exoticos — e ellas apparecem diversas vezes, encantando a todos.

No palco o Alhambra apresenta um conjuncto de 25 figuras. Ha a notar a troupe do Baron Von Reinhalt, que faz dois actos variados, com scenas de illusionismo, em um enredo com bailados e canções. Ha a bailarina Zulaina, em suas dansas arabes; Berta Lehar, cantora de tangos, que se faz acompanhar de dois bandoneones; Helen e Regis, que executam bailados acrobaticos e exoticos; e os Mignons, os reis do maxixe, em numeros de dansas brasileiras estylizadas.

Joan Crawford reapparecerá, amanhã, em "Redimida", no Gloria

Para os "fans" que não puderam ver Joan Crawford no Palacio-Theatro, vae a Metro-Goldwyn-Mayer dar uma reapresentação de "Redimida", segunda-feira, amanhã, no Gloria.

"Redimida" é film que os "fans" da mulrer mais elegante não pódem perder, não sómente por ser um dos seus mais valiosos trabalhos, como por ser um film integralmente elegante, em que tudo é chic, brilhante.

A direcção é de Clarence Brown, e como companheiros de Joan Crawford apparecem Nils Asther e Robert Montgomery.

MARIAN MARSH ESTARA' AMANHÃ NO PATHÉ PALACIO EM "NEGOCIOS Á PARTE"

Na verdade, ninguem "daria nada" por aquella menina... Figurinha mignon, sem attractivos... apertada dentro daquelle vestido grosseiro, fóra de moda...

E, entretanto, ali estava não sómente um anjo lindo, uma mulher seductora, senhora de braços roliços e brancos, busto forte, cintura esguia e pernas bem desenhadas...

Ali estava uma garota do "queixo duro", que quando se decidia ao cinema... com o filho da dona da pensão!" — declara ella, resoluta e maliciosa... E elle, á vista disso, resolveu aceital-a, para descobrir muito mais tarde, quando quasi a perdia para os braços de outro! — para descobrir que era não sómente uma secretaria prodigiosa como ainda a mais adoravel mulher que seus olhos já haviam conhecido! Marian Marsh, essa loura-verdadeira, que conta com um milhão e

Marian Marsh e Warren William discutem primeiro, gostam-se depois, e casam-se por fim em "Negocios á parte", um romance que o Pathé Palacio nos vae contar amanhã

a conseguir uma coisa, custava muito a desanimar...

Para conseguir aquelle emprego de secretaria do barão mais elegante da cidade, emprega os recursos mais ousados e a paciencia [illegible] elastica!

"Elle", [illegible] piratão de marca maior, depois de um rapido exame, não a quer aceitar...

"Pois se não me aceitar como secretaria, hoje mesmo, eu... irei meio de adoradores só aqui no Rio de Janeiro, reapparece em "Negocios á parte" (Beauty and Boss), ao lado do mais terrivel conquistador dos ultimos tempos: Warren William. Com eles teremos, já amanhã, no Pathé Palacio, em "Negocios á parte", David Manners, Mary Doran e Chalres Butterworth.

"Negocios á parte" é outra encantadora comedia da Warner-First National.